DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA
E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 80,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 Numero do dia, Cr$ 0.60 — Aos domingos, Cr$ 0.70 — Atrasado, Cr$ 1.00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | S. PAULO, 5 DE SETEMBRO DE 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-69 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 3-4575 | NUM. 730

Schuman decidiu renovar suas tentativas para a formação do novo gabinete francês

Cresce a ameaça de dissolução do Parlamento ante a demora do desfecho da crise politica

Concordam os socialistas em participar do futuro Ministério — Estado de alerta em Paris

PARIS 4 (AFP) — A crise governamental francesa foi hoje alterada por um golpe realmente teatral. Após ser recebido pelo presidente Auriol, o sr. Schuman reiniciou suas consultas, tentando novamente formar o novo governo.

PARIS, 4 (AFP) Confirma-se oficialmente que o sr. Robert Schuman, lider do M.R.P., aquiesceu em renovar sua tentativa para organizar o novo Ministerio. A volta à cena do sr. Robert Schuman constituiu o importante acontecimento politico de hoje mas o sr. Schuman a explicou facilmente aos jornalistas, nos seguintes termos: "Como o presidente Auriol não aceitou minha desistencia e como fui investido pela Assembléia para formar o novo governo, assim concordei em reconsiderar a situação e acedo agora entrarei em contato com os varios grupos politicos".

PARIS 4 (AFP) — O Grupo Radical Socialista decidiu, através de uma moção do seu comitê executivo, apoiar o sr. Robert Schuman na sua segunda tentativa para organizar o governo francês. O documento aprovado diz o seguinte: "Os representantes do Partido Radical e do Partido Radical Socialista decidiram em presença dos novos esforços tentados pelo sr. Robert Schuman assegurar ao presidente do Conselho a colaboração do Grupo Radical ao seu governo".

PARIS 4 (AFP) — A bancada socialista concordou, em principio, em participar eventualmente de um governo presidido pelo sr. Robert Schuman.

PARIS, 4 (AFP) — A vista do novo rumo tomado pela crise ministerial, o sr. Paul Reynaud, que se achava em vilegiatura, foi chamado urgentemente a esta cidade. O sr. Reynaud veio a Paris imediatamente, tendo conferenciado com os srs. Robert Schuman e André Marie.

PARIS, 4 (AFP) — O problema da dissolução do Parlamento foi evoluindo cada vez mais para um terreno pratico na França. Hoje, o sr. Max Brusset, deputado do Partido Republicano da Liberdade, depositou na Assembléia Nacional um projeto-lei, reduzindo de 5 para 2 anos o mandato dos deputados. Se esse projeto for aprovado, seriam necessarias novas eleições-gerais a partir de novembro, para a escolha da nova Assembléia Nacional. A aprovação da lei em causa seria assim uma especie de dissolução branca do atual Parlamento.

PARIS, 4 (AFP) — O orgão comunista "L'Humanité" reproduz hoje em toda a extensão de sua quarta pagina, recortada por uma barra transversal vermelha, o comunicado do Partido Comunista definindo sua posição em face da crise politica francesa. Neste comunicado o Partido Comunista declara: "Estamos dispostos a arcar com as responsabilidades que nos sobrevenham em um governo de união democratica".

PARIS, 4 (AFP) — Os jornais degaullistas reclamam na sua totalidade a dissolução do Parlamento. Essa imprensa sustenta que a importancia do Parlamento é evidente e que a luta está agora entre De Gaulle e Thorez, isto é, entre o degaullismo e o comunismo.

PARIS, 4 (UP) — Urgente — Guardas republicanos foram alertados e a policia de Paris mobilizada para enfrentar possiveis demonstrações enquanto os politicos moderados fazem os maiores esforços possiveis para organizar o governo francês.

ALASTRAM-SE AS GREVES NOS EE. UNIDOS

PARALISADA A INDUSTRIA PETROLIFERA NA CALIFORNIA

Ameaçado o abastecimento de várias cidades pela parede dos motoristas de Nova York

SAO FRANCISCO, 4 (UP) — Em consequencia da greve de quinze mil operarios da industria petrolifera na California, as empresas de aviação, de onibus e estradas de ferro, da maioria dos Estados ocidentais, inclusive Hawai e Alaska, vêm-se ameaçadas pela escassez de combustivel. Tornaram-se agudos os efeitos imediatos da greve que afeta até noventa por cento da produção de petroleo das maiores empresas produtoras e refinarias do Oeste do pais, quando as companhias mais importantes declararam que vinte e cinco por cento da quantidade disponivel de petroleo será armazenado para o «uso de emergencia». Entre os Estados que mais sentem os efeitos da greve, desde o Colorado até a costa oeste, figuram a California, Washington, Oregon, norte do Idaho, Nevada, oeste do Arizona, oeste e Baixa California e Mexico. Esta paralização afetará tambem Montana, sul de Idaho, Utah, Nevada oriental, Arizona oriental e Columbia Britanica, porem estes Estados e zonas poderão obter petroleo nas refinarias locais ou por meio de barcos-tanques não afetados pela greve maritima na costa do Pacifico. Considera-se que os abastecimentos para Washington, Oregon, California e Alaska, serão reduzidos a menos de dez por cento, segundo informou a «Standar Oil», baseada em estatisticas industriais.

NOVA YORK, 4 (UP) — O grande porto de Nova York começará a sentir novamente o efeito da greve dos motoristas de caminhões na proxima semana, segundo se prevê nos circulos maritimos. Até agora a greve tem afetado o trafego maritimo com pouca intensidade. Nos armazens portuarios já existe carga suficiente para assegurar a normalidade nas exportações, pelo menos durante quatro ou cinco dias. Ninguem, contudo, se atrevê a prognosticar até que grau a greve restringirá a saida das embarcações. Porem, é certo que a paralização não poderá ser total, uma vez que as três quartas partes de mercadorias que saem pelo porto de Nova York, são transportadas até o cais ou navios em vagões da estrada de ferro ou transportadas em barcaças.

No porto existe um movimento equivalente a mil e cem vagões repletos de mercadorias, diariamente. Cerca de vinte e cinco por cento exige transporte em caminhão de um ponto para outro. Porem, setenta e cinco por cento das mercadorias são transportados por trem e barcaças aos navios. Por outro lado, se a greve se prolongar, ocorrerá no cais um congestionamento de produtos importados que pode impedir as atividades de exportação. No momento, as importações pelos Estados Unidos estão em baixo nivel. Ao porto de Nova York chegam entre dez e quinze barcos de carga diariamente, dos quais oitenta por cento apenas vêm parcialmente carregados.

(Conclui na 4.a pagina)

A rainha Guilhermina abdicou em favor da princesa Juliana

Proclamação dirigida ao povo holandês pela nova soberana



A nova rainha em companhia de suas filhas e seu marido, o principe da Holanda

AMSTERDAM, 4 (AFP) — A rainha Guilhermina assinou esta manhã seu ato de abdicação, em consequencia do qual se tornou soberana dos Paises Baixos a princesa Juliana.

AMSTERDAM, 4 (AFP) — Depois da cerimonia de abdicação, a rainha Juliana apresentou-se no balcão do palacio real, seguida da princesa Guilhermina que, perdendo seu titulo de rainha da Holanda, passou a ser simplesmente princesa. A rainha Juliana e a princesa Guilhermina estavam acompanhadas do principe Bernhard. A ex-rainha agradeceu ao seu povo pela confiança demonstrada durante cinquenta anos e declarou que encarava com otimismo o futuro de seu pais. Concluiu a sua oração, afirmando: "que Deus esteja convosco e com a rainha."

A nova soberana da Holanda, por seu turno, dirigiu-se à multidão que se encontrava na praça do palacio real, tendo especialmente feito um apelo à juventude no sentido de que "trabalhasse para criar para todos nós um futuro no qual fossem consagrados os altos valores pelos quais tantos holandeses deram a sua vida. Juntos — concluiu a rainha Juliana — seguiremos corajosamente para a frente."

HAIA, 4 (AFP) — Por ocasião da sua ascenção ao trono, a rainha Juliana dirigiu ao seu povo uma proclamação, declarando particularmente: "Embora a epoca em que assumo o poder seja cheia de dificuldades e ameaças, há todavia razões de satisfação. Nosso pais, não obstante as destruições sofridas e seu empobrecimento, parece suficientemente forte internamente para se restabelecer rapidamente com o auxilio dos nossos aliados."

AMSTERDAM, 4 — (Robert Pfaff, correspondente da UP) — A rainha Guilhermina entregou o trono da Holanda à sua filha Juliana, enquanto dezenas de milhares de pessoas choravam e davam vivas a sua velha rainha que, aos sessenta e oito anos de idade, abdica ao trono, devido ao seu delicado estado de saude, depois de cinquenta anos de governo. A abdicação teve lugar às 11,35 de hoje, em meio de uma simples cerimonia, no interior do palacio real.

Exatamente às doze horas saiu ao balcão do palacio, em companhia da rainha Juliana e a maior multidão que se tem memoria na historia da Holanda a recebeu com uma

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

CASSADOS OS MANDATOS DOS DEPUTADOS COMUNISTAS CHILENOS

SANTIAGO, 4 (AFP) — O presidente da Republica assinou decretos de acordo com a "Lei de Defesa da Democracia", cassando os mandatos de conselheiros de diversas instituições e dez deputados comunistas.

PRORROGAÇÃO DAS CONFERENCIAS SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 4 (U.P.) — Diplomatas ocidentais sugerem a conveniencia de prorrogar qualquer conferencia que se deseje realizar entre os quatro chanceleres para tratar dos problemas relacionados com a Alemanha. Tal prorrogação deveria ser feita pelo menos até que se realizem as eleições presidenciais nos Estados Unidos.

ROMPE OFICIALMENTE COM O "KOMINFORM" O PARTIDO COMUNISTA DA IUGOSLAVIA

"Não existe força que possa desviar nosso país do caminho da construção socialista", proclama o ministro Milovan Djilas

BELGRADO, 4 (UP) — O Partido Comunista da Iugoslavia proclamou a sua independencia do "Kominform", segundo informa o diario comunista "Borba" que reproduz parte do discurso pronunciado pelo sr. Milovan Djilas, secretario do Comitê Central do referido partido, em que declarou que a Iugoslavia se considera fora do organismo internacional "porque assim o quer o "Kominform".

O referido discurso foi pronunciado no dia primeiro do corrente, em uma reunião comunista.

Ainda de acordo com o diario "Borba", o sr. Djilas declarou: "Nosso pais constrói o socialismo com as suas proprias forças. Não existe pressão, nem força que possa desviar o nosso Comitê Central e o nosso partido do caminho que se propôs a seguir para a construção socialista de sua adesão e lealdade às doutrinas do marxismo e leninismo".

Djilas deu a entender que as acusações lançadas pelo "Kominform" não têm fundamento e, até que fossem retiradas, a Iugoslavia prosseguiria em seu desenvolvimento com os seus proprios esforços.

Declarou o ministro iugoslavo que "a obra da União Sovietica na luta pró-unidade entre os Estados socialistas e contra o imperialismo, não será beneficiada menosprezando outros povos". Nesse interim, o sr. Djilas formulou um repto cuja direção para o Leste ou Oeste ficou perdida na sua oração. Declarou que o novo homem da Iugoslavia nada teme em sua luta pelo socialismo.

"Não há duvida que as mesmas mãos que criaram a nossa industria e a nossa agricultura saibam como manejar armas para defender o que foi construido".

Prosseguindo, o sr. Djilas declarou: "Tudo isto prova que temos recursos suficientes para levar o socialismo à realidade em nosso país".

O VATICANO E A CRISE DE BERLIM

Percy Winner
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ROMA — O unico lugar em Roma onde a situação de Berlim é acompanhada com tanto interesse e preocupação quanto nos Estados Unidos é na Cidade do Vaticano. A Santa Sé não quer que os norte-americanos sejam obrigados a evacuar a capital alemã; nem deseja que os proponentes britanicos e norte-americanos de uma politica mais conciliatoria para com os russos na Alemanha tenha exito.

Não se trata apenas do fato de que o Vaticano é profundamente anti-sovietico e quase igualmente pró-norte-americano. Há outro motivo na verdade mais importante: o Papa Pio XII tem como objetivo conseguir as relações mais estreitas e amistosas possiveis com os alemães. Tendo perdido uma grande parte de sua influencia politica na Europa Oriental, como resultado da expansão do poder sovietico, a Santa Sé está procurando uma compensação com a conquista da amizade dos alemães.

Dai a sua atitude de defesa dos germanicos — catolicos e protestantes — num esforço para obter para o Vaticano uma influencia decisiva sobre o povo que é ainda considerado como potencialmente o mais poderoso da Europa. Se os 70 milhões de alemães fossem colocados diretamente na esfera de influencia politica do Vaticano, compensariam a perda de 50 milhões de catolicos de varias nacionalidades, desde o Baltico ao Adriatico, que agora, para todos os fins praticos, estão isolados da Igreja de Roma.

Esta atitude do Papa em favor dos alemães se tornou clara pela primeira vez no chamado Congresso de Fulda, que, em abril ultimo, pela primeira vez depois de varios seculos, foi realizado em Roma, ao invés de na Alemanha. Este Congresso é uma das mais antigas instituições da vida catolica na Europa Central. Há muitos seculos, os cardeais e bispos alemães adotaram a pratica de se reunir periodicamente no historico mosteiro de Fulda, a fim de discutirem questões politicas e religiosas, e tomar posição a respeito das mesmas. Em abril ultimo, o Papa chamou a Roma os cardeais e bispos alemães, pedindo-lhes para fazerem suas visitas "as limina" — as visitas que todos os bispos fazem ao Papa, no Vaticano, para informá-lo a respeito da situação em sua diocese.

Assim, este ano, o Congresso de Fulda foi de fato um Congresso de Roma. Cerca de trinta prelados alemães se reuniram no Vaticano, sob a presidencia do cardeal Von Preysing, e o Papa participou pessoalmente de suas deliberações. Logo depois de sua reunião, o Papa enviou ao clero alemão u'a mensagem na qual apoiava virtualmente o direito de a Alemanha de recuperar o territorio que lhe foi tirado nas fronteiras orientais, condenando vigorosamente a expulsão de milhões de alemães daquele territorio.

Outro passo na politica do Vaticano a favor dos alemães foi dado recentemente. Por motivo da comemoração do setimo centenario da construção da Catedral de Colonia — as cerimonias começaram a 15 de agosto — o Papa enviou a Colonia, como seu legado pontificio, o cardeal Clemente Micara, e com ele muitas altas personalidades do Vaticano, escoltadas por membros da "Guarda Nobre" do Vaticano.

Estiveram presentes tambem às cerimonias de Colonia cinco outros cardeais e varios bispos e sacerdotes de toda a Alemanha. O cardeal Faulhaber, de Munich; o cardeal Innitzer, de Viena; o cardeal Suhard, de Paris, e o cardeal Griffin, de Westminster, alem do cardeal Frings, de Colonia. A importancia da presença do cardeal Micara é demonstrada pelo fato de que chefiou a primeira missão solene pontificia enviada à Alemanha em mais de meio seculo. A ultima foi enviada pelo Papa Leão XIII, por ocasião da coroação do Kaiser Guilherme II, em 1888.

Alem disso, fala-se no Vaticano que o Papa talvez vá ainda mais longe. A carta fortemente pro-germanica enviada pelo Papa ao cardeal Micara, nomeando-o chefe da missão, foi publicada em grande destaque pelo "Osservatore Romano", orgão oficial do Vaticano, a 16 de agosto.

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses economico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos

EFS

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

A intervenção desmoralizada

COM o desenrolar dos ultimos acontecimentos politicos, S. Paulo reingressa num ambiente de paz e confiança, e os intervencionistas cada vez mais se desmoralizam no conceito publico pelo mal que fizeram e ainda pretendem fazer à terra bandeirante. O deputado Romeu Lourenção falando aos jornais declarou que a unica acusação que pesa contra a sua pessoa é a de não ter acompanhado a secção paulista da UDN no movimento intervencionista. Nisto, aliás, ele agiu, como disse, de acordo com o Diretorio Central, sabidamente contrario à intervenção. E arrematou as suas palavras acrescentando que "se a Comissão Executiva confirmar a decisão da secção paulista ficará sem partido, porem jamais ficará contra o seu Estado."

Os dirigentes da chamada ala velha do PSD insistem para que os deputados paulistas não façam mais o jogo dos politicos ambiciosos, olvidem ressentimentos e desfaçam equivocos pensando em S. Paulo, por isso que pondo em equação os seus problemas fundamentais equivale a trabalhar pelo Brasil, que precisa de calma, de paz politica para progredir e consolidar as instituições democraticas.

Todos sabem ainda que o maior anseio do sr. Cesar Lacerda Vergueiro é compor uma solida e ampla frente politica para dar apoio administrativo ao sr. Adhemar de Barros, ou melhor, dar apoio a S. Paulo, a fim de que a possante locomotiva, há tanto tempo descarrilada, retome a sua marcha, e possa assim rodar livremente sobre os trilhos que a conduzem para o futuro.

Enfim, os homens de boa-vontade e bom-senso se mibilizam num combate sem treguas aos inimigos da grandeza e do progresso paulistas, prestigiando a obra patriotica do governador Adhemar de Barros, na sua missão de preparar o ambiente em que todo possam trabalhar, sem os assaltos periodicos dos politiqueiros.

E a coroar essa desmoralização geral dos intervencionistas temos a presença farfalhante do simpatico procer queremista Barreto Pinto que veio a S. Paulo para assistir à estreia de "O mundo em cuecas", peça de sua autoria.

E o parlamentar petebista afirmou, à imprensa, que os proprios generais ouvidos pelo presidente Dutra, a respeito do caso paulista, foram, inclusive o general Mendes de Morais, unanimemente contra uma medida extrema, qual a da intervenção.

E com aquele sorriso, que tanto deve irritar os srs. Macedo Soares e Danton Jobin, acrescentou que a unica intervenção possivel e logica em S. Paulo, seria a intervenção da alegria e não resta duvida de que o povo bandeirante, hoje, ri à vontade, satisfeito com o fracasso dos intervencionistas.

Diante de tudo isto resta-nos fazer um novo apelo aos que desejavam ver S. Paulo humilhado e invadido: esqueçam-se dos odios mesquinhos e tratem de pôr o figado em dia, assistindo, no Teatro Santana, à peça do eminente Barreto Pinto: "O mundo em cuecas".

ARBITRAMENTO DE ALUGUEIS

Não deixa de ser significativo o recente ato do prefeito interino da Capital subordinando diretamente à Secretaria de Finanças da Prefeitura a Comissão de Arbitramento de Alugueis. O alcance dessa medida é perfeitamente compreensivel, desde que se atente para a natureza das funções especialissimas desse organismo. Dependente, como se achava, da autoridade do chefe do Executivo municipal, é intuitivo que esse orgão, não obstante a sua alegada autonomia, não estaria suficientemente resguardado contra influencias politicas e outras que porventura pudessem determinar alterações nas suas decisões, em detrimento de interesses legitimos. E' certo que o fato de passar a Comissão a ter dependencia direta de uma secretaria da Prefeitura, não tira ao prefeito a possibilidade de poder influenciá-la neste ou naquele sentido, direta ou indiretamente. Mas, pelo menos, coloca-a, do ponto de vista da moralidade administrativa, numa situação insuspeita perante a opinião publica. E este parece ser precisamente o ponto visado pelo ato do governador interino da cidade.

E é bom que se diga, já que nos ocuparmos da nova situação criada para esse organismo, cuja função poderia ser das mais relevantes como meio de tornar menos asperas as relações no terreno da locação de imoveis, que às comissões de arbitramento de alugueis caberia abrir perspectivas muito mais amplas, em beneficio da coletividade. De uma ação conjugada desse organismo — referimo-nos à comissão da Prefeitura local — com a Delegacia de Ordem Economica, por exemplo, não seria dificil resultar um trabalho de levantamento dos imoveis de aluguel vagos na cidade, para efeito de locação obrigatoria dentro de um prazo minimo estipulado, a exemplo do que ainda recentemente foi feito no Rio de Janeiro.

Os numerosos acordos que aqui se fazem diariamente, burlando a Lei do Inquilinato, e aos quais se submetem os que se acham sob ameaça de despejo ou sofrem as consequencias deste, não podem deixar de ser levados em consideração pelas autoridades responsaveis. Todos sabem que as casas residenciais que se vagam, ou são postas à venda, ou passam por uma reforma superficial, que muita vez não vai além de uma caiação grosseira, para em seguida serem alugadas por preços quatro ou cinco vezes mais altos, com pagamentos por fora, que equivalem a "luvas" astronomicas. Desta forma, burla-se o fisco, quer através do Imposto Predial, quer sonegando renda, ao mesmo tempo que se agrava intencionalmente o problema da habitação para as classes media e proletaria.

Chegou a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o dr Ermindo Alvares, presidente do Gremio do Comercio de Frutas, de Portugal, que se encontra em visita de intercambio comercial e estudo das possibilidades do mercado brasileiro.

O PREÇO DO PÃO

Decidiu-se finalmente a Comissão Estadual de Preços pela redução do preço do pão para o consumidor Em trinta centavos a menos foi fixado o custo desse alimento em todo o Estado, conservando-se as diferenças anteriores para os diversos tipos de pães usados entre nós. Está assim estabelecido o preço de seis cruzeiros para o quilo, no balcão das padarias, enquanto no Rio de Janeiro, os cariocas desde há alguns dias estão pagando pelo mesmo alimento apenas quatro cruzeiros e cinquenta centavos. A diferença, como se vê, é grande. Mas as razões não serão tão fortes que não possam ser discutidas. De fato, não será facil a os paulistas compreenderem por que a eles há de caber sempre o maior onus no custo de todas as coisas Dizer-se que o maior preço do pão aqui decorre de despesas como frete, carreto, etc. pagas pela materia-prima importada, é argumento que absolutamente não convence nem mesmo aos tolos Querer provar que o alimento lá é de qualidade inferior ou que a farinha leva mais mistura que a empregada em São Paulo, explicando-se assim o seu menor custo, tambem será coisa dificil de conseguir. A explicação verdadeira e talvez unica é a de sempre: o povo paulista é mais facil de ser levado na labia.

Sejam quais forem as razões que tenham levado o orgão de controle a fixar em niveis ainda tão altos os preços dos diferentes tipos de pão adotados em São Paulo, a verdade é que esse procedimento não terá causado boa impressão entre os consumidores. A farinha de trigo, como todos sabem, dadas as perspectivas de grandes safras do cereal respectivo nos paises produtores, tem sofrido sensiveis baixas nas suas cotações, não se justificando, assim, preços como os que foram fixados para o pão destinado às classes populares.

FANTASMAS

Não perdemos ainda o fundo mistico que constituiu o carater principal das civilizações primitivas. Perdura o misterio da natureza que nos rodeia, não obstante os progressos da ciencia, e dele deriva a atitude mistica com que tentamos explicar o que nos é incognoscivel. Frente aos fatos estranhos, ainda nos encontramos como o espanhol da anedota, que não acreditava em bruxas. "Pero que las hay, las hay". Assim, qualquer ocorrencia esquisita remexe o fundo mistico do homem e ele se lança a conjeturas mais ou menos hipoteticas, com que satisfaz as suas tendencias misticas ou com que dá vaza ao seu instinto poetico.

O que varia são os objetos que dão causa a essa especie de devaneios. Já não impressionam a mente humana as mulas sem cabeça, que perderam o credito, ou o castelo maldito, que já não existe. Mudaram os tempos, e com eles os costumes. Estamos na epoca da velocidade e o veiculo da moda é o avião. Para espicaçar ainda mais a curiosidade, tem ele a seu favor o fato de trafegar no espaço — ponto intermedio entre a terra, que é prosaica, e o infinito, que encendeia as imaginações.

Por isso talvez é que os aviões fantasmas estão a ocupar constantemente o noticiario internacional dos jornais Lá de vez em quando, o telegrafo transmite: um avião fantasma foi visto a voar sobre a Alemanha ou descobriu-se um aeroplano sem piloto sob os ceus dos Estados Unidos. Basta isso; é o suficiente para dar asas à imaginação, e ela faz o resto. Põe-se o homem moderno, saturado de ciencia, empanturrado de positivismo, a revolver o seu intimo. Que sera? Proxima guerra? O fim do mundo? Castigo do ceu?

Como o avião, apenas visto, desapareceu, não pode o homem encontrar resposta às suas duvidas, e por isso redobra as perguntas. Ainda agora estamos a ver o telegrafo nos mandar a noticia de que um avião, sem tripulação a bordo, está voando sem controle sobre a Alemanha, rumo ao Oriente. Que avião é esse? E o homem dá tratos à bola. Já surgiu uma doutrina adventista que prevê o fim do mundo para o ano 2 000, como tambem apareceu doutrina semelhante quando a humanidade se aproximava do ano 1.000, data para a qual se prognosticou o desaparecimento da orbe...

INCOMPREENSIVEL

Não se pode compreender exatamente o que ocorre nas altas esferas da administração federal Promete o ministro da Fazenda financiamento à lavoura, e o Banco do Brasil, sob a orientação do seu presidente, nega-o aos que procuram as suas agencias no Interior. Manda o titular da pasta da Fazenda suspender a venda dos estoques do D. N. C. e as noticias de Santos, entretanto, afirmam que a autarquia continua operando naquela praça. Na verdade, tudo isso é muito obscuro e, se não está a indicar que há evidente desorientação nos postos de comando da Republica, não sabemos que explicação encontrar para o caso

Dessa balburdia resultam, todavia, males que cumpre evitar. Estão eles a criar circunstancias insuportaveis para a nossa produção, que não pode movimentar-se, pelada na sua atividade e incerta do seu futuro. Quando do inicio do atual governo federal prometeu-nos o general Eurico Dutra solução para os problemas que a inflação havia criado ao país, por intermedio de uma politica de incremento à produção Preocupado, no entanto, em cercear o surto inflacionario, retraiu o credito, e o fez de tal modo que o retraimento veio a afetar a produção, que queria incentivar.

Continua ela, por isso, deficitaria. Havendo escassez de mercadorias, permanece a ascensão de preços, que está a criar sérias dificuldades financeiras à maioria da população. Precisamos sair desse impasse. Solicitam a lavoura e a industria financiamento para que possam levar por diante os seus empreendimentos. Promete-o o governo federal, através do Ministerio da Fazenda, mas recusa-o, por intermedio do Banco do Brasil. Tal situação não nos parece compreensivel. O mesmo ocorre com a situação do D. N. C. Determinada a suspensão da venda dos seus estoques, ela prossegue Qual a verdadeira politica do governo da União?

A sombra do Jaraguá

UMA HISTORIA COMO AS OUTRAS

Como já tenho feito sentir inumeras vezes, aos domingos é justo que se dê uma coloração mais alegre e risonha às cronicas jornalisticas. Respeitemos o bom-humor dos leitores nos dias de descanso corporal e de folga espiritual. Não é nada cristão envenenar a alma de um pobre homem que tem o direito sagrado e legalissimo de gozar os ocios do domingo com paz e tranquilidade, esquecendo, neste dia, as argruras e preocupações da semana. O jornal é o livro dos pobres e, por isso, devemos concorrer para que a leitura dele seja amena, suave e alegradora.

Terminadas estas ligeiras considerações, com intuito elucidativo, passemos ao caso que servirá hoje de assunto para esta coluna.

Raro é o dia em que não se lê nos jornais haver um expoente da politica, na Capital do país, telefonado a outro politico, tambem, expoente em S. Paulo, declarando que vai indo tudo muito bem. A frase é flutuante, como costuma dizer o senador José Americo, porque não se sabe, positivamente, o que é que vai indo muito bem.

Entretanto, ontologicamente falando, até o demonio é bom e suas obras participam dessa bondade metafisica.

Em todo caso, analisando de maneira comezinha e popular esta frase politica, podemos, por associação de idéias, chegar até o fato daquele procurador ou melhor, daquele gestor de negocios, dando conta ao dono, ausente da pátria, do estado em que se acham os seus haveres. Começa o relatorio do gestor, garantindo que tudo vai indo muito bem e sem maior novidade. Apenas a casa de moradia incendiou-se toda, não restando dela, senão um entulho fumegante.

O resto, acrescenta o gestor, continua indo muito bem e sem novidade. Entretanto, achava que seria um dever indeclinavel da sua parte relatar que o incendio foi causado pelo fogo ateado aos reposteiros de veludo preto que guarneciam a sala. Mas o resto continua indo muito bem e sem novidade. Não desejaria, contudo, deixar de dizer que o fogo teve inicio com a queda de uma das grandes velas de cêra que iluminavam a camara ardente, instalada numa das salas do prédio. O resto continua indo muito bem e sem novidade. Lamentava, todavia, com grandes bagas de lagrimas e gemidos de dôr, que no incendio se houvesse incinerado, completamente, o cadáver da pobre mãe do seu querido e inesquecivel patrão. A boa senhora, ainda a vender saude e a fazer inveja a muita gente moça, fôra vitima de um acidente de automovel na Via Anchieta. Podia, finalmente e apesar disto ficar tranquilo o seu senhor, porque o resto ia tudo muito bem e sem novidade. Aqui, neste passo, terminou o simples e sincero relatorio do honestissimo gestor de negocios, dando conta de tudo o que se passou na ausencia do dono.

Esta historia nada tem com a frase dos politicos, a não ser a semelhança dos termos.

M. DE GRIMM

Estudantes de S. Paulo protestam contra o projeto de lei 473

O Centro Academico "Horacio Berlinck», vem de lançar o seguinte manifesto:

«Os alunos da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, através de seu orgão de classe, o Centro Academico «Horacio Berlinck», resolveram, por deliberação de uma Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 1.o de setembro de 1948, apoiar com todo o vigor o protesto da União Nacional dos Estudantes contra o projeto de lei 473 de 48.

Consideram, outrossim, que tal projeto visa unicamente acobertar uma grande injustiça, devendo esta ser remediada com a anistia aos alunos da Escola Naval, os quais deram em sua luta prova de dignidade e independencia moral, e não de maneira a lesar os direitos de outros estudantes, sem satisfazer ao menos os prejudicados, que têm como «desideratum» o curso das armas nauticas.

Sentem, ainda, os estudantes de Economia que, protestando contra o citado projeto e hipotecando solidariedade à nossa entidade maxima, cumprem com a obrigação que têm para com a mocidade brasileira de pugnar para que em sua terra, vença a justiça e de mostrar nessa luta sua inquebrantavel união».

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

Tempo bom Nevoeiro Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL Temperatura máxima, 28 Minima 10

NO INTERIOR Temperatura máxima 31 em Tietê Minima. 7 em Itapetininga

NO LITORAL Temperatura máxima, 22 em Santos Minima, 10. em Ubatuba

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Insistirão junto à missão tecnica norte-americana na necessidade da industrialização da lavoura

Questões a serem debatidas com os delegados do govêrno dos EE. UU.

RIO, 4 — Os jornais cariocas de hoje divulgam detalhes dos problemas a serem estudados com a missão norte-americana, ressaltando, entre outras questões de grande importancia, alguns aspectos de um plano até agora não anunciado, organizado pelo ministro da Fazenda e apresentado, há cerca de um ano, ao representante norte-americano Snyder. Esse esquema, que é um dos mais completos já feitos no país, previa o emprestimo de capital norte-americano na importancia de cerca de Cr$ 30.000.000.000,00 e mais 300 milhões de dolares a serem distribuidos pelos varios setores de atividades nacionais, para reforma bancaria, cobertura de deficits, emprestimos à classes produtoras, etc. Revela notar que o outro plano — o Plano Talbe — falava em 4 biliões de dolares, ou cerca de 80 biliões de cruzeiros. Seria solucionada assim, a situação financeira com o emprestimo de 300 milhões e a economica com o de 1.500,000 dolares

NADA DE EMPRESTIMOS GOVERNAMENTAIS

O governo norte-americano, todavia, não se mostra como se sabe, interessado em realizar emprestimos inter-governamentais. O seu ponto de vista é o de que deve ser fomentada a aplicação de capitais no Brasil, mas por particulares. As vantagens, de acordo com esse ponto de vista, seriam maiores para ambas as partes.

300 MILHÕES DE DOLARES

A parcela de 300 milhões de dolares, corresponderia aos 77 milhões de libras, ou seja o montante de nossa divida com a Inglaterra. Os juros de 3% poderiam de acôrdo com o plano, ser transferidos para essa importancia, concluindo o pagamento dessa mesma divida. Mudariamos dessa forma, praticamente, de credores.

MECANIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

Tambem, nos entendimentos com a missão norte-americana, serão abordadas as dificuldades existentes atualmente no Brasil para a lavoura e para o aumento da produção.

Os delegados brasileiros insistirão na necessidade da mecanização e da industrialização da lavoura, **pari passu** com a solução dos problemas dos transportes, a irrigação das terras, instalações de industrias e assim por diante.

Habeas-corpus a vereador comunista

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O Tribunal de Justiça concedeu habeas-corpus impetrado a favor do vereador comunista Orlando Bonfim Junior, contra o qual foi expedida ordem de prisão preventiva pelo juiz municipal de Lafaiete e a pedido da delegacia regional do Ministerio do Trabalho O vereador é acusado de haver insuflado a greve na Companhia Meridional de Mineração daquela cidade.

Iniciou novo e longo cruzeiro de instrução o "Almirante Saldanha"

Visita do general Gaspar Dutra ao navio-escola

RIO, 4 (Asapress) — Sob o comando do capitão de Mar e Guerra Ari Santos Rangel deixou hoje a Guanabara o navio «Almirante Saldanha», a fim de realizar o seu maior cruzeiro de instrução. O presidente da Republica esteve a bordo às 9,30 horas, sendo recebido no portalo pelo comandante da unidade. A lancha que conduziu o chefe da nação até o «Almirante Saldanha», passou por entre as unidades de nossa marinha, formadas em continencia ao presidente enquanto que os canhões do navio-escola saudavam s. exa. à sua chegada. O ministro da Marinha expôs ao presidente as finalidades do roteiro a ser observado pelo navio-escola cuja execução durará 302 dias. O ministro presenteou o presidente com um album contendo as ilustrações de coisas e motivos brasileiros, album esse comemorativo a 10.a viagem do barco.

Financiamento da produção pelo Banco do Brasil

RIO, 4 (Asapress) — A fim de amparar as safras do corrente ano, ameaçadas de perda por falta de financiamento o Banco do Brasil resolveu aumentar de 40% os limites das operações em todas as suas agencias. Essa deliberação assume caracteristicas importantes, visto representar o interesse do governo pela sorte da produção nacional seriamente comprometida com as crescentes restrições dos creditos bancarios. Segundo soubemos, hoje, essa é a primeira de uma serie de outras medidas que o governo tomará para socorrer os produtores.

Troca de mensagens entre o gal. Dutra e o presidente da Siria

RIO, 4 (AN) — O presidente da Republica enviou o seguinte telegrama ao presidente da Siria por ocasião de sua reeleição para aquele cargo: "Peço a v. exa. aceitar as minhas sinceras felicitações pela alta distinção de que v. xa. foi alvo com a sua reeleição para o cargo de presidente da Siria. Apresento igualmente votos pela prosperidade da nação amiga e pela felicidade pessoal de v. exa.". — Em resposta o presidente Dutra recebeu a seguinte mensagem de agradecimento: "Profundamente sensibilizado pelos votos e felicitações que v. exa. me enviou por motivo da minha segunda legislatura, agradeço vivamente o apresento os meus mais sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exa. e pela prosperidade da grande Republica amiga".

Nelson Rockfeller esperado no Rio

RIO, 4 (Asapress) — Procedente de Nova York por via aerea, está sendo esperado amanhã à noite no Rio, devendo seguir segunda-feira para São Paulo, o sr. Nelson Rockfeller, antigo coordenador dos assuntos inter-americanos e atual presidente da International Basic Corporation.

Novas referencias para os postos militares no projeto de aumento

Maiores vantagens aos inativos — As emendas apresentadas no plenário do Senado Federal

RIO, 1 — O projeto de aumento de vencimentos dos servidores publicos recebeu cerca de cinquenta emendas no plenario do Senado. Se uma dessas emendas fôr aprovada pela Camara Alta, a materia voltará ao Palacio Tiradentes, sofrendo, assim, novas delongas. Entre as sugestões apresentadas no plenario do Monroe, destaca-se uma do senador Pinto Aleixo, fixando novos vencimentos para os postos militares. Eis aqui os padrões propostos pelo ex-interventor na Bahia: general de Exercito almirante de Esquadra e tenente-brigadeiro, Cr$ 20.000,00; general de Divisão, vice-almirante e major-brigadeiro, Cr$ .... 16.000 00; general de Brigada contra-almirante e brigadeiro Cr$ 12.000 00; coronel (e postos correspondentes na Armada e na Aeronautica), Cr$ 10.000.00; tenente-coronel, Cr$ 8.500 00; major, Cr$ 7.200.00; capitão Cr$ 6.000 00; primeiro tentente, Cr$ 5.000 00; segundo tenente, Cr$ 3.600.00; aspirante Cr$ 3.000 00; primeiro sargento, Cr$ 2.400,00; segundo-sargento Cr$ 2.100 00; terceiro-sargento Cr$ 1.800 00, cabo, Cr$ 800 00; soldado de 1.a classe. Cr$ 650.00 e soldado de 2.a classe Cr$ 600 00.

LETRAS "P" A "S"

Outra emenda de interesse e esta, substituindo os paragrafos 1.º e 2.º do artigo 3.º do projeto:

Paragrafo 1.º — Os atuais ocupantes dos cargos, de provimento efetivo, dos padrões P, Q, R e S, terão os seguintes vencimentos mensais: P — Cr$ 8.900 00; Q — Cr$ 9.900,00; R — Cr$ 10.900,00; S — Cr$ 11.000,00.

Paragrafo 2.º — Os cargos dos funcionarios referidos no paragrafo anterior serão transformados, quando vagarem, em cargos do padrão O, salvo os incluidos, pelas leis ora em vigor, nos Quadros Suplementares dos diversos Ministerios os quais serão extintos, logo que vagarem.

OS INATIVOS

Quanto aos inativos e pensionistas (artigo 17 do projeto) foi apresentada a seguinte emenda:

— Redija-se o § 2.º da seguinte forma:

§ 2.º — Quaisquer pessoas civis ou militares que, como pensionistas reformados ou aposentados recebem proventos mensais menores de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500.00) terão os mesmos reajustados na forma seguinte: aqueles cujos proventos sejam menores de trezentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 350,00), serão reajustados para esta importancia; e aqueles cujos proventos sejam de trezentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 350 00) ou maiores desta importancia, porém menores de quinhentos cruzeiros, serão reajustados para quinhentos cruzeiros (Cr$ 500 00) mensais.

— Substitua-se a letra "C" pela seguinte:

c) — De Cr$ 1.001,00 em diante, 15 por cento.

— Acrescente-se — letra "d": de Cr$ 2.001 00 em diante, 10 por cento.

Preenchimento das vagas comunistas

RIO, 4 (Asapress) — O deputado Afonso Arinos vai apresentar, terça-feira proxima, à Comissão de Justiça da Camara, parecer favoravel ao criterio das novas eleições para preenchimento das vagas dos comunistas. O sr. Afonso Arinos, disse que tem poucas esperanças de ver seu ponto de vista aprovado, mas proporá um criterio que julga o mais justo e mais juridico A seu ver o ponto de vista do P. S. D. sobre a materia, é inconstitucional e contraria os principios da Carta de 1946.

Examina o governo a situação dos extranumerarios da Central

A própria direção da ferrovia encarece a necessidade de serem os mesmos aumentados

RIO, 1 — A situação dos extranumerarios da Central do Brasil, em face do aumento de vencimentos já aprovado pela Camara e, presentemente, transitando pelo Senado, está sendo examinada pelo governo. Há em mãos do presidente da Republica um processo em que a propria direção da nossa principal ferrovia encarece a necessidade de se tornar extensivo àqueles servidores o aumento em votação.

Os extranumerarios da Central solicitam a concessão do beneficio nos moldes do que foi feito em janeiro de 1948, quando, pelo decreto-lei n.º 8.957, se lhes tornou extensivo, em bases proprias, o aumento geral dos servidores, de acordo com o decreto-lei n.º 8.512, de 31 de dezembro de 1945.

Para tanto, seria necessaria uma subvenção mensal, pela União, na importancia de Cr$ 11.722.807,70, ate que a situação financeira da Estrada desobrigasse o governo de tal encargo.

A materia, dada a sua urgencia e complexidade, está sendo prontamente examinada, já agora, pelo Ministerio da Viação.

O caso da Central do Brasil é deveras singular. Seus servidores se compoem de dois grupos: os propriamente funcionarios, integrantes de cargos do Quadro II, extinto, do Ministerio da Viação e Obras Publicas e os empregados da autarquia, isto é, os admitidos posteriormente à autonomia da ferrovia, com personalidade juridica. Aqueles serão automaticamente beneficiados pelo projeto em curso no Congresso, como os demais servidores da União. Os demais, porém, são equiparados aos servidores das instituições autarquicas.

Ao que nos informaram a tendencia não será no sentido de aceitar a solução proposta, a qual os orgãos do governo consideram por demais onerosa para os cofres publicos.

A solução seria a admitida para as autarquias em geral. Como se sabe, está assentado que estas concederão o aumento de acordo com os proprios recursos.

Discordancia sobre a isenção do selo proporcional

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal de Contas da União vai pronunciar-se a respeito de uma duvida: se os contratos da União estão sujeitos a selo proporcional. A Constituição Federal estabelece que os atos, em que sejam partes a União, os Estados e os Municipios, estão isentos de selo proporcional. Entretanto, numa das sessões do Tribunal houve discordancia a esse respeito e ele agora vai estudar a materia.

Registro de diplomas de engenheiro da Aeronautica

RIO, 4 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, acaba de expedir instruções instituindo o registro de diplomas de engenheiro da Aeronautica. A tarefa ficará ao cargo da diretoria do ensino a cujo diretor os interessados deverão dirigir-se com os seus requerimentos juntando diploma original e historico da vida escolar. No caso de o diploma não ser redigido em português, tradução em vernaculo do referido documento, feita por tradutor publico, prova da situação militar ou registro de estrangeiro e a copia fotostatica do diploma original, devidamente autenticada.

Revistas humoristicas apreendidas em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Em movimentada diligencia a policia apreendeu, em todas as bancas centrais, edições inteiras de revistas ilustradas e periodicos humoristicos, em cumprimento à portaria do ministro da Justiça, que determina rigorosa repressão ao comercio de publicações ofensivas à moral e aos bons costumes. Entre as publicações condenadas e agora impedidas de circular, por resolução da chefia de Policia, através da Delegacia de Costumes e Jogos, figuram as seguintes: «O Governador», semanario editado em São Paulo, revista «Seleções Humoristicas» e «Bom Humor», ambas tambem editadas em S. Paulo, «O Riso» publicada no Rio de Janeiro, «O Conselheiro» e «A Marmita», de S. Paulo, «O Pandeiro» e «O Veneno», desta Capital.

GEO SMITH E O CONFORTO DAS AFINIDADES

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Em artigo recente, Antonio Callado analisa com muita lucidez a formação de uma mentalidade "de terceiro lugar" no Brasil. Essa mentalidade é palpável nos assuntos externos e internos, vigora nas conferências politicas pan-americanas e nas competições atléticas internacionais. Começamos declarando que estamos preparados "para honrar o nome da nossa pátria" — a epopéia é o estilo cotidiano da nossa crônica esportiva e diplomática — e que se nada acontecer de imprevisto, venceremos. Esse "nada acontecer de imprevisto" não é — como logicamente se pensa — a aparição de gênio politico na representação antagônica ou de um super-atleta no conjunto contrário. Nós vamos perder — se perdermos — porque o "cranio", o "talent" da nossa representação amanhecerá afônico no dia de soltar os seus coringas dialéticos: porque fará frio, e além disso os nossos heróis estarão esgotados pelas disputas seguidas, sem o indispensável quadro de reservas.

E aqui apresentamos um exemplo: o bola-ao-cesto das Olimpiadas. Derrotamos aquêles que já nos venceram na América do Sul — os uruguaios — derrotamos os campeões da Europa e os mexicanos, vice-melhores do mundo, mas perdemos para a França, um concorrente considerado fraquissimo pelos nossos catedráticos, mas que chegara, como nós, às finais. Por que perdemos? Por que jogamos, nesse dia, tão mal como jogaram os uruguaios quando perderam para nós, sendo os favoritos? Absolutamente. Perdemos porque estávamos cansados e estropiados por falta de reservas. Mas, assim mesmo, cansados e estropiados, vencemos os mexicanos, adversários muito mais duros; e os vencemos pouco depois da derrota frente aos franceses, o que deveria agravar, com uma crise moral, a nossa precariedade fisica.

Alcançamos um terceiro lugar que só não foi o primeiro por culpa dos organizadores da nossa representação — afirmam os patriotas burilando a epopéia. Mas ninguem chora a perda do primeiro lugar acusando os responsaveis entre cujas culpas maximas se inscreve a de haver enviado uma turma de "pingentes" extra-atléticos, onerosa e sem nenhuma ligação antiga ou recente com os nossos esportes. Não: de posse "da vitória moral", o terceiro lugar nos inflama de civismo como se em matemática olimpica o primeiro viesse no lugar do quarto. Outros paises não marcaram um ponto, nós tiramos um terceiro lugar! Buscamos pólvora para os nossos foguetes na parte do balanço final da Olimpiada, onde se alinham os zeros.

O pior é que delirando com as glórias desse terceiro lugar num esporte novo, hibrido e secundário que os olimpicos de alguns lustros atrás nem previam, esquecemos completamente de lamentar nossos insucessos em muitas provas verdadeiramente atléticas, provas eternas em que desde a Hélade aos nossos dias os homens procuraram levar mais adiante as marcas do aperfeiçoamento da espécie. Por que lamentar? Tiramos uma terceira colocação; acima dela só há duas, dela, o infinito, ou mesmo o diluvio.

Confortemo-nos, porém, com a irritação do cronista olimpico Geo Smith, do "Herald Tribune", contra o bairrismo da imprensa inglesa. Um dos seus estribilhos tem como causa a implantação da mentalidade do terceiro lugar na terra mater do espirito esportivo e do "fair play": "quando o inglês Mc Corquodale chegou em terceiro lugar na prova final dos cem metros rasos — profliga Smith — um dos jornais londrinos apontou-o como o mais veloz homem branco do mundo".

Vamos organizar uma olimpiada intima com os ingleses, levando menos baus de fôlha, menos redes, menos papagaios, menos violões, menos "nurses", menos diretores de honra e mais reservas?

Visita a Associação Brasileira de Imprensa o presidente do Uruguai

Homenageado com um banquete em Quitandinha

RIO, 4 (Asapress) — A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu hoje a visita do antigo jornalista uruguaio, hoje presidente da Republica do país amigo, sr. Luiz Battle Berres. Recebido pela diretoria, incorporada e numerosos associados, o chefe do governo uruguaio, depois de pequena parada no 7.o andar, dirigiu-se para o jardim do terraço onde o esperavam numerosos convidados da Casa do Jornalista. Pelo modo com que se dirigiu aos circunstantes e pelas declarações feitas ao presidente da A. B. I. relembrando a sua estada no Brasil como exilado politico em 34, quando entrou em contato com os jornalistas patricios, verificou-se até que ponto lhe era agradavel o contato com os nossos profissionais da imprensa Depois de animada palestra com diversos grupos, durante a qual o presidente uruguaio frisou, como ele proprio sugerira em Montevideu, sua visita à A.B.I., agradeceu a imprensa as amaveis referencias feitas pelos nossos jornais e os termos elogiosos da mensagem que recebera da Casa do Jornalista.

VISITA A EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

RIO, 4 (A.N.) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ofereceu hoje no Hotel Quitandinha, um banquete ao presidente do Uruguai e sua comitiva. O agape contou com a presença do gal. Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, e outras altas autoridades. O governador fluminense discursou oferecendo a homenagem, tendo agradecido o sr. Mateus Marques de Castro, antigo ministro das Relações Exteriores do Uruguai e que chefiou a delegação do seu país à Conferencia Inter-Americana aqui realizada o ano passado. Antes do almoço o gal. Dutra teve oportunidade de acompanhar o presidente da nação vizinha em uma detalhada visita à Exposição Internacional de Industria e Comercio, tendo s. exa. demonstrado a melhor das impressões O presidente Battle Berres manifestou-se da seguinte maneira sobre o certame: "Esta Exposição reflete a imensa riqueza e as grandes esperanças desta nação. E' o retrato de um país em marcha".

Reaparelhamento das ferrovias nacionais

RIO, 4 (Asapress) — Uma fonte altamente informada adiantou que o reaparelhamento das ferrovias brasileiras será o principal assunto a ser tratado pela missão norte-americana que virá ao Brasil. Salienta a mesma fonte que a referida missão tem tambem o objetivo de resgatar a divida de gratidão do povo americano para com o Brasil, pelo muito que nosso país auxiliou os Estados Unidos durante a ultima guerra mundial.

Decidirá o chefe do governo o caso do Instituto de Puericultura

RIO, 4 (Asapress) — Espera-se para hoje a decisão do caso entre o reitor da Universidade do Brasil e o prof Martagão Gesteira. O reitor enviou um oficio ao ministro da Educação comunicando que havia demitido o prof. Gesteira da direção do Instituto de Puericultura, tendo o ministro desaprovado essa portaria, dizendo que faltava a autorização previa do presidente da Republica. Agora o reitor dirigiu-se ao chefe do governo e este terá de decidir o caso.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Para o JORNAL DE NOTICIAS

Poetas cearenses

Meu amigo José Eduardo Fernandes, poeta como os que mais o sejam, confiou-me três livros recebidos de Fortaleza, dizendo-me:

— Você precisa conhecer esta gente.

A palavra Ceará, para mim, tem uma ação magica. Ao ouvi-la, me sobem à tona das lembranças os romances de José de Alencar que encheram de sonho a minha juventude. Depois, os livros daquela saudosa Padaria Espiritual nos quais Rodolfo Teofilo, Antonio Sales, Adolfo Caminha e Antonio Bezerra falavam ao Brasil. E por ultimo, já em 1920, me aparece uma figura unica pela inteligencia, pela cultura, pela elegancia da conduta: Bruno Barbosa, o jurista, o jornalista, o poeta. Sim, o poeta.

Depois, escrevendo sobre a campanha da Abolição, encontrei com frequencia o nome do Ceará. Um dia, contarei aos meus leitores a façanha dos jangadeiros que obstruiam o porto de Fortaleza, com suas jangadas, a fim de barrar a passagem dos navios que transportavam de torna-viagem, escravos fugidos de outras provincias para devolvê-los a seus antigos amos. Esses jangadeiros, nas suas mirificas viagens pelo sul, iam aportando nas praias desertas e recolhendo os calhambolas, para soltá-los no Ceará, onde já não havia mais cativeiro. Uma epopeia!

Há muito tempo desapareceu a Padaria Espiritual. Hoje, pelo que vejo nestes livros, os moços mantêm uma cooperativa com o titulo de "Edições Clã". E' ela que publica as obras de Stenio Lopes, Eduardo Campos, Mario Sobreira de Andrade, Antonio Girão Barroso, Rubens de Azevedo, Fran Martins, Octacilio Colares, Artur Eduardo Benevides, Joaquim Alves, poetisa Lucia Fernandes. E desse complexo Aluizio Medeiros.

Eu escrevi complexo Aluizio Medeiros. Ele faz tudo nas letras. E' critico, é contista, é novelista, é poeta. Está ao par de tudo o que, em literatura, se fez no mundo nos ultimos vinte anos. Conhece todas as grandes obras, compara-as entre si, e do colejo tira conclusões novas. Evoca o passado, reconstitui episodios, recompõe figuras desaparecidas. E canta. E sua poesia é profundamente humana. Ele encontra grandes motivos nas pequeninas coisas. No ceifeiro que passa para a labuta, no proprio retrato ao espelho, depois da ilegalidade.

Tu não eras tu.
De ti mesmo esqueceste.

Há quantos anos não te via!
Deixa que te segure a mão.
Dá-me um braço, Aluizio.

Infelizmente, o Sul, apesar dos caminhos de ferro, dos barcos a oleo cru e dos aeroplanos, ainda não conhece o Norte. Aquilo que o Norte tem de melhor, isto é, o povo.

Pescarias fluviais no Brasil

Amazonas de Aragão é um pseudonimo. Atrás dele esconde-se, modestamente, um escritor que, se quisesse, poderia brilhar no nosso meio literario pois para tanto não lhe faltam qualidades. Estreou em 1929 com uma serie de contos a que deu o nome de "A mulher de preto". A critica recebeu-o com carinho, a edição desapareceu das livrarias e o autor, que deve ser das relações de Leo Vaz, tomou da vara e foi pescar...

Dessas andanças pela beira dos rios nasceu um livro: "Pescarias fluviais no Brasil". A Companhia Melhoramentos editou-o num belo volume, com 65 desenhos de Ernesto Lasing. E o livro corre mundo. Um exemplar me veio parar às mãos, com gentil dedicatoria do autor. Muita gente se interessara por essa obra. E mais ainda se interessara se eu aqui, assim como quem não quer reproduzir o sumario, que é o seguinte: Antes de empunharmos o caniço - Piracema - Fatores de exito e de fracasso - Sugestões - Pescarias no vale do Amazonas - Pesqueiros - Aparelhos - Metodos - Pescarias... de colher - Pescadores "sui generis" - Peixes dos rios do Brasil - Ao sabor da corrente - Bibliografia.

Não se trata, apenas, do trabalho de um aficionado da pesca. Mas de um cientista. De um psicologo. Não foi sem razão que o sr. Couto de Magalhães, em curto prefacio, escreveu as seguintes palavras: "Com entusiasmo invulgar e muito proprio do seu temperamento de pescador, observa, conclui e sabe, com cores muito vivas, descrever o que sente e o que seus conhecimentos traduzem nas paginas eloquentes do seu livro."

O concerto

Trata-se de uma forma benigna, muito mansa, que o manterá, assim ao longo da vida, sem grandes perturbações. Já que os senhores dispõem de meios, eu, como medico, aconselharia que o continassem numa chacara, fora da cidade, onde ele possa viver em paz, com as suas estramboticas fantasias...

Disto isso, o medico fez ligeira venia, procurou a porta e desceu gravemente a escadaria de marmore. Data daquele dia a vida maravilhosa de Policeno. Foi ele mesmo quem escolheu a Chacara Silvania, para sua residencia. Ficava a quatro leguas do centro, servida por boas estradas. Num vasto quadrado de arvores velhas, uma construção alta, brilhante de vidros, batida por todos os ventos. A principio, Policeno quase não notou as particularidades da nova casa; vivia ali como viveria no palacete da Aclimação ou no "cottage" de Guarulhos. Mas, com o tempo, foi fazendo as suas descobertas, foi criando o seu mundo.

Para ele, não havia dias nem noites. Deitava-se às 15, levantava-se às 8; ou dormia às 16, acordando numa hora qualquer. E se punha a andar pelos compridos corredores. Seu pijama cor de violetas era refletido por espelhos que tomavam paredes inteiras. Não raro, passava quatro horas vergado sobre o piano, a improvisar musicas absurdas. Certa vez, observou que o vento entrando pelos vãos de uma janela de vidros, dessas que a gente abre e fecha mediante pega-mão de metal, produzia sons de gaita, de orgão, até mesmo de bandoneão.

Aquilo revelou-lhe um mundo novo, de harmonias. Pendurou-se no telefone, comunicou-se com diversas firmas construtoras e, no dia seguinte, recebeu a visita de um engenheiro. Encomendou-lhe quarenta janelas daquele estilo mas providas de vãos de diversas larguras, de modo que o vento, por elas penetrando, produzisse sons diferentes. Instalados esses vitrais, Policeno gastou uma semana "afinando a casa", como os afinadores fazem com pianos e orgãos. E esperou. Quinze dias depois, por uma semana de ventanias, os jornais noticiaram aquele concerto musical. Poucos conheciam o seu nome. Esses poucos não compareceram. Mas, à hora anunciada, que era a meia-noite, lá chegaram diversos homens e mulheres. Eles tinham a camisa desabotoada no peito e a gravata posta de lado. Elas vestiam calças azuis e escondiam nos bolsos ninhadas de camondongos brancos.

A casa estava quase às escuras. Os visitantes foram conduzidos a uma sala onde havia pratos com pedacinhos de borracha, para serem mastigados nos momentos de introspecção. Sentaram-se nas poltronas e puseram os sapatos no rebordo das mesas. Minutos depois, Policeno apareceu e anunciou:

— A greve geral das carpideiras!

Ao dizer essas palavras, caminhou pelos corredores, abrindo de certo modo as janelas de vidros. E à medida que ele as abria foi crescendo uma especie de lamento soturno, com modulações de orgão e gritinhos fininhos de gaitas. Minutos depois, a casa era como uma grande caixa-de-musica. O coro das carpideiras rebeladas enchia o distrito e alarmava os bebados que tropicavam pelos caminhos.

Depois da greve das carpideiras, ouviram-se o nascimento do galo, o soliloquio dos ventriloquos e o arrancamento da lingua das sete bruxas. O concerto agradou aos presentes.

A familia de Policeno, prevenida pelo telefone, correu para o local em dois automoveis. Quando lá chegou, encontrou alguns policiais no jardim, procurando arrombar a porta com a coronha dos fuzis. E o povo da redondeza estava diante do portão, a gritar:

— Bota fogo na casa da gaita! Bota fogo na casa da gaita!

NOTINHA POLITICA

O DESAPARECIDO

A idéia de fuga, de desaparecimento, de transfiguração, atrai o homem e o conduz através das aventuras mais imaginosas. Dessa idéia e suas diabruras surgem as viagens de Julio Verne, as historias mirificas de Welles, o desaparecimento de Matias Pascal (duas vezes suicida) e, a despeito de tudo, vivo), a chegada de Robinson — com o seu cachorro — a uma ilhota deserta...

Há homens que desaparecem pura e simplesmente. Deles não chegará jamais a menor noticia. Criam-se lendas. Os jornais publicam — em certos casos — os seus retratos, onde se vêem os olhos parvos fixando um ponto inexistente.

Sobre os desaparecidos existe, aliás, uma bela pagina do poeta e cronista Ledo Ivo, que os jornais publicaram há tempo. Uma otima "Teoria dos Desaparecidos", que nos sugere todas as hipoteses do sumiço que um cidadão pode levar por iniciativa propria ou alheia.

Pois bem: de algum tempo para cá, está faltando alguem na politica de São Paulo. Alguem que chefiava a boemia intervencionista, fazia declarações ferozes à imprensa usando o adjetivo "abjeto", alguem que — de olheiras crepusculares — via argueiros em toda a parte, sem enxergar as traves entre as palpebras negras.

Onde se terá metido o homem? Terá seguido para a Lua? Para a ilha dos pigmeus de Swift? Terá, transmudado em novo Sindbad, singrado as ondas através de portos ignorados? Ou estará apenas escondido em algum "cantinho" deste mundeu onde, para um sujeito deixar de existir, é o suficiente fazer silencio durante uma semana?

Onde quer que esteja, o fato é que desapareceu. E, em consequencia, está fazendo jus a um retrato no jornal — com os olhos brilhando entre as olheiras — e uma legenda começando assim: "Há cerca de trinta dias desapareceu de sua residencia, sem ter deixado vestigios, o sr.", etc.

Se alguem tiver noticias dele, deverá dirigir-se, por obsequio, ao curador de ausentes. Não há gratificação.

MONSIEUR BERGERET

Superada a ameaça golpista, São Paulo volta sua atenção para os problemas economicos e financeiros que exigem solução imediata

A política de retenção de créditos é a origem de todas as dificuldades da indústria, do comércio e da agricultura — Perigo mortal para a estabilidade da própria estrutura política do país — O JORNAL DE NOTICIAS inicia um inquérito sôbre o importante tema — Veementes declarações do deputado estadual Cruz Martins, que pede o financiamento imediato dos empreendimentos das nossas classes produtoras

Agora que o espectro da intervenção não paira mais sobre São Paulo, irritando o sentimento da dignidade bandeirante e fazendo perigar a tranquilidade de todos os paulistas — natos ou adotivos — agora que a fauna dos golpistas e aventureiros recolhe as garras e se retrai desiludida pelo fracasso de suas sortidas traiçoeiras, agora que o Partido Social Democratico, representado pela sua ala mais saudável, passa a formar na vanguarda daqueles que estão realmente interessados em dar uma solução aos problemas que afligem a administração e o povo dêste Estado, começam a voltar-se todas as atenções para os problemas econômicos, uma vez que as maiores dificuldades políticas foram praticamente, ultrapassadas.

Desses problemas, no conceito comum, o maior de todos e responsavel, aliás, por todos os demais, é a retenção de créditos, que asfixia o nosso comércio e cria frequentes situações aflitivas para a nossa industria e para a nossa agricultura.

O crédito é a base de toda a atividade e de toda a prosperidade economica, mesmo nas fases normais. Depois de um período instável como o que o país atravessou nos ultimos anos, e cuja marca essencial foi a inflação, a restrição aos créditos constitui — não uma simples dificuldade — mas um legitimo desastre que coloca em perigo a propria estabilidade economica e financeira da Republica.

O CREDITO NAO E' UM FAVOR

Todos os ramos da industria, do comercio e da agricultura de S. Paulo se baseiam, evidentemente, no credito proporcional à nossa capacidade de produção. A concessão de credito, dentro dessa proporção, não significa, evidentemente, nenhum favor mas o cumprimento das proprias finalidades dos orgãos capacitados para fornecê-lo. Contra a politica de retenção vem se batendo, aliás, todos os elementos representativos da nossa politica e das classes produtoras, com exceção apenas daqueles que pretendem tirar, criminosamente, proveito das nossas dificuldades, explorando-as politicamente.

FALA SOBRE O PROBLEMA O SR. CRUZ MARTINS

A proposito da politica financeira do governo da Republica, a nossa reportagem iniciou ontem um inquerito entre parlamentares, dirigentes politicos e lideres das classes produtoras, tendo entrevistado, inicialmente, o deputado Cruz Martins, cujas declarações iniciais foram as seguintes:

— "Acabo de percorrer alguns municipios do Estado. Vi com meus proprios olhos a luta quase desesperançada de nossos lavradores, quer contra as pragas da lavoura, quer contra a ausencia absoluta de financiamento. A crise economico-financeira que avassala nosso Estado, tolhendo seu trabalho, pelando seu progresso, abatendo o animo de sua gente operosa, decorre dos erros tremendos da politica financeira do governo federal. Há uma situação que urge ser controlada e obstaculos a vencer, pois do contrario tudo perecerá e o Brasil será profunda e irremediavelmente afetado. Acredito em que errar é dos homens; persistir conscientemente no erro, já ultrapassa porem os limites do senso comum. Precisamos de credito e credito amplo, eficiente, facil. Ao Banco do Brasil cumpre oferecer o amparo à lavoura e ao comercio cafeeiro, colocando seu numerario ao alcance dos homens que construiram a grandeza patria e mantêm essa grandeza através de um trabalho arduo e diuturno.

A situação é tão grave — continuou o entrevistado — que urge vir o governo federal, neste momento, não com injeções de morfina, ou pior ainda, com a concorrencia desleal e perigosa nas vendas do café do D. N. C. — (felizmente já foi anunciada sua paralisação) — mas com financiamento real, rapido para ser decisivo, a fim de salvar o que resta ainda da pujante e historica lavoura bandeirante".

CREDITO MEDIANTE CONHECIMENTO

— "No que respeita à lavoura cafeeira — continuou o deputado Cruz Martins — como maneira prática de auxilio, deve o governo federal dar ordem imediata ao Banco do Brasil, através de suas agencias no Interior do Estado, a iniciar um financiamento adequado mediante a entrega de conhecimentos de café na base minima de quatrocentos e cinquenta cruzeiros, por saca beneficiada de 60 ks. Desse modo, os lavradores paulistas não teriam necessidade de dispor de sua minguada mercadoria, pois o estoque é no momento o mais baixo até hoje registado — e estamos em fins da safra — oferecendo-se ao comprador norte-americano de que o café estaria garantido em uma base certa e firme. Desse modo, os negocios se desenvolveriam normalmente, saindo a praça de Santos, por exemplo, da lastimavel situação de paralização em que se encontra nas ultimas semanas".

POLITICA CONTRA S. PAULO

Referindo-se, por fim, à situação de inumeros Estados, em cujas mensagens de seus governadores se ressalta o beneficio de grandes auxilios do governo federal, para soerguimento de suas economias, concluiu o representante da UDN na Assembléia Legislativa:

— "O mal que São Paulo vem sofrendo é causado quase que exclusivamente pela nefasta e irrestrita retração do credito, politica financeira praticada em referencia

(Conclui na 4.a pagina)

ANUNCIADA PARA BREVE A REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DO P.S.D.

NÃO EXISTE MAIS O CASO DE SÃO PAULO — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO GOMES MARTINS FILHO

De volta do Rio, onde esteve providenciando sobre a grande concentração de lavradores e pecuaristas, a realizar-se a 26 do corrente, em Araguaçu, sob o patrocinio da FARESP, da qual é vice-presidente, chegou ontem a São Paulo o deputado João Gomes Martins Filho, representante do PSD paulista na Camara Federal. Interrogado, no Aeroporto pela reportagem, sobre as novidades que trazia, o sr. Gomes Martins Filho declarou:

— "Nada tenho de novo para os jornais. Aliás, em materia politica as novidades envelhecem em vinte e quatro horas. E eu não posso competir com os jornalistas na observação do que se passa. Os politicos, por sua vez, estão falando demais e pensando muito pouco no que dizem. Isto vai criando no espirito publico uma natural reserva. Esse ambiente de descrença é nefasto para a democracia».

A CORAGEM DE FALAR E' UMA NECESSIDADE

Prosseguindo, assim se expressou o deputado pessedista:

— "A coragem de falar é uma necessidade, sem duvida; mas, a falar sem sentir e sem objetivo, é preferivel a coragem de agir. Como resumo, nós estamos resolvidos a agir, mais e melhor, para que o povo novamente acredite e para que o regime em que vivemos não se transforme em tumulo das ilusões populares».

NAO HA' MAIS «CASO DE SAO PAULO»

— Qual é a sua impressão sobre o chamado «caso de São Paulo»? — perguntou o repórter.

— «Não há mais «caso de São Paulo» — frisou o deputado João Gomes Martins Filho. Há esperanças de reestruturação geral do seu organismo economico e politico, desde que, entre os paulistas, de um e do outro lado, exista, como sei que existe, algo mais do que a simples vontade de fazer politica».

NAO HA' VELHOS NEM MOÇOS NO PSD

— Que acha o sr. da atitude da chamada «ala velha» do PSD, ao colaborar com o governo? — insistiu o reporter.

O deputado Gomes Martins Filho respondeu:

— «Não existem para mim velhos nem moços em São Paulo. Existem apenas patriotas e não-patriotas. São Paulo precisa agora de calma e da ajuda de seus filhos, sejam quais forem as formulas a tentar, sejam quais forem os sacrificios a vencer».

VAI MANIFESTAR-SE A COMISSAO EXECUTIVA

Encerrando a sua entrevista, disse o deputado João Gomes Martins:

— «Não fui nem fomos oficialmente informados das ultimas modificações havidas em São Paulo. Soube no Rio, que no proximo dia onze deverá reunir-se a C. E. do PSD para tratar da sua reorganização, conforme determinam os novos estatutos. E' provavel que daí o caso seja oficialmente comunicado à Comissão, que se manifestará a respeito».

Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo

ADESAO DOS VEREADORES DO PSD DE DUARTINA

Publicamos, dias atrás, uma noticia referente à adesão dos vereadores do municipio de Duartina, eleitos pelo PSD, ao Movimento Anti-Intervencionista. Essa adesão foi comunicada ao governador Adhemar de Barros, por carta de 1.o de setembro corrente, cujo teor é o seguinte:

"Senhor governador Adhemar de Barros.

Cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de v. exa. que a Camara Municipal desta cidade, em sessão ontem realizada, aprovando proposta do vereador sr. Celso Cardia, resolveu, em seu nome, e no dos demais vereadores presentes à referida sessão, srs. dr. Benjamim Constant Marsiglio, Salvador Pelegrino, Americo Maximiliano, Zenon Rolim de Oliveira, Domiciano Aredes, João Solimeo, João Baptista Moioli, Celso Cardia e dr. Gil Borges, aderir ao Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo, recentemente criado nessa Capital, manifestando assim, publicamente, a sua total repulsa ao movimento esboçado por aqueles que, impatrioticamente, querem assenhorar-se do poder com a deposição de um governo eleito livremente pelo povo em pleito memoravel, fazendo votos para que, repelido o movimento intervencionista, possa v. exa. prosseguir no seu grandioso programa de governo, o qual visa somente a grandeza de São Paulo, dentro da grande patria comum. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os meus protestos de profundo respeito e elevada consideração. a) Dr. Benjamim Constant Marsiglio — presidente da Camara Municipal».

FLAGRANTES da Assembléia

São Paulo x Santos

Não compareceu aos trabalhos de ontem o sr. Porfirio da Paz, que anteontem, embora presente, não tinha sossego um só instante, rodando do plenario para a sala do café e dessa para os corredores. Não parava o nosso amigo. Mesmo quando ocupou a tribuna, dava pulinhos, dava reviravoltas. E ontem não apareceu. O sr. Cunha Lima justificou a ausencia:

— Impossivel ele vir hoje. Jogam no Pacaembu São Paulo e Santos. Ora, todo mundo sabe que o Lincoln, embora filho de Paraibuna, é santista roxo. Como é que um são-paulino da marca do Porfirio podia estar presente? O diabo vai ser segunda-feira quando o presidente desforrar-se dos 3 a 2...

Nem com o sapato

O coronel Toniquinho contava numa roda de amigos:

— Esse Bastião Carneiro não cria juizo. Todo dia me põe num angu de caroço. Eta homem impossivel! Imagine só que ontem eu o apresentei a umas pequenas que eu conheço e o Pintassilgo logo se embeiçou pela mais bonita, pela mais nova...

— Mas que tem isso? perguntou o sr. Osny Silveira.

— E' que a moça disse a ele: ora, seu doutor, o senhor já não pode nem com o peso do sapato...

Um dia depois do outro

E por falar no sr. Osny Silveira, o irrequieto deputado udenista votou contra a Moção de aplauso ao Congresso de Antigos Alunos da Companhia de Jesus, declarando que assim agia porque o Congresso, "malgrado o seu aspecto cultural, tem uma feição nitidamente sectaria." O sr. Lino de Matos gozou com a historia. Sorriu o seu sorriso malandro e disse:

— Engraçado, o Osny não pensava assim com referencia ao Congresso Integralista de Estudantes reunido em Campinas...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

FALTOU NUMERO PARA SER VOTADA A ORDEM DO DIA

Apenas 32 deputados compareceram à sessão de ontem — Centenário de Brasílio Machado — Cordialidade entre sírios e brasileiros

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14,45 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior, foi lido um requerimento apresentado pelo padre Carvalho e outros, solicitando ficasse constando de ata as homenagens da Casa à memoria de Brasilio Machado, cujo centenario de nascimento se comemora. Vai à tribuna o sr. Sebastião Carneiro, que fala sobre Brasilio Machado, exalçando as suas qualidades. O requerimento foi aprovado por unanimidade. A seguir, ocupou a tribuna o sr. Sousa Aranha, que se estendeu em considerações sobre o elevado custo da vida, e preconizou normas para a fixação do preço de generos de primeira necessidade.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia e como estivessem presentes apenas 32 deputados, não havendo, portanto, numero para votação, foram tão-somente encerradas as discussões das seguintes materias:

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 251, de 47. Mensagem n.o 14.615, de 30 de setembro de 1947, do governador, dispondo sobre a transferencia, ao municipio de Botucatu, do direito de reversão que tem o Estado sobre a barragem que a Companhia Paulista de Força e Luz construiu no rio Pardo, bem como sobre os terrenos que o respectivo represamento ocupa. Pareceres ns. 418, de 47, 572 e 989, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas, Transportes e Comunicações, respectivamente, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 179, de 48, apresentado pelo deputado Osny Silveira, dando nova redação à alinea 6.a do artigo 99, do Decreto n.o 123, de 10 de novembro de 1892, que dispõe sobre organização judiciaria do Estado. Parecer n.o 1015, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel. (Com substitutivo do autor).

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 241, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando aos professores da Escola Oficial de Transito, padrão "N", as atribuições conferidas por Lei aos Peritos-Examinadores da mesma Escola, no que se refere aos exames de motoristas. Parecer n.o 759, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com substitutivo.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 380, de 1948. Mensagem n.o 9864, de 19 de agosto de 1948, do governador, abrindo à Secretaria da Viação e Obras Publicas o credito especial de Cr$ 3.300.000,00 que se destina a ocorrer à despesas com o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara. Pareceres ns. 1083 e 1084, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis, com substitutivo da primeira e emenda da segunda ao substitutivo.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 291, de 48, apresentado pelo deputado Mota Bicudo, considerando de utilidade publica a Sociedade Paulista de Trote, com sede nesta Capital. Parecer n.o 1016, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 297, de 48, apresentado pelo deputado Jordano Alvim, restabelecendo aos atuais escriturarios efetivos, que se achavam em exercicio em 25 de janeiro de 1942, o direito à promoção aos cargos de chefe de secção e de diretor, na forma das leis então vigentes, e dando outras providencias. Parecer n.o 1043, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario.

CONGRESSO DE ANTIGOS ALUNOS DOS JESUITAS

Como não dependesse de numero para votação, entra em discussão a Moção n.o 41, apresentada pelo pe. Carvalho e outros, exprimindo o contentamento da Assembléia pela realização nesta Capital do I.o Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus, augurando-lhe completo e brilhante exito. O requerimento foi aprovado, tendo votado contra unicamente o sr. Osny Silveira, que fez a seguinte declaração: "Declaro haver votado contra a Moção supra porque malgrado o seu aspecto cultural, tem ele uma feição nitidamente sectaria, aliás confessada e proclamada pelos seus organizadores. O aplauso pessoal dos nobres colegas que subscreveram a Moção é perfeitamente explicavel e justificavel: dar-lhe, contudo, o carater de manifestação oficial desta Assembléia é que se me afigura contrario ao principio constitucional da separação da Igreja e do Estado. Foi neste mesmo espirito o meu voto vencido na Comissão de Finanças, contrario à concessão da subvenção de Cr$ 200.000,00 a esse certame".

CORDIALIDADE ENTRE BRASIL E SIRIA

Falou em seguida o sr. Waldy Rodrigues, justificando um seu requerimento sobre pedido de informações ao Executivo, quanto à emissão de bonus rotativos.

O orador seguinte foi o sr. Ba-

(Conclui na 4.a pagina)

O Diretorio do PSP de Tucuruvi pleiteia a elevação daquele distrito a Subprefeitura

Apresentadas ao vereador Cantídio Nogueira Sampaio as reivindicações do importante bairro — Reparação das ruas e formação de um parque infantil

O diretorio distrital do Partido Social Progressista, de Tucuruvi, esteve reunido no dia 1.º do corrente, sob a presidencia do sr. Chafik Lutaif, para receber a visita do vereador Cantidio Nogueira Sampaio, do prefeito da Estancia de Socorro, cel. Higino Borges dos Santos, e do prof. Paulo Noronha, membro do diretorio pessepista de Santana.

REIVINDICAÇOES JUSTAS

O major Ari Gomes, em nome do diretorio de Tucuruvi, saudou os visitantes, enaltecendo os serviços que os mesmos vêm prestando à atual administração e a atenção que vêm dando aos assuntos de interesse publico. O cel. Higino dos Santos, em rapido discurso, agradeceu a saudação do major Ari Gomes e prometeu interceder junto às autoridades competentes em favor das justas reivindicações dos moradores de Tucuruvi, especialmente no que diz respeito à normalização da linha de ônibus de Jaçanã.

FALA O SR. CANTIDIO SAMPAIO

Falando, o vereador Cantidio Sampaio prometeu conseguir uma plaina para consertar as ruas de Tucuruvi e tambem a formação de um parque infantil.

Usou finalmente da palavra o sr. Chafik Lutaif, que agradeceu a presença e a solidariedade dos visitantes, aos quais apresentou as reivindicações do bairro, pedindo apoio para a maior aspiração do distrito de Tucuruvi: a sua elevação à categoria de subprefeitura.

Congratula-se com o governador o prefeito de Bauru

TELEGRAMA DO SR. OTAVIO PINHEIRO BRISOLA AO SR. ADHEMAR DE BARROS

O governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, recebeu, de Bauru, o seguinte telegrama, datado em 2 do corrente: "Tenho a satisfação de me congratular com v. exa. pela manifestação criteriosa do Senado sôbre o caso de S. Paulo. Saudações. (a) Otavio Pinheiro Brisola — Prefeito Municipal."

Convenção do P.S.D. do Rio Grande do Norte

RIO, 4 (Asapress) — No proximo dia 6, será realizada, em Natal, a Convenção do PSD potiguar. Por esse motivo, seguirão do Rio diversos parlamentares para a capital do Rio Grande do Norte.

O sr. Deocleciano Duarte, que participara dos trabalhos da referida convenção, ouvido pela reportagem sobre o caso das companhias de navegação aerea, informou que o prefeito de Natal se avistou com altas autoridades federais e com o ministro da Aeronautica, tendo do conseguido a afirmativa de que essas empresas não sairão do aeroporto de Parnamirim.

Uma atitude dubia de três vereadores vem sendo explorada com evidente má fé

Em torno de um "Desmentido à propalada adesão ao Governador", publicado em "O Estado de São Paulo", de 12 de junho ultimo, pelos srs. Benedito Ribeiro Nogueira, Silvio Elisio Balerini e Antonio Faustino, de São José do Rio Pardo — O sr. Pascoal Artesi, em nossa redação, expõe os fatos como realmente se passaram

O "O Estado de São Paulo", em sua edição de 12 de junho ultimo, publicou, na secção competente, a seguinte declaração:

"DESMENTIDO À PROPALADA ADESÃO AO GOVERNADOR"

S. JOSE' DO RIO PARDO, 10 (Do correspondente) — Na sessão de hoje, da Camara Municipal, foi apresentada à Mesa a seguinte declaração: "Os abaixo-assinados, vereadores rio-pardenses, a fim de evitarem qualquer exploração, declaram que não assinaram documento algum hipotecando solidariedade ao sr. governador do Estado, e muito menos ao Partido Social Progressista, mas apenas um protesto contra uma possivel intervenção federal em São Paulo, em desacordo com os preceitos da Constituição Federal. Continuam, pois, inteiramente fieis aos partidos e legendas por que foram eleitos e sempre dispostos a pugnar pelo bem do municipio. Apresentamos a v. exa., os protestos da nossa consideração. — Dr. Benedito Ribeiro Nogueira, Silvio Elisio Balerini e Antonio Faustino"

COMO SE CONTA A HISTORIA VERDADEIRA

Diante dessa declaração, que causou a mais viva surpresa nos meios politicos de São José do Rio Pardo, pois, os seus signatarios assinaram, ainda, um manifesto que fôra distribuido ao povo, como abaixo o transcrevemos, na integra, esteve, em nossa redação, o sr. Pascoal Artese, diretor-fundador e proprietario do jornal rio-pardense "Resenha", com o fim exclusivo de nos pôr ao corrente dos fatos como realmente se passaram.

— A bem da verdade, disse-nos o sr. Artese, é preciso que fique patenteada a evidente má fé em torno do caso, que vem sendo explorado, como se poderá deduzir, com intuitos exclusivamente politicos, qual seja o de desprestigiar o nome do governador, dr. Adhemar de Barros. E' lamentavel a atitude dubia dos três vereadores, que vem dando margem a uma serie de comentarios, os mais extravagantes, em torno dos seus proprios nomes. Sim, porque não só assinaram a referida declaração, como, tambem, estão servindo de "instrumentos" para os politiqueiros inconsolaveis, "velhas raposas derrotadas", que anseiam o poder unicamente com o golpe de uma intervenção em São Paulo.

A CAMARA MUNICIPAL NAO TOMOU CONHECIMENTO

— Como a Camara Municipal de São José do Rio Pardo não tomasse em consideração a mencionada declaração dos referidos vereadores, estes, naturalmente revoltados, movidos por um tolo capricho, fizeram com que dita declaração fosse publicada em "O Estado de São Paulo", sem medirem as consequencias que poderiam advir desse gesto impensado e precipitado.

DOCUMENTOS INCONTESTES

— Assim, concluiu o nosso informante, tenho, em meu poder, documentos incontestes, que provam, perfeitamente, a inverdade dos três vereadores, quando afirmam que não assinaram documento algum hipotecando solidariedade ao sr. governador do Estado. E aí está o "fac-simile", numa documentação real, indestrutivel, de tudo quanto acabo de afirmar".

"Fac simile" do manifesto de apoio e solidariedade ao governador Adhemar de Barros, no qual se vêem as assinaturas dos vereadores Benedito Ribeiro Nogueira, Silvio Elisio Ballerini e Antonio Faustino



Transportando diàriamente 400 sacas de cal e 7 toneladas de mercadorias diversas entre Sorocaba e São Paulo, e vice-versa, o sr. Pedro dos Santos afirma:

"Meu Ford modêlo F-7 me tem proporcionado mais confôrto, mais transportes, mais economia!"

Fordista há muitos anos, o sr. Pedro dos Santos, de Sorocaba, Estado de São Paulo, expressa-se como todos os proprietários dos novos caminhões Super-Construídos Ford 1948, de todos os pontos do Brasil! Porque êles são o surpreendente resultado de um novo princípio de engenharia mecânica que assegura capacidade de sobra... e maior duração! Tôdas as suas partes vitais são construídas com refôrço extra, que permite aos caminhões Super-Construídos Ford 1948 trabalhar mais "folgados", com menor esfôrço e menos desgaste!

Conheça, nos revendedores Ford, êstes gigantes do trabalho, que lhe oferecem: 145 cavalos de fôrça... transmissão de 5 velocidades... freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo... cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros notáveis aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY



CAMINHÕES *super-construídos* FORD 1948

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

Instantaneos de todo o mundo

Nas agencias de emprestimo de dinheiro do governo norte-americano estão lançando agua fria sobre um convite dos comunistas chineses a companhias norte-americanas, para que façam inversões "economicas" de capitais nas areas em poder dos vermelhos, na China do Norte.

"Em primeiro lugar, dificilmente se poderia conceber uma empresa norte-americana desejosa de inverter dinheiro na economia comunista chinesa", declarou um dirigente do Banco de Exportação. "Em segundo lugar, qualquer inversor norte-americano poderia alienar a assistencia daquelas instituições governamentais cujos capitais são destinados a ajudar os outros paises a resistir ao comunismo". O porta-voz admitiu que o Banco de Exportação e Importação existe para ajudar no financiamento e no estimulo a empreendimentos norte-americanos em paises estrangeiros, "mas uma questão como esta teria que ser considerada como um caso especial", em vista da situação da politica externa interessada.

Este convite dos comunistas chineses foi dirigido pelo radio, do territorio do Yenan, aos homens de negocios norte-americanos. Foram convidados os capitais norte-americanos, para uma não especificada "industria leve".

Outra observação, no sentido de dissuadir os potenciais inversores de capitais, foi feita pelos tecnicos em assuntos chineses do Dep. do Tesouro, dos Estados Unidos, os quais se referiram à não existencia de meios para que o capital norte-americano chegasse à China Vermelha. Não há, no momento, nenhum apparelhamento conhecido para o intercambio financeiro entre o territorio comunista e os Estados Unidos. Informa-se, tambem, que essas possiveis inversões de empresas norte-americanas poderiam suscitar complicações diplomaticas, porque os Estados Unidos não poderiam oferecer aos inversores garantias de que seus capitais não seriam prontamente expropriados ou seus produtos nacionalizados, sem que fosse possivel qualquer providencia diplomatica ou comercial.

★ Este ano, o serviço nacional odontologico da Suecia celebra o seu decimo aniversario. Cuidado dentario para todos, compreendendo toda a nação, foi estabelecido em lei pelo Parlamento de 1938 e 320 policlinicas dentarias centrais e regionais estão agora em atividade. Incumbidos da inspeção dentaria nas escolas, 500 dentistas — dos quais 100 são estrangeiros — estão trabalhando para o serviço odontologico.

O projeto do tunel sob a Mancha deve ser entregue simultaneamente na Camara dos Lords e na dos Comuns, na Assembléia Nacional e no Conselho da Republica. Modificado de maneira a prever, em uma galeria unica, duas rodovias de mão unica e duas ferrovias, seu orçamento é de 60 bilhões de francos, segundo os tecnicos franceses; menos otimistas, os inglezes o elevam a 100 milhões de libras esterlinas.

★ Um comunicado distribuido pelo palacio de Buckingham fornece pormenores sobre a visita do rei George VI, da rainha Elizabeth e da princesa Margaret à Nova Zelandia e à Australia, no proximo ano. A comitiva real deixará a base de Paddington às 10 horas da manhã do dia 27 de janeiro, com destino a Plymouth, a bordo do encouraçado "Vanguard", que levantará ferros em Davenport às 16,10 horas. Os visitantes desembarcarão em Wellington a 28 de fevereiro e, depois de satisfazer muitos compromissos publicos em ambas as ilhas, partirão para a Australia, a 31 de março, chegando a Sidney a 4 de abril.

★ O sr. Miles Clifford, governador das Ilhas Falkland e que acaba de regressar a seu posto, manteve, nas ultimas semanas nesta capital, conversações com o secretario de Estado para as Colonias. Entre os assuntos discutidos figuram as propostas para a reforma do Conselho Legislativo (que atualmente, consiste de três membros ex-oficio e cinco nomeados) e o plano decenal de desenvolvimento da Colonia. A dotação das Ilhas Falkland, de conformidade com a Lei de Desenvolvimento e Bem-estar Colonial, foi de 150.000 libras esterlinas. Os ultimos dados estatisticos mostram que a receita anual é de 85.000 libras e a despesa de 118.000 libras.

★ O comercio exterior da Polonia deverá superar este ano o total de um bilhão de dolares, anunciou numa entrevista o vice-ministro da Industria e Comercio, sr. Grossfeld, baseando-se nas estatisticas relativas ao intercambio comercial com o estrangeiro no primeiro semestre do corrente ano e nos planos de exportação e importação para o segundo semestre de 1948. Deste modo, o movimento total do comercio exterior da Polonia em 1948 será quase duas vezes superior ao total registrado em 1947.

ULTIMAS DE ESPORTES

Resultados gerais da reunião de luta-livre, ontem, no Pacaembu

Realizou-se ontem à noite, no Ginasio do Pacaembu, mais uma reunião de luta-livre. O grande atrativo foi a apresentação de Primo Carnera, ex-campeão mundial de box. Verdadeira decepção. O italiano não entende nada de luta-livre.

Renda: Cr$ 76.710,00.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das lutas efetuadas:

1.a) Teixeira x Hugo — Empate; 2.a) Bras x De Maio — Venceu o primeiro, no 4.o assalto; 3.a) Fonseca x Bardis — Venceu o primeiro, no 3.o assalto; 4.a) Milton x Ambrosio — Empate; 5.a) Adorec x Morais — Venceu o primeiro, no 2.o assalto; 6.a) Vic x Fortunato de Sousa — Venceu o primeiro, no 2.o assalto; 7.a) Ted x Pablo — Venceu o primeiro, no 2.o assalto; 8.a) Primo Carnera x Mc Arthur — Venceu o primeiro, no 2.o assalto.

Contra a intervenção o sr. Hugo Borghi

Prevê a vitoria do socialismo em todo o mundo

GOIANIA, 4 (Asapress) — O deputado Hugo Borghi concedeu uma entrevista aos jornalistas na cidade goiana de Formosa em que o lider trabalhista revelou que não tem mais dinheiro e que já queimou, na politica, três fortunas. Em sua palestra com o reporter disse que veio para Goiás a fim de se refazer e que o dinheiro de que se utiliza para comprar terras no Vale do Paraná, é de seu sogro, confirmando depois que na aquisição dessas terras já inverteu mais de 4 milhões de cruzeiros. Segundo as mesmas declarações, teria revelado ser contra a intervenção em São Paulo e a favor do parlamentarismo, achando que a sucessão presidencial está acabando com o Brasil, e concluindo por prognosticar a vitoria do socialismo em todo o mundo.

A RAINHA GUILHERMINA...

(Conclusão da 1.a pagina)

delirante ovação. A velha soberana ergueu a mão e a multidão silenciou. "Tenho orgulho, disse, de juntamente com todos vós gritar: Viva a rainha." Os aplausos recrudesceram, enquanto milhares de homens e mulheres choravam em praça publica.

A rainha Juliana, então, voltando-se, disse: "Obrigado, mamãe. Lamento imenso que não mais tenhamos a sabedoria e a experiencia do vosso reinado."

As quatro princesas, filhas de Juliana, sairam então no balcão, vestidas de vermelho e a multidão, sob grande emoção, cantou o Hino Nacional Holandês.

Aceitando o trono, Juliana aceita tambem a responsabilidade de governar sobre oitenta milhões de suditos, no territorio metropolitano e nos ricos territorios do Imperio Colonial Holandês, no qual estão incluidos os inquietos indonesios.

Juliana é a segunda mulher a ocupar o trono da Holanda e o quinto membro reinante da monarquia holandesa.

Em outra cerimonia que será realizada depois de amanhã na Igreja Nova, a soberana batava prestará o juramento.

Frisou-se o fato de que a cerimonia não foi assistida por nenhum representante do exercito republicano da Indonesia. Todavia, as terras de ultramar — como por exemplo das Antilhas, Surinam etc., enviaram representantes que se colocaram juntamente com o principe consorte, com os membros do gabinete e com os integrantes do Conselho de Estado.

Todos os presentes ficaram no mais completo silencio quando Guilhermina primeiro, e Juliana depois, assinaram os documentos de abdicação e sucessão.

Guilhermina subiu ao trono aos dezoito anos de idade e o seu reinado se prolongou através de duas guerras mundiais.

A velha soberana deixará o palacio real e passará a habitar o castelo de Het Loo. Terá apenas o titulo de princesa Guilhermina, segundo a sua vontade expressa.

Regulamentados os serviços de reparos e consertos em oficinas de automoveis

Determinou a C.M.P. sejam extraidas notas de serviços que ultrapassem a 20 cruzeiros — Será tabelado o copo de leite, Toddy, Vic-Maltema, Banamalte — Cardapio fixo para os restaurantes, tinturarias e cinemas

Para tratar de varios assuntos em estudos, para posterior tabelamento, reuniu-se ontem, às 11 horas, na "Sala das Comissões" da Camara Municipal, a Comissão Municipal de Preços, que teve a presidi-la o sr. Pedro Brasil Bandecchi, contando com a presença dos srs. Janio Quadros, Domingos Nolasco de Almeida, Teofilo de Almeida Sá e Murilo Ribeiro.

Após a aprovação da ata da sessão anterior e constatada a existencia de numero legal, foram abertos os trabalhos.

Preliminarmente fez uso da palavra o sr. Brasil Bandecchi, que após uma serie de considerações, leu a portaria, que iria submeter à apreciação de seus pares, referente à regularização de serviços e consertos realizados a domicilio ou em oficinas. A C. M. P. pelos seus conselheiros, aprovou por unanimidade o teor da portaria que tabela aqueles serviços.

Estabelece a portaria que ao prestador de serviço de custo superior a Cr.$ 20,00, cumpre emitir previamente uma nota nos moldes estabelecidos pelo art. 10.o do Decreto-lei n.o 9.125, de 4-4-46, da qual conste especificamente o material e mão-de-obra com preços unitarios e totais.

Em aparte o sr. Janio Quadros, pede venia à Mesa, para esclarecer aos presentes, que a portaria, que acabava de ser aprovada, visa exclusivamente as oficinas mecanicas e de consertos de automoveis.

Ficou estabelecido que o sr. Domingos Nolasco de Almeida, por ser tambem chefe da Fiscalização Industrial da Prefeitura e por possuir dados exatos sobre o numero de estabelecimentos que prestam esses serviços, forneceria uma relação completa das oficinas de consertos, que será anexada à portaria para posterior publicação no orgão oficial.

TABELAMENTO DO COPO DE LEITE

A Mesa aprovou a designação do sr. Murilo Ribeiro para estudar e apresentar trabalhos sobre o tabelamento do copo de leite, ficando assentado que, para nortear os referidos estudos, o encarregado dessa subcomissão deverá basear-se na resolução da C. E. P. de 11 de agosto de 46, que fixou os preços para os três tipos de leite: A, B e C para a venda ao consumidor.

A subcomissão ora designada incumbir-se-á, igualmente, do tabelamento do Toddy, Vic-Maltema e outras bebidas servidas em copo. Para efeito do tabelamento do copo de leite foi aventada a possibilidade de o mesmo ter preços diferentes, classificando-se em leite quente e frio, em face de aquele ter maiores despesas tais como açucar e outras coisas mais.

CARDAPIO FIXO NOS RESTAURANTES

Novamente com a palavra o sr. Pedro Brasil Bandecchi esclareceu a seus pares que, em obediencia às determinações legais, todos os restaurantes deverão ter um cardapio fixo, acertando medidas para que na proxima quarta-feira, uma comissão da C. M. P., com a presença de jornalistas, inicie a percorrer todos os restaurantes a fim de colher dados e esclarecimentos.

TABELAMENTO DOS CINEMAS

A questão do tabelamento dos cinemas foi abordada pelo encarregado dessa subcomissão, sr. Janio Quadros, que esclareceu ao plenario que, dentro de 15 dias, o Tribunal de Recursos com sede na Capital Federal, julgará o recurso interposto pelo procurador da Republica contra o mandado de segurança concedido pelo juiz da Fazenda Nacional a favor dos exibidores cinematograficos.

"Espera-se — frisou — que na base da jurisprudencia firmada pelo Tribunal Federal, seja deferido o recurso do Procurador da Republica e, assim passarão a vigorar os efeitos da portaria n. 3 da C. M. P., que fixou os preços dos ingressos dos cinemas para esta Capital."

TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

O sr. Janio Quadros discorreu, com minucias de detalhes, o caso do tabelamento das tinturarias e lavanderias a que acaba de proceder, informando aos seus pares que a C. M. P. aguarda a resposta do telegrama enviado ao organismo central, solicitando derrogação do dispositivo da portaria da C. C. P. que faculta às tinturarias e lavanderias majorarem os seus preços em 50 por cento, quando a entrega for efetuada dentro de 24 horas. Alegou o sr. Janio Quadros que tal dispositivo não consulta aos legitimos interesses da população, posto que quase todas as casa deste genero, em S. Paulo, estão capacitadas a fazer entregas dentro do prazo estabelecido por esse dispositivo.

"Tão logo chegue a resposta — finalizou — o vice-presidente da C. M. P. convocará uma reunião extraordinaria para que seja debatida a questão da fixação de preços".

Nada mais tendo a ser tratado, foi dada por encerrada a sessão, ficando marcada para a proxima quinta-feira, uma nova reunião, na mesma hora e local.

EXPOSIÇÃO DA PINTORA DE MAGDA DE PAMPHILIS — Sob os auspicios do Consulado Argentino e da Camara Argentina de Comércio, inaugurar-se-á, amanhã, às 18 horas, nos salões da mencionada Camara, a exposição da aguafortista argentina, Magda de Pamphilis, detentora de doze premios e cujas obras figuram em museus do Chile e de Buenos Aires. Ontem à noite a inteligente artista deu-nos o prazer de sua visita, mantendo, na ocasião, cordial e interessante palestra sobre aspectos de sua arte e do atual movimento artistico na Argentina. Espera Magda de Pamphilis que suas criações, a exemplo do que sucedeu no Rio, onde expôs no mês de maio, agradem ao publico paulista que, na sua opinião, embora generoso é de grande sensibilidade e bom gosto. No clichê, Magda de Pamphilis quando conversava com um de nossos redatores

OS ARABES DEFENDEM E DEFENDERÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

sistindo ao sionismo até que o perigo da partilha da Terra Santa, com o estabelecimento de um Estado judeu, seja afastado."

ANALISE DO PROBLEMA PALESTINIANO

— "A questão da Palestina não deve ser encarada pelas opiniões suspeitas veiculadas em larga escala no Brasil, atraves da propaganda, mas, sim, pela analise objetiva e honesta. E' indiscutivel a justeza da causa arabe, visto como há 30 anos foram iniciadas a corrente imperialista e a cruzada sionista que penetraram pelo Oriente, procurando apoderar-se do mundo arabe politica e economicamente. E' contra essa usurpação que nos levantamos. O estabelecimento de um Estado judeu na Palestina fere gravemente os interesses dos arabes, alem de motivar uma crise de funestas consequencias. Continuamos a oferecer aos judeus da Palestina seus justos direitos de participação no governo de uma Palestina arabe e independente."

FUTURO BRILHANTE AO BRASIL

Continuando as suas declarações, disse-nos o sr. Latif Younes:

— "Desejo ao nobre povo brasileiro um futuro brilhante e prospero, que já antevejo, bem delineado — cooperando o Brasil com o povo arabe na defesa da democracia e dos direitos de toda a humanidade, opondo-se intransigentemente, à injustiça, à opressão e ao imperialismo politico. Posso assegurar que ainda não encontrei um povo tão amavel, dentro e fora de suas fronteiras como o povo brasileiro, ao qual os arabes votam particular estima. Aproveito o ensejo para agradecer ao sr. Assis Chateaubriand pelo auxilio que está prestando à causa da Palestina."

SAUDAÇÃO AS COLONIAS SIRIA E LIBANESA

— "Cumprimento ao povo do Brasil, e levo das colonias siria e libaneza deste grande pais e do povo brasileiro uma lembrança que ficará para sempre guardada em meu coração."

Declarações do deputado Mario Beni à imprensa carioca

RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Mario Beni, deputado estadual paulista do PSP. Abordado pela reportagem, o procer politico governista bandeirante escusou-se de fazer quaisquer declarações de ordem politica, limitando-se a esclarecer que a sua candidatura para a Secretaria da Fazenda de São Paulo havia nascido no Partido Social Progressista, ao qual pertence, sendo apoiada pelos seus companheiros da Assembléia, a cuja vontade subordina sua atuação.

Tendo o reporter insistido em torno do assunto da Secretaria da Fazenda, para a qual o sr. Mario Beni estaria sendo novamente indicado, o procer pessepista de São Paulo declarou: "O cargo é de confiança do governador."

EDUCAÇÃO E CULTURA

O programa oficial de história economica

Há alguns meses publicamos uma serie de sugestões referentes ao programa de Historia Economica e Administrativa do Brasil. A este respeito, recebemos do professor Dimas Lino de Matos Feijó, diretor da Escola Tecnica de Comercio de São Paulo, a carta que abaixo reproduzimos:

"Convidamos a dar parecer sobre o programa que o preclaro mestre e distinto amigo, houve por bem elaborar para a novel cadeira de Historia Economica e Administrativa do Brasil, da 3.a serie do Curso Tecnico de Contabilidade, e é com indisfarçavel satisfação que declaramos ser o referido programa plenamente satisfatorio, tanto por sua exequibilidade escolar, como pela distribuição dos assuntos, de tal sorte criteriosa e justa, que se nos afigurou como uma feliz antecipação do programa oficial, cujo conteudo muito de leve poderá fugir ao seu apreciado e oportuno trabalho. Cumprimentando-o por mais esta esplendida realização do seu espirito altamente esclarecido, aproveitamos o ensejo para apresentar-lhe os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração. Atenciosamente."

Pela transcrição,

EDUCADOR

EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM S. MANUEL

A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, instituida com o proposito de elevar o nivel cultural da sociedade, encontrou no municipio de São Manuel, grande simpatia.

As autoridades, o professorado e o povo em geral vêm manifestando eterna compreensão civica sobre tudo o que está ligado à Campanha. Diversos cursos ali já estão instalados e em pleno funcionamento, com uma matricula total de 251 alunos, dos quais 205 do sexo masculino.

Fazem parte do quadro docente da educação de adultos no municipio de São Manuel os seguintes professores: Maria Aparecida de Lourdes Ruiz, Lair Pupo Redondo, Dirce Pellegrini Helena de Almeida Camargo, Jandira Paes de Melo, Leonina Rodrigues dos Santos, Margarida Vaz de Almeida e José Aparecido Real. A frequencia media foi de 229,03 no mês de julho, bastante expressiva tendo-se em vista a matricula de 251 alunos. A Comissão Municipal de Educação de Adultos de São Manuel não tem poupado esforços para que a grande Cruzada de recuperação de analfabetos atinja seus elevados propositos sociais, auxiliando e promovendo os meios para tanto.

COOPERA NA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS "O CESARIO MOTA", DE ITU

A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, cujo desenvolvimento se deve em grande parte à cooperação de todos os elementos da sociedade acaba de juntar às inumeras e concretas contribuições que tem recebido a da infancia estudiosa de Itu. O jornalzinho escolar "O Cesario Mota", orgão dos alunos do grupo escolar daquela cidade, insere, em seu numero de agosto proximo findo, excelentes expressões de entusiasmo relativas à Campanha de Educação de Adultos, que, ali se vem desenvolvendo rapidamente.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ASSIS

No municipio de Assis estão instalados e funcionando com regularidade três cursos de educação de adolescentes e adultos analfabetos. No mês de junho proximo passado esses cursos apresentaram a frequencia media de 100,06, sobre uma matricula total de 110 alunos, dos quais 60 do sexo masculino. Integram o corpo docente do ensino supletivo naquele municipio os professores Henrique Zollner Neto, Amelia Como Terra e Judite Amorim Zollner. Vem, assim, a grande Cruzada de recuperação de iletrados rompendo as trevas do obscurantismo em que viviamos imersos.

A frequencia media dos cursos de Assis, no mês de junho, não diz outra coisa senão que ali o movimento se vai firmando e desenvolvendo-se significativamente.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo as matriculas para os novos cursos gratuitos de Taquigrafia. As informações serão prestadas, gratuitamente, na secretaria da Escola, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

SEMINARIO DE SOCIOLOGIA

O Seminario de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras reiniciará suas atividades neste mês, tendo convidado para se encarregar das duas primeiras sessões o sr. Rui Galvão de Andrade Coelho, que durante dois anos se especializou em Antropologia e Psicologia Social na Northwestern University dos Estados Unidos e acaba de passar um ano em Honduras, realizando uma pesquisa de campo entre os caraibas negros. Esses seminarios estão marcados para 8 e 15 do corrente, às 17 horas, versando, respectivamente, sobre "Estado atual das investigações sociologicas nos Estados Unidos" e "Aspectos psicosociais da aculturação dos caraibas negros".

Essas sessões, como as demais, realizar-se-ão à praça da Republica, 53, 3.o andar, sala 317, sendo a entrada franqueada aos interessados.

CONFERENCIA SOBRE O PLANO SALTE

Sob os auspicios do Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, da Faculdade do mesmo nome, realizar-se-á, no dia 17 do corrente, na Biblioteca Municipal, uma conferencia que obedecerá ao titulo: "Panorama Economico do Brasil". Nesta palestra, que promete ser das mais interessantes e oportunas, se tratará de relevantes problemas da economia nacional, inclusive, segundo fomos informados, o famoso plano SALTE.

CONCURSO NA ESCOLA DE FARMACIA

A comissão examinadora do Concurso para professor catedratico da 8.a cadeira — Farmacia Galênica do Curso de Farmacia desta Faculdade, está constituida dos seguintes professores: Venancio Malta Machado e Bruno José Carlos Cristini pela Congregação e os professores Antenor Machado, Ismael de Faria e Militino Cesario Rosa, eleitos pelo Conselho Tecnico Administrativo.

Foi designado o dia 1.º de outubro proximo, para inicio do processo desse concurso.

AOS PROFESSORES EM EXERCICIO

Acham-se à disposição dos professores primarios, com mais de 3 anos de efetivo exercicio no magisterio, os programas para o concurso de Diretor de Grupo Escolar, à Rua Libero Badaró, 561 (2.º andar). Fone: 6-7735.

LIVRE-DOCENCIA NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Estão abertas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, as inscrições para o concurso de livre docencia para diversas Cadeiras.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) diploma de doutor, conferido por Faculdade de Filosofia, oficial ou reconhecida; b) prova de que é brasileiro nato ou naturalizado; c) prova de quitação com o serviço militar; d) prova de sanidade e idoneidade moral, firmada esta por três professores catedráticos da Universidade de São Paulo; e) documentação da atividade profissional cientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso; f) seis exemplares da tese de concurso, trabalho inédito, dactilografado, mimeografado ou impresso.

Constará o concurso das seguintes provas: a) prova de titulos; b) prova escrita; c) prova prática, sempre que a Cadeira comportar; d) defesa de tese; e) prova didática ou oral.

Cr$ 6.110,00 em prol da Campanha de Adultos — O extraordinario desenvolvimento que a Campanha de Educação de Adultos vem conseguindo no Estado de São Paulo não deixa a menor duvida quanto ao acolhimento expressivo que ela teve em nosso meio social. As contribuições mais significativas têm sido endereçadas à patriotica iniciativa, quer na Capital, quer no Interior, o que lhe tem determinado, por toda a parte, seu alto grau de desenvolvimento. Em Jundiaí, onde o movimento está dia a dia se estendendo e aprofundando, a Campanha acaba de receber contribuições que somam a importancia de Cr$ 6.110,00.

Boa frequencia no Curso de adultos de Vila Costa — Com toda a regularidade e boa frequencia vem funcionando em Vila Costa um curso de educação de adolescentes e adultos analfabetos, que se acha sob a regencia da professora d. Rute Araujo. E' grande o interesse que a instituição de ensino supletivo vem despertando no espirito de todos os elementos daquela localidade, esperando-se que os resultados de seu regular funcionamento venham corresponder à expectativa de todos os inumeros interessados na elevação cultural da sociedade.

Comunicado do C. A. XI de Agosto — O C. A. "XI de Agosto" comunica que, em sessão ontem realizada, a egregia congregação da Faculdade de Direito da U. S. P., atendendo à determinação do Conselho Universitario, resolveu marcar a realização da 1.a prova parcial, em unica chamada, a partir do dia 15 do corrente.

MOVIMENTO SINDICAL

Inauguração, amanhã, do Curso de Vendedor-Viajante, por correspondência, do SENAC

Realiza-se amanhã, na sede da ARCESP, na rua Capitão Salomão, 55, a inauguração do Curso de Vendedor-Viajante, a ser ministrado por correspondencia, pelo SENAC, em colaboração com aquela entidade classista dos viajantes e representantes comerciais.

O SENAC vem elevando o nivel de conhecimento dos profissionais do comercio e carreando para a vida comercial novos valores, mas não tinha até o momento oportunidade de servir diretamente aos viajantes em atividade profissional, os quais, por dever de oficio, levam uma vida itinerante, percorrendo as mais afastadas regiões.

A ideia de atingir tambem aos viajantes profissionais, proporcionando-lhes a atualização de seus conhecimentos, por meio de aulas por correspondencia, foi magnificamente recebida no seio da classe viajante brasileira.

As aulas já estão impressas e às 18,30 de amanhã será realizada a cerimonia da inauguração de mais esse util curso. Para a inauguração a ARCESP convidou todos os seus associados da Capital, contando-se por milhares as inscrições já efetuadas no curso do SENAC e da ARCESP.

Terça-feira, a assembléia dos borracheiros

Terça-feira, às 16 horas, no salão do Minas Gerais, assembleia do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André. Entre outros assuntos, discutir-se-á um plano para uma campanha de sindicalização no seio da classe.

Assembléia, amanhã, dos operários da Light

Amanhã, às 20 horas na sede da rua do Gasometro, 738, assembleia dos trabalhadores da Light, a fim de se fazer um exame e deliberar sobre o processo de dissidio coletivo da classe, em face do recurso da empregadora.

Com a presença de representantes de 85 Edilidades, instalou-se ontem em Campinas o Congresso das Camaras Municipais do Estado

Aclamado presidente do conclave o sr. Marrey Junior — As comissões — Vereadores comunistas eleitos por legendas de outros partidos procuram tumultuar os trabalhos — O programa de hoje e de amanhã

CAMPINAS, 4 (Da sucursal) — Instalou-se hoje, pela manhã, no Teatro Municipal, o primeiro Congresso de Camaras Municipais do Estado de São Paulo. Os trabalhos foram iniciados por volta das 10 horas, ao som do Hino Nacional Brasileiro, executado pela banda musical do 8.o B.C. O sr. Arlindo Joaquim de Lemos Jr., presidente da Camara Municipal de Campinas, proferiu o discurso inaugural, propondo fosse o nome do sr. Marrey Junior, presidente da Camara Municipal de S. Paulo, aclamado presidente do Congresso, tendo-se em vista a inconfundivel significação que na historia do Brasil e do Estado possui a Camara de S. Paulo, uma das mais brilhantes lutadoras pelos ideais municipalistas. A seguir, os comunistas eleitos por legendas de outros partidos, em numero mais ou menos de trinta, iniciaram um movimento de protesto dizendo que a ordem do Regimento tinha sido invertida. Surgiu, em consequencia, uma atmosfera de apartes e de contra apartes, pois os elementos do antigo P.C.B. afirmaram que a aclamação do presidente e demais membros da Mesa significava ato fascista. Travaram-se violentas discussões, porem o sr. Marrey Junior, sereno e inteligente, pôs fim a esse debate acalorado. A grande maioria da Casa, aliás, reprovou a atitude dos comunistas que não conseguiram o seu intento de perturbar e solapar, logo de inicio o andamento do certame. Serenados os animos, foi procedida à chamada dos municipios participantes do Congresso, tendo respondido 82 cidades do Interior. Três confiaram a representação à presidencia da Camara de Campinas, de maneira a perfazer um total de 85 Camaras nessa fase inicial do conclave.

As 14 horas, e agora à noite, as 4 Comissões do Congresso de Camaras Municipais do Estado estiveram reunidas a fim de recolher as teses apresentadas pelos congressistas, debatendo-as em subcomissões de três elementos. A Comissão de Estudos do Sistema Tributario reuniu-se no salão nobre do Clube Campineiro, realizando-se no anfiteatro da Escola Normal "Carlos Gomes" os trabalhos da Comissão de Assistencia e Previdencia Social e o Municipio. A outra comissão instalada foi a de Estudos da Significação, Função e Organização dos Municipios, na sede do Clube Semanal de Cultura Artistica. A Comissão de Serviços Publicos e Autonomia Municipal, reuniu-se no salão nobre do Centro de Ciencias, Letras e Artes, decorrendo todos os trabalhos em ambiente de grande entusiasmo. Amanhã, prosseguirá o Congresso, com os seguintes atos: às 9 horas, reunião das comissões em plenario, para continuação de debates das teses; às 14 horas, trabalho das comissões; às 20 horas, trabalho em plenario das comissões, para elaborar pareceres e relatorio para o trabalho do plenario do Congresso. Segunda-feira, às 9, 14 e 20 horas, o Congresso discutirá e votará o relatorio e os pareceres das diversas comissões.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

lomão Jorge, que se reportou à visita ao porto de Santos do navio "Saint Etephane", comentando o espirito de concordia, o perfeito entendimento que existem entre os povos do Brasil e da Siria. Em nome da colonia siria radicada em São Paulo, agradeceu as homenagens da Assembléia tributadas àquele país.

Em seguida, foi a sessão encerrada.

NA CULTURA DO TRIGO...

(Conclusão da ultima pagina)

gravam a comitiva do secretario da Agricultura, as otimas impressões tidas com a cultura do trigo na fazenda "São Pedro". O sr. Salvador de Toledo Artigas, mais particularmente, exteriorizava, amiude, o seu entusiasmo ante as perspectivas que se delineavam para a cultura do trigo em nosso Estado. De parte da Secretaria da qual é titular, ao que nos asseverou, seria prestado o maximo auxilio ao seu alcance para que a produção do trigo em São Paulo, dentro em pouco, ultrapassasse os limites da promessa, em que se configura, transformando-se em flagrante realidade.

ALASTRAM-SE...

(Conclusão da 1.a pagina)

Nova York já está sentindo os efeitos da greve maritima na costa ocidental. Sete barcos destinados a essa costa se encontram no porto de Nova York, ocupando o espaço no cais. Alem disso, varios outros barcos se encontram navegando rumo a Nova York, esperando-se que terão de permanecer ali até que seja solucionada a greve maritima.

O prefeito de Nova York, general William O'Dwyer, revelou que receia que os grandes estabelecimentos de comestiveis tenham, talvez, que fechar as portas, dentro em breve, por faltar o que vender. Em Adtraam, nas entregas de generos de primeira necessidade para os estabelecimentos comerciais, deteve-se um embarque de carne no valor de meio milhão de dolares, destinado a Long Island. Espera-se tambem que a greve afete a distribuição do leite.

S. FRANCISCO, 4 (AFP) — Ao que parece, ainda não se aproximou de uma solução o conflito entre os doqueiros e armadores da costa oriental, que levou à greve 30 mil membros do Sindicato dos Maritimos.

A Associação dos Empregados, cujos pedidos de modificação do sistema de emprego, deram origem ao conflito, pediu ontem que os chefes daquele sindicato, entre os quais Harry Bridges, um dos mais importantes lideres da C.I.O., assine a declaração de que não pertencem ao Partido Comunista, de acordo com a lei Taft-Hartley. Ora, Harry Bridges e os demais dirigentes do sindicato autorizado recusaram-se até agora a aderir a essa exigencia, que julga inconstitucional.

SEARA ESPIRITA

QUESTÃO DE CONSCIENCIA

Diante da realização em Belo Horizonte de sessões espiritas, para dar provas da facilidade com que podem os mediuns entrar em contacto com entidades extra-terrenas, e delas obter mensagens para amigos que ainda aqui continuam a sua jornada terrena — proposito que teria levado o conhecido medium Pedro Machado a atuar em espetaculosas sessões, revestidas de muito sensacionalismo parece-nos oportuno fazer algumas considerações. Isto porque o medium, entre outros motivos, nem mais nem menos edificantes — pretendia responder a certas duvidas levantadas por alguns jornalistas ignorantes no assunto e cuja opinião, porisso mesmo desautorizada, não deria preocupar a nenhum espirita.

Em face do que vem ocorrendo em Belo Horizonte, em torno de propaladas manifestações do espirito de Monteiro Lobato e que tem dado margem a tão desencontradas opiniões, não é demais insistir — para uso dos proprios espiritas — que "o Espiritismo não é só a sessão espirita". Que "a sessão espirita como judiciosamente a considera o nosso ilustre confrade argentino Luiz M. Di Cristoforo ("Do perigo na experimentação espiritista") — "a sessão espirita, repetimos, é um meio espiritista, mas não é o fim espiritista".

O que temos observado em S. Paulo e o que — segundo os telegramas, — se vem passando em Belo Horizonte, indica a necessidade de ser esta verdade considerada pelos espiritas. Conhecer o Espiritismo, conhecer os seus principios, digerir as suas leis e as razões a que obedece o seu nascimento como doutrina criadora, compreender a sua significação moral, é um dever a que não se podem esquivar os adeptos.

Não podem os espiritas deixar de procurar, por todos os meios e modos, abarcar, sentir, compreender a significação imensa do profundo sentido de solidariedade do Espiritismo, como doutrina que vem estabelecer, como realmente tem estabelecido, novas e seguras diretrizes que encaminham o homem para a sua verdadeira libertação.

E' uma tarefa que os espiritas a si mesmos devem impor. Quem se entrega à realização de sessões, deve pesar, com gravidade, os fatores que se relacionam com o ambiente, saude fisica e moral, circunstancias e moveis que justificam a realização dos trabalhos.

Cristóforo lembra que as sessões reclamam conhecimento, dedicação e honradez de propositos. Segundo este nosso confrade, a experiencia mediunica é tão simples como acender a mecha de um barril de polvora. O grave e complexo, porém, é determinar a sua influencia e as suas consequencias.

Ainda há dias, comentavam dirigentes de uma sessão de materialização o malogro de algumas experiencias, em virtude da heterogeneidade do ambiente, formado por quase uma centena de pessoas. Cabia, entretanto, a eles proprios, com a responsabilidade de dirigentes, lembrar que a atividade espirita é uma questão de consciencia.

WANDYCK FREITAS

UNIFICAÇÃO DOS MOÇOS ESPIRITAS DOS BAIRROS DA LAPA, PERDIZES, VILA POMPEIA E CIRCUNVIZINHANÇA

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Centro Espirita Allan Kardec, à rua Tucuna, 1.051, na Vila Pompéia, uma reunião de moços espiritas dos seguintes bairros: Lapa, Perdizes, Vila Pompéia, Vila Anastacio e Vila Ipojuca dentre outros bairros proximos. Essa reunião tem por finalidade a fundação da Mocidade Espirita da Lapa, que compreenderá perto de treze centros situados nesses bairros. Na assembléia geral de hoje serão discutidos e aprovados os estatutos da nova entidade, que pela sua amplitude promete se tornar uma das maiores organizações de moços espiritas de S. Paulo.

Já aderiram ao movimento, contribuindo com socios, os seguintes centros: União Espirita Amor e Caridade, C. E. Allan Kardec, C. E. Ismael, C. E. Joana D'Arc, C. E. Camilo Flammarion, C. E. Amor e Verdade, C. E. Bezerra de Menezes, que enviarão os seus representantes à reunião de hoje. Estarão presentes ainda representantes da U. M. E.S.P., do Departamento das Mocidades da U.S.E. e do Departamento da Mocidade da União Federativa Espirita Paulista.

CONGRESSO ESPIRITA

Recebemos da União Social Espirita o seguinte comunicado: "Os trabalhos da U.S.E., como coordenadora do movimento pró-Congresso Espirita a realizar-se em outubro proximo, têm-se processado normalmente dentro do plano elaborado. Os Estados já estão enviando suas teses as quais serão catalogadas em resumo, para impressão, sendo as mesmas levadas a plenario para debates e conclusões finais.

EXPEDIENTE DO CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS

O Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo com sede à praça da Sé, 297, 4.o andar, sala 418-A, palacete Santa Helena comunica aos interessados que há expediente, diariamente, das 19,30 às 22,30 horas, no endereço acima.

"UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO"

Está marcada para terça-feira proxima, dia 7, na sede da Federação Espirita, às 20.30 horas, mais uma das reuniões literomusicais, promovida pela "União da Mocidade Espirita de S. Paulo", devendo fazer uso da palavra, na ocasião, o sr. Cesar Bianchi, diretor do Sanatorio Psicopatico de Itapira.

Prevê-se, para mais essa noitada de arte, da entidade moça, cultora da doutrina espirita, confortador sucesso, como nas precedentes.

UNIÃO FEDERATIVA ESPIRITA PAULISTA

A União Federativa Espirita Paulista realizará hoje, às 20,30 horas, mais uma sessão publica, na qual falará sobre o tema "O espiritismo destina-se a ensinar a lei", o jornalista Edmundo Soares.

MAQUINAS "SINGER" USADAS

Familiares desde Cr$. 1.400,00
Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artefatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.

UNICOS FABRICANTES DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REBULT" IMPORTADOS DE U.S.A.

CASA PARATODOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 629 — Tel.: 4-3319
Perto da Estação da Luz

SUPERADA A AMEAÇA...

(Conclusão da 3.a pagina)

ao nosso Estado. Outros Estados da União, como a Bahia, para só lembrar um deles, vêm merecendo tratamento diametralmente oposto. Na mensagem do governador Mangabeira à Assembléia baiana, salienta-se que "nunca foi tão prodigo o governo federal" nos auxilios, cujo montante ultrapassa a arrecadação estadual. Para que esse estado de coisas se modifique, é absolutamente necessario que se a autorizado o redesconto em escala conveniente, providencia que se la verdadeiro e puro oxigenio diretamente trazido aos pulmões asfixiados desse gigante que é São Paulo. Os paulistas esperam por essa providencia, do governo federal"

E, com estas palavras, deu por encerrada a sua entrevista o deputado Cruz Martins

PRÓ-CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO HOSPITAL NACIONAL DE COMBATE A SIFILIS — Sob os auspicios da Fundação Paulista Contra a Sifilis, será realizado no dia 17 do corrente, com inicio às 22 horas, o grande baile em beneficio da construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis, que será erigido por esta instituição. Haverá leilão de prendas, desfile das "girls" da "Cia. Chianca de Garcia", e outras tantas novidades. Os amplos salões do Pacaembu, foram cedidos gentilmente, pela Municipalidade de São Paulo para este cometimento. A festa será abrilhantada pela orquestra H. Martins, sob a regência do maestro H. Martins. Os convites e reservas de mesa, podem ser procurados na rua 21 de Maio, 50, e pelos telefones 6-5499 com a srta. Gloria, 7-3397 com a srta. Wandinha, 51-7872 com d. Helena. Traje a passeio. No clichê, senhoritas da comissão de festas da Fundação Paulista Contra a Sifilis

Comemorou-se ontem o centenario do nascimento de Brasilio Machado

A VIDA DO GRANDE MESTRE DE DIREITO COMERCIAL — INAUGURAÇÃO DE SEU RETRATO NA FACULDADE DE DIREITO — PALAVRAS DO SR. BRASILIO MACHADO NETO

Comemorou-se ontem o primeiro centenario do nascimento de Brasilio Machado, filho do ilustre homem que foi o Brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira. É bem provavel que seu nome não seja muito familiar aos que abriram os olhos para o mundo nestes ultimos trinta anos. Afortunadamente, para S. Paulo e para o Brasil, muitos professores de Direito e multissimos advogados espalhados pelo país todo, foram discipulos do grande mestre de Direito Comercial.

Formado pela nossa Faculdade, onde ingressou em 1868, colou grau em 1872; defendeu tese, conquistando as insignias doutorais, em 1875. Em 1883, após brilhante concurso, foi nomeado lente substituto regendo, nessa qualidade, cadeiras nas quais manifestou profundos conhecimentos nos mais variados departamentos do Direito. Em 1891, era lente catedrático da Filosofia do Direito e, em 1893, do Direito Comercial, materia por ele lecionada até 1911, quando foi chamado para presidir o Conselho Nacional do Ensino Superior da Republica. Grande professor e orador magnifico, Brasilio Machado atingiu o apogeu pelo seu saber, pelo seu carater, pelo patriotismo e pelos relevantes serviços prestados em todos os cargos por ele desempenhados, inclusive no de presidente da Provincia do Paraná, de 1884 a 1885.

Catolico fervoroso, foi um grande servidor da Igreja, merecendo por isso do Papa Leão XIII a medalha "Pro Eclesia et Pontifice" e de Pio X, o titulo de Barão.

A tribuna do Tribunal do Jury o teve como figura obrigatoria nos processos mais importantes e que mais empolgaram a opinião publica. Somente as suas defesas dariam para formar varios e alentados volumes.

Em Direito Comercial, foi mestre insigne. As suas lições claras, perfeitas, ainda hoje são lembradas pelos seus discipulos, que com ele tanto aprenderam.

Oportuna e feliz, pois, a iniciativa dos alunos da Faculdade de Ciencias Economicas do Colegio São Luiz em aproveitar-se da comemoração do centenario do nascimento de Brasilio Machado para dar o seu nome ilustre ao Centro que os congrega. Oportuna, porque nas festividades da data comemorativa a iniciativa dos estudantes dessa escola superior teve especial significação; feliz, porque estando a Faculdade de Ciencias Economicas ligada ao velho e conceituado Colégio S. Luiz, mantido e orientado por sacerdotes, exprime a lembrança homenagem e reconhecimento de uma casa de ensino eminentemente catolica a um homem notavel que, desde a sua mocidade, tanto batalhou em prol da Igreja, fundando, redigindo e dirigindo os mais importantes orgãos catolicos que circularam em terra paulista.

O movimento da mocidade estudiosa só pode merecer aplausos e contar com as simpatias de todos quantos tiveram contato com Brasilio Machado e conheceram os serviços inestimaveis e inesquecidos por ele prestados como professor, como jornalista e como cidadão, a S. Paulo, ao Brasil e à Igreja Catolica, que o contava como um dos seus mais valorosos e abnegados sustentaculos.

MISSA SOLENE

Prosseguindo nas comemorações do centenario do nascimento de Brasilio Machado, iniciadas anteontem, realizou-se ontem, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco, missa solene em memoria desse grande brasileiro. À cerimonia religiosa, oficiada pelo cardeal Mota, compareceram os srs. capitão José Gladiador, representando o governador Adhemar de Barros; João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Justiça; desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça; prof. Thales de Andrade, secretario interino da Educação; deputados estaduais: Brasilio Machado Neto e Juvenal Lino de Matos; vereador Assunção Ladeira, representando a Camara Municipal; Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial; Eddy Crisiuma, diretor da Federação do Comercio; João Pacheco Chaves, diretor do SENAC; deputado federal Altino Arantes; prof. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, alem de grande numero de elementos representativos dos nossos meios intelectuais, comerciais e sociais.

Brasilio Machado

Flagrante da inauguração do retrato de Brasilio Machado na Faculdade de Direito, quando falava o sr. Brasilio Machado Neto

RETRATO DE BRASILIO MACHADO NA FACULDADE DE DIREITO

Após a cerimonia religiosa os presentes dirigiram-se à Faculdade de Direito, onde, com os professores daquela casa de ensino superior, inauguraram o retrato a oleo de Brasilio Machado, oferecido pela sua familia, na sala que tem o seu nome.

Discursando no momento, o sr. Brasilio Machado Neto disse:

"Aqueles que trazem nas veias o sangue de Brasilio Machado — profundamente emocionados e agradecidos, por sentirem, nas homenagens que vêm sendo prestadas à sua memoria, que São Paulo não esqueceu o filho devotado, que amou com fidelidade e exaltação a terra natal e o lidador incansavel, que serviu com desprendimento à sua gente — julgaram não existir melhor forma de contribuirem com seu quinhão para as comemorações de hoje, do que oferecer o retrato de seu chefe à sala que a douta Congregação desta Faculdade houve por bem dar o seu nome, obediente por certo às aspirações da saudade e do reconhecimento ao velho professor que aqui ensinou durante quarenta anos. "quarenta prestações de amor, de energia, e de fé."

Como Antonio de Alcantara Machado bem afirmou, quando da oferta a esta Casa do marmore em que Brecheret fixou a fisionomia expressiva de Brasilio Machado, "não é possivel aos seus herdeiros evocar-lhe a figura sem enquadrá-lo na Academia, na qual entrou com João Maria, ensinou com Pedro Lessa; na sua Academia, onde se tornou amigo de Castro Alves, fez o elogio de Varela e estudou a vida de Anchieta."

À sombra das vetustas arcadas, ele ampliou sua cultura, completou a formação de seu carater, fortaleceu sua crença em Deus; e viu nascer e aprimorou a eloquencia que, mais tarde, iria lhe servir de penetrante arma de persuasão, na tribuna do juri; de instrumento preciso de doutrinação, na catedra; e, sobretudo, de poderosa clava de combate, onde quer que o chamasse a sua acendrada paixão pelos principios imortais da liberdade ou o seu imperioso dever de catolico."

Depois do discurso do deputado Brasilio Machado Neto, o sr. Ulisses Coutinho, representante da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito discorreu sobre a vida de Brasilio Machado, falando a seguir o diretor da Faculdade de Direito, prof. Gabriel de Rezende Filho, que terminou sua oração com as seguintes palavras:

"A nossa Faculdade guarda carinhosamente no escrinio de seu tesouro o nome fulgurante de Brasilio Machado e ela, pelos seus professores e alunos, que se vão sucedendo no tempo, através das gerações que passam, contemplando a nobre figura do saudoso mestre, sentir-se-á alertada e estimulada no carinho pelas suas veneraveis tradições, no zelo pela mantença dos bons principios e no empenho de tudo fazer para que, com o seu exemplo e o seu labor, possa a patria comum atingir, dentro de suas tendencias e aspirações os gloriosos destinos a que está fadada."

HOMENAGEM DO GOVERNO DO ESTADO

O governador Adhemar de Barros assinou, ontem, o seguinte decreto:

"Considerando que, na capital da Republica e em outros pontos do territorio nacional, associações de carater literario e cientifico e instituições de ensino se preparam para comemorar condignamente o centenario do nascimento do ilustre brasileiro Brasilio Augusto Machado de Oliveira, que transcorre no dia 4 do corrente;

Considerando que esse eminente paulista elevou, por seus predicados de carater, inteligencia e cultura o nome de sua terra;

Considerando que, mantendo bem altos os foros da eloquencia nacional na tribuna forense e literaria, e destacando-se no cultivo das letras e da ciencia juridica, serviu com proficiencia à causa do ensino publico;

Considerando que ocupou com brilho uma catedra na Faculdade de Direito de São Paulo, e exerceu com alta competencia os cargos de presidente do Conselho de Instrução Publica de São Paulo e do Conselho Superior do Ensino da União;

Considerando que, como presidente da antiga Provincia do Paraná, foi o autor da lei que estabeleceu pela primeira vez a obrigatoriedade do ensino primario no Brasil,

Decreta:

Artigo 1.o — O Ginasio Estadual de Vila Mariana, da Capital, passa a denominar-se "Brasilio Machado".

Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

FATOS POLICIAIS

Um cabo do Exército morto em um desastre de caminhão

Ontem, às 14 horas, na estrada de rodagem que liga São Roque ao municipio de Cotia, ocorreu um desastre com uma viatura do Exercito, causando o acidente a morte de um militar, ficando outros dois feridos. De acordo com o que foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, por intermedio do 2.o tte. do Regimento Deodoro, Mario dos Santos Lima, à hora citada, procedente de Itu, vinha pela mencionada estrada um caminhão daquele Regimento e que era dirigido pelo cabo Herminio Borquetti. A uma distancia de quinze quilometros de Cotia, por motivos ainda não esclarecidos, o caminhão caiu num precipicio, morrendo no acidente Herminio Borquetti. Outros dois militares que estavam em sua companhia ficaram feridos e foram internados no Hospital do Cambuci, sendo a respeito do acidente instaurado inquerito pelo delegado de policia de São Roque.

Estudante agredido por soldados da Força Publica — O estudante Cicero Catalano, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua França Pinto, 332, na madrugada de ontem, aproximadamente às 2 horas, na ladeira General Carneiro, sob o viaduto Boa Vista, ao procurar defender um senhor que estava sendo ameaçado por quatro soldados da Força Publica, foi vitima de estupida agressão, sofrendo ferimentos generalizados. Acercando-se dos militares, o estudante foi pelos mesmos agarrado e atirado ao solo e, em seguida, surrado a golpes de cinturão. Depois de verificarem que Cicero Catalano estava impossibilitado de reagir, os soldados fugiram, enquanto que a vitima esteve no plantão da Central, onde foi iniciado inquerito a respeito. Estava ele prestando declarações, quando àquela repartição apareceu um subdelegado da 1.a Circunscrição, informando que num bar da praça João Mendes quatro soldados da Força Publica, que se presume sejam os que agrediram o citado estudante, haviam tentado assaltar um jovem. Como fossem impedidos por populares, os militares conseguiram fugir e, na praça da Sé, depois de dispararem seus revolveres, espancaram dois senhores. Nessa ocasião um dos soldados foi detido e encaminhado ao Q. G. daquela corporação, onde foi identificado. Trata-se de Helio Loiola Lima. O inquerito instaurado foi encaminhado à delegacia competente.

Morreu em consequencia de um acidente — O operario José Rodrigues, de 37 anos, casado, domiciliado à Vila Carrão, ontem, às 9 horas, quando trabalhava na abertura de um poço, na rua "Sete" n. 1, na Vila Formosa, foi atingido na cabeça por uma viga de madeira, morrendo em consequencia dos ferimentos que recebeu. Seu corpo foi para o necroterio e a policia registou a ocorrencia.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Rubino de Oliveira, Francisca Percina de Jesus, de 50 anos, casada, domiciliada à rua José Mascarenhas, 1, na Vila Matilde, foi atropelada pelo bonde 223, guiado pelo motorneiro de chapa n. 322.

— Na rua Frei da Silva, em frente ao predio n. 70, Dirce Ubilda Bonilha, de 7 anos, filha de José Bonilha, domiciliada à rua Oliveira Lima, 527, foi ferida pelo auto de aluguel de chapa n. 44.666, conduzido por Ricardo Ximenez.

— Na esquina da rua Bom Pastor com a rua Moreira da Costa, Emilia Ssmaia, de 18 anos, solteira, moradora à rua Cipriano Barata, 2.297, foi colhida pelo autocaminhão de Santo André, de chapa n. 28.03.41, guiado por Kataschi Tatuiski.

— Em frente ao predio n. 161, da rua Rodrigo Silva, o menino Massayaki Suruikava, de 7 anos, filho de Kussumuri Suruikava, residente no predio 146 da citada via, foi atropelado pelo bonde da linha "Domingos de Morais", guiado pelo motorneiro de chapa n. 1931.

— No largo da Concordia, Oscar Aguiar Santana, de 59 anos, viuvo, morador em Itaquera, foi apanhado pelo auto de chapa n. 11.62.19, cujo motorista fugiu.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

Caiu num poço e morreu — Ontem, no quintal de sua residencia, à rua Alba, na Vila Babilonia, no Parque Jabaquara, a menina Maria Isabel, de 4 anos, filha de Elpidio Pereira, caiu num poço, morrendo em consequencia. O corpo da criança foi retirado da cisterna e encaminhado ao necroterio do Araçá, para exame. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

BICICLETAS
DE REPUTADAS MARCAS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO
PANAM

Culto Evangelico

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — (Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses) — 10,00 horas — Escola dominical — 20,00 horas — Culto em que pregará o rev. Paulo Pernarelli.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — (Rua Domingos Rodrigues, 306) — 13,00 horas — Escola dominical — 20,00 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — (Rua Alvarenga Peixoto, 176) — 15,00 horas — Escola dominical — Cultos semanais às quartas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania — (Rua Artur Azevedo, 1.007) — 9,30 horas — Escola dominical — 20,00 horas — Culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros — (Rua Fernão Dias, 565) — 9,30 horas — Escola dominical — 20,00 horas — Culto em pregará o rev. Wilson N. Lielo.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé — (Rua Afonso Arinos, 162) — 9,00 horas — Escola dominical — 20,00 horas — Culto em que pregará o rev. Francisco Pereira Junior, estudante do Curso J. M. C.

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia — (Rua Goitacazes, 151) — São Caetano — 10,00 horas — Escola dominical — 20,00 horas — Culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

Congregação Cristã Presbiteriana de Santo André — (Rua Coronel Fernando Prestes, 32") — Santo André — 9,30 horas — Escola dominical — 19,30 horas — Culto em que pregará o academico Percio Gomes.

Igreja Presbiteriana Unida de S. Paulo — Às 10 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772, escola dominical. Ocupará o pulpito às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior — 20,00 horas — O mesmo orador falará sôbre: "A Igreja e o seu Poder".

IGREJA EPISCOPAL

Horario dos oficios religiosos nas igrejas e capelas episcopais, nos limites canonicos da Capital:

Matriz Provisoria da Trindade — (Rua Cardoso de Almeida, 898 — Perdizes) — 9, 10,15 e 20 horas.

Capela de São João — (R. Coropé — Pinheiros) — 9,30, 10 30 e 20 horas.

Capela de São Lucas — (Rua Vinte e Três, 29-A — Vila Maria) — 15 e 16 horas.

Capela de São Pedro — (Rua Russia, 46 — Santo André) — 15 e 16 horas.

Capela de Cristo Salvador — (Praça Pedro II — Mauá) — 15 e 16 horas.

Capela do Redentor — (Rua Alferes Botacim, 28 — Ribeirão Pires) — 16 e 17 horas.

CONFERENCIAS

Na segunda quinzena do corrente mês, em dias que serão oportunamente anunciadas, fará uma serie de conferencias religiosas, na Matriz da Trindade, o revmo. dr. Athalicio Theodoro Pithan, bispo sufraganeo da Diocese do Rio Grande do Sul.

serviço - economia
muito — por tão pouco!
Ford
INGLÊS
Doze quilômetros por litro de gasolina! Pequeno, mas muito possante, o "Ford-Inglês" oferece o máximo de serviço pelo mínimo de despesa. Ideal para quem precisa dirigir constantemente. Agora para pronta entrega.
PERVAL
RUA DAS PALMEIRAS, 315 - SÃO PAULO
FILIAL: R. MÉXICO, 31-C - RIO DE JANEIRO
3715 — Arco-Artusi

O proximo Congresso dos Lavradores será realizado no municipio de Araguaçú

Ligeira entrevista com o sr. Lauro Braga, prefeito nessa localidade, sobre o proximo conclave

Esteve em visita a esta Capital o sr. Lauro Braza, prefeito em Araguaçu, que veio tratar de diversos assuntos relacionados à sua administração e, ao mesmo tempo, ultimar os preparativos para a realização do Congresso de Lavradores da Alta Sorocabana, a realizar-se no proximo dia 26.

SOBRE O CONGRESSO

O sr. Lauro Braza, que estava acompanhado do agronomo Miguel Bechara, da FARESP, concedeu à reportagem uma longa e interessante entrevista. Disse-nos:

— "Devo comunicar que a proxima realização do congresso em Araguaçu, está despertando entre os lavradores um desusado interesse. A nossa Associação Rural já expediu mais de cinco centenas de convites aos seus socios e às associações congeneres de todo o Estado. Esperamos, pois, que a sua realização constituirá um sucesso sem precedente local, não só pela propaganda que estamos fazendo como tambem pelo auxilio que o comercio e a Prefeitura local estão-nos oferecendo. Esta ultima oferecerá onibus e caminhões aos congressistas para o transporte aos locais onde serão feitas demonstrações de combate à broca, ao percevejo rajado e ao "carvão da cana".

O PROGRAMA

E continua o sr. Lauro Braza:

— "O programa desse certame foi cuidadosamente assentado pela Associação Rural e Prefeitura, locais, e a FARESP, desta Capital. Dois trens especiais chegarão pela manhã, um de Presidente Prudente, outro de Ourinhos. Desta Capital seguirão maquinas, aviões, helicopteros, inseticidas e uma equipe de tecnicos do Instituto Biologico, que farão demonstrações e darão esclarecimentos tecnicos. A' tarde será realizada uma sessão, na qual serão amplamente debatidos diversos assuntos de interesse à lavoura, como tambem serão feitas palestras e exibições de filmes relativos ao assunto. Todas fazendas serão equipadas com alto-falantes a fim de que todos os interessados fiquem ao par dos acontecimentos desse dia, que será memoravel."

OUTROS MELHORAMENTOS

Finalizando, disse o sr. Lauro Braza:

—"Uma das maiores preocupações de minha administração é dotar o municipio do maior numero possivel de estradas boas e transitaveis pois, até agora, tem sido o nosso maior problema a falta de transportes. Como medida inicial para esse fim os diretores da Associação Rural cotizaram-se para a compra de um moderno trator, que foi adquirido pela Prefeitura para ser pago em duas prestações. Esse trabalho de cooperação facilitará em muito o meu desejo de tornar Araguaçu possuidora das melhores estradas do Interior. Outros melhoramentos serão feitos e principalmente o que nos dará agua corrente, que constitui, sem exagero, um serio problema à minha administração."

Brilhantes comemorações aguardam a passagem do "Dia da Patria"

Desfile militar no Vale do Anhangabaú — Revista à tropa — Desfile em Santos — Características do novo armamento do Exército

Em comemoração ao dia 7 de setembro, a II Região Militar, com a colaboração da 4.a Zona Aerea e da Força Publica do Estado, realizará, no Vale do Anhangabaú, um desfile militar, ao qual grande parte das forças do Exercito comparecerá com armamento e equipamento de origem norte-americana. As autoridades e pessoas gradas portadoras de convites, assistirão ao desfile de palanques armados no Vale do Anhangabaú.

Comandará o destacamento o gal. Azambuja Brilhante que, com o seu Estado-Maior, aguardará as autoridades na altura da praça das Bandeiras. A tropa será passada em revista pelos srs. Adhemar de Barros, governador do Estado; gal. Renato Paquet, comandante da II Região Militar; br.g. Samuel Gomes Ribeiro, comandante da 4.a Zona Aerea; e cel. Eleutério Blum Ferlich, comandante da Força Publica do Estado.

A solenidade militar constará das seguintes partes: a) Revista à tropa; b) Hasteamento da Bandeira; c) Desfile.

O Destacamento Misto será constituido dos seguintes elementos — Unidades do Exercito — Unidades da Aeronautica — Unidades Policiais.

REVISTA A TROPA

Às 8,35 horas, verificar-se-á a assunção de comando do Destacamento pelo gal. Manoel de Azambuja Brilhante; às 9 horas, será passada em revista a tropa pelas autoridades; terminada a revista as altas autoridades dirigir-se-ão ao palanque, onde serão recebidos pelo general-comandante da A. D./2, membros da Assembléia Legislativa Estadual, membros do Corpo Consular, autoridades civis e militares. À chegada do governador do Estado e do comandante da II Região Militar serão dadas salvas de quinze tiros, por uma Bateria do C.P.O.R.S.P., estacionada na Praça das Bandeiras.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Terminada a revista, seguir-se-á o hasteamento da Bandeira pelo gal. Renato Paquet, no mastro colocado em frente ao palanque. A banda da Guarda Civil executará, na ocasião, o Hino Nacional.

DESFILE

Às 9,30 horas, terá lugar a ultima parte desta solenidade militar. Mediante ordem a tropa desfilará em continencia às autoridades civis e militares, no Vale do Anhangabaú. Esquadrilhas da Aeronautica sobrevoarão o local do desfile.

EM SANTOS

O general Aché, comandante do Destacamento Misto, organizou um desfile militar, composto de forças do Exercito e do 6.º B. C. da Força Publica. Aviões da Base Aerea local sobrevoarão o desfile.

PARADA MILITAR DE 7 DE SETEMBRO

Na manhã de 7 de setembro, durante a parada militar serão exibidos em São Paulo, pela primeira vez, os modernos canhões 155 milimetros da 2.a Divisão de Infantaria. Trata-se de obuseiros adquiridos nos Estados Unidos e pertencentes ao 2.º Grupo, sediado em Jundiaí.

Vinte mil homens, centenas de viaturas a motor e 50 carros de combate, ao comando do general Azambuja Brilhante, ficarão postados ao longo das avenidas 9 de Julho, Brasil e Rebouças, desde as 8,30 hs. da manhã de 7 de setembro para a revista militar que terá lugar às 9 horas.

Os futuros cadetes do Exercito pertencentes à Escola Preparatoria de S. Paulo, os alunos da Escola Tecnica de Aviação e os cadetes da Força Publica de S. Paulo, constituirão um destacamento-escola que desfilará no vale do Anhangabaú.

As tradicionais unidades da Força Publica, entre elas o Regimento de Cavalaria e o Batalhão de Guardas, com seus vistosos uniformes tomarão parte na grande parada militar do dia 7 de setembro no vale do Anhangabaú. Esquadrilhas de bombardeio da aviação brasileira constituidas pelos poderosos aviões A-20 sobrevoarão S. Paulo na manhã de 7 de setembro durante o desfile militar.

MONUMENTO A DUQUE DE CAXIAS

Prosseguindo as solenidades comemorativas do "Dia da Patria", o chefe do Executivo comparecerá às 15 horas, à cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao duque de Caxias, a ser erigido na praça Princesa Izabel. Em seguida, às 16 horas, o sr. Adhemar de Barros, depositará, em nome do governo paulista, uma coroa de louros no Monumento do Ipiranga.

Mais uma obra de marcante filantropia destinada aos pequeninos desamparados

O Centro de Irradiação Mental "Rogerio Vilares", vai inaugurar no "Abrigo Batuira", em Poá, o "Pavilhão Albino Simões", — Quarenta carros da Central do Brasil para os caravanistas desta Capital

O Centro de Irradiação Mental "Rogerio Vilares"", desta capital, que tem como presidente o sr. Nelo Ottolani, vem objetivando, de uma maneira digna de encomios, dentro do seu programa de altruisticas finalidades, realizações de marcante filantropia, qual seja o de amparo e proteção aos necessitados, grandes e pequenos, consubstanciando-se essas realizações numa obra de verdadeira assistencia social, que ressalta aos olhos de quantos, despojados das convenções humanas e das vaidades terrenas, têm um pensamento para as palavras do Mestre, sempre oportunas e dignas de meditação: — "Amai-uns aos outros, como Eu vos amei".

HA DOIS ANOS

Ha dois anos, precisamente, a diretoria do Centro de "Rogerio Vilares", após uma campanha que encontrou éco em todos os corações bem-formados, entregou, ao "Abrigo Batuira", de Poá, um pavilhão, cujas obras foram orçadas em 1 milhão de cruzeiros. Quinze mil pessoas, aproximadamente, assistiram aos átos inaugurais.

DORMITORIO DOS MENINOS

Não parou aí a ação humanitaria do Centro "Rogerio Vilares", pois a sua diretoria consegue ver agora concretizada mais uma aspiração ha muito alimentada: um dormitorio para os meninos. A 12 do corrente, dar-se-á, na mesma localidade de Poá, a inauguração do pavilhão "Albino Simões", que será entregue, tambem, ao "Abrigo Batuira".

As solênidades terão inicio às 9 horas da manhã, sendo que, desta capital, partirá um comboio especial, composto de 40 carros, devendo deixar a Estação presidente Roosevelt às 7,40 horas, dando-se o regresso às 16 horas.

MAIS UM PAVILHAO

Mas o Centro "Rogerio Vilares" continua trabalhando, no amparo dos necessitados, que contam, apenas, com a caridade dos seus semelhantes mais afortunados. Um terceiro pavilhão será construido, orçando as suas obras em cerca de 1 milhão de cruzeiros. Será, não resta duvida, mais um marco de consôlo, atestando a obra verdadeiramente construtiva de assistencia social dos incansaveis, e benemeritos e diretores do Centro de Irradiação Mental "Rogeria Vilares".

Contra os desmandos do D.N.C. a Assembleia Legislativa do Paraná

Telegrama do deputado Ruy Cunha dirigido à Sociedade Rural Brasileira

Os desmandos do D.N.C. estão repercutindo em todo o país, através a imprensa e o radio. A desobediencia dessa autarquia às ordens emanadas do Ministerio da Fazenda, é um caso que merece ser esclarecido devidamente, a fim de não pairar duvidas, sobre o que vem acontecendo, embora com a desaprovação das clásses interessadas.

A Sociedade Rural Brasileira recebeu, agora, do deputado Ruy Cunha, em nome da Assembléia Legislativa do Paraná, o seguinte telegrama:

"Felicitando essa presidencia, pela brilhante atuação em defesa da lavoura e do comercio cafeeiro em face do D.N.C., tenho o prazer de comunicar que, por nossa iniciativa, a Assembléia Legislativa do Paraná associou-se ao Parlamento e entidades de classe paulistas, no sentido da proibição definitiva da venda do café do estoque do D.N.C., sem assentimento do representante dos lavradores, telegrafando, ao mesmo tempo, nesse sentido, ao presidente da Republica".

Dr. Orestes Bianco Disessa
— ADVOGADO —
tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos que transferiu o seu ESCRITORIO DE ADVOCACIA para a
AV. RANGEL PESTANA, 28 — 1.º ANDAR — SALAS 702-704 — FONE 2-0324 (Esq. R. 11 de Agosto — Edificio B. Monteiro) — S. PAULO.

D. Paulo Rolim Loureiro celebra hoje, em Sorocaba, sua primeira missa pontifical

No côro da Sé funcionará a "Schola Cantorum", do Seminário de S. Carlos Borromeu — Sessão litero-musical, à noite, no Instituto Educacional "Sta. Escolastica"

Viajou ontem para Sorocaba d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar da diocese de São Paulo. O ilustre prelado, sagrado a 15 de agosto ultimo, nesta Capital, é o primeiro alto dignatario da Igreja nascido naquela cidade, motivo por que será alvo de expressivas homenagens dos sorocabanos.

Após seu desembarque na estação local, onde chegou ontem, às 20 horas, viajando pelo trem «Ouro Verde», em carro especial, o visitante seguiu para o Palacio Episcopal. Nessa ocasião foi d. Rolim Loureiro saudado pelo sr. José Nogueira Soares que, em nome do povo de Sorocaba, entregou ao bispo-auxiliar de São Paulo uma lembrança.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, às 10 horas, d. Paulo Rolim Loureiro fará entrada solene na catedral de Sorocaba convenientemente adornada, a fim de celebrar sua primeira missa pontifical. No coro da Sé funcionará a «Schola Cantorum» do Seminario de São Carlos Borromeu, sob a regencia do maestro Maggioni, missionario da Consolata, que executará o seguinte programa: «Ecce Sacerdus Magnus», a quatro vozes, de Singerger; «Grande Missa Pio XII», a cinco vozes; «Oremos pró Pontifice», a oito vozes; "Sacrum Convivium», a quatro vozes e «Mangnificat», a quatro vozes, todos de Perosi.

A missa será irradiada pela PRD-7, Radio Clube de Sorocaba.

SESSÃO LITERO-MUSICAL

Aproveitando sua estada em Sorocaba, d. Paulo Rolim Loureiro visitará, à tarde, as instituições beneficentes e hospitais da cidade. A's 20 horas, no salão de festas do Instituto Educacional «Santa Escolastica», ser-lhe-á oferecida uma sessão litero-musical. Saudando o bispo-auxiliar usará da palavra o vereador Jorge Moisés Betti.

Homenageando o ilustre filho de Sorocaba, a Corporação Musical «Carlos Gomes» executará, às 20 horas, na praça cel. Fernando Prestes, grande concerto com musicas escolhidas.

REGRESSO

D. Paulo Rolim Loureiro deverá regressar amanhã, em carro especial, ligado ao trem M-2, que deixa Sorocaba às 9,19 horas.

D. Paulo Rolim Loureiro

Prioridade de combustiveis liquidos para a lavoura

Indispensavel, porem, o registro dos tratores agricolas

Noticiamos, há dias, que já se achava liberado o oleo Diesel para a lavoura. Agora, em reunião realizada na Capital federal, dos representantes das companhias petroliferas e de diversas autoridades, promovida pelo presidente do Conselho Nacional do Petroleo, a pedido do ministro da Agricultura, ficou resolvido conceder prioridade de combustiveis liquidos à lavoura, sendo para isso porém indispensavel o registro dos tratores agricolas existentes no Estado, na Secção do Fomento Agricola Federal. Os pedidos desses combustiveis serão encaminhados às diversas companhias fornecedoras desses produtos, por intermedio da mesma repartição. Assim, poderá cada interessado escrever até o fim do mês corrente, ao chefe da Secção de Fomento Agricola Federal em São Paulo, pedindo a sua inscrição no citado registro, devendo prestar na sua carta, os seguintes esclarecimentos: a) Nome do lavrador, cooperativa, associação ou repartição aos quais pertençam os tratores e seus respectivos equipamentos. b) Nome da propriedade, municipio e numero do Registro de Lavradores e Criadores do Ministerio da Agricultura (este ultimo esclarecimento, somente no caso de ser o lavrador registrado). c) Marca, tipo, potencia do motor, e numero de fabricação de cada trator a ser inscrito. d) Area trabalhada por ano e culturas efetuadas comumente. e) Nome e endereço do fornecedor habitual do combustivel. f) Especie de combustivel utilizado. g) Quota de combustivel que está recebendo. h) Quota de combustivel que julga necessaria para os seus trabalhos. i) Numero de dias por ano que utiliza o trator nos seus trabalhos agricolas. j) Dizer se o trator é utilizado somente no preparo do solo ou tambem para outros fins ou operações e quais estas. k) Firma da qual adquiriu o trator e os respectivos implementos.

As declarações constantes de cada pedido de registro deverão ser atestadas pelo agronomo do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura sediado no municipio. Onde não houver agronomo do Ministerio, esse atestado poderá ser passado pelo agronomo regional do Estado, ou na falta deste, pelo prefeito municipal."

Culto Católico Livre

Igreja Catolica Livre no Brasil — A missa do 16.º domingo depois de Pentecostes será celebrada às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pela Igreaj Universal, pelas nações e os filhos de Israel. Às 7,30 horas será celebrada a missão de São José, recebendo nessa ocasião a benção a sua efigie, doada pela familia Lourenço Feronatto. Haverá missa ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Efigenia, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Caruçá; capela do abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino. — Às 17,30 horas, na capela do Salvador, será rezado o oficio de Cristo-Rei, terminando com a benção do Santissimo.

Dia 7 — Missa nacional, às 8 horas. — Bispo Diocesano: D. Salomão Ferraz — Rua Pelotas, 241. — Tel.: 7-0606.

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 300. 1.º andar Salas 109, 110 e 111 Das 9 às 11 e das 14 às 18,30 horas.

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
EM SEU NOVO ENDEREÇO
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 828
CORREIAS EM "V" GOODYEAR. A alta qualidade das CORREIAS EM "V" ou CÔNICAS Goodyear vem representando indiscutivelmente um ponto capital na economia das nossas Indústrias, pela sua durabilidade e excelente técnica de fabricação. Mantemos estoque permanente de correias das séries A, B, C e D de todos os tamanhos "Standards". Antes de montar sua transmissão consulte-nos com referência à parte técnica, sem qualquer compromisso.
ENVELOPE ELÁSTICO — SECÇÃO DE ALTA TENSÃO — SECÇÃO NEUTRA — SECÇÃO DE ALTA COMPRESSÃO
CORREIAS PLANAS GOODYEAR. As CORREIAS PLANAS de lona e borracha Goodyear são, sem dúvida, empregadas largamente em nossas Indústrias, mais do que qualquer outro tipo e marca. A preferência às correias de qualidade se evidencia pela procura sempre crescente. Podemos fornecer qualquer tipo de correia e teremos o máximo prazer em proporcionar à nossa distinta clientela e interessados todos os esclarecimentos a respeito. As Correias TRANSPORTADORAS E ELEVADORAS Goodyear tornam-se mais baratas no custo pela sua longa durabilidade.
GRAMPOS E EMENDAS PARA CORREIAS. A nossa casa mantém estoque em grande escala de todos os tipos de grampos para correias, nacionais e estrangeiros, bem como mantém um serviço especializado na confecção de correias sem fim com a emenda a frio ou vulcanizada. Fornecemos também MÁQUINAS PARA GRAMPEAR, POLIAS, EIXOS, MANCAIS, ADESIVOS e accessórios em geral para transmissões.
CIA. FÁBIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
S. PAULO: R. Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6995 - Cx. 2350 - End. Telg. "NIFAF"
R. de Janeiro: R. Teófilo Otoni, 81 - Tel. 43-4810 - Cx. 2031 - End. Telg. "AMERI"
Belo Horizonte: R. Rio de Janeiro, 368 - Tel. 2-4677 - Cx. 570-End. Telg. "AMERI"
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - End.Telg. "NIFAF" - Tel. 9-2338 - Cx. Postal 260

PELO INTERIOR

ONIBUS EM SÃO SIMÃO

São Simão é uma prospera cidade do interior paulista que, acompanhando a marcha ascensional e progressiva que se vem verificando em todo o Estado bandeirante, tudo vem fazendo em prol do seu progresso, estudando e pondo em execução varios melhoramentos para a cidade e para os que nela vivem, em geral.

Entre os varios empreendimentos que ultimamente se têm concretizado naquela cidade, existe um, alias de saliente importancia, que, depois de levado a efeito, grande contribuição trará não só aos moradores de São Simão como tambem para toda a população da cidade de São Carlos. Trata-se da instalação de uma linha de onibus que ligará diretamente estas duas localidades.

Este assunto, para satisfação das populações das duas cidades, pode-se afirmar, já esta em vias de conclusão. E, da sua concretização, um forte impulso deverão ter os setores economicos de São Simão e São Carlos.

Com o fim de estabelecer as condições e estudar possibilidades ligadas à criação da referida linha, estiveram em São Simão, em comissão, altas figuras representativas da cidade de São Carlos, fazendo parte da caravana o proprio prefeito daquela localidade, acompanhado dos secretarios e varios representantes da Camara Municipal de São Carlos. Os componentes da comissão, alem do objetivo da sua viagem, percorreram varios recantos de São Simão, em companhia de todas as autoridades representativas desta ultima cidade.

Estão, pois, dados os primeiros passos para uma grande obra, que reais e proveitosos melhoramentos trará para estas duas regiões interioranas. Que os ultimos, portanto, sejam estabelecidos da mais rapida maneira, que ligará, assim, a Mogiana à Paulista, o que, no caso é de grande importancia.

CAMPINAS

Varias solenidades assinalarão a passagem do "Dia da Imprensa"

CAMPINAS, 3 (Da sucursal) — A Associação Campineira de Imprensa e a Delegacia de Campinas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, estão elaborando um expressivo programa de festividades para que o "Dia da Imprensa" em Campinas, tenha condigna comemoração. A Camara Municipal de Campinas, por indicação dos vereadores e jornalistas José Vilagelin Neto, Nelson Omegna e Tasso Magalhães inaugurará naquele dia a "Sala da Imprensa", que receberá o nome de "Quirino dos Santos" em homenagem ao destacado vulto do jornalismo conterraneo. A solenidade será efetuada às 13 horas, no 5.o andar do Palacio da Justiça, constando, ainda, da inauguração do retrato a oleo do jornalista Alvaro Ribeiro, oferta do "Correio Popular". Aquelas duas entidades de classe estão aguardando resposta da Prefeitura Municipal, a fim de, se possivel, sejam inauguradas ainda no dia 10, as ruas "José Vilagelin Junior" e "Hilario Magro Junior" recentemente denominadas, como preito à memoria desses dois saudosos lidadores da imprensa campineira. As 18 horas, a classe jornalistica local se reunirá num jantar de confraternização, patrocinado pela Associação Campineira de Imprensa e Delegacia local do Sindicato dos Jornalistas, e às 20 horas, cumprindo determinação de uma das ultimas assembléias, a A. C. I. promoverá a inauguração, em sua sede, de um retrato do jornalista João Rodrigues Serra, que presidiu os destinos da entidade durante varias gestões.

Atividades dos "comandos sanitarios" — Prosseguindo em seu trabalho em prol da higienização dos estabelecimentos comerciais que servem o publico, os "comandos sanitarios" estiveram ontem no distrito de Sousas realizando demorada inspeção em quatro firmas daII. A seguir, as autoridades da higiene retornaram a esta cidade, percorrendo oito casas de comercio localizadas a rua Barão de Jaguara Foi relativamente bom o resultado das ultimas inspeções, tendo os sanitaristas recomendado varias medidas para sanar determinados inconvenientes Os artigos considerados improprios ao consumo da população foram prontamente inutilizados.

Aniversarios — Hoje: sr. Domingos Rimoli Neto, advogado aqui residente e vereador do P.S.D. na Camara Municipal local; sr. Edmundo de Lacerda, advogado e pessoa ligada a varias instituições religiosas em nossa cidade; conego Luiz de Abreu, sacerdote muito estimado em Campinas onde residiu durante varios anos.

Premios aos estudantes dos cursos secundarios — Estiveram reunidas ontem, à noite, no Colegio Estadual "Culto à Ciencia", varias autoridades do ensino em nossa cidade, deliberando medidas para a composição das bancas examinadoras dos candidatos ao concurso promovido anualmente pela Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da Municipalidade, a fim de premiar os melhores estudantes dos cursos secundarios de Campinas. As inscrições para esse concurso foram encerradas no dia 20 de agosto findo, tendo dado a sua adesão apenas seis alunos do Colegio Estadual "Culto à Ciencia".

Excursão — O batalhão colegial do Colegio Ateneu Paulista seguirá domingo, pela manhã, em trem especial, para a cidade de Araraquara, onde lhe está sendo preparada grandiosa recepção pelo sr. José dos Santos, prefeito municipal daquela localidade da Paulista. Os campineiros tomarão parte em diversas disputas esportivas com os araraquarenses, estando o seu regresso marcado para às 18,30 horas.

Ecos de um crime de morte — Segundo estamos informados, os advogados Elias Haddad e Carlos Grimaldi, patronos dos acusados Teotonio de Oliveira e Otavio Garcia, autores da morte do motorista Ricardo Angelo Sartori, crime que teve grande repercussão em nossa cidade, vão recorrer da sentença proferida pelo sr. Fernando Augusto Nogueira Cavalcanti, juiz da Vara Criminal e de Menores, que condenou aqueles réus ao cumprimento das penas de 30 anos e 18 anos e 7 meses de reclusão, respectivamente.

Sociedade Pró-Infancia — Esteve reunida, pela primeira vez, a diretoria recem-eleita da Sociedade Pró-Infancia, anexa ao Externato São João, e da qual fazem parte os srs. René Pena Chaves, d. Leonor Mudt, Francisco Soares, Herbert Seiffert e Valter Von Zuben Os trabalhos contaram ainda com a presença do padre Pedro Baron e do sr. Bento de Morais, antigo dirigente da Sociedade, sendo tratados varios assuntos relativos à tradicional festa da boneca, que anualmente se realiza, entre nós em beneficio da aludida sociedade.

DIARIAMENTE

do

Teatro Colombo

a

Radio Bandeirantes

apresentará HOJE:

às 10 horas —

"Club Infantil Klydont"

às 11 horas —

"Um Coringa e quatro azes"

às 12 horas —

"Divertimentos Donalizio"

às 12,30 horas —

"Constelação"

★

Um espetáculo completo por

Cr$ 3,00

SANTOS

Foi solenemente inaugurado o Grupo Escolar de Cubatão de Cima

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, solenemente, a inauguração do Grupo Escolar de Cubatão de Cima, assistida pelo prof. Sebastião Silvio Julião, chefe do Departamento de Educação da Prefeitura de Santos, representando tambem no ato o prefeito municipal; prof. André Freire, presidente da Camara Municipal de Santos e outras autoridades civis, militares e eclesiasticas. Logo após a benção do predio, vários oradores se fizeram ouvir e, para encerrar a solenidade, teve lugar uma sessão artistica desempenhada por diversos escolares.

Apresentou-se à policia o assassino da esposa — Conforme noticiamos oportunamente, na tarde de segunda-feira ultima verificou-se um barbaro homicidio na rua Monsenhor Paula Rodrigues, 143. O individuo Jorge Martins, vulgo "Cotó", assassinou sua esposa Guiomar Fernandes Martins, desferindo-lhe onze facadas, evadindo-se em seguida. Aproximadamente, às 19 horas de ontem, "Cotó" apresentou-se espontaneamente à policia, tendo sido recolhido à Cadeia Publica, por determinação do delegado Antonio Lotito Salvia. Às 10 horas de hoje, o criminoso foi interrogado pelo delegado Joaquim Marcondes Camargo e suas declarações foram reduzidas a termo pelo escrivão Muniz Junior. Afirma "Cotó" que exterminou a esposa porque fora informado por uma mulher, cujo nome não sabe, de que Guiomar prevaricara. De tudo que o criminoso declarou nada serviu para provar que a vitima tenha sido adultera e, portanto, não houve motivos que atenuassem em [illegible] crime.

Impressionante suicidio de uma quinquagenaria — Eram 9 horas da manhã de hoje, quando o sr. Manoel Rodrigues Palomino, domiciliado à rua Projetada 112, casa 33, depois de fazer uma limpeza no quintal dessa residencia, foi à procura de sua esposa, d. Leonor Rodrigues Lopes, espanhola, de 54 anos e, ao entrar no quarto de dormir do casal, verificou estupefato que a mesma se encontrava morta, tendo posto termo à existencia, enforcando-se com um cordel usado para puxar uma cortina montada naquela dependencia Comunicado o fato à autoridade de plantão na Central, esta providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Saboó, para as formalidades legais Manoel Rodrigues Palomino, prestou declarações no inquerito instaurado a respeito, as quais foram corroboradas por três testemunhas, e afirmou que sua inditosa esposa sofria, há cerca de 15 anos, de uma molestia no coração e, devido a isso, já havia tentado o suicidio, no dia 17 de maio proximo passado, ingerindo uma certa quantidade de iodo. A infeliz mulher, por aquela ocasião, não conseguiu o seu intento, pois fôra socorrida a tempo. Agora, porém, nada foi possivel fazer, pois, quando foi encontrada já era cadaver.

Atropelado na faixa do cais — Às 7.20 de hoje, defronte ao Posto Fiscal n.o 6, da Cia. Docas de Santos, o fiscal-aduaneiro Anibal Ferreira Mendonça, residente à avenida Conselheiro Nebias, 266, foi atropelado por um carro eletrico usado para movimento de carga no cais, e que era dirigido pelo motorista Osorio Moreira Santos. A vitima foi medicada no dispensario do Pronto Socorro e, a seguir, internada no hospital da Santa Casa.

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

DIRETORIA DO PESSOAL QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

CAPITAL FEDERAL, 3 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N. 202

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exercito, chefe do Departamento de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — **Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:**

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

CORONEL: — Ademar de Queirós, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por seguir amanhã, dia 3, para Bagé, a fim de assumir as funções para que foi nomeado.

CAPITÃO: — Samuel Kicis, da Diretoria das Armas, por ter de seguir para os Estados Unidos da America, a 2 do corrente.

— **ARMA DE INFANTARIA:**

TENENTE-CORONEL: — José Bibiano Chaves, do Quadro Suplementar Geral, por ter concluido o transito, no gozo do qual se achava e continuar adido à Diretoria do Pessoal.

MAJOR: — Rafael Rodarte, da Diretoria de Recrutamento, por conclusão de transito e recolher-se à Diretoria de Recrutamento, para onde foi nomeado.

CAPITAES: — Nelson da Silva Feital, do 5.o Regimento de Infantaria, por terminação do transito e por ter obtido 10 dias de permanencia no Rio, a contar de 2-IX-1948. Lauro Alves Pinto, do Quartel General da 4.a Região Militar, por ter vindo ao Rio com permissão, em gozo de 10 dias do dispensa do serviço.

PRIMEIROS TENENTES: — Wilson Cavalieri Bibe, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital, como estacionador do Corpo de Cadetes para a Formatura do 7 de setembro. Brasil Ramos Caiado Filho, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a serviço da Infantaria da Escola Militar.

MOVIMENTO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— **ARMA DE INFANTARIA:**

TRANSFERENCIA: — Por necessidade do serviço: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Os 1.o tenente Bersango Figueiredo Prates, do Regimento Escola de Infantaria para o 2.o Regimento de Infanatria e, deste para aquele Regimento, o 2.o tenente Helio Berutti.

POR INTERESSE PROPRIO: — E por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, da 6.a Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 9.a Delegacia de Recrutamento, o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Mario Monteiro.

TRANSFERENCIA: — Classificação: — Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Orlando Moreira Benjamim de Viveiros, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 19.o Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o capitão Moacir Teixeira Coimbra.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço e por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Deposito Central de Material Belico, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Romangueira Marques de Carvalho.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatoria de Fortaleza, o 1.o tenente Silvio Carneas de Moura.

— TRANSFIRO, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 26.a Circunscrição de Recrutamento, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Hermes Castelo Branco.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO: — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Audisio de Araujo, como sendo na Companhia do 3.o Batalhão de Fronteira.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA: — Retifico, por necessidade do serviço, e por ordem do excelentissimo senhor general ministro da Guerra e não por i teresse proprio, a transferencia do capitão Armando Rosenzweig Meneses, do 27.o Batalhão de Caçadores para o Regimento Escola de Infantaria.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.o tenente José Lucariny, como sendo do 16.o Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas e não para o 15.o Batalhão de Caçadores, conforme Boletim Interno de 9 de julho ultimo.

NOMEAÇÃO: — Nomeio, por necessidade do serviço, adjunto da 1.a Seção da 26.a Circunscrição de Recrutamento, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Hermes Castelo Branco, da mesma Circunscrição de Recrutamento.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Classificação: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario e classifico no 22.o Batalhão de Caçadores, o 1.o tenente José Edenizar Tavares de Almeida.

— **ARMA DE CAVALARIA:**

TRANSFERENCIA: — Por interesse proprio: — Transfiro, por interesse proprio:

Do 5.o Regimento de Cavalaria para o 14.o Regimento de Cavalaria, o capitão Pedro Pinto de Carvalho.

— Do 14.o Regimento de Cavalaria para o 5.o Regimento de Cavalaria, o capitão Santiago Firpo.

— Do 1.o Regimento de Cavalaria para o 2.o Batalhão de Carros de Combate, o 2.o tenente Ulisses da Silva.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, o capitão Elio Bentes Ribeiro.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeio ajudante secretario do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, onde já servia, o capitão Renildo Pedro Guimarães Ferreira.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Exonero, por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do excelentissimo senhor general de Divisão, Milton de Freitas Almeida, em virtude de haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

TRANSFERENCIA: — Por necessidade do serviço: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Da 14.a Circunscrição de Recrutamento para a 4.a Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 5.a Delegacia de Recrutamento, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Francisco Xavier de Oliveira.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio adjunto da Artilharia Divisionaria, o capitão Odilon Loiola e Silva.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Exonero das funções que exerce no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter obtido 6 meses de licença especial, o capitão Lincoln Freire de Carvalho.

CLASSIFICAÇÃO NO QUADRO SUPLEMENTAR GERAL E NOMEAÇÃO SEM EFEITO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação no Quadro Suplementar Geral a nomeação do 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Lisbelo Nunes, para servir na 13.a Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 18.a Delegacia de Recrutamento.

TRANSFERENCIA TORNADA SEM EFEITO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.o tenente Helder Serra, do 5.o Grupo de Artilharia de Costa para o 6.o Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— **ARMA DE ENGENHARIA:**

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E por ordem do excelentissimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no comando dos Elementos de Fronteira, o 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Valfredo Moreira da Cunha.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Nomeação: — Sem efeito: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia de Quadro e nomeação do 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Carmelino de Castro Valvy.

TRANSFERENCIA: — Por interesse proprio: — Transfiro, por interesse proprio:

Da 11.a Companhia de Transmissões para a 5.a Companhia de Transmissões, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Caiel Pereira de Carvalho.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO: — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 7.o Batalhão de Engenharia e não no 5.o Batalhão de Engenharia, a classificação do 1.o tenente Antonio Joaquim de Figueiredo.

— **AINDA ARMA DE CAVALARIA:**

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Exonero, das funções de ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Franklin Emilio Rodrigues, o capitão Heros Lima.

— **AINDA ARMA DE ARTILHARIA:**

TRANSFERENCIA: — Por interesse proprio: — Transfiro, por interesse proprio:

Do Hospital Militar de Salvador (não apresentado), para o C.P.M., o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Noredim Rodrigues Reis.

— **PERMISSÕES:**

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

Para passarem parte dos periodos de transito a que tem direito:

Na cidade de Corumbá, Mato Grosso, ao capitão da arma de Infantaria Josué Bugeta Brito de Barros, transferido ultimamente para o 17.o Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

José Aurelio Malta, 1.o sargento do 14.o Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o Regimento Sampaio ou para a Guarnição de Fernando de Noronha: — "O requerente deverá aguardar vaga na 1.a Região Militar ou na Guarnição de Fernando de Noronha".

— Paulo de Vinhena Ferreira, capitão da arma de Cavalaria, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2.o turno de 1948, sujeitando-se as sanções do artigo 10 da Lei de Promoções: — "Deferido".

— Belmiro de Santana Coutinho, 2.o tenente da arma de Cavalaria, pedindo fornecimento, por copia, das folhas de alterações. — "Sim, como pede. Em 31-3-1948".

— Aluizio de Castro Silva, capitão da arma de Engenharia, da Escola de Transmissões do Exercito, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Adelaide Moreira Pacheco, brasileira, filha de Urgel Ferreira Pacheco e Adelaide Moreira Pacheco, ambos falecidos, e residentes nesta capital, à rua Prudente de Morais n.o 765, casa VII: — "Deferido. Em 2-IX-1948".

— Danilo Marques de Paiva, capitão da arma de Cavalaria, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2.o turno do corrente ano, sujeitando-se as sanções do artigo 10 da Lei de Promoções: — "Deferido".

ATOS DO PODER EXECUTIVO DECRETOS DE 26 DE AGOSTO DE 1948

O presidente da Republica resolve:

NOMEAR — O general de Brigada Stenio Caio de Albuquerque Lima, comandante da 10.a Região Militar.

NOMEAR, **por necessidade do serviço:** — Comandante do Grupamento de Oeste de Artilharia de Costa da 1.a Região Militar, o coronel da arma de Artilharia Peri Constant Bevilaqua, sendo, em consequencia, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Privativo. Assistente do sub-Comando da 1.a Divisão de Infantaria Lineu dos Santos Lourival, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral. Inspetor de Tiros de Guerra da 6.a Região Militar o tenente-coronel da arma de Infantaria Lucio Felix de Sousa sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Privativo. Chefe do Serviço de Material Belico da 6.a Região Militar o tenente-coronel da arma de Artilharia Poti de Albuquerque Souto Maior, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Privativo. Chefe do Serviço de Material Belico da 10.a Região Militar o tenente-coronel da arma de Artilharia Manuel Augusto de Araujo Góis sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Privativo. O major da arma de Infanatria Otavio Mendes de Oliveira para servir na 4.a Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral. O major da arma de Infantaria Gastão Nunes da Cunha, para servir na 30.a Circunscrição de Recrutamento sendo, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

O major da arma de Infantaria Francisco de Oliveira Cabral para servir no Quartel General da 7.a Região Militar (adjunto do ajudante geral), sendo, em consequencia, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral. O major da arma de Artilharia José Antonio de Melo Portela, para servir na Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos.

TRANSFERIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O tenente-coronel da arma de Artilharia Aloisio de Miranda Mendes do Quadro de Estado Maior da Ativa (Escola de Estado Maior) para Quadro Ordinario, sendo classificado no III1.o Regimento de Obuses-105. O tenente-coronel da arma de Artilharia Hugo de Matos Moura, do Quadro Ordinario (III1.o Regimento de Obuses-105) para o Quadro de Estado Maior da Ativa. O major da arma de Infantaria Alfredo Nunes Gonçalves Vieira Filho, do Quadro Ordinario (8.o Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral. O major da arme de Infantaria Antonio Pedro de Paiva, do Quadro Ordinario (19.o Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral. O major da arma de Engenharia José de Paiva Coelho do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

CLASSIFICAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O major da arma de Infantaria Rivaldo Jardim de Brito, no 19.o Batalhão de Caçadores. O major da arma de Infantaria Afonso da Cunha Mesquita no 8.o Regimento de Infantaria.

EXONERAR: — O major da arma de Artilharia Carlos D'Avila Pacca das funções que vinha exercendo no Serviço de Material Belico da 9.a Região Militar, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplemental Geral. O major da arma de Engenharia Carlos Magalhães, das funções que vinha exercendo no Serviço de Engenharia da 4.a Região Militar, sendo, em consequencia transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

MANDAR REVERTER AO SERVIÇO ATIVO DO EXERCITO: — Nos termos do artigo 1.o da Lei n. 171, de 15 de dezembro de 1947: — O capitão da arma de Infantaria, reformado, Francisco Moesia Rolim, ressalvado o disposto no artigo 6.o da mesma lei. O capitão da arma de Infantaria, reformado, Luis Cordeiro de Castro Afilhado, ressalvado o disposto no artigo 6.o da mesma lei.

MANDAR CONSIDERAR TRANSFERIDO PARA A RESERVA DE 1.a CLASSE: — Nos termos do artigo 3.o, § 1, do decreto-lei n.o 103, de 23 de dezembro de 1946, no posto de coronel o então tenente-coronel Darci Leal de Meneses, em virtude de sua efetivação no Magisterio Militar para exercer o cargo de professor catedratico do Colegio Militar, e do decreto de 19 de julho de 1948, que lhe mandou contar antiguidade do posto de tenente-coronel, da arma de Engenharia, de 25 de março de 1946, ficando, assim retificado o decreto de 3 de dezembro de 1946, relativo ao mesmo oficial.

REFORMAR: — De acordo com o disposto no artigo 182, paragrafo 1.o da Constituição: O major da arme de Engenharia Floriano Pacheco.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Chefe do Gabinete.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE SÃO PAULO

A Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo tem por finalidade preparar candidatos com decidida vocação para a carreira militar, que se destinam à Escola Militar de Resende.

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão devendo os interessados requerer ao Comandante da Escola até 30 de outubro.

Os candidatos devem ter 15 anos, no minimo, e 18 anos, no maximo, para o 1.o Ano; 19 anos para o 2.o e 20 anos para o 3.o, e possuir Curso ginasial, 1.o ou 2.o cientifico, se pretendem inscrição para o 1.o, 2.o o 3.o anos, respectivamente. Para a inscrição a unica despesa é a taxa de inscrição de 30 cruzeiros.

O candidato, quando matriculado, recebe gratuitamente: ensino alimentação, uniformes e alojamento, alem de vencimentos mensais para pequenas despesas.

Quaisquer outras informações serão prestadas aos interessados pelo telefone 4-2966, ou na Secretaria da Escola, à rua da Fonte n.o 91, São Paulo. Prospectos serão remetidos mediante pedido.

EM MISSÃO DO MATERIAL DA AERONAUTICA AOS EE. UU.

Seguiu, para Nova York, no bandeirante especial da Panair do Brasil, o coronel-aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, que vai aos Estados Unidos em missão da Diretoria do Material do Ministerio da Aeronautica.

Tambem seguiu o capitão-aviador Fausto Rugiero, que serve na Comissão de Compras da Aeronautica em Washington.

MERCADOS

Sinopse do dia

A despeito das impressionantes revelações feitas nas principais praças do país, a proposito do mercado de café, em face da atuação do D.N.C., o encerramento da semana, com a noticia de que o Banco do Brasil autorizou maior nivel de financiamento, poderá marcar novo rumo às atividades agricolas. E isto é significativo, quando os produtores não conseguiam colocar o seu café, em face da concorrencia do Departamento, enquanto os exportadores somente embarcam em pequena parcela. Aumenta, dessa forma, a resistencia dos vendedores, através do maior financiamento. A semana, contudo, não apresentou alteração digna de nota, dias dos dias do periodo anterior. O mercado permaneceu calmo, com os exportadores interessados em classificar apenas amostras destacadas, de produto de boa qualidade, limpo em tipo, e destinado a completar embarques mais urgentes. As bases dominantes atingiram de 99 a 100 cruzeiros, por 10 quilos, para os lotes corridos; de 97 a 98, para os cafés estritamente moles; de 88 a 89, para os cafés de bebida mole; de 84 a 86, para os duros; de 78 a 80, para os riados, e de 50 a 55, para os de bebida "Rio".

As entregas diretas apresentaram ontem uma unica modificação, acusando alta de 50 centavos, por 10 quilos, para o periodo de janeiro a junho de 1949, conservando os demais periodos a mesma posição do fechamento anterior. Na semana, este mercado trabalhou em posição calma e praticamente sem movimento de vendas.

* * *

No algodão, o termo da Bolsa de Mercadorias, que ontem esteve paralisado, registrou baixa para os meses futuros, dezembro a março, acusando outubro alta de 30 centavos e não havendo interesse para os demais meses.

O mercado disponivel conservou a posição do fechamento anterior, tambem fechando em posição calma.

Foi conhecida a exportação brasileira de janeiro a junho, que atingiu a 111.216 toneladas de pluma, valendo .... 1.358.029.000 cruzeiros, em lugar de 158.418 toneladas, no valor de 1.657.180.000, no mesmo semestre do ano anterior, indicando a necessidade de saneamento das nossas condições economicas, para as quais o algodão desempenha em S. Paulo papel dos mais relevantes.

* * *

Como acontece aos sabados, não funcionou o mercado de valores, não se registrando modificação digna de registro no setor dos cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 3	4
Setembro	89,00	89,00
Out. a dez. de 1949	91,50	91,50
J... a junho de 1949	93,00	93,50
Julho a dez. de 1949	93,00	93,00
J... a junho de 1950	92,00	92,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 3 foram de 41.587 sacas e somando o total do mês 94.976 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,50; Duros Cr$ 88,00

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,00

Mercado Calmo

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS (Panameuro, 4)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Setembro	59,00	59,30
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	69,00	59,00

Mercado: Paralisado

Vendas: Não houve

CONTRATO "D"

	Ant.	Fech.
Setembro	91,50	91,20
Dezembro	92,40	92,40
Janeiro	92,50	92,40
Março	92,50	92,40
Maio	92,50	92,40
Julho	92,60	92,40

Mercado: Calmo.

Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio aviista aereo ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,20
Buenos Aires (peso)	3.82,12
Montevideu	9.59,39
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,76
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio aviista, aéreo ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,63
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81 76, a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Setembro	N/C	N/C
Outubro	189,20	188,50
Dezembro	185,80	184,80
Janeiro	186,70	185,00
Março	185,00	184,00
Maio	168,20	N/C
Julho	167,00	N/C

Negocios realizados: — Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 3	4
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	181,00	181,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo

PERNAMBUCO (Panameuro, 4)

	Ant.	Fech.
Existencia	17.423	16.723
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado estavel

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL (Panameuro, 4)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo extra	280,00 a 285,00
Idem. especial	270,00 a 275,00
Idem. superior	260,00 a 265,00
Idem. bom	250,00 a 255,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	270,00 a 272,00
Idem. especial	262,00 a 265,00
Idem superior	255,00 a 258,00
Idem. bom	248,00 a 250,00
Idem. regular	240,00 a 242,00
Blue Rosado do R Grande	240,00 a 245,00
Catete do R G do S	197,00 a 205,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
Mercado, calmo.	
1/2 de arroz	142,00 a 148,00
Quirera de arroz	85,00 a 90,00
Mercado: Frouxo	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,25 a 1,30
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58,[illegible]
Regular	55,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	170,00 a 175,00
Idem, de 1.a	150,00 a 155,00
Idem, de 2.a	125,00 a 130,00
Idem, de 3.a	100,00 a 111,00
Mercado: Firme.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	180,00 a 185,00
Do Estado	130,00 a 135,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Arraias	70,00 a 75,00
Mercado Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca nova)	
Bico de ouro	200,00 a 210,00
Branco, grande	220,00 a 245,00
Chumbinho, lustroso	195,00 a 200,00
Idem, op. Paraná	190,00 a 195,00
Mercado: Frouxo	
Chumbão	215,00 a 220,00
Jalo	200,00 a 220,00
Mulatinho	170,00 a 180,00
Preto	200,00 a 207,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, comum	245,00 a 255,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 245,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional 160,00	150,00 a 170,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,20
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	80,00 a 81,00
Amarelo	76,50 a 77,00
Amarelão	76,50 a 77,90
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	139,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 4 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	16.723
Exportação	—
Consumo do dia	1.000

Existencia: 461.137 sacas de 60 quilos

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilh. gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
Mercado — Calmo	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom
Mercado — Firme	

METAIS

Nova York, 4 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,5[illegible]
Chumbo	19,50	19,51
Zinco	15,50	15,25

PREFEITURA MUNICIPAL

Estarão funcionando até o fim do ano os onibus elétricos da C.M.T.C.

O prefeito interino da Capital, prof. Milton Improta, recebeu na manhã de ontem, em audiencia especial, os srs. João Batista Gomes Ferraz e Libio Martire, presidente e diretor, respectivamente, da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. O objetivo da visita foi solicitar ao chefe do Executivo municipal, providencias imediatas no sentido de serem ultimados os calçamentos de vias publicas, por onde deverão passar os onibus eletricos da C.M.T.C. que demandarão os bairros de Higienopolis e Aclimação.

Abordado pela reportagem, declarou o presidente da Companhia monopolizadora dos transportes coletivos de que até o fim do ano os veiculos eletricos estarão em pleno funcionamento, cujos trabalhos se vêm desenvolvendo com grande intensidade, achando-se no momento, bem adiantados.

Embargada a construção de edificio — O prefeito interino em despacho de ontem reformou o despacho exarado no processo n. 86.979, em que o sr. Henrique de Toledo Lara fora autorizado a construir um predio na avenida S. João, em virtude do mesmo não se enquadrar na legislação vigente.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

Como haviamos previsto, a exportação de café pelo porto de Santos atingiu durante o mês de agosto a 936.273 sacas. Isso significa a contribuição do café para a economia do Estado, da vultuosa soma de pouco mais de quinhentos milhões de cruzeiros, ou seja, vinte e sete milhões de dolares.

Temos, tambem, a convicção de que neste mês de setembro o volume da exportação da rubiacea por aquele porto será maior ainda, desde que o D. N. C. não continue a vender os seus estoques. Um otimo prenuncio, é o fato de, em apenas três dias, os despachos somaram 137.824 sacas.

No disponivel de Nova York a posição do café continuou firme, sem contar pequenas e naturais oscilações. O termo de Nova York, porém, acompanhou o mercado de outras mercadorias e registrou sensivel baixa no fim da ultima semana, tendo, no entanto, reagido no inicio desta.

Aqui dá-se demasiada importancia às cotações do termo de Nova York, cujas oscilações, não produzem efeitos prejudiciais ao mercado do disponivel, visto que o movimento daquele mercado não traduz com fidelidade a posição da rubiacea nos Estados Unidos. Suas operações, na maioria, são e carater papel e não tem por objeto a mercadoria em especie, o que lhe dá sentido especulativo, e o torna sujeito à influencia de rumores e [illegible] tas vezes [illegible]. Alem disso no termo de N. York são negociados apenas cafés regulares, não havendo transações com cafés finos ou com os chamados suaves.

Assim, pode-se afirmar que a posição do nosso principal produto é excepcionalmente favoravel. E isso por que? — Porque é magnifica a sua situação estatistica. Esta, infelizmente, é devida à queda geral da produção cafeeira tanto no Brasil, como em outros países.

Damos a seguir os despachos de café pelo porto de Santos, durante o mês de agosto ultimo:

Café despachado pelo porto de Santos:

Destinos	Sacas
Estados Unidos	[illegible]
Inglaterra	[illegible]
Belgica	27.[illegible]
Noruega	15.[illegible]
Canadá	[illegible]
Italia	[illegible]
França	—
Argentina	18.302
Holanda	[illegible]
Suecia	4.1[illegible]
Dinamarca	125
Uruguai	[illegible]
Cabotagem	2.[illegible]
Total	[illegible]

Liberado e não computado no estoque — D. N. C.

Dia 28			
No mês de julho (desde dia 6)			94.823
Agosto, até dia 27		178.859	
Dia 28	7.063		
Dia 30	1.942		
Dia 31	—	9.005	
No mês de agosto			188.454
Setembro 1	2.[illegible]		
Setembro 2	2.[illegible]		
Setembro 3	6.143		11.642
Total, até hoje			291.919

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 3 do corrente 1.842.379 sacas. De 1.o até 3 do corrente, .. 118.191 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes:

Safra	Sacas de café paulista
47/48	890.787
48/49	854.880
Total	1.725.667

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	58.170
Goiano	15.805
Paranaense	39.8[illegible]9
M. Grossense	4.928
Total geral	1.842.379

O estoque na praça de Santos, em 3 do corrente, era de 2.187.654 sacas. De 1.o a 3 do corrente, deram entrada no porto de Santos .... 1.775.667 sacas de café paulista, sendo 1.076.048 pela E. F. Sorocabana e 699.619 pela E. F. Santos-Jundiaí.

Falta liberar:

da safra 47/48	973.035
da safra 48/49	3.970.835
Total a liberar	4.913.850

Da safra 47/48 estão sendo liberados cafés da serie 9-c-47 dos quais já deram entrada 176.015, faltando ainda 29.644 sacas.

Da safra 48/49 estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48 dos quais já deram entrada em Santos, ... 851.165.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 3 do corrente, a cifra foi de 1.832.859. De 1.o a 3 do corrente, foram exportadas 77.770.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 3 do corrente 1.885.762 sacas, das quais 137.824 no corrente mês.

E' o seguinte o movimento da safra 47/48 de cafés despachados do interior para Santos:

Despachadas	6.459 442
Falta liberar	973.035
Já liberadas	5.486.417

O movimento de cafés despachados do interior para Santos, da safra 48/49, é o seguinte:

Despachadas 1.a quinz. julho	3.051.109	(C-1)
Despachadas 2.a quinz. julho	1.156.755	(C-2)
Despachadas 1.a quinz. agosto	694.136	(C-3)
Total despachado	4.822.000	
Liberados, da serie C-1	851.165	
Falta liberar	3.970.835	Sacas

Assembléias gerais nos próximos dias

Comunica-nos a Bolsa Oficial de Valores:

Dia 6 — Fiatex S/A Ind. Textil Brasileira — rua 15 de Novembro 200, 17.º andar, às 16 horas. Ordem do dia — Varios assuntos de interesse social. Tecelagem Sylvia S/A — rua Duarte de Carvalho 155, São Paulo, às 15 horas. Ordem do dia — Varios assuntos de interesse social. Caixa Nacional de Capitalização S/A — rua 7 de Abril 252, 4.º andar. Ordem do dia — Modificação da diretoria, varios assuntos de interesse social.

Dia 8 — Coop. de Consumo dos Empregados das Inds. Ramenzoni Ltda. — rua Apiai 68, às 20 horas. Ordem do dia — Prestação de contas. Ind. Textil De La Rocha S/A — rua Senador Feijó 176, 9.º andar, salas 920/924, às 17 horas. Ordem do dia — Aumento de capital, varios assuntos de interesse geral.

Dia 9 — Cia. Viti-Vinicula Paulista S/A — rua 15 de Novembro 244, 4.º andar, sala 12/14, às 10 horas. Ordem do dia — Varios assuntos de interesse social.

Dia 11 — Prods. Quimicos Beira Mar S/A — rua Libero Badaró 196, sala 9 às 10 horas. Ordem do dia — Demissão da diretoria, eleições, varios assuntos de interesse. Cia. Brasil. de Mineração e Metalurgica — av. Municipal 49, S. Caetano. Ordem do dia — Varios assuntos de interesse social. — Cia. e Construtora Camargo Pacheco S/A — rua 15 de Novembro 228, 1.º andar, às 10 horas. Ordem do dia — Varios assuntos de interesse social.

Dia 12 — Meias Lupo S/A — rua Gonçalves Dias 543, às 15 horas. Araraquara. Ordem do dia — Eleições, assuntos de interesse social. Cia. Sanjoanense de Eletricidade — rua Benedito Araujo 43, S. J. da Boa Vista, às 13 horas. Ordem do dia — Varios assuntos de interesse social.

Dia 13 — Equipamentos para Fundição S/A Efusa — av. Cruzeiro do Sul 630, às 14 horas. Ordem do dia — Demissão de dois diretores, eleição, varios assuntos.

Dia 14 — Inds. Quimicas Elnis S/A — av. Santos Dumont 393, — Sto. André, às 14 horas. Ordem do dia — Liquidação, varios assuntos de interesse social.

Dia 15 — S/A Massas Alimenticias Mazzei — rua Amaral Gurgel 971, Jan, às 14 horas. Ordem do dia — Varios assuntos de interesse social. Imobiliaria Paulista S/A — rua Libero Badaró 158, 13.o andar, sala 1.305, às 14 horas. Ordem do dia — Renuncia da diretoria, varios assunto de interesse social.

Convênio internacional de trocas

Por iniciativa da Camara de Comercio, Industria e Agricultura de Genova, terá lugar naquela cidade de 14 a 17 do corrente, o «Convegno Internazionale per gli Scambi».

Do convenio poderão participar tecnicos e parlamentares de todas as nações, para juntos discutirem as possibilidades de incremento nas relações comerciais dos varios países.

As teses versarão sobre os seguintes pontos de carater geral:

1.o) Aspecto politico-economico do problema italiano no quadro do intercambio internacional.

2.o) Aspecto pratico do comercio exterior da Italia.

3.o) Aspecto economico do problema do intercambio internacional.

4.o) O problema do intercambio internacional no parecer das varias delegações estrangeiras.

Ulteriores informações a respeito poderão ser colhidas no consulado geral da Italia (secção comercial), sito à rua Paraiso, 651.

Passa-tempo

Quais são os rios que banham estas cidades?

1. Oiras
2. Berna
3. Tscherrapundschi
4. Cincinati
5. Viena
6. Verona
7. Bielostock
8. Bolivar
9. Hamburgo
10. Saragoça
11. Paris
12. Assunção
13. Babilonia
14. Genebra
15. Khiva
16. Cairo
17. Glascow
18. Florença

As iniciais dos nomes dos rios, lidas de cima para baixo, formam o nome de um dos extremos da Africa. Devem ser empregadas as seguintes silabas:

a a a a anr al als ar bl bl bra bro ca cly co da da ca de de di'e eu ge gu hi la lo ma mu na ni ni nin no no no ro nu o o o o pa phra pu ra re ri rho se ter tes tra.

SOLUÇÃO

(Salto de cavalo duplo)

A voz da consciencia é tão mimosa que facilmente lhe abafam os sons; assim como tão pura, que há toda a dificuldade em desconhecê-la.

O GUARDA-CHUVA E A MODA

Contrariamente ao que se possa supôr, o guarda-chuva teve a principio por destino, resguardar o homem dos ardôres do sol e das chuvas. Apresentava, entretanto, de acordo com as circunstancias e países, um traço especial de dignidade, sinal pelo qual era reconhecivel o grau de poder divino ou humano de quem o usava.

Modernamente, o guarda-chuva que por tanto tempo foi tratado como objeto aborrecido e inestético, tornou-se um complemento indispensavel a elegancia feminina. Comprido, fino, estilizado, de cabo réto ou curvo, faz parte da toilette esporte ou de cidade, e as casas de moda dele se servem como acessorio indispensavel para a apresentação de muitos de seus modelos.

Ha guarda-chuvas para todas as horas: guarda-chuva matinal, geralmente vermelho, guarda-chuvas para tarde, forrados com esmero ou mais requintados com babados e bu,antes. A grande moda, entretanto, volta-se para o cabo bastão que foi o grande encanto de nossas avós. Talhado em madeira clara ou escura, ou forrado de fino couro, variando entre a cobra, o lagarto, o crocodilo, mas sempre em cores discretas. O junco natural tambem está muito em moda, com ele executando-se cabos rétos ou recurvados. Outros especialistas de moda, mais fantasistas, apresentam como cabos, cabeças de animais: cachorro, cisne ou cobra, harmoniosamente enroladas.

Para a noite o guarda-chuva torna-se mais fino e mais requintado, sendo então permitidas todas as fantasias: assim podemos ver guarda-chuvas recobertos de tule cingidos de veludo, ou de faille enfeitados de lentejoulas. Em Paris o guarda-chuva tornou-se o brinquedo da moda e nenhuma elegante poderá dispensa-lo.

Pode-se tambem atar ao cabo do guarda-chuva uma corrente de ouro com uma medalha de santa da qual se tem o nome ou ainda uma moeda antiga — encontrada no fundo de uma gaveta. Certas mulheres, preferem as vezes, os espelhos alongados que lhes permitem a todo momento verificarem um detalhe de sua maquilagem.

A sombrinha querida de nossas avós, vai reencontrar com a nova moda, uma reconquistada preferencia. Será comprida e delgada, vestir-se-á de tecidos finos e caros, sedas translucidas, tafetás estampados. As moças atentas aos caprichos da moda encontrarão nas bonitas sombrinhas, precioso elemento de elegancia requintada.

CLAUDIA



Gracioso e original chapeu de Maud Roser

Os cegos poderão vêr

O radar, invenção britanica que desempenhou importante papel durante a guerra, poderá permitir que os cegos, dentro de poucos anos, possam "vêr" ou pelo menos evitar os obstaculos.

Cientistas do Departamento de Pesquisas sobre telecomunicações de Malvern, no Oeste da Inglaterra, estão tentando desenvolver um aparelho manual de radar para os cegos.

O desenvolvimento do radar já tornou possivel produzir imagens sobre uma "tela" florescente, que permite ver na escuridão. Os cientistas procuram agora levar essa idéia ao ponto de permitir aos cegos ouvir a aproximação dos obstaculos normais.

Usando ondas sonoras pela mesma maneira em que as ondas de radio são usadas no radar — o aparelho advertirá os cegos da proximidade de uma parede, uma arvore ou qualquer outro obstaculo que se interponha no caminho. Os tecnicos estão estudando agora a dificuldade de advertir os cegos da proximidade de, por exemplo, uma escada que desça.

Forno e Fogão

BOLACHA DE SUSPIRO

1/2 kg. de açucar, 1/2 kg. de araruta, 5 claras batidas como para suspiro, raspa de limão, 1 colher mal cheia de salmoniaco. As bolachas vão para assar em forno regular.

MOLHO SIMPLES

Deitam-se em uma caçarola 2 colheres de manteiga, 2 colheres de noz moscada, e tempera-se com sal. Depois de fervido na hora de servir, juntam-se 2 colheres de vinagre branco.

MOLHO FRANCÊS

1 xicara de azeite.
1 colher de sal.
1/8 de pimenta vermelha, melha.
3 colheres de vinagre.
1 colher de açucar.
1/8 de pimenta do reino.

Mistura-se o oleo, sal, vinagre, pimenta do reino e batem-se ou põem-se os ingredientes numa garrafa e soca-se bem.

ARROZ RECHEADO COM MAÇÃS

Tomar 7 maçãs; deixar 4 inteiras, com as outras 3, fazer um recheio Cozinhar 100 gramas de arroz em meio litro de leite com açucar.

Descascar as 4 maçãs, tirar-lhes o miolo com instrumento apropriado. Pô-las a cozer com um copo dagua e 80 gramas de açucar. Com um garfo, verificar se estão cozidas. Retirá-las da agua e escorre-las. Dar ponto no recheio. Juntar ao arroz. Esfriar um pouco e ligar com 2 gemas. Abrir a massa, introduzir 4 maçãs, deixando aparecer somente a parte de cima.

Pôr no forno 20 minutos, servir apos ter guarnecido a cavidade das maçãs com geleia. (Receita de Paul Reboux).

Bolo anônimo

3 xicaras de polvilho doce;

3 ovos; açucar a gosto. Batem-se as gemas com o polvilho e o açucar, acrescentando-se em seguida as claras em neve.



De Lajorle, é este vestido em jersey vermelho, mangas quimono, gola alta



Boina originalmente usada segundo orientação de Sygir

A MODA DE INVERNO

PARIS — Só daqui a uns dias será desvendada a nova linha da moda francesa. A apresentação das coleções está para começar. Mas por secretos que sejam os preparativos, os grandes costureiros caem por vezes em indiscrições, embora sem revelar detalhes que suprimam a surpresa.

Parece que a moda da Primavera, batizada "new look", está posta de lado.

Christian Dior nada quis dizer das novas concepções para o inverno; apenas declarou: — "Gosto sempre de uma linha expressiva, mas sobria." Pierre Balmain deseja um rejuvenescimento da moda, e acha que os vestidos devem remoçar. Sua formula para o inverno coloca a cintura no seu lugar, os quadris muito desenvolvidos, os vestidos estreitos na barra.

Germaine Lecomte, muito independente, procura o exito de maneira toda pessoal: — "fazer vestidos e não costumes, é o meu segredo. Não gosto de retrospectivas. As mulheres que visto agem na vida cotidiana e não num palco."

Podemos concluir destas tendencias que elas encontrarão decerto uma sintese numa moda de saias tão compridas, porem de forma menos ampla, envolvendo sempre o busto e os quadris numa interessante sobriedade de corte e linha.

Vendas de cães de luxo

As vendas de cães como "pedigree" para o exterior, na Grã-Bretanha, promete, este ano, ser bem maiores que no ano passado. Segundo calculam os entendidos, o valor total das vendas será de 309.000 esterlinos, pelo menos, o que representa um grande progresso comparado com 250.000 esterlinos no ano passado.

Até agora, já foram vendidos cerca de 600 cães e varias centenas de outros foram aprovadas para a exportação pelo Kennel Club.

Os mais destacados vencedores das exposições caninas têm sido vendidos até por mil libras esterlinas. As raças mais procuradas têm sido os "pelo de arame" e "Scottish Terriers".

Correio do Coração

Maria-Regina (Interior)

Você conta-me em sua cartinha que estava quase noiva, mas rompeu com o rapaz quando percebeu que nunca poderiam se compreender, pois brigavam muito. Acredito que tenha agido muito sensatamente. Agora, quanto ao segundo rapaz que lhe faz a corte e que deseja esperar, até que seu coração se refaça do choque que sofreu, para lhe dar uma resposta, acho-o tambem sensato e inteligente. Você deve neste tempo em que espera, tambem, sondar com calma e prudencia o seu coraçãozinho, antes de tomar resolução, que poderia ser precipitada ou mesmo desastrosa para você.

Augusta (Santos)

Se este rapaz é casado e persegue-a, apesar de você ter-lhe dito muitas vezes que não se interessa por ele e outras coisas mais, acredito que a melhor solução para que futuramente ele não torne a importuna-la, será procurar não ficar mais a sós com ele, ou mesmo evitar encontra-lo.

Zilda (Capital)

Compreendo muito bem a magua de seu coraçãozinho tão jovem, e que justamente por ser ainda muito jovem não deve desesperar-se do futuro e da vida. Você é ainda quase que uma menina, pois só tem 17 anos; deverá então, procurar cultivar-se e adquirir [illegible] moça perfeita. O tempo de [illegible] e ser [illegible] virá para você e então pensará talvez sorrindo do mesmo, nesta pequena historia que passou. E agora coragem, acredito mais, que ficará muito bem para você um [illegible], não é verdade?

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.

O Relogio Falante de Londres

O Relogio Falante, conhecido entre os londrinos por "Tim", tem doze anos de idade. Depois que foi instalado, em Londres, em 1936, os assinantes do serviço telefonico já fizeram 250 milhões de ligações para saber a hora certa pelo "Tim". As estatisticas mostram que o relogio é consultado principalmente entre 8 e 9 horas, quando as pessoas que trabalham estão ansiosas para alcançar os trens no horário. A popularidade do relogio aumenta de semana para semana. Os assinantes de telefone de Londres, fazem, atualmente, uma média de 700.000 consultas por semana.

Os serviços de relogio falante foram estendidos para Manchester, Birmingham, Edimburgo, Glasgow, Belfast, Bristol, Leeds, Newcastle, Sheffield, Nottingham, Leicester, Plymouth, Swansea e Bradford. O numero total de consultas feitas no Reino Unido, desde que foi criado o serviço, é calculado em cerca de 400 milhões.

A precisão do relogio é de um segundo e de hora em hora o relogio é comparado com o sinal de tempo do Observatório de Greenwich, sendo, então corrigida qualquer diminuta diferença observada. Se se observa qualquer diferença de mais de um quinto de segundo, ou em caso de qualquer outro defeito, o serviço é automaticamente transferido para outro relogio suplementar, que fica sempre em funcionamento, embora sem a capacidade de "falar".

O Relogio Falante, que fica no centro telefonico de Holborn, não é afetado pela interrupção ou flutuação do fornecimento publico de energia elétrica. Conquanto a energia para o mesmo seja normalmente tirada daquele fornecimento, se a voltagem cair abaixo de um nivel minimo determinado entra em funcionamento automático um mecanismo mediante o qual a energia necessaria passa a ser fornecida pelas baterias do centro telefonico.

E' geralmente sabido que a voz do Relogio Falante é a reprodução de uma gravação. O principio dessa gravação é semelhante ao utilizado nos filmes falados, mas são usados, em lugar de celuloide, quatro discos de vidro. Os sulcos sonoros dos discos de vidro são gravados com frases e numeros com os quais é feita a comunicação completa, pelo lançamento de raios de luz nos sulcos apropriados. Correntes elétricas geradas por celulas foto-elétricas. são, então, amplificadas suficientemente para que 200 assinantes possam ouvir a comunicação simultaneamente.

Os discos e o mecanismo de acompanhamento são movidos por um motor elétrico sincrono, unico no seu genero. O conjunto do mecanismo é mantido no ritmo necessário por outra combinação de raios de luz e celula foto-elétrica controlada por um pendulo de segundos de grande precisão.



Balmain criou este conjunto em lã azul, cujo casaquinho chega somente até a cintura

FEIRA DE VAIDADES

Proteção dos tecidos contra a traça

Os cientistas britanicos, acreditam ter descoberto uma solução para o problema do combate a traça graças a um novo sistema em que a própria fibra do tecido fica a salvo daquele inseto daninho.

Segundo observou o Dr. E. Carter, diretor do Departamento Tecnico-Cientifico do Secretariado Internacional da Lã, nenhum dos sistemas de proteção anteriormente usados podia ser considerados como de carater permanente. Em regra geral, perdiam o efeito depois que o tecido era submetido a algumas lavagens. O novo sistema constitui desse modo, um melhoramento verdadeiramente revolucionário garantindo uma imunidade permanente. As traças conseguem se alimentar com a lã segregando uma substancia que a torna digerivel, porque destroi os vinculos que mantém unidas as particulas da lã. O novo sistema descoberto pelos cientistas britanicos torna as particulas extremamente dificeis de serem digeridas.

O sistema está sendo examinado por uma comissão especialmente nomeada pelo governo para estudar o assunto.

Será instituida a Assembleia da Juventude

A Conferencia da Juventude, atualmente reunida em Londres, aprovou unanimemente, as propostas para constituir uma nova assembléia mundial da juventude. Sua tarefa será a de fomentar a compreensão internacional pelo trabalho cooperativo prático e a de procurar o reconhecimento das necessidades da juventude em todo o globo.

A nova organização denominar-se-á Assembléia Internacional da Juventude. O projeto de constituição foi examinado numa das ultimas sessões e aceito em principio. Tambem foi sugerida a composição de seu conselho representativo. Entre seus poderes figurarão a instituição de um serviço de informação e a preparação de um intercambio de peritos sobre o trabalho da juventude. Alem disso, deverá manter relações com as organizações particulares de todos os paises e com os organismos inter-governamentais.

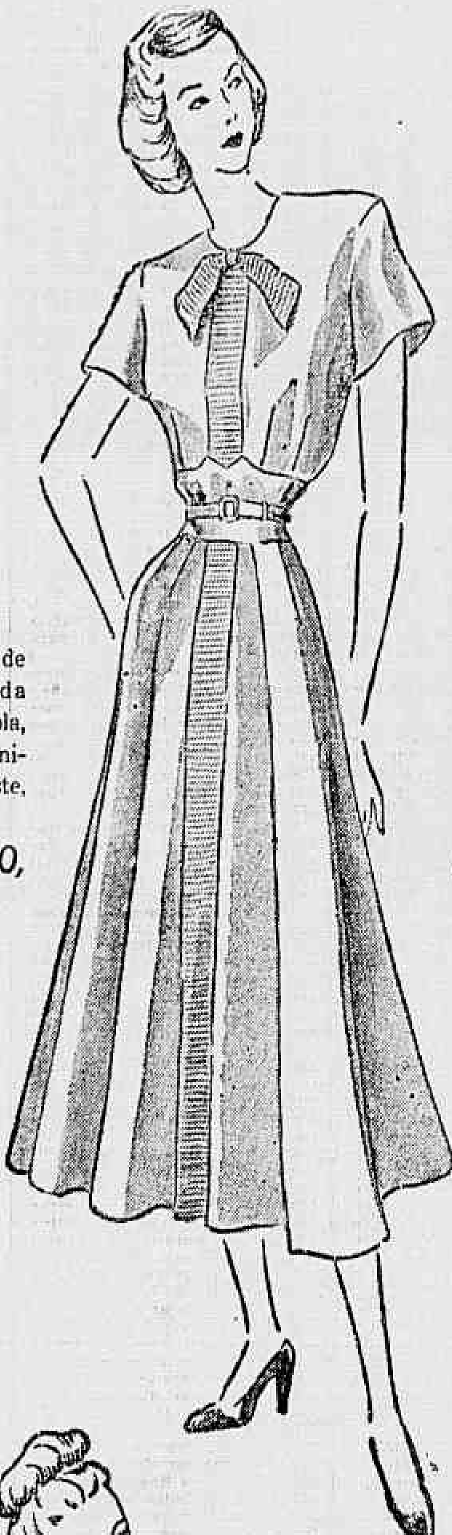
O objetivo amplo é proporcionar um campo comum em que a juventude do mundo possa participar suas idéias e experiencia. Espera-se por esse meio, estimular a cooperação entre os jovens por toda a parte, independentemente de nacionalidade, cultura, lingua, raça, crença religiosa ou opinião politica.



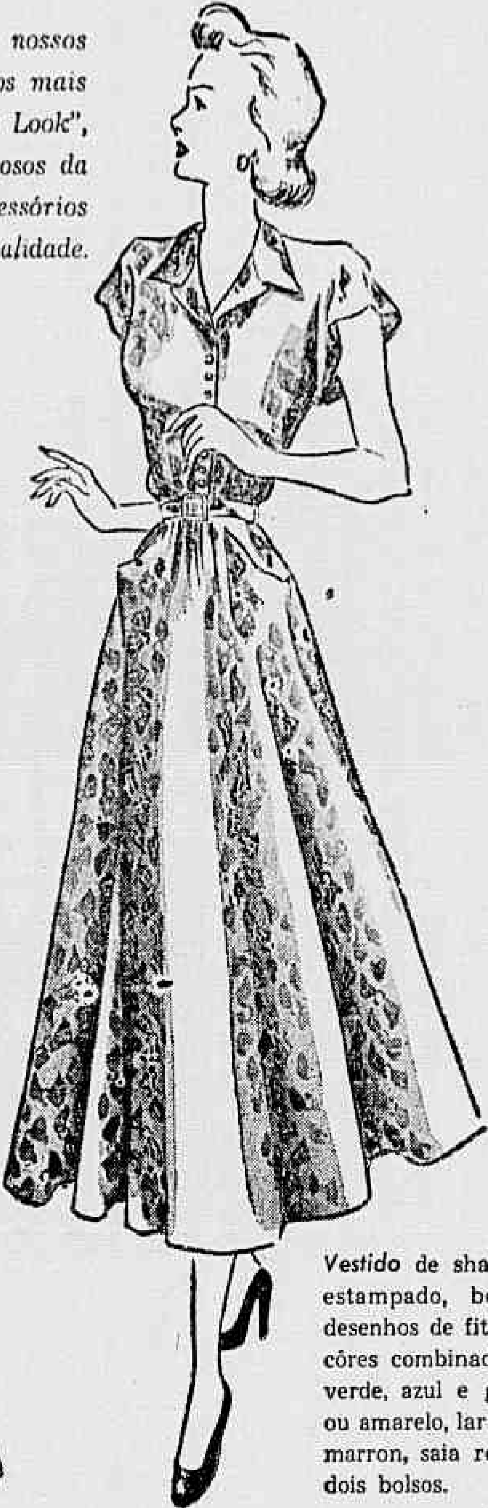
Exotico chapéu de Saint-Cyr

Nos dominios da elegância feminina!

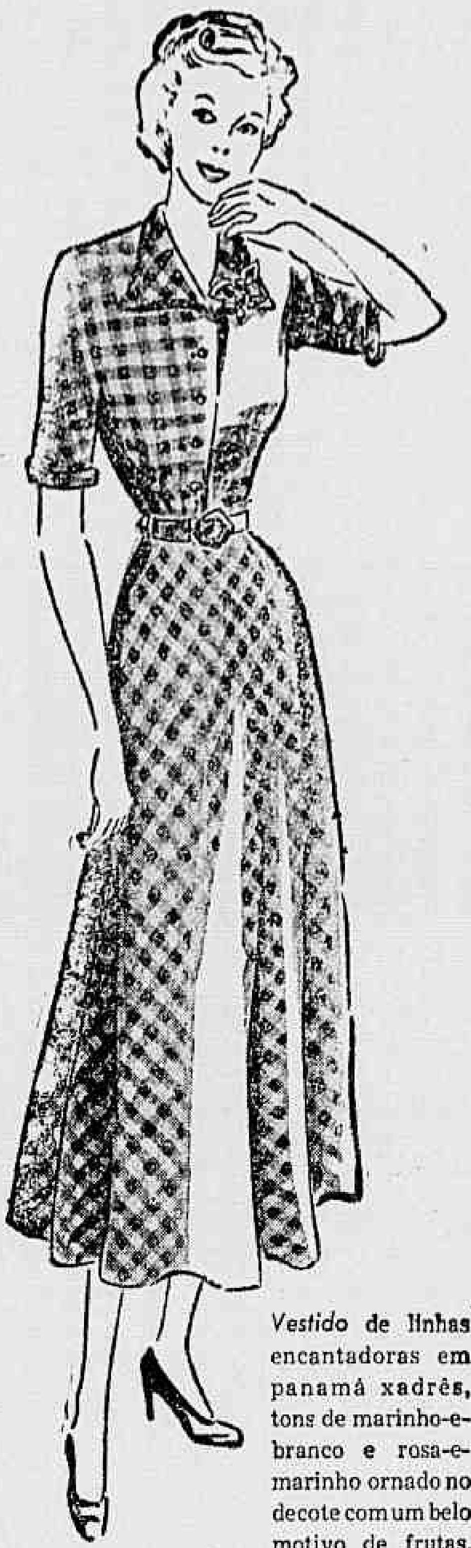
Com a aproximação iminente da Primavera, os nossos Salões de Modas estão apresentando, desde já, os mais belos vestidos baseados na vitoriosa linha "New Look", indicados para as manhãs claras e os dias luminosos da temporada florida. Os departamentos de lingerie e acessórios exibem, igualmente, novos artigos de marcante originalidade.



Elegante vestido de shantung de sêda natural, saia ampla, pregueada, côres unidas de azul-celeste, mel e amarelo
Cr$ 950,



Vestido de shantung estampado, bonitos desenhos de fitas em côres combinadas de verde, azul e grenat ou amarelo, laranja e marron, saia rodada, dois bolsos.
690,



Vestido de linhas encantadoras em panamá xadrês, tons de marinho-e-branco e rosa-e-marinho ornado no decote com um belo motivo de frutas.
Cr$ 990,



Soutien "American Lady" de nylon rosa, alças ajustaveis.
Cr$ 90,
O mesmo em batiste rosa.
Cr$ 65,

Cinta modeladora "American Lady", em tecido nylon e elástico nylon dos lados, fecho zip esmaltado.
Cr$ 420,

Cinta ou *Cinta-calça* de elástico nylon francês, ventilado, reforço de cetim, 4 ligas.
Cr$ 350,

Soutien "Life" de nylon e cetim pespontado, rosa-seco e branco, alças ajustaveis.
Cr$ 100,



Camisola de batiste branca e côres, enfeitada de mimosos bordados, manga comprida ou meia manga.
Cr$ 155,

TECIDOS

Toile de Vichy genuino, característicos padrões axadrezados em diversas côres. Largura 0,90. Metro: . . . . Cr$ 42,

Crepon Americano, desenhos floridos de tendência moderna, para vestidos de passeio, praia e peignoirs. Larg. 0,90. Metro: . . . . Cr$ 45,

Everfast Americano - Fustões e percais estampados, linda padronagem de flôres e tambem c/ barra, p/ vestidos de passeio, praia e desporto. Larg. 0,95. Metro: Cr$ 55,

Linho Moygashel, finíssimo artigo irlandês, inúmeras côres lisas, para costumes e vestidos. Largura 0,90. Metro: Cr$ 98,

Aviso - A Seção de Livraria encontra-se agora no 3.o sobreloja e a de Radios no andar-terreo.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

UMA ELEIÇÃO E UM PREMIO

Duas boas noticias para os que se interessam pela vida literaria foram divulgadas, esta semana, pela imprensa. Uma: a eleição de José Geraldo Vieira para a Academia Paulista de Letras. Outra: a da que venceu o "Premio Antonio de Alcantara Machado", patrocinado por aquela instituição cultural bandeirante, a escritora Helena Silveira.

Está de parabens a corporação intelectual paulista. Em vez de chamar para a sua companhia um grã-fino qualquer ou homem rico com vaidades literarias, os "imortais" de São Paulo preferiram um autentico valor, um legitimo escritor. Antes que a Academia Brasileira de Letras se lembrasse de prestar uma homenagem ao grande romancista de "A Quadragesima Porta", convidando-o para o seu seio, o cenáculo bandeirante o fez.

Poucos escritores entre nós têm, como José Geraldo Vieira, tão entranhado amor pela literatura. Médico radiologista competente, optou ele, nos seus cinquenta anos de idade, por outro meio de vida: as letras. Fez de sua arte a sua profissão e nada poderá demonstrar mais cabalmente o seu devotamento às coisas do espirito.

Helena Silveira, que conquistou o Premio Antonio de Alcantara Machado, é tambem uma escritora, realmente uma escritora. Jornalista inteligente, cronista de apurada sensibilidade, é ela, sobretudo, contista, das melhores que temos.

Certa ocasião, ao tempo em que me cabia o rodapé de critica literaria do "Correio Paulistano", escrevi um artigo severo — talvez por demais severo — sobre o livro de estreia de Helena Silveira. Mas não era uma critica com o proposito deliberado de não reconhecer qualidades na autora. Era, isso sim, um trabalho exigente até à exorbitancia, que decorria do fato de se reconhecer na contista um grande talento. Quem, com sua capacidade poderia fazer o otimo, deixara-se ficar, no meu entender, no apenas bom. De lá para cá, outros contos de Helena Silveira tenho lido ao acaso. Em suplementos, revistas. Em todos eles, sempre se nota a presença de uma verdadeira escritora. É com satisfação muito sincera que a vejo premiada pela Academia Paulista de Letras.

M.

A ARTE DO ALEIJADINHO

Fernando Jorge

A verdade inegável é que o Brasil do século XVII era ainda uma colonia — uma grande colonia de Portugal. Mas o sentimento nacionalista já começára anteriormente a se manifestar. As invasões estrangeiras estimularam o ardor nativista dos brasileiros, quando se salientaram na luta contra os batavos os representantes principais dos elementos que entraram em nossa formação etnica: o indio Antonio Felipe Camarão, o negro Henrique Dias, o brasileiro André Vidal de Negreiros, e o português João Fernandes Vieira.

A sociedade tambem iniciou a sua gênese, com os senhores de engenho, os proprietários de minas, os doutores e bacharéis.

Expressão personificada do anseio de liberdade de um povo inteligente e em consolidação, é o baiano Gregório de Matos Guerra, o impiedoso satirico, o bagofiador dos enfatuados nobres, dos ridiculos, dos abusos de uma sociedade hipócrita, postiça, lusitana, que não representava verdadeiramente o povo de uma grande nação tropical, já com direito à liberdade.

Num meio ainda escravizado viveu Antonio Francisco Lisboa. É preciso atentar sempre na sua condição racial, na sua côr, para compreendermos a posição que ele ocupava de mestiço desprezado, no Brasil nascente. O Aleijadinho por pouco não foi escravo. A sua arte é como a de Gregório de Matos: o desabafo incontido de um espirito superior, rebelde a canones, doutrinas, e academias. Precisamos perceber o desafio arrogante que existe em suas composições: os anjinhos mulatos, os soldados de pés tortos e narizes e acupiscentes dos Passos da Paixão, os profetas que realmente estão no Santuário de Congonhas a advertirem sobre a temporalidade das ambições terrenas.

A religião tem sempre inspirado o homem na construção dos monumentos eternos da arte. São geralmente de origem religiosa as mais belas telas, estátuas, e construções arquitetônicas do universo. "As Religiões — disse Eça de Queiroz — só sobrevivem pela arte; só ela torna os deuses verdadeiramente imortais — dando-lhes forma". O Aleijadinho, para a produção de sua obra não se inspirou senão nas doutrinas sacrosantas dos Evangelhos, que amparam e socorrem o homem nos piores transes de sua vida. Não recebera instrução aprimorada: sabia ler, escrever, e um pouco de latim. Talvez aprendesse nos livros de medicina, que gostava de folhear, um pouco de anatomia. Porém a sua leitura predileta era, como já dissemos, a Biblia. Pertencia tambem à Irmandade da Senhora da Boa Morte, na freguesia de Antonio Dias. Daí a probabilidade de os religiosos haverem fornecido ao escultor livros sacros, onde poderia melhor apurar a sua arte. Os volumes seriam a Biblia Pauperum, o Saint François d'Assisse, o Speculum Humanae Salvationis, etc. Salientemos outro livro que talvez lhe houvesse sido util: o "Tratado das Cinco Ordens" de Vignola.

Em sua epoca, as riquezas provenientes da exploração das minas possibilitaram a eclosão brilhante das artes, em todo o territorio das gerais. As igrejas foram aparecendo — cada uma mais refulgente do que a outra — numa ansia de se rivalizarem em obras de estatuária, de talha, e toreutica. O Aleijadinho deixou em quase todos a sua arte de gigante. Como meio de trabalho empregava, por ser docil, a esteolita, ou pedra sabão, muito abundante nos arredores de Vila Rica, de côr azulada, de consistência mole e que com o tempo enrijecia. Artista multiplo, cheio de facetas, esculpiu nas casas de Deus frontispicios, pulpitos, lavabos e construiu altares-mores. Executou as estátuas dos Passos em madeira e a dos Profetas, que muitos confundem chamando dos apostolos, em pedra sabão. Em seu tempo imperava o sólido e severo estilo barroco lusitano, cujas casas apresentavam a caracteristica dos amplos beirais, do matiz branco, e avarandadas. As igrejas igualmente obedeciam a esse mesmo estilo sisudo. O Aleijadinho construi um tipo original de igreja. No interior delas a ornamentação era profusa, e o fausto lembrava o grande artista Pedro Ribera, e no exterior dos templos, nas fachadas, os frontispicios são de inspiração do barroco andaluz. Existem ainda influências francesas e bizantinas na sua arte. Mario de Andrade observou bem ao dizer o seguinte: "As igrejas do Aleijadinho não se acomodam com o apelativo "belo", próprio a São Pedro de Roma, à Catedral de Reims, à Batalha, ou à horrivel São Marcos de Veneza. Mas são muito lindas, são bonitas como o quê. São dum sublime pequenino, dum equilibrio, duma pureza tão bem arranjadinha e sossegada, que são feitas para querer bem ou para acarinhar que nem na cantiga nordestina".

Não existe morbidez alguma na arte de Antonio Francisco Lisboa. Incidem em erro frequente os que desejam ver em algumas de suas obras uma retratação deliberada de sua moléstia ou deformidade fisica. A arte do Aleijadinho, pelo contrário, é de uma força, de uma saude inigualável. O homem que era leproso tinha a alma limpa, clara, imaculada, quase perfeita...

RADIOS "BEL" 1948

SCRATCH - Modelo 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM LUCROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.o 229 * FONE 4-6871 * SÃO PAULO

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

Poesia experimental e revelada

José Geraldo Vieira

O grande drama da composição poética é a tentação plástica de que ela se reveste, tentação essa que nos mediocres leva a imitar antologicamente e nos legitimos leva a descobertas formais mais ou menos ousadas. Assim, a substancia, a parte essencial poetica (via de regra) vem como lampejo mas sofre alterações de comutação, não raro perdendo seu tonus e radiatibilidade.

Poucos são os poetas cuja produção constitua um todo harmonico, plástico e funcional, corpóreo e espiritual, uno, sendo hoje em dia, após toda a herança e todo o inventario poetico do mundo, muito mais comum se ver exuberancia em uns e disciplina em outros, de tudo o que sai uma poesia distrófica ou ortopédica.

E' evidente que a poesia evolui tem uma caracteristica temporal ao lado de sua emanencia. Como na mulheres adota ela o que desde o começo do mundo existiu como corpo e como roupagem desde Safo, isto é, perdura a mulher, a beleza, sendo o mais, a roupagem, acrescimo, complemento, quando não estorvo e embaraço.

Livros mandados e aqui acumulados e lidos intervaladamente, se prestam, em sentido didatico a esta avaliação da poesia pura e da poesia experimental.

Sydney D. Tremayne: For Whom There Is No Spring. (Pendulum Publications. Londres, 1948)

Leonard S. Downes: Dona Briolanja. (Tradução de poemas de Eugenio de Castro. Edição feita em Lisboa)

José Lannes: Candeia. (Livr. Martins Editora, São Paulo, 1948)

João Accioli: A Canção da Manhã. (Edit. Brasiliense Ltda. São Paulo, 1948).

* * *

Sydney D. Tremayne, apesar deste titulo um tanto cinematografico e americano, tende à poesia elegiaca, que por sua natureza, destino, sentido, evocação e módulo, tendo atrás de si todo um mundo tecnico a bem dizer classico, oferece margem a uma sinceridade vincada por muitas recordações liricas. Sua maneira, nestas breves elegias, demonstra um temperamento mais latino e meridional do que insular e nórdico. Sua sensibilidade o coloca entre as gerações intercaladas em duas guerras e prova que sua capacidade formal, enxuta, sincera, sem efeitos retóricos nem plásticos está a serviço de uma inspiração espiritual e de uma tarefa emanente. Entre os valores poéticos ingleses modernos, tais como Francis Scarfe, Edith Sitwell e Dylan Thomas, o autor deste opusculo denso tem um lugar à parte, pois longe de um veso byroneano ou wildeano, já peremptos, adota uma potencialidade parecida com a que na atual poesia inglesa, através de um MacNeice, um Edwin Muir e outros, criou já um modo especifico de que é ápice o grande T. S. Eliot.

Leonard S. Downes, outrora em Coimbra e Lisboa e presentemente aqui em São Paulo, exercendo funções de diplomacia da côrte não dinástica mas da que tem como principes disponiveis um Auden, um George Barker, um Blunden e um De la Mare. Sua capacidade e seu protocolo em full time de ligação da cultura inglesa com a latina e especialmente a portuguesa, dão margem à tradução de Dona Briolanja de Eu-

através por exemplo da sua tragenio de Castro, à demonstração viavel e segura de que não somente se afez já sobremaneira ao clima poetico da nossa lingua como está inteiramente ao par dos valores humanos e dos periodos de ascensão da nossa poesia. De fato Eugenio de Castro foi uma encruzilhada portuguesa bem colmbrã que se livrou das ufanias do vento mitológico, iufadas essas que custavam à inflorescencia lírica bucolica e imagistica da nossa poetica, e lhe deu um valor estetico mais universal.

José Lannes, conforme o titulo de seu livro (agora reeditado com acrescimos) está provando Candeia, não procura em formal moderno, vivaz, sensacional, a neon, uma iluminação feérica de apoteoses e exposições. Sua luz, antiga, permanentemente de galeria de catacumba, de percurso subterraneo, mostra desvãos, corredores, zimbórios. Isto é, não é poesia estritamente atual de rua, de massa; está ligada ainda e sempre a um módulo de cadencia, ritmo, rimo, metro e imagismo antigos, entre a fase simbolista e parnasiana. Assim, representa um teor limitado no tempo mas outrossim dá prova de que seu temperamento e sua estética só admitem como formal o já feito oficiosa e classicamente. Parece que a essencia de sua poesia, devido a isso, embora evidencie uma vocação de muita sensibilidade lirica e introspectiva, não pode significar uma ponta de lança para a eternidade contentando-se em ser uma divagação temporal e interior.

João Accioli — cujos livros anteriores (prosa e verso), desconheço, apresenta um livro de poemas, livro esse que não apresenta uma homogeneidade na inspiração nem na forma, pois é deveras um conjunto em feixe de fibras diversas, umas teluricas outras espirituais, muitas de intenção disponivel, outras muitas de intenção comparticipante e experimental. Estamos sem duvida diante de um poeta orientado para mais de uma formula e de uma capacitação. Assim se é capaz de compor um poemeto admiravel como sentido humano plastico, estético mostrando habilidade formal e conteudo tambem de alta categoria não raro porém dispersa sua emotividade fazendo experiencias de laboratorio não apenas à Valery, como à Carlos Drummond de Andrade à Murillo, à Manuel Bandeira e até mesmo ainda à Mario de Andrade. Com isso mostra que sua personalidade aceita e registra sentidos multiplos dramaticos, liricos, urbanos, locais e universais, através de ensaios e tecnicas tambem multiplas.

Parece que João Accioli que alcança varias vezes em seus poemas uma altura de mosteiro e de revelação captada, não se contenta com esse dom tão raro e timbra em experimentar, dispersar e aplicar a sua arte. Não que tenda a ser um poeta de tarefa, um poeta comparticipante, programado para efeitos sociais, retoricos ou sinceros. E' que sua acentuada inteligencia, sua tecnica disponivel, sua curiosidade disponivel evitam que seja tão só um feitio de receptor e de ressoador da poesia tremendamente recebida em extase, e assim encobre junta, mistura e centrifuga motivos produtos ersats e receitas formais e experimentais unidos à substancia, à dentre efetiva de suas inspirações.

Se isso evidencia vario e acentuado feitio e prova habilitação tecnica, não deixa de ser virtude superficial para ser defeito profundo que o prejudica temporalmente. De fato neste livro há uma constante, reta, funda sincera, tônica que é a sua poesia curta quase aikai em versetos às vezes mas quase sempre coisa tendendo a uma geometria de inclusão centripeta. E é a melhor parte do livro e é bem a sua poesia. Mas há, paralelo a isso e às vezes em abcissas e secantes, a intromissão de linhas arestas, processos que se evidenciam sua versatilidade de artesão hábil sua maneira dupla diametral ofuscam porém o centro mesmo o nucleo de sua inspiração. Portanto, esse livro prova duas coisas: é um teste de capacitação para todos os módulos encomendados de poesia moderna, segundo o apud de diversas escolas e temperamentos. E é, não obstante essa deiscencia, um teste individual, proprio, sui generis de que, apesar de todas essas habilitações, sabe ser pessoa poetica, isto é, se recebe como planeta induções alheias, não se tornou porém satélite deles. Tem uma órbita sua, uma autentica ecliptica de rotação e de traslação.

NOVIDADES INGLESAS

O "Daily Herald" recebeu com interesse o livro "Return to Cottington", de Francis Bamford. Diz aquele jornal que a obra é brilhante e que "reconstitui um insoluvel assassinio do seculo XVIII, na Inglaterra, descobrindo-se o crime através de documentação aparentemente genuina."

* * *

"Compassionate Adventure" livro há pouco aparecido em Londres, é uma historia do casamento de uma jovem com um brilhante estudante de medicina, casamento esse que se tornou uma desesperadora aventura.

* * *

Outras obras de ficção recentemente publicas em inglês: "The Devil in Woodford Wells", de Harold Hobson; "To Save My Life", de Theresa Charles e "Sallypark", de Margaret Hasset.

* * *

O romance "Torchlight Procession", de Helen Douglas Irvine, alem de ser uma obra bem escrita e bem construida, fixa, de maneira substancial, a sociedade de Edimburg no principio do seculo XVIII.

* * *

Uma novela que está obtendo grande exito é "Stay But Till Tomorrow", de Iris Bomige. Sua leitura é facil e rapida. A autora transpõe para a ficção problemas femininos e suas tragicas e hilariantes experiencias.

LIVROS PARA LER

REMINISCENCIAS

Outros Homens de Minas, volume de reminiscencias pessoais e politicas de Pedro Rache, que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar, é a continuação natural do livro anterior — Homens de Minas — em que o autor dava inicio às suas memorias de homem publico, desde os tempos de estudante. Na velha terra mineira, tão cheia de tradições historicas, o autor iniciou sua vida politica como deputado classista ao parlamento brasileiro de 1934-1937, cujos episodios culminantes ele se encarrega de narrar em paginas excelentes pela vivacidade e sinceridade do tom. O volume, entretanto, focaliza de preferencia os politicos mineiros com os quais o autor teve oportunidade de tratar, como por exemplo Bueno Brandão, Bias Fortes, Olegario Maciel, Antonio Carlos, Pedro Aleixo e Benedito Valadares, alguns já falecidos e outros ainda em plena atividade. Para uma futura historia dos acontecimentos nacionais ocorridos entre 1930 e 1945 em que o Brasil passou por diversas fases no terreno politico em que participou ativamente na segunda guerra mundial alem de outros acontecimentos de vulto esse volume de Pedro Rache observador inteligente de homens e fatos, é de grande interesse. Embora escrito no tom ameno das recordações pessoais, onde o anedotario figura em boa parte isso não diminui o seu valor como documento de historia a ser devidamente aproveitado no futuro historiando de preferencia a politica dos bastidores da legislatura 1934-1937. Outros Homens de Minas oferece-nos tambem aspectos curiosos e pitorescos de alguns homens publicos do grande Estado montanhês, narrados com a emoção da saudade e a mais sincera admiração pelas qualidades tradicionais do povo da terra de Tiradentes. O volume é prefaciado por Assis Chateaubriand.

MATEMATICA

O sr. Algacyr Munhoz Maeder desfruta de elevado conceito no mundo didatico brasileiro em virtude de sua destacada atuação no magisterio. Autor de numerosas obras pedagogicas, todas sobre Matematica, o sr. Maeder tem algumas delas com mais de dez edições, cuja consagração merecida diz bem da continuidade editorial que vem tendo.

Ainda agora, pelas "Edições Melhoramentos", o ilustre professor acaba de lançar o Curso de Matematica — 3.o livro colegial, ultimo volume dessa já renomada serie. Seguindo rigorosamente o programa em vigencia, conseguiu o autor explanar metodicamente a materia, realizando um trabalho fecundo e meritorio, pois efetuou a dificilima tarefa de estimular o gosto do aluno pelo estudo dessa disciplina, sempre encarada com tanto receio e prevenção.

ESTUDOS BRASILEIROS

Apresentando Gauchos e Beduinos, do escritor Manoelito de Ornelas, a Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olympio Editora vem enriquecer a bibliografia historica nacional com mais uma obra de grande valor. Critico e poeta até então, Manoelito de Ornelas deixou o terreno da literatura propriamente dita, pelo do ensaio de natureza historica e sociologica, oferecendo-nos em Gauchos e Beduinos uma obra excelente de erudição e de analise. Defendendo no livro a tese da influencia árabe sobre a formação etnica e social do gaucho, pela contribuição de usos e costumes, termos de linguagem, comportamento psicologico e ao proprio tipo fisico do homem das coxilhas, Manoelito de Ornelas, embora não seja o primeiro a reconhecer essa influencia, analisa-a pelo menos, em relação ao habitante de sua provincia, com o vigor e a originalidade que se poderiam esperar de sua inteligencia e cultura. Alem disso, baseando-se em sólida documentação e obedecendo a metodos rigorosos de investigação e analise, o autor de Gauchos e Beduinos aproxima-se agora mais da verdade, contando com o precioso auxilio da ciencia. Estudando a principio, separadamente, o gaucho e o beduino nas suas raizes historicas, sociais e geograficas, do ponto de vista das origens e das migrações respectivas, o autor estuda-os depois em conjunto, para melhor esclarecer as identificações que os unem e que fornecem os melhores argumentos aos que defendem a tese da influencia dos segundos sobre os primeiros, influencia já observada aliás em outras regiões do Brasil que não o Rio Grande do Sul, e naturalmente trazida até nós pelo colonizador português. A obra, portanto, debate um assunto muito rico em sugestões para o conhecimento do nosso passado historico e social, colocando-se assim, bem como o seu autor, numa posição singular pelo brilho e originalidade das conclusões e dos metodos de pesquisa.

ROMANCE

"Os Subterraneos do Vaticano" é obra-prima do primeiro dos escritores franceses contemporaneos, Andre Gide, que recentemente conquistou a mais alta recompensa literária do mundo: o Premio Nobel.

No romance que intitulou "Os Subterraneos do Vaticano", o celebrado autor de "A Sinfonia Pastoral" desenvolve o seu genio, a sua ironia e o seu humor. A tradução, em linguagem escorreita e fluente, é da pena de Miroel Silveira.

Em elegante volume, acaba de sair a segunda edição dessa obra, em lançamento da Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

ANTOLOGIA POETICA

Soneto

Morre-me todo o ardor se o teu olhar não tenho,
eterno, sobre mim, vigiando a toda hora,
que assim quer-se do leme o tosco e fragil lenho
sob a mão que o batel vai guiando, mar em fora.

Nauta de um pôrto só, primeiro e unico empenho
meu é sempre o encontrar-te ao cais, assim que ancora
meu leve bergantim, de cada vez que venho
das lutas contra o mar, como acontece agora.

Mar terrivel do humano em luta contra o humano,
na hediondez da paixão que em nada encontra calma
e onde uma voz não se ouve em boca que bendiga

dele fujo e procuro em ti, meu suave arcano,
aquilo que me dás de coração e de alma
e é brisa que me leva ao pôrto que me abriga...

(O soneto é do poeta cearense Octacilio Colares, um dos mais expressivos representantes das novas letras da terra de Alencar).

EM POUCAS LINHAS

★ Encontra-se na Italia o escritor A. J. Cronin. O autor de "A Cidadela" pretende escrever um romance sobre a terra romana.

★ Em carta que dirigiu ao seu amigo de tantos anos, Godofredo Rangel, Monteiro Lobato escreveu "Adeus Rangel. Nossa viagem a dois, está chegando perto do fim. Continuaremos no Alem? Tenho planos, logo que lá chegar, de contratar o Chico Xavier para psicografo particular, só meu".

★ Em cinco anos de atividades, o "Clube do Livro" editou um milhão de volumes.

★ "Uma Cidade nos Tropicos" estudo sobre o Rio de Janeiro, de autoria de Miran de Barros Latif, vai ser traduzido para o francês.

★ Freitas Valle será o sucessor de Roberto Simonsen na Academia Paulista de Letras. Há, por outro lado, um grande movimento no sentido de se eleger José Geraldo de Vieira para a vaga de Monteiro Lobato.

★ Oswald de Andrade, esboçando um seu retrato para uma secção de João Condé, depois de dizer quanto pesa, que colarinho usa, que é antropofago e outras coisas, deixa escapar esta terrivel confissão: "Não tem amigos"

★ A cidade de Lyon se orgulha com razão de suas tradições tipograficas. Com efeito, se a Sorbonne foi a primeira impressora de livros em latim, foi em Lyon que se imprimiram os primeiros livros em francês. "La Legende Doree", impressa por Barthelémy Buyer, o primeiro livro com gravuras, o primeiro em italico etc.. Essa serie de preciosidades está agora exposta — entre muitas outras — na Capela da Trinité, em Lyon, tendo ali atraido numerosos eruditos.

Livros confiscados devolvidos à Alemanha

WASHINGTON (USIS) — A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos acaba de devolver à Alemanha 412 caixas de livros e outros materiais de biblioteca da Dautsche Arbeitsfront (Frente Trabalhista Alemã).

A coleção fora confiscada pela Deutsche Arbeitsfront em 1933 quando todos os sindicatos foram dissolvidos pelo governo de Hitler, tendo sido transferida para a Biblioteca do Congresso pelo Exercito dos Estados Unidos quando da ocupação da zona norte-americana da Alemanha. Os livros serão agora distribuidos pelas autoridades do governo militar aos sindicatos alemães recentemente criados em substituição aos antigos.

A coleção consta de livros sobre trabalhismo, legislação trabalhista, economia, direção industrial, educação, orientação vocacional e tecnica das varias industrias bem como materiais de consulta em geral.

Luther H. Evans, bibliotecario do Congresso, acentuou que se tem emprestado especial cuidado à devolução dos volumes a seus devidos donos, no que cooperaram as autoridades do governo militar. Frisou ele o fato de as bibliotecas norte-americanas não desejarem enriquecer suas coleções em detrimento de outras instituições.

Diariamente às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Noticias de todo o mundo

TEMPO E ESPAÇO

CONCURSO TEATRAL

O industrial Mario D'Almeida, interessado em descobrir e estimular novos autores brasileiros, colocou à disposição do Teatro do Estudante do Brasil a soma de vinte mil cruzeiros para a criação de dois premios, destinados a peças inéditas.

O "Teatro do Estudante do Brasil", continuando sua tarefa de servir à cultura do nosso povo através do teatro estabelece um concurso de peças em tres ou mais atos, entre autores brasileiros de qualquer idade.

Os candidatos devem mandar duas copias de sua peça, guardando uma terceira copia para, no caso de sair vitorioso, defrontá-la com a que obteve o premio. Cada peça deverá ser assinada por um pseudonimo e os nomes dos juizes só serão conhecidos depois do julgamento, a fim de evitar a possivel intervenção de terceiros a favor dos candidatos, que deverão enviar seu original e copia até 15 de dezembro de 1948 para "Paschoal Carlos Magno — Teatro do Estudante do Brasil — Casa do Estudante do Brasil — Rua Santa Luzia, 305 — Rio de Janeiro". O "Teatro do Estudante do Brasil" publicará uma semana depois de encerradas as inscrições os nomes das peças que se candidatam aos premios, que, de acordo com a sugestão do seu doador, sr. Mario D'Almeida, se chamarão "Premio José de Alencar" e "Premio Roberto Gomes" respectivamente. O julgamento será anunciado na primeira semana de março de 1949, interessando-se o "Teatro do Estudante do Brasil" junto às companhias profissionais no sentido de que encenem as peças vitoriosas.

HITLER ESTA' EM NOS

Esta passagem é de Pierre Emmanuel, um dos grandes poetas novos da França: "A verdadeira guerra, a guerra civil da alma ainda não terminou. Hitler está em nós; e o titulo de um livro de Max Picard; o psiquismo do mundo foi alterado em suas raizes, e não pode ser meditado pelo que havia antes. A repetição da antiga linguagem, seja politica ou moral, faz aparecer o tragico desacordo com uma situação cujas molas verdadeiras não têm nome para nós. Em certo sentido — e eu avalio como são escandalosas as minhas palavras — o estado de guerra aberta era mais sadio."

NOTICIAS DA FRANÇA

Publicado em 1898, "Nourritures Terrestres" famoso livro de André Gide, já completou cinquenta anos de edições sucessivas. A proposito da data um jornal francês publicou os depoimentos de escritores como François Mauriac, que leu a aludida obra quando tinha 20 anos, em 1905.

André Gide

★

Com a permissão dos respectivos autores, foram teatralizados e apresentados no radio, em Paris, os seguintes livros: "Le Notaire du Havre", de Georges Duhamel; "Thérèse Desqueyroux", de François Mauriac; "L'Immoraliste", de André Gide, e "Les Thibault", de Roger Martin du Gard, que foi apresentado em 36 episodios.

★

Os jornais literarios franceses recordam a figura de Marcel Schwob que, se vivo fosse, teria completado agora 80 anos. Marcel Schwob tinha o singular habito de só utilizar penas em mau estado. Jules Renard lhe perguntou certa vez, qual era a razão desse procedimento. "Porque uma pena ruim — respondeu Schwob — nos obriga a pensar antes de escrever".

★

O famoso drama em versos de autoria de Vitor Hugo, "Ruy Blas", que acaba de ser transposto para o cinema por Jean Cocteau, provocou o seguinte comentario de "Les Nouvelles Littéraires": "E' estranho que a proposito do filme tanto se fale em Cocteau e tão pouco em Hugo..."

Premio francês "Rivarol", para escritores estrangeiros

PARIS (S. F. I.) — Fundou-se um novo premio literario, na França, sob o nome de "Rivarol", o autor do "Discurso sobre a universalidade da lingua francesa", e destinado a coroar uma obra escrita em francês por um escritor de nacionalidade estrangeira.

Reune o juri grandes nomes das letras francesas atuais, entre outros: Georges Duhamel, André Gide, Jules Romains, Jules Supervielle.

O regulamento é muito simples: 1.o — podem concorrer os escritores de nacionalidade estrangeira em cuja patria o francês não é lingua oficial; 2.o — premiar-se-á uma obra ou conjunto de obra, manuscritos ou publicados no genero: romance, teatro, critica, ensaio, poesia. As obras já publicadas não deverão ser anteriores a 1.o de janeiro de 1946; 3.o — os trabalhos serão recebidos até 15 de novembro de 1948. Deverão ser dirigidos três exemplares à Librairie Bonaparte — 31 rua Bonaparte, Paris VIème. 4.o — O premio será conferido no mês de março de 1949 e será de cinquenta mil francos franceses. 5.o — As deliberações do juri são secretas e não se poderá recorrer de suas decisões.

LETRAS PORTUGUESAS

Vão ser editadas as obras completas do grande poeta português Antonio Nobre. O primeiro volume a aparecer será o "Só", em edição bastante cuidada.

☆

A conhecida "Coleção Austral" incluiu recentemente duas obras de autores portugueses. Uma é "A morgadinha dos Canaviais", de Julio Diniz. E a outra: "Sob as Cinzas do Tedio", de Fidelino Figueiredo, que se encontra no Brasil, como lente da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

F. Figueiredo

A SEMANA POLITICA

Como a ave que volta ao ninho antigo

Domingos Carvalho da Silva

Antes de entrar na recapitulação dos fatos que assinalaram a vida politica na semana finda, cumprimos o dever de prestar nossa homenagem ao grande estadista Eduardo Benés, cujo falecimento cobre de luto os democratas de todo o mundo.

A vida do ex-presidente da Checoslovaquia foi um verdadeiro apostolado. Devotada inteiramente à causa da liberdade do seu povo, a existencia de Benés resume-se numa série de exemplos que só um homem raro, um homem de estatura moral acima da época em que viveu, poderia oferecer.

Benés conheceu todos os momentos de amargura e de esplendor de sua patria, neste século. Conheceu os dias ásperos do império dos Habsburgos, a luta pela primeira Republica, os momentos amargos da opressão nazista.

O renascimento checo foi a consagração da luta de Benés e seu povo contra o nazismo. Elevado — por unanimidade — à presidencia de seu país, desaparece pouco tempo depois de ter deixado aquele posto. É inutil dizer que permanecerá vivo na história ou na memória dos homens. A morte é inexorável e não se submete a artificios e disfarces. Benés está morto e com êle se extingue mais um elo do mundo em que crescemos e aprendemos a viver.

* * *

O nome de Benés obriga-nos a meditar sobre a maioria dos politicos que circulam por aí, abusando do direito de ir e vir, ou pelo menos do direito de vir... Compare-se a luta, o sacerdocio, a missão cumprida do idealista às artimanhas, às pequenas intrigas, aos conchavos abjetos, às rasteiras de que são capazes tantos expoentes da politica desta e de todas as praças politicas do mundo!

O melhor é abandonar qualquer confronto e encarar a realidade nua e crua. E, no que diz respeito a S. Paulo, essa realidade sugere mesmo algum otimismo. De fato a semana finda assinalou acontecimentos da maior importancia para a liquidação da politica intervencionista a que se entregaram — por simples espirito de aventura — os principais partidos da oposição.

É óbvio que êsses acontecimentos são apenas uma decorrência dos insucessos das investidas dos partidários da intervenção. Sem o pronunciamento das Comissões de Justiça e Finanças do Senado, e do proprio plenário da Camara Alta, em referencia ao relatório do ministro Correia e Castro, não teria sido possivel a mudança de linha registrada num dos principais setores do PSD de S. Paulo, isto é, na ala dos "velhinhos".

É justo assinalar, porém, e mais uma vez, que os velhinhos — que, logo depois da derrota eleitoral do sr. Mario Tavares encabeçaram a luta contra o governador eleito — se mantiveram, durante a campanha intervencionista, dentro da maior discrição, tendo-se pronunciado mesmo, quase todos êles, com grande desassombro, contra a trama atentatória à autonomia de S. Paulo. Este é, por exemplo, o caso dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro e Eduardo Vergueiro de Lorena.

Por que — indagará o leitor — os "velhinhos" lutaram inicialmente contra a validade da eleição do sr. Adhemar de Barros e agora não fizeram côro à tremenda campanha maquiavelica?

A nosso ver há duas razões fundamentais: uma, de ordem moral; outra, de ordem politica. Logo depois de eleito o sr. Adhemar de Barros, os "velhinhos", como dirigentes de um partido derrotado, procuraram anular os efeitos da derrota, em busca de uma nova oportunidade. Utilizaram-se dos meios que a lei lhes facultava. Denegadas as suas pretensões, retrairam-se e conformaram-se. Não se cogitava entretanto, de intervenção em S. Paulo, mas de simples anulação do pleito eleitoral ou de parte dos votos dados ao candidato vitorioso.

O seu procedimento, naquela epoca, estava de acordo com os nossos habitos politicos. No Rio Grande do Norte a UDN e o proprio PSP tudo fizeram para inutilizar a apertada e discutivel vitória do governador Varella. Em Pernambuco, coube ainda à UDN, aliada à facção dissidente do PSD, guerrear até o fim a eleição do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Em Goiás houve igualmente recursos judiciarios. Na verdade, houve desses recursos em quase todos os Estados.

Entretanto, lançada às aguas a canoa intervencionista, os césares recusaram-se a embarcar. Homens — quase todos êles — com uma longa folha de serviços a S. Paulo, não quiseram manchá-la em uma aventura estéril contra a autonomia do povo paulista.

* * *

A segunda razão fundamental que impediu a ala velha de pecar contra a segurança politica de S. Paulo foi certamente o vice-governador Novelli Junior. Por motivos que ninguem ignora, a intervenção aproveitaria, certamente, ao grupo liderado por aquele jovem dirigente. Ora, a entrega de S. Paulo ao autor de "Não Era a Estrada de Damasco" significaria a reforma definitiva dos velhos e experimentados generais da nossa politica estadual, que são o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro e seus amigos.

O desenvolvimento dos acontecimentos encarregou-se de mostrar que os "velhinhos" estavam duplamente certos. Em primeiro lugar, porque defendiam a boa causa. Em segundo, porque a sua tática triunfou e o triunfo, na politica como na guerra, é afinal — quase sempre — a ultima verdade...

* * *

Mesmo que os césares fossem uma pequena minoria no PSD, a importancia da sua nova atitude, de colaboração com o governo do Estado, desmoralizaria a campanha ainda sustentada pelos remanescentes do intervencionismo. Ocorre porem que a ala velha é agora tanto ou mais poderosa do que a ala velhaca... A bancada federal dos intervencionistas está reduzida a dez nomes. E a bancada estadual acaba de ser fendida de cima a baixo pelo ressurgimento do grupo dos ex-prefeitos. Na verdade, a bancada estadual, em bloco, navega em busca de novo clima, cansada do ardor tropical do obstrucionismo sistematico.

No que diz respeito à base partidária, ninguem ignora a força dos srs. Cesar Vergueiro, Cesar Costa, Carvalho Sobrinho, Vergueiro de Lorena. Em plebiscito partidario, a ala velha esmagaria provavelmente, os intervencionistas. Entretanto, não é bom pensar em plebiscito para que não ressurja — em centenas de milhares de familias — o angustioso problema relatado no conto célebre de Machado de Assis...

* * *

A posição da bancada pessedista estadual vem irritando os onze signatários da ultima proclamação da representação federal do PSD que, para provocar uma definição, pediram aos comandados do sr. Oliveira Costa uma atitude identica à sua. Os homens do palacio Nove de Julho reuniram-se, estudaram o caso e — certamente depois da competente consulta aos astros — decidiram engavetar o pedido do "eleven" intervencionista.

Os deuses com assento no Palacio Tiradentes cuspiram cólera e, ao encerrar-se a semana, estavam em grande ofensiva para convencer os jovens parlamentares estaduais de que "deviam" assinar a moção. Esperemos o fim do ato.

* * *

Os dirigentes socialistas de S. Paulo encontram-se no momento em Campinas, reunidos em torno da segunda convenção estadual do P.S.B. Entre outras coisas, deverão fazer o seguinte: discutir o projeto de lei sindical do sr. João Mangabeira, que estará presente; aprovar, com as necessárias retificações, o plano de liquidação dos feudos urbanos da Capital paulista; e eleger a nova direção estadual do partido. Tem-se como certa a reeleição do sr. Alipio Correia Neto para a presidencia estadual.

* * *

Uma noticia grata: acaba de ser lançado, em S. Paulo, o Partido Libertador, presidido, no ambito nacional, pelo deputado Raul Pilla.

Numerosos e cheios de prestigio são os nomes que encabeçam a lista de dirigentes do Diretorio Estadual do P.L., que se distingue, na politica nacional, pela sua luta idealista por dois principios: honestidade democratica e parlamentarismo.

Espera-se que o P.L. receba a adesão maciça de elementos descontentes dos partidos intervencionistas.

* * *

E agora, como sempre, a literatura. Pedimos venia para divulgar hoje um documento de interesse da politica literária. É o seguinte: "Comunicado do Comando Secreto do Comitê de Libertação da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo — Este comando, aquartelado em "qualquer lugar" de S. Paulo, comunica, para os devidos fins, que o Comitê de Libertação não dirige suas atividades contra o queridissimo presidente da A.B.D.E., Antonio Candido, mas contra o inimigo perpétuo dos escritores paulistas. Salut et Fraternite — Quartel General, 5 vendimaire do ano 156, 1.155 da hégira".

E' superfluo informar que o comunicado é autentico...

* * *

Agora, o trocadilho da semana:

O sr. Ernesto Monte é assim chamado porque é deputado estadual. No dia em que for secretario de Estado, assim o chamarão: Ernesto, Monte!

E com isto não vos enfado mais, leitores amigos, e vos envio o meu "cordeal salud" aonde quer que vos vá encontrar o JORNAL DE NOTICIAS nesta hora em que, "como a ave que volta ao ninho antigo", o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro se prepara para voltar à Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores e, sobre os escombros do Waterloo intervencionista, "raia sanguinea e fresca madrugada.."

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"

TRIPLO CONCENTRADO

CICA

É melhor e rende mais!

Ex-Voto da Acropole

CLAUDE FARRÉRE

(Ilustração de ALDEMIR)

— Se o ruim vento de inverno que sopra no Raz ainda não limpou meu cerebro das velhas poeiras de outrora, fará sete anos no proximo outono que subi pela primeira vez a escadaria romana que leva aos Propileus da Acrópole ateniense. Sete anos. Nessa epoca eu era marujo, oficial de marinha, oficial, sim! Isto a surpreende? Pois bem, eu o era. — Por que não o sou mais? Por que me tornei isto?... isto que vê? O rebuscador de algas e de destroços de naufrágios, o devastador desta baía dos finados que aqui está?... Isso é comigo, não com a senhora... Ah! é curiosa demais. Tanto pior para a senhora!

Apesar disso, escute! sente-se aí, e escute. — A baía dos finados? E' coisa certa e indiscutivel que algo acontece nela, nas noites de lua nova, quando os cadaveres verdes empilhados nos buracos do fundo, sob a mortalha pegajosa das algas, se cansam de estar imoveis e se mexem, e se erguem, e se içam lado a lado, até acima das ondas, — apenas para lançar uma olhadela nos barcos que a corrente empurra para a costa, nos barcos cheios de homens vivos, que em breve serão homens mortos... assim que os barcos tiverem virado... Mas tambem acontecem coisas em outros lugares — e piores...

Fará sete anos no outono... foi em ... conte!... Eu servia a bordo de um velho e pequeno aviso chamado o Abutre que fazia as vezes de iate do embaixador de França junto à Porta Otomana... Eu era feliz, nessa época... ou imaginava sê-lo, o que é a mesma coisa... Amava u'a mulher que me amava... E era moço... Agora, o Abutre está morto: seu cadaver acaba de apodrecer dentro de um arsenal, em não sei que dique ataude... A mulher que eu amava e que me amava tambem morreu... vá ver sua sepultura no cemiterio corso de Bocognano... junto à entrada... uma lápide negra debaixo de um cipreste... e o nome tão suave gravado na pedra negra: Claudia .. vá ver... Quanto a mim, estou mais morto que muitos mortos encerrados em seus caixões... mais algum tempo, muito pouco tempo, e ninguem mais se recordará...

Sim, era uma tarde de outono. Ainda fazia calor, apesar do vento que soprava com violencia sobre Atenas. Nuvens de giz voavam e formavam um nevoeiro tão espesso quanto outros. Na escadaria romana, nós lutavamos para conservar o equilibrio. Eu ia à frente. Atrás de mim caminhava Claudia, com as duas mãos apertadas em minha cintura. E seis degraus mais abaixo, Arthus ria e gracejava, por causa, dizia ele de nossa indecencia: o vento colava-nos as vestes ao corpo... Arthus era meu amigo e amigo de Claudia. Amigo de nós ambos. Amigo. Nada mais. Arthus era um homem leal e Claudia me amava.

No alto da escadaria romana, os Propileus, semelhantes a Virgens côr de sol, acolheram-nos agrupados no limiar do santuario luminoso... Hoje, sete anos depois, — e foram de horror e de trevas esses sete anos, — e na bruma glauca e gelada, do Raz, basta-me cerrar os olhos para tornar a ver, intacto e solar, o esplendor dessa recepção...

... Os Propileus... o Erechteion mais velho que Homero... A Vitoria sem asas... o Partenon, Deus... vi tudo isso. — E hoje vejo as algas e os destroços de naufrágios.

A Acrópole... a senhora conhece o museu que aí existe? ao lado do nascente de todos os tempos?... O pequeno museu onde dormem os melhores restos que foram exumados do proprio solo da Acropole, quando rebuscaram por acaso a terra debaixo da lage do lajeado do Partenon?... A senhora sabe? Bom! — debaixo desse lajeado os pesquisadores fizeram a mais misteriosa das descobertas: vinte e duas estatuas bastante grandes e quase intactas; todas elas estatuas de mulheres; todas de uma terracota tada e colorida com as côres naturais; resumindo, vinte e duas mulheres ressuscitadas que surgiam sorridentes de sua mortalha de terra e de areia!... Ora, essas mulheres não eram absolutamente deusas, nem rainhas; não estavam envoltas em mantos, como Hera ou Atenéia; não estavam nuas como Afrodite; estavam vestidas, — trajadas, — com muita elegancia, na ultima moda da epoca, nenhuma duvida havia a esse respeito! — e adornadas, e penteadas, e pintadas, com azul nas pálpebras e vermelho na boca; — sem diadema, contudo, nem coroa, nem cetro; — logo, sem possibilidade de engano, simples mortais; mulheres, apenas; iguais à que me está escutando... mulheres de sociedade, e boa! — ou coisa parecida — para resumir, lindas mulheres, — é melhor que vê-las! acho que os vinte e dois retratos merecem crédito, — muito bonitas, sim! Languidas, atraentes; boas para o amor, para aquele que se recebe, para aquele que se dá; amantes, amorosas; — enfim, resumamos a coisa: umas parisienses, umas parisienses da Atenas primitiva... E essas bonitas mulheres, cada uma delas velha de alguns dois mil e quinhentos e cinquenta anos, pareciam ainda viver; suas bocas riram na cara dos arqueólogos espavoridos... Que faziam elas, essas atenienses em trajes de cidade, no solo sagrado da Acropole? Com que direito se encontravam aí?... Supôs-se que fossem simplesmente retratos, vinte e dois retratos de suplicantes que ofereceram outrora à Deusa suas proprias imagens em troca de mercês recebidas, — em ex-voto, como dizemos; — todas, de fato, estendiam para a frente a mão direita, num gesto de oferecimento eterno... supôs-se que, outrora, tinham repousado nessas mãos estendidas os colares, as pulseiras, os anéis o ouro e as mil riquezas com que se retribuia a magnanimidade de Astarté... Ah!... surpreende-a o fato de eu, o devastador, saber essas coisas?... Sei-as. — A senhora é curiosa demais! Tanto pior.

Ora, quando Claudia, Arthus e eu proprio penetramos no museu da Acropole, os vinte e dois ex-voto, dispostos em circulo na sala, fitaram-nos com um olhar dissimulado de seus olhos vivos... com um tal olhar... que, todos os três... sentimos mêdo, — estranhamente...

Arthus foi o primeiro a vencer esse mêdo. E, aproximando-se da estatua maior que dominava o alto de seu pedestal, retribuiu-lhe olhar com olhar de olhos erguidos para o rosto estranho, escarninho e voluptuoso... Mas, um instante depois, Arthur recuou:

— "Ela respira!" — disse.

Claudia tremeu. Enlacei-a com um braço. Adiantamo-nos. Era verdade: a estatua respirava. Vi distintamente o busto de seios miudos entumescer o tecido, não, a terracota... do corpete... Sim... Vi isso... da mesma forma que hoje vejo, nas noites de lua nova, os cadaveres verdes içarem-se lado a lado, até sobre as ondas, na baia que aqui está, a baia dos finados. Mas lembro-me que nesse dia de outrora não acreditei no que meus olhos viam. E expliquei mesmo:

— "Efeito de luz... Os raios de sol que entram pela janela... E' evidente...

Mas Arthus interrompeu-me:

— "Não, disse; ela está viva. E' muito mais evidente. A deusa, em retribuição à oferenda apresentada outrora por essa mão aberta, concedeu à suplicante um sôpro de imortalidade... E veja! Veja a prova: a oferenda não está mais na mão direita: a deusa tomou-a..."

Deu um passo em direção à estatua:

— "Sejas quem fores, — disse, — tu que Astarté outrora ouviu, roga hoje por mim que te estou implorando!... Eis minha oferenda, de mim para ti; digna-te de recebê-la em tua mão estendida e erguê-la até a deusa. Que ela me conceda o que sem duvida te concedeu noutros tempos: o amor de todos os seres que o meu desejo roçar!".

E, soltando de seu punho um tesbi turco, — o rosario muçulmano de trinta e três contas grandes ou de noventa e nove contas pequenas, — soltando seu tesbi que era de nácar, e que ele comprara uma semana antes no Tchardi de Estambul, atirou-o suavemente na mão da estatua. O tesbi de nácar caiu no côncavo da palma delicada; as contas cintilaram entre os dedos finos e pintados...

E recordo-me que dei de ombros. Faz sete anos que isso aconteceu...

Em seguida, como o sol baixasse, tornamos a descer todos os três a escadaria romana. Não sei porque caíra sobre nós um silencio. Nossas bocas pareciam seladas.

Debaixo, vimos o Arqueiro Sol, de flechas mortiferas, colocar sua mascara vermelha e depois mergulhar do cimo das colinas de oeste no mar. Os cumes áticos, de perfil nitido, recortaram-se em côr de cinza contra um céu borrifado de sangue. Depois a noite sem crepusculo saltou da Asia para a Europa, por cima da Grecia, subitamente.

Compreenda-se, não ficou escuro: ficou azul, azul-claro: uma noite grega, luminosa... Ah! não! a noite de que lhe estou falando, não lembrava absolutamente as noites daqui! Veja, veja a água verde e negra, junto ao Raz! — Lá a água era cor de céu e o céu côr de leite... Eu vi, eu! vi... e agora..

Depois do jantar, — tinhamos jantado juntos os três mas calados... a estátua, sem duvida, fizera para nós um sortilegio de silencio, — lembrei-me de repente que era lua cheia e que, desde nossa chegada a Atenas, estava combinado que veriamos o luar na Acropole. E' preciso uma autorização especial assinada não sei por quem. Mas os hoteis têm sempre uma quantidade dessas autorizações especiais à disposição dos turistas. Levantei-me da mesa para ir comprar uma na secretaria. Claudia e Arthus ficaram.

Quando voltei ainda estavam sentados. Pareceu-me que suas cadeiras não estavam mais exatamente no mesmo lugar. Não me preocupei com isso. Por que me preocuparia com isso?

Partimos os três.

A lua já ia alto e clara... clara... Os velhos mármores, mais alvo que os raios do sol, cintilavam, com alos luminosos em todos os seus angulos... O teatro de Dionisios fez-nos parar, ao passarmos... Os antigos assentos, dispostos a roda do hemiciclo em ruinas, pareciam aguardar os espectadores da Oréstia ou do Prometeu... Talvez estivesse começando uma representação espectral... Talvez os fantasmas, atores do tempo de Esquilo, estivessem dizendo novamente aos espectadores, egressos naquela noite do Hades profundo, que o calor do dia é suave e que Aquiles morto não vale um vaqueiro vivo...

Entramos um instante. Claudia sentou-se num dos lugares. Depois Arthus sentou-se a seu lado. Eu permaneci de pé. A massa gigantesca da Acrópole dominava-nos. Erguendo a cabeça eu avistava, coroando a escarpa, a colunata do Partenon. Foi nesse instante que pensei como seria facil a alguem que do alto se curvasse um pouco, espreitar-nos e surpreender todos os nossos gestos, naquela noite mais transparente que os nossos dias da Bretanha. Olhe, olhe a agua toda negra junto ao Raz! — Sim, refleti... seria muito facil... refleti nisso, sem pensamento reservado... Por que motivo haveria de ter um pensamento reservado?

Seja como fôr, quando quis recomeçar a caminhada em direção à escadaria romana e subir para o templo, Claudia disse que estava cansada. E Arthus tambem disse que estava cansado. Não deixaram os acentos de marmore fresco e disseram que ficariam à minha espera, descansando. Quanto a mim, prossegui, sózinho.

Junto à escadaria romana o guarda abriu-me o portão e subiu atrás de mim, pesadamente. Era uma pobre criatura de barba grisalha e dorso curvado. Tomado de pena, depositei uma dracma em seu gorro. Ele julgou que eu quisesse estar sózinho para roubar, como é costume, algum fragmento de capitel ou de cornija. Saudou-me humildemente, sua boca desdentada esforçou-se em caretear um sorriso cumplice, e desceu.

Os Propileus, semelhantes a virgens côr de lua, acolheram-me agrupados no limiar do santuario escuro... Mas, noturnos, eles pareciam tristonhos. E seu marmore nervoso chorava à minha volta lágrimas invisiveis...

Prossegui... a vitoria sem asas... o Erechteion mais velho que Homero... o Partenon, meu Deus.

E depois o museu, — o pequeno museu que fica ao nascente de todos os tempos..

Penetrei no museu. Penetrei na sala. — Palavra de honra que não me lembrava de coisa alguma, absolutamente. tinha esquecido...

Mas as estatuas logo me fitaram. Vi seus olhos que brilhavam como fosforo. A estatua maior casquinou. Ouvi a risadinha, na garganta de argila ôca. E vi, porque um raio de lua penetrava pelas minhas costas e brincava no busto de seios miudos, vi o busto entumescer o corpete com regularidade. Dessa vez, por causa da noite, não dei de ombros. A mão direita, de dedos delicados e pintados, continuava a sustentar o tesbi de Arthus... as contas de nácar fulguravam entre os dedos, estranhamente...

Não mais me movi. O medo, lentamente, entrara em minhas veias. Pareceu-me que as contas do tesbi tilintavam a intervalos umas contra as outras, — tilintavam como se a estatua, contente com o donativo, propicia ao doador, se divertisse em fechar sua mão sobre o nácar polido e fresco...

Um grande calafrio percorreu-me então a espinha. E, no lapso de curtissima fração de segundo, uma certeza atroz pungiu-me o cerebro: a certeza de que Astarté ouvira, aprovara, atendera aos rogos de Arthus, a certeza de que Arthus, naquele mesmo instante, pois as contas de nácar da oferenda tilintavam, obtinha o que pedira, obtinha fatalmente, e talvez involuntariamente, o amor de todos os sêres que seu desejo roçasse...

Ah!... veja! veja! os faróis que se acendem ao longo da costa, no Sein, na calçada, em Ar-Men!... E veja! veja a bruma que sobe junto ao Raz, a bruma que, dentro em pouco, sufocará os faróis... Ah!... esta noite haverá naufrágios em meio à bruma! noite negra, negra, negra...

E noite clara, clara, clara! na Acrópole... Junto à colunata, na borda da escarpa, eu me debruçava, debruçava-me... Abaixo de mim, no buraco escuro da planicie noturna, o teatro de Dionisios resplandecia como um meio disco de alabastro... E eu via...

Eu via, em seus lugares, Claudia e Arthus sentados lado a lado. E via suas mãos enlaçadas, e via suas bocas unidas. E era como se um imã terrivel atraisse meus olhos, atraisse minha cabeça, meus ombros, todo o meu corpo... por cima da balaustrada, para a planicie noturna, para o sopé da escarpa, para o abismo sombrio... irresistivelmente...

Surpreende-a que eu não tenha caído?... Tambem a mim. — Contudo, eis-me aqui...

E' que... quando eu começava a escorregar... pareceu-me ouvir... ouvir... atrás de mim... uma risadinha... Sim, a risadinha em que está pensando... a risadinha da estatua... Então, dei meia volta e corri para o museu... porque tinha compreendido...

O mesmo raio de lua acariciava o busto de seios miudos, o busto que o sopro imortal erguia... Na mão estendida as contas de nácar continuavam a tilintar...

Mas eu, com a ponta de minha bengala bati na mão! arranquei a oferenda malefica! E, de meu bolso, tirei outro tesbi, — este de marfim: um tesbi de minha propriedade, um tesbi que eu comprara no Tchardi de Estambul. — E atirei-o na mão vazia, — sem uma palavra, porque, por minha honra! quis rezar a Astarté mas não pude porque minha garganta estava sêca, sêca...

E' tudo. — Retire-se!

Como?... Quer saber mais?... saber o quê? — E' tudo! Junto à escadaria romana, naturalmente, — encontrei Claudia, sózinha, que vinha ao meu encontro... Estava muito palida e tinha mêdo porque Arthus, — naturalmente, — fôra assaltado por calafrios, ou por febre, no teatro de Dionisios e desmaiara aí.. Foi preciso mandar buscar gente no hotel, com uma padiola... E quando ele tornou a si, tarde, muito tarde, não quis permanecer mais uma só hora em Atenas, — naturalmente, — e partiu... Afinal, talvez hoje um ainda não tenha morrido... Quem sabe?

O tesbi de nácar? — Oh! o tesbi de nácar está morto. Jaz ali... Ali na água negra... junto ao Raz... debaixo da pegajosa mortalha de algas... E os cadaveres verdes fazem tilintar suas contas, nas noites de lua nova... Ouço-lhes o ruido, eu... sim!... eu, o devastador da baia... o devastador dos Finados...

Mão artificial para os mutilados de guerra

Felizmente, já se passaram os tempos em que os mutilados eram considerados incapazes de exercer ocupações regulares. Os membros artificiais estão se tornando cada vez mais perfeitos e um exemplo disso é a mão artificial produzida pela firma J. E. Hanger and Company, de Londres, tão semelhante à natural que dificilmente seria possivel conceber-se tal perfeição num membro artificial. Pequenos chumaços de borracha, colocados dentro dos dedos, permitem à pessoa que usa a mão artificial segurar firmemente os objetos.

A nova mão artificial projetada será fabricada, provavelmente, de magnesio ou duralumin e o inventor e fabricantes estão fazendo o possivel para que seu peso seja reduzido ao minimo. Os movimentos dos dedos são controlados por um movimento quase imperceptivel do ombro ou das costas e seu funcionamento é tão preciso que a pessoa que usa a mão artificial póde com segurança trabalhar com objetos tão delicados como lampadas eletricas.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

O VALOR DA EUGENIA

Rosalvo de Salles

Do "Departamento de Saude"

Eugenia é ciencia e é arte! Eugenia é força e beleza, é encantamento da vida, é alegria de viver! E' expressão de saude perfeita! E' a compreensão nitida do homem puro-sangue, conscio da força coordenada de seus musculos, da contratilidade de seus vasos sanguineos, da rigidez de seus nervos, do dinamismo propulsor de seu cérebro! Eugenia é a propria vida, integra cem por cento, na verdadeira acepção da palavra; é a higienização perfeita do corpo; e higienizar o corpo é higienizar o espirito; higienizar o espirito, é alcançar a perfeição moral, na grandeza de seus empreendimentos, na sublimidade de suas criações, no calor de suas convicções.

Só os povos fortes, dirigidos por uma inteligencia lucida, é que podem ser eugenicos, porque a eugenia é corolário da força inteligente! Esparta, na ansia imensa de vencer, fez da eugenia o seu lema. A Grecia, com as suas Olimpiadas, fez da eugenia a sua mistica! Roma, indomavel, conquistadora, avassalando o mundo inteiro, tinha um lábaro: a força eugenica de seus soldados! Eugenia é perfeição na raça e no espirito!

A eugenia nasceu quando nasceu o primeiro homem convicto de sua inteligencia nitida e de seus musculos fortes. Galton a descobriu, e os paises que alcançaram um indice elevado de civilização, a cultivam, fazendo dela o motivo unico de seu conceito e de sua força, perante as outras nações.

Ser eugenico é ser esteta do fisico elegante, é cumprir religiosamente as regras da biologia. E na composição dos mandamentos biológicos, entram, em concerto, a anatomia com a proporção elegante e detalhada dos ossos e dos musculos, a fisiologia com a delicadeza requintada e majestosa das funções organicas, a endocrinologia com os misterios arrebatadores dos hormonios, a neurologia e a psicologia com o seu potencial admiravel e surpreendente, e a higiene com os seus encantos, como ciencia e como arte!!...

A saude, a força e a beleza são consequencias de funções biologicas em grau de perfeição maxima. As qualidades de dominio só existem em cérebros eugenicos. A alegria de viver é produto exclusivo de funções organicas eugenizadas. O orgulho das proles sãs só pode existir nas familias higidas!

E como eugenizar um povo? A luta se faz rodear de espinhos e a caminhada é longa, mas a vitoria tem as fulgurações dos feitos heroicos. A higiene pré-nupcial, a pre-natal, a infantil, a pré-escolar e a escolar, são os primeiros capitulos deste grande empreendimento. Em seguida, temos problemas médico-sociais outros, capitulos que, em sendo resolvidos, fazem as grandes nações: a higiene do trabalho, a assistencia social, o cooperativismo e empreendimentos outros que hoje preocupam os paises civilizados.

A eugenia é filha dos hábitos sadios do corpo. Ela nasce da luz e do ar que nos cercam, dos exercicios fisicos e mentais que praticamos, da alimentação dirigida que usamos, dos trabalhos metódicos que executamos, das horas que empregamos no descanso necessario ao corpo!

Não façamos da eugenia um sonho irrealizavel e sim uma realização para os nossos dias! Não encaremos a eugenia como um problema insoluvel e sim como uma campanha em graus ascendentes de aperfeiçoamento. Quem não se animará a lutar pela eugenização de nosso povo, ao lembrar-se de que a eugenia é saude, é força e beleza?!...

.. ..

S. Paulo possui entidades sanitarias onde podemos receber ensinamentos de grande valor para a conquista da saude e para o aperfeiçoamento da raça, onde podemos aprender principios de eugenia. E entre estas, na Capital e no Interior do Estado, existe um grande numero de Centros de Saude que as populações, de quaisquer classes sociais, poderão consultar sobre os meios de se manterem em forma, no que diz respeito à saude, à força e à beleza. Estes Centros, verdadeiros baluartes de defesa da vida do povo, grandes e requintadas escolas de sanitarismo, possuem elementos combativos e preventivos contra todos os males que podem afetar o fisico humano, contribuindo para nos mantermos com espirito são em um corpo higido. Para todas as fases da vida humana, os Centros possuem secções especializadas desde a higiene pré-nupcial até a higiene do trabalho, entregues a médicos competentes e educadoras-sanitarias de grande tirocinio, prontos a toda a hora para atender os que necessitam de cuidados médicos ou de ensinamentos de eugenia.

S. Paulo, 5-9-1948.

A CIDADE EM 7 DIAS

FOME NO PAÍS DE CANAAN

Fernando Góes

Para o meu vizinho Domingos Carvalho da Silva a semana que passou foi uma semana saborosa e fecunda, um suculento prato, de que o acordo da chamada ala velha do P.S.D. com o governador Adhemar de Barros constituiu o principal ingrediente. Para mim, entretanto, que tenho de cingir estas notas aos fatos da cidade, os ultimos sete dias não foram muito bons, não. E' verdade que ali mesmo na rua S. Bento, num predio pertencente ao conde de Lara e que estava sendo demolido, foi encontrada uma ossada humana, nada menos de sete esqueletos completos, entre os alicerces. E mil suposições foram feitas, crimes tenebrosos foram lembrados, alguem mais literatizado recordou aquele conto de Poe em que o cadaver foi emparedado juntamente com um gato, outro disse que Lobato tem um conto parecido, aquele em que um fazendeiro senhorial, não querendo permitir o casamento da filha com um portuguezinho emigrado, mandou matá-lo e escondeu o cadaver nas paredes do casarão da fazenda, enfim, os sete esqueletos (até parece conta de mentiroso...) deram pasto à imaginação popular, que se expandiu à vontade, até que, poucas horas depois, vieram os primeiros esclarecimentos. O local pertencera outrora à Confraria do Rosario dos Homens Pretos, onde, na epoca, era costume enterrar-se os irmãos que morriam. E isso parece que sossegou um pouco a imaginação do povo até que novas noticias trouxeram maior elucidação ao caso: ali, onde estava instalada a Brasserie Fazano, não existiu nunca igreja do Rosario. Esta ficava na atual rua João Bricola. E agora? de novo os crimes estão sendo relembrados, e casos tenebrosos voltam à baila, muito embora peritos que examinaram os esqueletos afirmem que a ossada data de mais de duzentos anos. O que é certo é que, na atmosfera tola de assuntos sem importancia, de vida mesquinha, que caracterizaram a semana que findou, esse caso dos esqueletos teve a sua importancia.

* * *

A Central do Brasil esteve no cartaz, com mais um desastre para adornar a sua longa folha de serviços, pontilhada, toda ela, de catastrofes notaveis. Porque em materia de insegurança, de perigo, de morte, mesmo, a Central do Brasil é um fato. Tenho um amigo que fica indignado toda vez que lê nos jornais qualquer noticia de suicidio, em que o chamado tresloucado adquiriu antes um revolver para acabar com a vida. Por que ter gasto um dinheirão com revolver? diz ele. Por que não deixar essa quantia para o albergue noturno? Com uma passagem da estação do Norte para Mogi das Cruzes o tipo estaria liquidado, e com muito menos despesa... Uma viagem na Central, nem que seja até Itaquera, ele diz, sempre oferece perigo, e quem a faz está fatalmente correndo risco de vida... Acredito que vá nisso muito de exagero, embora tambem reconheça na pilheria muito de verdade. E o desastre da Quarta Parada prova muito bem que a Central precisa dar uma guinada, precisa começar de novo, mas começar certo, com senso de responsabilidade e respeito pela vida alheia. Afinal de contas não é à-tôa que uma locomotiva entra sem cerimonia por dentro de um vagão, fazendo mil estragos e causando ferimentos em mais de cinquenta pessoas Só impericia e imprudencia levam a desastres dessa natureza. Por isso mesmo é que o povo, revoltado, ateou fogo à estação e depredou-a, num movimento que bem representa a sua revolta e indignação pela maneira desdenhosa com que a vida humana é tratada pela Central. Não bastam os "pingentes", aqueles carros abarrotados, com gente até no teto, que viajam diariamente nessas condições há anos, suportando uma situação incrivel, e ainda vêm desastres como esse do engavetamento da semana que findou. Os suburbios da cidade, toda gente sabe, melhoram dia a dia, com a construção de novas casas, abertura de ruas e avenidas, inauguração de grupos escolares, um comercio importante, só os transportes pela Central continuam os mesmos, não se aumenta o numero de composições, os carros são velhos e imundos. E o pior é que parece isso nunca terá remedio, tal o desinteresse em servir essas populações suburbanas, que as direções todas da Central invariavelmente revelam.

* * *

Na Camara Municipal surgiram ao mesmo tempo dois projetos de criação de um serviço de pronto-socorro. E eis aí uma das coisas de que a cidade está precisando com urgencia. Um cidadão é esfaqueado na Penha, e daqui que chegue ao Hospital das Clinicas, já morreu no minimo três vezes. Uma mulher, no Ipiranga, sente que esta na hora de dar à luz, e daqui que a ambulancia da assistencia chegue e a transporte ao dito Hospital, a criança já nasceu e muitas vezes já morreu tambem, junto com a mãe. Ora, isso só poderá ser resolvido com um serviço de pronto-socorro nas condições em que os projetos mencionados estabelecem: a criação de hospitais de emergencia ou postos de saude distritais, dotados de ambulancia e de aparelhamento para atender a serviços de urgencia. E tais projetos, dos srs. Ermano Marchetti, um, do sr. Smith de Vasconcellos, outro, no meio da politiquice que reina em nossa edilidade, por certo não despertarão a atenção dos vereadores, ocupados que estão com o sr. Paulo Lauro, empenhados que estão em botar o sr. Paulo Lauro na cadeia. A verdade, entretanto, é que tambem o sr. Paulo poderia ter a mesma pretensão com referencia aos vereadores. Porque se houvesse abusos e desmandos em sua administração, como afirmam determinados edis que como papagaios decoraram uma coisa e não sabem dizer outra, tambem houve abuso, desidia, falta de interesse pelos negocios municipais e pelos municipes da parte dos vereadores. Porque que abuso maior do que esse de receber pontualmente um gordo salario mensal, para durante seis meses apenas aprovar quatro ou cinco projetos, referentes a mudança de nomes de ruas? E' isso bem servir ao povo? Não é isso um abuso? Não constitui um desmando?

E o interessante é que desses projetos aprovados nenhum deles foi apresentado pela fogosa oposição... Ora, essa mesma oposição, que fala tanto em povo, devia conhecer um brocardo, dos mais populares, que diz: Macaco, olha o teu rabo...

* * *

O Congresso dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus foi um verdadeiro acontecimento, e tanto mais importante porque, dos discursos pronunciados na solenidade de sua instalação, pode-se concluir que o conclave tem uma finalidade politica. A oração do sr. Altino Arantes, por exemplo, bela peça de oratoria, mostra-nos claramente isso. Mas a importancia a que eu me refiro se deve ao fato de, como me parece, ser esse congresso como que um toque de reunir da Igreja, na America do Sul, para combater aquilo que alguns escritores chamam de ideologias forasteiras e estranhas à indole do nosso povo. Isso deduz-se, tambem claramente, dos discursos de alguns padres jesuitas que estão participando do congresso. Eu, entretanto, me permito lembrar aos srs. congressistas, com muita humildade, que o tempo dos discursos já passou. E mais, o combate que se pretende fazer é inocuo, desde que, para um pobre trabalhador conseguir alguns mil reis a mais em seu salario, mil reis que lhe servirá apenas para melhorar a sopa tenha ele de fazer uma greve ou recorrer a tribunais que se lhe dão razão, demoram para fazê-lo o tempo necessario para que o aumento solicitado não corresponda mais às necessidades do pobre diabo. Os jesuitas podiam compreender que nessa cidade onde se reuniram, por exemplo, e onde a Justiça do Trabalho está com quase uma centena de dissidios para resolver, nessa cidade onde as greves são frequentes, onde não existem casas para a gente pobre morar, onde a carne é vendida por um preço alto, onde o feijão custa seis cruzeiros e seis cruzeiros custa tambem o quilo do arroz, ah, os jesuitas deviam compreender que qualquer cidadão ou ideologia que prometa — vejam bem eles, basta prometer — solucionar tais problemas vitais, encontrará acolhida e simpatia. Então eu lembraria, ainda com muita humildade, aos jesuitas, que se dirigissem aos chamados donos da vida e os convidassem a olhar um pouco para as necessidades que estão gritando. Bastaria apenas um pouco dessa tão apregoada caridade cristã, e tudo estaria resolvido. Mas a caridade e o espirito cristão parece que dessertaram da terra, ninguem se sente mais irmão do seu proximo e sim seu opressor, e os discursos bonitos não encontrarão eco em parte alguma. E isso porque, já o disse o homem da "Bagaceira", pior que passar fome no deserto, é não ter o que comer no pais de Canaã.

* * *

E para terminar, convoco os meus leitores para uma visita à Galeria Domus, esquina da rua Vieira de Carvalho com a praça da Republica, onde Oswald de Andrade Filho está expondo os seus quadros. Abandonem um pouco a politica e o resto, e atravessando a velha praça onde os platanos abandonados estão sendo destruidos por uma praga, entrem naquela galeria e repousem um pouco a vista nas telas e desenhos expostos. Que a arte, quando é boa, tem a virtude de por instantes fazer a gente se esquecer das miserias da vida, miserias que em nossos dias dominam a vida besta da gente.

a chave de sua casa...
a quem o sr. a confiaria?

Quando o sr. precisa viajar certamente entrega a chave de sua residência a uma pessoa de inteira confiança, que zele pelo que é seu com o máximo de dedicação. O mesmo acontece com a administração de suas propriedades. E para isso, ninguém melhor do que uma instituição bancária, tecnicamente aparelhada e financeiramente capacitada para assisti-lo em seus problemas financeiros e para responder pelos encargos que lhe são confiados. Consulte-nos. sem compromisso.

Banco Nacional Imobiliario S.A.
ALVARES PENTEADO, 72 - FONE 3-2184
SÃO PAULO

1593 — Arco-Artusi

HOJE

GRANDE PRÊMIO "IPIRANGA"

Assista esta tradicional prova do turfe bandeirante que promete agora lances de forte emoção. O Grande Prêmio "Ipiranga", para produtos de 3 anos, apresenta um magnífico campo que iniciará a sensacional luta pela posse da Tríplice Coroa Paulista: Doceamargo, Exemplo, Harley, Jahú, Júpiter, Looping e Adis Abeba. Passe uma tarde cheia de sensações no Hipódromo Paulistano. *Senhoras e Senhoritas acompanhadas não pagam ingresso.*

1.ª prova da Tríplice Coroa Paulista

DISTANCIA: 1.609 METROS
Cr$ 150.000,00
AO VENCEDOR

Std-M-89

Faça suas acumuladas, bettings e bolos no prado ou na Casa das Apostas, à Ladeira Pôrto Geral, 24, bem no centro da cidade

Jockey Club DE SÃO PAULO

ONIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

RESENHA DA SEMANA

"QUE REI SOU EU?" — Bandeirantes — Filme americano — protagonistas: Bob Hope, Signe Hasso e William Bendix. Trata-se de uma dessas chanchadas que estamos acostumados a ver no cinema americano e que nem a graça de Bendix e de Hope consegue salvar. Argumento mediocre, de uma tolice sem par e no qual acontecem as coisas mais absurdas que se possam imaginar. E verdade que uma ou outra piada se salva (a do cartaz de Crosby, por exemplo). Mas no geral uma dessas peliculas que nada oferecem. Sidney Lanfield, o diretor, se aproveita de coisas banais e velhas, para realizar "Que rei sou eu?" A fotografia de Charles B. Lang Jr. é pobre de nuanças. A interpretação de Bob Hope e de William Bendix boa. Bob Hope, na nossa opinião, é um dos individuos mais engraçados do cinema americano. Signe Hasso, no papel de "generala" da Boravia, está positivamente ridicula. Musica razoavel.

* * *

"O MALANDRO E A GRÃ-FINA" — Broadway — Filme nacional — Direção de Luiz de Barros — Protagonistas: Laura Soares, Claudio Nonelli e Silva Filho. Argumento de Henrique Pongetti. Apesar de nossa boa vontade, apesar de nosso desejo de comentar em seus detalhes o novo filme nacional, sentimo-nos incapaz, pois é todo ele a negação do que entendemos por cinema. A historia de Pongetti, que acreditamos interessante, porque Pongetti é realmente um intelectual culto e inteligente, se transforma nas mãos do diretor carioca numa dessas coisas "hediondas", que só mesmo vendo é que se acredita. "O Malandro e a Grã-fina" é uma pelicula que se pode colocar ao lado de "Fogo na Canjica". Tão ruim uma como a outra. E ambas do sr. Luiz de Barros... Dessa maneira, o cinema nacional não vai mesmo adiante...

* * *

"PRISIONEIRO DO PASSADO" — Marabá — Filme Americano — Protagonistas: Humphrey Bogart e Lauren Bacall. A historia não é apenas uma historia arranjada a semelhança de outras muitas historias, mas tratada com muito pouco senso artistico. As coincidencias se sucedem com tal precisão, com tão "notaveis coincidencias" que o espectador sabe, de antemão, o que está para acontecer. Desde a fuga de Vicent, uma fuga alias muito sem objetividade ate à cena final — o encontro de Irene e Vicent, no Peru — tudo acontece dentro do mais estreito convencionalismo, que nos sentimos diante de um filme inumano, no sentido de que lhe falta capacidade de emocionar o publico. A "desumanização" do cinema, para empregar a formula adotada por Ortega y Gassel, se acentua precisamente por essa soma de coincidencias que leva "Prisioneiro do Passado" a se afastar completamente do "veridico" e do "real". A interpretação de Bogart se encontra enquadrada e delineada dentro daqueles movimentos que nos fazem antever suas reações diante de qualquer acontecimento. Convencional tambem está sua esposa, Lauren Bacall, no papel de Irene. Musica razoavel. Fotografia boa.



Não é [illegible] dizer aos leitores que BOB HOPE e SIGNE HASSO, os herois de "Que rei soi eu?", a comedia que o cine Bandeirantes vem exibindo, estão tão apavorados que a propria silhueta adquire contornos especiais...

Um rosto de "camafeu" em Hollywood

Indiscutivelmente Evelyn Keyes possui um dos mais belos pares de pernas de Hollywood. Porem, porque o seu rosto foi considerado pelo famoso Al Jolson, como um "rosto de camafeu", ela obteve o principal papel feminino em "Sonhos Dourados" (The Jolson Story), o magnifico tecnicolor da Columbia, que esteve recentemente em exibição no Cine Ipiranga, Majestic e Esmeralda, simultaneamente.

Al Jolson e Larry Parks, que em "Sonhos Dourados" vive o papel de Al Jolson, assistiam ao "te[illegible]" de Evelyn, para o papel de Julie Benson, artista da Broadway e atual esposa de Jolson. Larry e outros prestavam muita atenção nas pernas da dançarina e no modo com que ela dançava. Al Jolson, porem, dava a sua atenção a coisas mais elevadas. "Que rosto, exclama ele. Ela tem um rosto tão belo e perfeito como o de um camafeu". Justamente o que tanto procuravamos para relembrar aqueles velhos e inolvidaveis dias." E... Miss Keyes, ficou com o papel.

Algum tempo depois, Evelyn encontrou Al Jolson, nos estudios e agradecendo ao amavel cumprimento que lhe fizera, beijou-o na testa e disse: "Tenho recebido ultimamente muitos elogios, porem nenhum foi tão gentil e encantador como o seu". Al Jolson acanhado, ficou grandemente aliviado quando a atenção da moba foi desviada para outro canto da sala e enquanto ela se afastava, um grupo de empregados, observavam:

— "Eu sempre achei que ela tinha uma esplendida figura".

— "Pois é", disse outro. "e todo o mundo tambem, quando ela apareceu em "Aladim e a Princesa de Bagdá".

— "Ela é uma otima dançarina. Que lindas pernas".

— "Ah, suspirou Al Jolson. Aquele rosto".

Filme sobre a Alemanha de após-guerra

LONDRES — A situação de Berlim, depois da guerra, constitui o assunto de um filme documentario que foi aceito para exibição durante o Festival Internacional Dramatico e Musical de Edimburgo.

O filme em questão é "Alemanha, Ano Zero", de Robert Rossellini, o diretor italiano que fez "Roma, Cidade Aberta", e "Viver em Paz". O filme foi rodado nas zonas britanica, americana e russa e somente um ator profissional está incluido no "cast". O tema explorado é do ambiente alemão de após-guerra, refletido na vida de um menino de dozo anos. O "script" foi feito na mesma ocasião em que o filme estava sendo rodado, a fim de torná-lo o mais realista possivel.

CINEMA

APRESENTA

J. ARTUR RANK — *"A Taça de Amargura"* — The Upturned Glass

Dirigida por Lawrence Huntington — Produzida por Sidney Box e James Mason — Distribuida pela Universal - International

RESUMO:

O doutor Michael Joyce (James Mason), célebre cirurgião londrino, enamora-se de Emma Wright (Rosamund John), mãe de uma garotinha de 12 anos, Ann (Ann Stephens), a quem havia salvo de uma cegueira iminente. O marido de Emma trabalha no estrangeiro e por conseguinte, mãe e filha vivem sózinhas em uma vasta mansão campestre. A unica causa de intranquilidade na vida de Emma é Kate Howard (Pamela Kellino), viuva de um seu irmão.

Sua responsabilidade de mãe e esposa opinam em sua consciencia sobre o amor que sente por Joyce. Este compreende e ambos decidem nunca mais se verem. No dia seguinte, porem, Joyce depara com a sua amada. Estava morta. Aparentemente caira do balcão. Seu pesar é imenso. Joyce conserva o juizo bastante claro para não aceitar a teoria de um suposto acidente. Impulsionado por uma leve suspeita, assiste à pericia judicial e nota a vacilação da pequena Ann ao declarar que sua mãe se encontrava só quando se deu a tragédia.

Nessa mesma noite, Joyce encontra-se com Kate Howard em uma reunião social e por algo que a ouve dizer, convence-se de que fôra ela a assassina.

Imediatamente põe sua alta inteligencia a serviço da vingança. Faz a côrte à suposta culpada e arranca de Ann a verdade que por medo ocultara ao detetive criminal. Ela acaba admitindo entre soluços que no dia da tragédia, sua mãe e sua tia tiveram uma violenta discussão acerca dos amores ilicitos da primeira. Joyce não necessita de mais nada para condenar à morte, Kate Howard.

Michael Joyce, como um gênio, está sujeito a certos desequilibrios que a patologia denomina "paranóia". Padece o delirio reformatório e punitivo. Por conseguinte, resolve ser o proprio juiz e verdugo de Kate Howard.

A condenada consente em acompanhá-lo à casa do crime crente de que vai a um encontro de amor. Descobre as verdadeiras intenções de Joyce quando este a obriga a entrar no dormitorio que fora de Ema e passa o ferrolho na porta. A infeliz luta desesperadamente pela vida... Porem Joyce atira-se sobre ela louco de furia e joga-a por uma janela.

Somente então é que o assassino nota que Kate Howard havia levado consigo a chave do quarto, e assim vê que será obrigado a forçar a fec[illegible]m atiçador de chamas. Seu crime não havia dado o resultado que esperava, e como se mais quisesse agrava-lo, carrega o cadáver em seu automovel, dirigindo-se ao campo em meio à densa neblina inglesa... Um colêga rural pede-lhe para levá-lo até a casa de uma criturinha que se acha enferma, e quando no meio da conversação descobre que Joyce é um importante médico londrino suplica-lhe que ajude a fazer o diagnostico. E acontece um milagre; o homem de consciência, o médico, se sobrepõe ao homem do crime. Joyce salva a vida do enfermo com uma brilhante operação...

Cheio de fervorosa admiração e de lastima, o outro doutor, que havia visto o corpo inanimado de Kate, fala:

— Você é um grande cirurgião... completamente louco — disse.

Joyce compreende a alusão. Sem deixar de lavar as mãos com muita meticulosidade profissional, responde com muita calma:

— Está equivocado. Meu áto foi de estrita, sã e cabal justiça...

— Não, dr. Joyce! Sua mente é comparada por mim a uma taça de finissimo cristal, porém rachada, e que precisa ser destruida por ser perigosa.

Estas palavras penetram na consciencia do homicida como setas incendiadas. Raciocina. Seus olhos são tomados de desespero e pavor... Sem uma palavra, apodera-se do sobretudo e do guarda-chuva e sai.

Meia hora mais tarde, do alto de uma colina ao levantar do sol, sobrevem o desenlace do drama trágico e inesperado...

ELENCO:

Michael Joyce	JAMES MASON
Emma Wright	ROSAMUND JOHN
Kate Howard	PAMELA KELLINO
Ann Wright	ANN STEPHENS
Juiz	HENRY OSCAR
Clay	MORLAND GRAHAM
Dr. Farrel	BREFNI O'RORKE



JAMES MASON e ANN STEPHENS

1.° filme inglês de Ingrid Bergman

Michael Wilding, escolhido por Alfred Hitchcook para estrelar, ao lado de Ingrid Bergman, o primeiro filme britanico. Os fãs não se esquecerão, sem duvida, der Capricorn", é um dos atores mais populares do cine- mes que tanto sucesso fizeram na Inglaterra: "Picca- de seu magnifico desempenho no papel do estroina Lord Goring na recente versão cinematografica da peça de Oscar Wilde "An Ideal Husband" (Um Marido Ideal) de Alexander Korda. Na verdade porem, a grande popularidade de Wilding se firmou principalmente devido ao seu desempenho, ao lado de Anna Neagle, nos três filmes que tanto sucesso fizeram na Inglaterra: "Piccadilly Incident", "The Courtneys of Curzon Street", e "Spring in Parke Lane".

Palcos em miniatura

LONDRES — Um diretor de teatro londrino, mr. Michael Northen, construiu um palco em miniatura, completo em todos os detalhes de iluminação e maquinismo, a fim de permitir que os produtores experimentem os efeitos cenicos com consideravel economia de tempo e dinheiro. O palco em miniatura mede 3 pés e 10 polegadas por 2 pés e 3 polegadas, e já foi usado pelos diretores de varios teatros da capital britanica.

Levanta-se o pano sobre o que parece ser a imensidade do palco do Covent Garden, efeito que se consegue por meio do "ciclorama". O luar va descobrindo, o oque parecia um deserto, obeliscos, arvores e outros objetos que vão surgindo à vista sobre os cinco elevadores que representam o maquinismo do Covent Garden. A luz do dia se obtem por meio de lampadas situadas a 3 polegadas de altura, nos lados.

Todos esses efeitos são conseguidos, e estudados, para serem empregados nos palcos reais, sendo consideravel a economia de tempo e dinheiro que se obtem.

Cinema à luz do dia

VARSOVIA — A Baixa Silésia possui atualmente 76 salas de projeção, sendo que quatro novos cinemas estão sendo construidos na região, devendo ser inaugurados ainda este ano.

A Direção Regional dos Cinemas na Baixa Silésia dispõe tambem de 10 cinemas ambulantes. Novo outros lhe serão fornecidos antes do fim do ano. Entre os novos carros com projetores cinematograficos destinados à Baixa Silésia, destaca-se um cinema ambulante, com dispositivos especiais, que permitem a projeção à qualquer hora do dia. A projeção será feita do lado oposto da tela e o publico terá um espetaculo quase semelhante ao das salas escuras.

O govêrno inglês e os produtores de filmes independentes

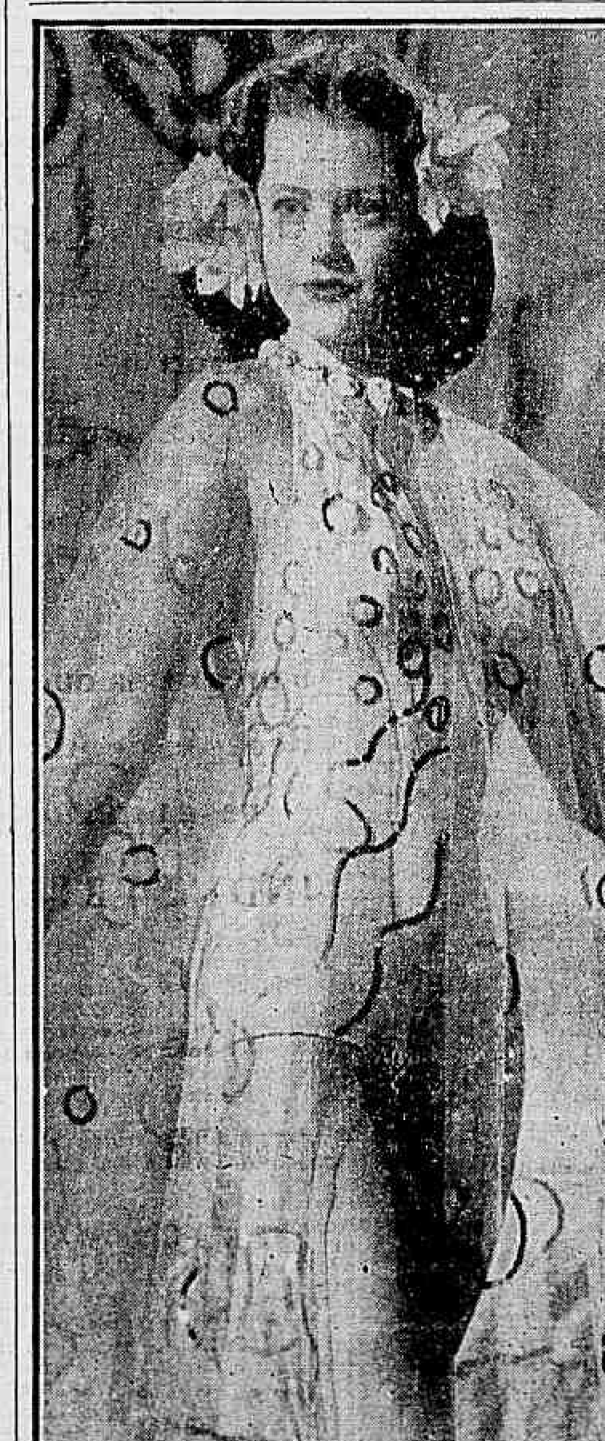
J. Veiga, da BBC

LONDRES — Quando se escrever a historia do renascimento do cinema inglês, um dos capitulos mais importantes terá que ser reservado à contribuição dos produtores independentes. De 1933 para cá, as plateias estrangeiras alimentadas quase exclusivamente com peliculas americanas, começaram a prestar atenção ao trabalho dos cinematografistas ingleses. Cada novo filme saido de Gainsborough, Baling ou Elstree ia conquistando para a cinematografia britanica uma boa percentagem de admiradores estrangeiros, que já se sentiam cansados das formulas gastas pela Inglaterra. Com a guerra, houve um movimento natural de simpatia pela Inglaterra, a nação de gente teimosa que se recusava a aceitar a derrota. Todo o mundo queria saber o que se estava passando na ilha assediada por submarinos e atacada por bombardeiros aereos, queria saber como iam os ingleses conduzindo sua vida quotidiana ante as vicissitudes da guerra. E a melhor maneira de satisfazer essa curiosidade era ver um filme inglês. E os cinematografistas ingleses, mais pela compreensão da missão que o destino lhes confiava do que pelo desejo de satisfazer a curiosidade estrangeira, passaram a escolher para assunto de seus filmes temas diretamente ligados à vida do povo. Trocou-se o ambiente dos salões elegantes, onde cavalheiros sem ocupação definida diziam frases espirituosas às senhoras, ou coroneis reformados relembravam suas aventuras na India, pelo ambiente menos "glamorizado", porem, mais veridico, das casernas, dos escritorios e das vilas suburbanas, onde pessoas reais viviam episodios reais.

Quando cessou o estimulo da guerra, a cinematografia britanica já gozava de grande prestigio internacional. Quando os produtores britanicos deram um balanço nas suas realizações, descobriram que haviam conquistado uma dose razoavel de boa vontade no estrangeiro; mas, descobriram tambem que os filmes podem ser excelentes mercadorias de exportação. Até aí, muito bem; nada mais natural que os filmes aplaudidos pelo publico britanico, que neles via como um auto-retrato o reflexo de seus anseios, seus problemas, seus triunfos e seus fracassos, fossem tambem aplaudidos pelas plateias de outros paises. A criatura humana é a mesma em toda parte; vive dos mesmos ideais e morre das mesmas doenças.

Mas, descobrindo que os filmes são mercadoria exportavel certos cinematografistas não hesitaram em procurar ou aceitar o apoio financeiro de capitalistas sempre prontos a fazer um bom investimento. Como é natural, todo o capitalista quer garantias de que vai empregar bem o seu dinheiro; e daí a preocupação de certos produtores de filmes de trabalhar com um olho no mercado estrangeiro, principalmente no mercado americano. Ora, o cinema é por certo industria, mas não deixa de ser tambem um pouquinho de arte; e quando o artista começa a adular o publico sabe-se bem o que acontece. Não faz muito tempo, os jornais noticiaram que um estudio britanico ia iniciar a produção em massa de filmes, como se fossem automoveis ou geladeiras...

Os produtores independentes, que se recusaram a fazer da bilheteria a sua unica preocupação, continuaram fazendo seus filmes como entendem que devem ser feitos — e nem por isso deixaram de obter bons lucros. Com a super-industrialização crescente do cinema inglês, porem, a situação do produtor independente foi se tornando cada vez mais dificil. Ora faltava financiamento, ora não havia estudio disponivel; e às vezes, depois de pronto o filme, não havia cinema que pudesse lança-lo (devo dizer que, segundo as queixas aparecidas na imprensa, a falta ocasional de exibidos não é a dificuldade maior dos produtores independentes.) A situação tornou-se tão critica que o governo resolveu intervir, para evitar a capitulação dos produtores independentes. Por proposta do ministro do Comercio, acaba de ser criada a Corporação de Financiamento do Filme, com o capital de 5 milhões de libras — quase 400 mil contos. Não sabemos ainda como foi a noticia recebida pelos interessados, porque não houve ainda tempo para reações. A primeira vista, parece não haver motivos para soltar foguetes, porque custando cada filme em media umas 300 mil libras, só pode haver financiamento oficial para pouco mais de uma duzia de produções — no espaço de cinco anos. Em todo o caso, acho que a providencia governamental deve ser encarada de outro ponto de vista, isto é, como uma experiencia que poderá ser continuada e ampliada.



SIMONE SIMON, a encantadora "estrela" de "PORTO DA TENTAÇÃO", o filme inglês que, dentro em breve, deverá ser exibido nesta Capital, no cine Bandeirantes, numa distribuição da Europa Sul America Filme Ltda.



ALMA FLORA, a heroina de "[illegible]", filme presentemente em exibição no Ipiranga. Com esta [illegible] a talentosa atriz da Companhia Procopio Ferreira conquistou o primeiro premio de 1947, pelo melhor desempenho do ano.

NOTICIAS DA «MONOGRAM»

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

1) Arthur Murray, o rei dos professores de dança, afirmou que os timidos devem aprender a dançar para desembaraçar-se. Murray trabalha em "Marocas, a Gostosona", que Eddie Cline dirigiu para a "Monogram". 2) Brian Aherne, o galã de Constante Bennett em "O Segredo de uma Mulher", está tendo um curso para pilotar aviões. 3) Tanis Chandler, a unica figura feminina de "Crime Submarino", faz sempre uma dieta rigorosa baseada em frutas citricas. 4) O produtor Jack Wrather comprou os direitos de filmagem de "Night Without Morning", que será estrelado por Don Castle. 5) Anne Gwyne, uma morena do outro mundo, tingiu os cabelos para seu papel em "Expiação" e ficou uma loira pra lá de boa! 6) O nome todo de Michael O'Shea é Edward Francis James Michael O'Seha: Puxa!! 7) Eddie Albert faz concorrencia a Jimmy Wakeley em "Um galante Audacioso". No papel de um citadino que se mete a vaqueiro, ele canta dois numeros para conquistar o coração de Gale Storm. 8) O produtor de "Do Mesmo Sangue", Jeffrey Bernerd, pretende filmar "Return of the Navajo". 9) Elyse Knox, excelente dançarina, está frequentando escolas de dança para dar maior veracidade a seu papel dramatico em "I Wouldn't Be in Your Shoes". 10) Antes de entrar para o cinema, Barry Sullivan andou cantando em operas.

GRANDE EXITO DE "SINFONIA TRAGICA"

"Sinfonia Tragica", o grande filme da Allied Artists que relata a vida e os amores do grande compositor russo Tschaikowsky, acha-se atualmente em sua quarta semana de exibição no Internacional Cinema de Toronto, Canadá, e será exibido ainda por muito tempo. Informou-nos o critico cinematografico Roly Young que a unica queixa da administração do cinema é a de que os espectadores permanecem na sala de projeção para assistir ao filme duas e três vezes seguidas.

• • •

Jack Wrather começará a produzir filmes para a "Allied Artists". Sua 1.a produção será "Strike It Rich". A historia se baseia em episodios da vida do pai de Wrather, millonario e antigo explorador de petroleo no Texas. Esse filme em cinecolor, terá como "estrela" a esposa de Wrather, a nossa querida Bonita Granville.

• • •

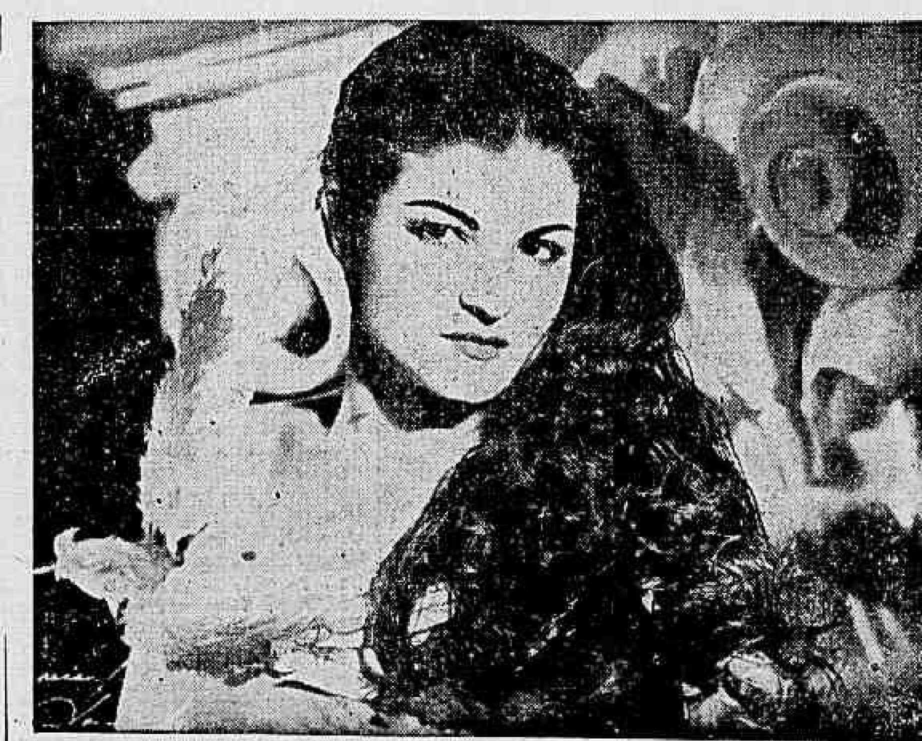
James Davis, governador do Estado de Luisiana, firmou contrato com a "Monogram", para atuar em mais duas peliculas, a primeira das quais será "Manhattan Melody", libreto original de Jack DeWitt, que será realizado por Lindsley Parsons. Davis comporá varias melodias para seu novo filme. Davis é o "astro" de "Luisiana", filme baseado na historia de sua vida.

• • •

Tanis Chandler ficou "abafada" com a carta de um admirador. Não a decifrou: era grego, mesmo apesar de ter sido remetida de Tarpon Springs, na Florida. Ora, há ali uma comunidade grega que se entusiasmou pela francesinha Tanis, que estrela "Crime Submarino", forte drama sobre a pesca de esponjas.



BING CROSBY, numa de suas poses favoritas...



RAYITO DE SOL
"La Rumbera Caliente"
ESTREIA TERÇA-FEIRA — DIA 7 — AS 21 HORAS NA
RADIO AMERICA
Patrocinio exclusivo da
Distribuidora de Tecidos Colunna S.A.
Comemorando o seu 5.° Aniversario
Praça da Sé, 363 — Esquina Rua Felipe de Oliveira

ESPETACULOS

TEATRO

"O mundo em cuecas"

Chianca de Garcia, que é muito justamente considerado um verdadeiro renovador do nosso teatro de revista, mais uma vez, desde que se dedicou, inteiramente, ao genero, o que ocorreu logo após o fechamento dos cassinos, vem a São Paulo, trazendo a sua companhia, que anteontem estreou no Teatro Fantasia, com a revista "O mundo em cuecas", da autoria do conhecido deputado queremista sr. Barreto Pinto.

Como sempre, Chianca de Garcia ofereceu um espetaculo deslumbrante de beleza e de ritmo, rico de cores e de luzes, podendo-se afirmar que a sua atual companhia não é inferior, em conjunto, guarda-roupa e cenario, às anteriores. Quanto ao trabalho do sr. Barreto Pinto, que é dono, inegavelmente, de uma grande vivacidade intelectual, se apresenta falhas, coisa aliás perfeitamente compreensivel, de vez que é a sua estreia, nos dá, em compensação, charges politicas realmente interessantes, de flagrante atualidade, cortinas comicas que provocam boas gargalhadas, entremeadas com baladas bonitas, o crebio por um corpo de coristas mais ou menos homogenea, e musica muito agradavel.

Virginia Lane, bonita e fascinante como sempre, brilha nas canções brejeiras e maliciosas, tornando as mais interessantes dada a graça toda pessoal, de que é possuidora. Colé cria, em todos os momentos em que intervem, um clima de verdadeiro bom humor na plateia. Salomé, a dona daquela voz bonita e harmoniosa que todos conhecem, dando ao publico interpretações muito boas é, sem duvida, uma das grandes atrações da revista. Na parte comica, Armando Ferreira e Ripolis colaboraram eficientemente, formando com Colé, um otimo trio. Aurea Paiva cantou muito bem e Armando Nascimento comportou-se à altura, apenas não nos agradando em "O homem da gargalhada", perdendo muito da espontaneidade as suas gargalhadas intermináveis.

Entre os numeros apresentados, não podemos deixar de destacar a canção brejeira e maliciosa, cantada por Virginia Lane, "A menina da cantona" e a interpretação segura de Salomé, em "Maria LÁ O". Dos quadros comicos ressaltaram "A Tosca", "A Maquina Infernal", "Cega Rega" e "Lisboa em camisa". Um registro especial merece Bibinha a primeira bailarina do conjunto. Dançando com habilidade revelando ser possuidora de boas qualidades coreograficas, não foi, porem, grandemente aproveitada, não sabemos porque.

Foi a marcação do corpo de bailado, sendo esplendido o acompanhamento musical, com a orquestra dirigida por Vicente Paiva. "Mundo em cuecas", que apresentou montagem deslumbrante, guarda-roupa luxuoso e cenarios bonitos, é, enfim, um espetaculo que merece ser visto.

M. J. S.

RADIO

A critica radiofonica londrina

Na semana passada, o cronista esteve palestrando com o sr. Norman Zimmern, um dos diretores da B. B. C. de Londres, que esteve em visita a São Paulo e, como era natural, contou ao jornalista uma serie de coisas curiosas e interessantes a respeito do radio do seu país. No decorrer da conversa veio à baila a questão dos criticos radiofonicos, tendo o sr. Zimmern informado de que em Londres todos os jornais e revistas têm as suas secções especializadas, publicadas semanalmente, e pelas quais os jornalistas ingleses realizam um trabalho de critica sensata severa e independente, se bem que construtiva. Lá, apesar de existir unicamente uma estação que é a B. B. C., pela variedade e seleção dos programas apresentados, há bastante assunto para ser comentado e, não raras vezes, aparecem criticas rudes contra algumas falhas ou imperfeições existentes neste ou naquele programa. O aspecto interessante do assunto surgiu, mais tarde, nesta revelação do sr. Norman Zimmern: a B. B. C., periodicamente, convida um critico da imprensa para, pelo microfone da estação, exercer a sua função de jornalista especializado, comentando determinado programa, para elogiá-lo ou censurá-lo nos seus defeitos. Não resta a menor duvida, que o sistema é "sui generis", pois, muito embora a B. B. C. não tenha competidora em Londres, o ouvinte desse programa ficará conhecendo a opinião do critico, que nem sempre dirá coisas favoraveis à estação. Quando eu tomei conhecimento dessa novidade, fiquei pensando o que aconteceria no Brasil, se aqui fosse ela imitada, pois a vaidade de muitos programadores e cantores, seria o grande obstaculo para se levar avante a tarefa. Sim, porque no radio brasileiro existem dezenas de elementos que se julgam genios e tudo que eles fazem é de qualidade excelente, e se alguem procura criticar na imprensa os seus trabalhos, eles dizem logo que os cronistas são incompetentes, despeitados, que não entendem patavina do assunto. Isso quando publicado nas colunas especializadas e não é dificil a gente avaliar o que aconteceria se o jornalista ocupasse o microfone da propria estação onde atua o radialista para apontar defeitos dos seus trabalhos. Daria barulho na certa e possivelmente chegaria ao extremo de coisas piores.

E' por isso que eu não tenho duvidas em afirmar que isso só será possivel em Londres ou talvez em qualquer outro país. No Brasil é impossivel, pois a propria direção das nossas emissoras não gostaria de ver, pelo seu microfone, alguem "falar mal" das suas realizações. Mil vezes melhor, portanto, deixar como está. Não é?

MARIO JULIO

Extrato dos despachos do diretor-geral substituto do D. E. T.

Encaminhe-se no D. N. T. — 241630/47 — Sind. dos Trab. em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista — Campinas; 265745/48 — Sind. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem de São Carlos.

Indeferido — 4948/48 — Fiação Campinas S. A.

Deferidos — 268910/48 — Miguel Pinto Cardoso; 269055/48 — E. A. S. A. — Engenheiros Associados S. A. — Instalações e Construções; 269413/48 — Th. Marinho de Andrade Construtora S. A.; 269430/48 — Estacas Frankl Ltda.; 269486/48 — Joaquim Fernandes Carrança; 269528/48 — The Texas Company-South America-Ltd.; 269533/48 — Cia. Brasileira de Medidores; 269542/48 — Tecnoceramica S. A.; 269752/48 — Eugenia Ferreira Greco.

PROVE E APROVE o Picadinho de Carne com Batatas

ARMOUR

Picadinho de carne com batatas ARMOUR CORNED BEEF

UM NOVO PRODUTO DO FRIGORIFICO Armour DO BRASIL S/A

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia

Amanhã, às 21 horas, será instalado solenemente, no Teatro Municipal de São Paulo, o II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, ao qual, alem de personalidades estrangeiras, comparecerão destacados representantes da classe medica do país.

Nesse importante certame, que está sendo aguardado com grande interesse pelos medicos dessas especialidades, serão debatidos assuntos de relevo na Ginecologia e na Obstetricia, constando, alem disso, entre os temas, materias de medicina social e outras de grande oportunidade para os medicos brasileiros.

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

6.a Vara — Florencio Pinheiro, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Constancio Guimarães, acusado de crime contra os costumes, foi denunciado; foram tambem denunciados Orlando Francisco Silva e José Evangelista, acusados de ferimentos culposos.

10.a Vara — Foram denunciados: Julio Pedroso e Manoel dos Santos Patricio, acusados de agressão mutua.

11.a Vara — Gentil Silva Leite e Aurora Liberal Zaren, acusados de vender pão no cambio negro, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

3.a Vara — Julgando a justificação requerida por Cleopatra Pasdrenko.

7.a Vara — Julgando o autor Waldemar Teixeira de Carvalho contra o Tiro de Guerra n.o 2; julgando procedente a ação de despejo movida por Isaac Cheriti contra Erich Eisenstaldt.

8.a Vara — Julgando procedente o despejo requerido por Vera Pereira Bueno contra Wenceslau F. Guimarães.

10.a Vara — Julgou procedente a ação proposta por Mario Candarelli contra José Machado; julgou procedente a ação proposta por Domingos de Tiani contra Alexandre Francisco; julgou procedente a ação proposta por Ludovina Ferreira contra Vitorio Cresci.

11.a Vara — Julgou procedente a ação de despejo movida por P. Funen contra Angelo Landrini e outro; julgou procedente a ação de despejo movida por Elio A. da Cunha contra Maria Luisa de Oliveira.

15.a Vara — Julgando procedente a ação ordinaria promovida por Abigail de Hadala contra Tecelagem de Seda Sul Americana S. A.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou improcedente a ação que Agostinho Rischini moveu à Fabrica de Calçados Cleffi Ltda.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Nomeando Fais Salem Hazuk inventariante do espolio de Chaust Jorge Nadir; deferindo registro civil de José de Moura; recebendo a apelação no inventario de Joaquim Vinagre Ferreira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

José Gollo requereu ao juiz de Direito da 13.a Vara Civel, a decretação da falencia de Financial Imobiliaria S. A. — FISAL, com sede nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 20. 11.o oficio.

— Ernani & Spizzirri, por seu advogado, sr. Raul Gollilla, requereram ao juiz de Direito da 5.a Vara Civel, a decretação da falencia de Gilberto de Assis Oliveira, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Apiaí, 269. 5.o oficio.

— Foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma José Marchi e nomeado para o cargo de comissario o credor Rafael Cutolo, ficando marcado aos credores o prazo de 20 dias para a justificação dos seus creditos.

— Foi nomeado comissario da concordata preventiva de Ernesto Thomé, a firma credora Benvenuto & Narduzo. 5.o oficio.

— O juiz da 2.a Vara Civel, sr. Alcides Faro da Silveira, negando o pedido de extinção da firma João Bischiotti Russo, proferiu longa decisão a qual assim finaliza: "E se o falido, a despeito da sua intervenção no processo, não deligenciou para que o liquidatario prestasse as suas contas, nas quais seriam, de resto consignados os saldos dos creditos habilitados — que sofra ele a consequencias da sua incuria ou da sua desidia." 2.o oficio.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua S. Bento, 219.

BRAS — Rossi, rua Bresser 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia 220; Gutilla, rua Bresser, 1520. Costa, Avenida Rangel Pestana 1137.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154. D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, Rua Wandencolk, 437. Peres, rua Caetan. Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314. Oratorio, rua Oratorio, 1302; Mandre de Deus, rua Madre de Deus, 3251, Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Russa, Avenida Paes Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAIZO, VILA MARIANA — Paraizo, Praça Oswaldo Cruz, 39. Santa Sofia, Rua Afons. Freitas, 29; Fé, rua Domingos Morais, 87; Moura, Av. Rodrigues Alves, 203. Mota, rua Domingos Morais, 1550, Hemiliena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48. São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 408. N. S. Auxiliadora, Rua João Teodoro, 1028; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, BARRA FUNDA, SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Alameda Barão Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Baccelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 169; França, rua Major Sertorio, 381; Plavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR — Sabeg, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, Av Brig Luiz Antonio, 1684, São Nicolau rua Conselheiro Ramalho, 340. Metropole, rua Abolição, 651. Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho 272.

CAMBUCI ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Marini 94. Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av Lins Vasconcelos, 803; Asturias, rua Robertson 378; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Guaianazes, Praça Princesa Isabel, 87; Gurrel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central, da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Alameda Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau 327.

LUZ, S. CAETANO — Esperia, rua S. Caetano, 537; Oswaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes 546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta 3005; S. Paulo, rua Augusta 2257.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, Av Brigadeiro Luiz Antonio, 2651; Haiti rua Pamplona 1711; Itá, Alameda Itú, 1.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE, GLORIA — Langee, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua Gloria, 799; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1733; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 1017; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3941; Santana, rua Voluntarios da Patria 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol 1743; N. S. Salete, rua Carandirú 1468; N. S. Anunciação, Estrada de Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passarini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM, BELENZINHO — Celso Garcia, Avenida Celso Garcia, 1890; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José Belem, 180; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Tanl, Av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 507;

Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, Av. Celso Garcia, 1268.

TATUAPE' — Topazio, Av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição rua Silvio Romero, 134; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av Celso Garcia, 4986. São José do Maranhão, rua Antonio Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçú, rua Turiaçú 1903. Gomes Av Pompeia 633.

VILA MONUMENTO — Vila Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, Av Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia Estrada Nova Santo Amaro 986.

SAUDE — Madeira, rua Domingos Morais 1300; Doti, Rua Tanque 720.

VILA MARIA — Vila Maria Avenida Guilherme Cotching 880; Vila Paulista rua Araritaguaba 138; Santa Terezinha Av Guilherme Cotching, 1780.

PENHA — Sampaio Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate rua Butantan 79; Paiz Leme, rua Arcoverde 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio 2483.

AGUA RAZA, BERTIOGA — Monte Serrate, Avenida Alvaro Ramos, 2051; Amgusta, Avenida Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Avenida Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 160-A; Ipoluca, rua Toleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 520.

AGUA BRANCA — Santa Marina, rua Guaicurus, 453.

DROGUNIDAS
COMUNICA QUE
HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas os suas filiais:
FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 — Tel.: 3-7833
FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 — Telefone: 8-1067

Notas Catolicas

A fé é a maior defesa da religião de Cristo

Sem a fé não podemos viver conscientes de nossas responsabilidades, porque, estando em hesitação, não encontramos a verdadeira estrada a caminhar.

Somos humanos, e como tal, estamos sujeitos a altos e baixos nos niveis da vida que atravessamos. Horas deparamos com bonanças, outras com antagonico estado que causa irritações e as vezes desespero. Aqui está portanto o motivo que nos move a escrever esta nota, para dizer a todos os filhos de Deus que a fé é a maior defesa que pode um homem ter em quaisquer dos Estados em que ele se encontra.

A ação Católica, fortaleza da religião de Cristo é a estrada certa que conduz a pratica da fé; e é portanto a propria vida do catolicismo. O revmo. monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, prelado domestico, vigario-geral e arcediago do cabido da Diocese de Campinas, escreveu há tempo um dos livros mais uteis em torno da Ação Católica e que merece a maxima divulgação. Divulgamos hoje um dos topicos sobre a fé: — "O homem precisa da fé. O homem sem fé é um astro desgarrado da sua orbita. O homem sem fé é um antro onde se escondem, em manadas, os mais asquerosos vicios. O homem sem fé é horrendo arco, aonde se alojam as mais ferozes serpes da maldade. O homem sem fé é vulcão de onde serão vomitadas as lavas pestilencias de uma desclassificação moral inqualificavel. O homem sem fé é um baratro onde estabelecem seu reino as paixões vis e degradantes. O homem sem fé é purulento pantano onde germinam exuberantes as iniquidades. O homem sem fé é correnteza bravia e fatidica onde se estontela e é arrastado pela impetuosidade das abominações, ingente multidão dos incautos. O homem sem fé é aluvião de pejadas e negruras nuvens, presagio de decadencia moral e pavorosa ruina espiritual de individuos e de lares, de vilas e de cidades, de estados e de reinos, em suma, do mundo. O homem sem fé é inferno escancarado aos pés da humanidade. Sim, o homem sem fé é sinal de estrondoso e eterna desgraça!"

Sem fé não vivemos, portanto, cinjamo-nos da confiança em Deus, que dias melhores e mais vividos teremos.

Miguel Helou

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO PADRE FRANCISCO MARIA DA CRUZ JORDAN

Comemorando o centenario de nascimento do padre Francisco Maria da Cruz Jordan, fundador da Congregação do Divino Salvador, os Padres Salvatorianos de Indianopolis organizaram um programa de solenidades, para amanhã, que obedecerá a seguinte ordem: às 8,30 horas, na capela do Seminario Salvatoriano, em Indianopolis, missa solene, pela beatificação do homenageado, às 20 horas, no cine-teatro S. Francisco, sessão litero-musical, devendo falar, na ocasião, mons. Manfredo Leite.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Sr. Armando de Almeida Alcantara — Foi muito cumprimentado, por motivo de seu aniversario, que transcorreu ontem, o sr. Armando de Almeida Alcantara, diretor-superintendente do Banco do Estado de São Paulo.

Fazem anos hoje:

Srs. Mario Antunes Maciel Ramos, Homero Minervini, Mario D'Elia e Nuto Santana.

Sras.: Carmen Pescuma, esposa do sr. Rafael Pescuma; e Erna Posek de Oliveira, esposa do sr. Accilliode Oliveira.

Srtas.: Maria Tereza, filha do sr. Azevedo Marques e de d. Floriza de Azevedo Marques; e Paulina, filha do sr. Rafael Lieto e de d. Ana S. Lieto.

A menina Maria Cristina, filha do sr. Altino de Santarem e de d. Nair Cesar Santarem.

O menino Laercio, filho do sr. Mario Figueiredo e de d. Adelia de Feitelo de Figueiredo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Maria de Lourdes, filha do sr. Renato Pereira e de d. Clarinda Pereira.

— Henriqueta, filha do sr. Luiz Gonzaga e de d. Neusa G. Gonzaga.

— João Batista, filho do sr. Antonio Carlos da Rocha Conceição e de d. Gilda Willemsens Conceição.

— Adalberto, filho do sr. Valdemar Reis e de d. Laura F. Reis.

— Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco de Oliveira e de d. Maria Stela Ramos de Oliveira.

BATIZADOS

— Hoje, na igreja de São Bernardo do Campo, da menina Marcia Luiza, filha do sr. Benedito Formentini e de d. Ana Lazzuri Formentini. Serão padrinhos o sr. Thomaz Amirato e senhora.

— Hoje, em Nazaré Paulista, da menina Maria Nazaré, filha do sr. Mario de Rezende Paiva e de d. Maria da Penha Gomes Caldas de Paiva. Serão padrinhos o sr. Rubens C. de Brito e sua esposa.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Juvenal Tavares, filho do sr. João Tavares e de d. Olimpia L. Tavares, e a srta. Ivone Cardoso, filha do sr. Nelson Cardoso e de d. Nair F. Cardoso.

— O sr. Cassio Reys, filho do sr. Mario Reys, falecido, e de d. Lucilia Reys, e a srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, e de d. Emilia Tartuce.

CASAMENTOS

Righi-Vicintin — Amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Bom Jesus do Brás, do sr. Osvaldo Vicintin, filho do sr. Artur Vicintin e de d. Irene Vicintin, com a srta. Araci Righi, filha do sr. Elidio Righi e de d. Maria Righi. Serão padrinhos, no civil, do noivo o sr. José Gallucci e d. Elisa Vicintin, e da noiva o sr. Francisco Bover e d. Lina Burzelli; no religioso, do noivo o dr. João Parisi e d. Lina Teresa Vicintin Parisi e da noiva o sr. Dolter Righi e a srta. Vilma Righi.

Caratin-Colombini — Depois de amanhã, às 9,30 hs., na igreja de Santa Generosa, do sr. Vater Colombini filho do sr. Frederico Colombini e de d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermegildo Caratin e de d. Elvira Caratin.

Seixas-Ribeiro — Dia 8, às 18,15 horas, na igreja de Santa Cecilia, do sr. Nilo Ribeiro, filho do sr. João Ribeiro e de d. Edite T. Magalhães Ribeiro, com a srta. Perola Seixas, filha do sr. Manoel O. Seixas e de d. Marilia C. Seixas.

Sarmento Pimentel-Ferraz Diniz — Dia 9, às 17,30 horas, na igreja da Consolação o enlace matrimonial do dr. Milton de Haro Ferraz Diniz filho do sr. Oscar Ferraz Diniz, gerente da Casa Michel, e de d. Antonieta de Haro Ferraz Diniz, com a srta. Maria João Seara Cardoso Sarmento Pimentel, filha do sr. João Maria Ferreira Sarmento Pimentel e de d. Isabel Seara Cardoso Sarmento Pimentel.

De Simoni-Ferro — Dia 11, às 18 horas, na igreja São José, no Ipiranga, do sr. Paulo F. Ferro, filho do sr. João F. Ferro e de d. Matilde F. Ferro, já falecida, com a srta. Norma De Simoni, filha do sr. Rafael De Simoni e de d. Anita C. De Simoni. Serão padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Antonio de Sousa e d. Antonia de Sousa, e pela noiva o sr. Domingos Buonanotte e d. Cesarina Buonanotte; no religioso, pelo noivo, o sr. Antonio Ferrarite e d. Carolina Rodrigues Ferrari, e, pela noiva o sr. Vitor Antonio Mazel Filho e d. Marquesa Mazzel.

Couto-Guarniero — Dia 16, na igreja da Consolação, às 18 horas, do sr. Renato Guarniero, filho do sr. Mansueto Guarniero e de d. Josefina Guarniero, com a srta. Iolanda Couto, filha do sr. Fernando Couto, já falecido, e de d. Rosa Ambrosio Couto. Serão padrinhos, no civil, o sr. Francisco Gonçalves e d. Maria de Lourdes Gonçalves, e no religioso, o sr. Armando Guarniero e senhora.

Andolfo-Silveira Machado — Dia 18, às 16 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, do sr. Eduardo da Silveira Machado, filho do sr. Gastão da Silveira Machado e de d. Ermelinda Silveira Machado, com a srta. Vilma Andolf, filha do sr. Luis Andolfo e de d. Angelina Andolfo.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Festejam hoje o seu segundo aniversario de casamento o sr. Alvaro de Carvalho e d. Stela de Carvalho.

BODAS DE PRATA

Comemorarão, dia 8, suas bodas de prata o sr. João Onofri e d. Odila Casali Onofri. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Brás.

DEPUTADO ALFREDO FARHAT

Os funcionarios inativos do Estado, farão celebrar, no proximo dia 8, às 9 horas, na catedral de Sta. Ifigenia, missa em ação de graças pelo aniversario do deputado Alfredo Farhat, pelos relevantes serviços que aquele parlamentar vem prestando à classe.

BRIDGE

Promovido pela Associação de Bridgistas Argentinos, realizar-se-á no corrente mês, em Buenos Aires, um Torneio Internacional de Bridge. Juntamente com a equipe oficial, foi especialmente convidada a turma do Clube Atletico Paulistano. Dado o geral interesse que o torneio vem despertando, no qual tomarão parte os principais ases do bridge americano, entre eles os do Brasil, Estados Unidos, Uruguai, Chile e Argentina, o Bridge Club Paulistano resolveu promover uma excursão dos seus socios e de associados de outros clubes, como o Harmonia de Tenis, Jockey Club e demais jogadores de bridge, a fim de que os mesmos possam assistir aos jogos de Buenos Aires.

A secretaria do Bridge Club, à rua Xavier de Toledo, 114 — telefone 6-11.11, está habilitada a fornecer informações sobre a viagem, assim como está apta a proporcionar todas as facilidades para a obtenção de passaportes, passagens, hospedagem, passeios em Buenos Aires. As inscrições poderão ser feitas até o dia 10 do setembro.

EXCURSÕES

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões a Sete Quedas e Iguaçu com prolongamento até Montevideu e Buenos Aires, e aos sabados viagens diretas para aquelas capitais, por via aerea. Mensalmente em combinação com a "Pan American World Airways" são organizadas caravanas para o Mexico e Estados Unidos.

CHURRASCO

O Clube Hipico de Santo Amaro em comemoração à passagem do seu 13.o aniversario, realizará no proximo dia 7, ao meio dia, em sua sede de campo, à avenida João Dias, 2.036, na vizinha localidade, um dos seus tradicionais churrascos à gaucha, no campo proprio que mantem para tal fim.

Destina-se aos associados, convidados especiais e familias. As adesões poderão ser feitas pelos telefones 2-3473 (secretaria), ou 2-1389, com o sr. Juvenal. Poderão, tambem, ser feitas com o cap. Navarro, na sede de campo.

HOMENAGENS

Sr. Marrey Junior — Amigos, colegas e admiradores do sr. José Adriano Marrey Junior presidente da Camara Municipal, prestar-lhe-ão, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio que transcorreu dia 7, a homenagem de um jantar, dia 7 de setembro proximo, em hora que será oportunamente anunciada.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-8430, aos srs. Wardyck de Freitas e Fernando Góes: 3-1993, João Lucas, 4-4134, Wenceslau de Arco e Flexa: 4-8166 Jairo Pinto de Araujo.

FESTAS E BAILES

Terpsicore - Amanhã, das 14,30 às 18,30 e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, reuniões dançantes oferecidas aos associados e convidados.

Esporte Clube Pinheiros — A diretoria do Esporte Clube Pinheiros, comemorando o 49.o aniversario de sua fundação, fará realizar, depois de amanhã, na sede social, à rua D. José de Barros, 296, com inicio às 22 horas, seu tradicional baile de gala. (Traje de rigor).

Os socios terão livre ingresso, mediante a apresentação da arteira social acompanhada do recibo do mês (8 ou 9).

Gremio "Lucia de Magalhães" — O Gremio "Lucia de Magalhães" fará realizar depois de amanhã, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, um baile em homenagem ao Dia da Patria e em sinal de gratidão ao prof. Suleiman Sáfady. Abrilhantará a reunião a orquestra Ferri, devendo os interessados na reserva de mesas e demais informações, dirigirem-se à secretaria do Colegio Oriental, ou pelo fone 7-0867.

Centro Gaucho — Comemorando a data da nossa Independencia, o Centro Gaucho oferecerá aos seus associados um baile no dia 6, com inicio às 22 horas. Traje de rigor.

E. D. Seculo XX — O E. D. Seculo XX, realizará no dia 7, com inicio às 14 horas, no Clube Comercial, uma vesperal dançante.

Clube Scandinavo — Realizar-se-á dia 7 de setembro no salão do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, com inicio às 14 horas, a solenidade de encerramento do concurso para a escolha da "Senhorita mais querida" da rua Barata Ribeiro. Os convites poderão ser procurados à rua Barata Ribeiro n.o 201. Mais informações pelo telefone 6-6276.

Casa do Amparense — Em homenagem à Nossa Senhora do Amparo, a Casa do Amparense promoverá no dia 8, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros n.o 296, um baile oferecido aos seus associados e familias.

Os convites e demais informações poderão ser obtidos nos seguintes endereços: sr. Miguel Paulo Capalbo, praça da Sé, 108-1.o andar, sala 109, fone 2-2236; sr. Joaquim de Barros Silva, rua Direita, 200, fone 2-1389; sr. Mario Gazzo, rua João Teodoro, 468, fone 4-1876, e sr. Benedito R. Almeida, rua Vergueiro, 536-apto. 3, fone 7-7813.

Bailes Pauli-Poli — A Comissão Organizadora da IX Pauli-Poli, competição esportiva entre alunos da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica fará realizar a partir das 22 horas do dia 11 do corrente, no Clube Atletico Paulistano, no dia 26, no Pacaembu, com inicio às 15 horas dois bailes, cuja renda reverterá em beneficio da já tradicional competição.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. OLIVIA DE SOUSA ALVES — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Jarbas Manoel Alves. Era filha do sr. Luis Antonio de Sousa Ferraz e de d. Laura de Aguiar Sousa, já falecidos, e deixa uma irmã: d. Herculia de Sousa Guedes, viuva do sr. Martinho Guedes Pinto de Melo. Foram seus irmãos: o sr. Luis Antonio de Sousa, que foi casado com d. Epenina Alves de Sousa, tambem falecida; d. Clarice de Sousa Guedes, casada com o sr. Martinho Guedes Pinto de Melo, já falecido, e d. Laura de Sousa Ramos, casada com o sr. Alfredo Alves de Oliveira Ramos, tambem falecido. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Eugenio de Lima, 1289, para o cemiterio da Consolação. A familia pede que não sejam enviadas flores ou corôas.

SR. SALVADOR PIEMONTE — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Olimpia Piemonte. Deixa os filhos: Vita, casada com o sr. Carlos Martucci; Vito, casado com d. Jandira Chagas Piemonte; Concheta, casada com o sr. José Maggio; Vicente, casado com d. Rosa Piemonte; Angelita, casada com o sr. Bruno Piva; Filomena, casada com o sr. Domingos Ferreira; José, casado com d. Emilia Piemonte, e Mafalda, menor. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Antonio Raposo, 74, para a Lapa.

SRA. MADALENA NIGRO — Ontem, aos 27 anos, filha do sr. José Nigro e de d. Vicentina Nigro. Deixa os irmãos: Hermilio, Alberto, Adelia e José. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Tanná, 260, para a Vila Mariana.

SR. JOÃO MUNERATTI — Ontem, aos 81 anos, viuvo de d. Maria Muneratti. Enterro hoje, às 9 horas, da rua dos Italianos, 826, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ENEDINA DE BRITO — Ontem, aos 38 anos, filha do sr. Antonio de Brito, já falecido, e de d. Maria Angelica de Brito. Deixa os irmãos: Leordino, casado com d. Virginia de Brito; Deoclides casado com d. Ester Leite de Brito; Maria, casada com o sr. Paulo Siqueira; Ermezina, casada com o sr. Nicolau Cosenza; e Epenina de Brito. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Santa Cruz, para o cemiterio do Araçá.

SR. MAURICIO PEREIRA DA SILVA — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Teotonia de Oliveira e Silva. Deixa os filhos: Emilia, Geraldo, José, Lincoln, Maria, Dulce, Vanda, Iris e Djalma. Sepultamento ontem, no cemiterio do Brás.

SR. HUMBERTO ZANI — Ontem, aos 55 anos, casado com d. Angelina Maziero Zani. Deixa os filhos: Ana Maria, casada com o sr. Ernesto Silvestre; Esperia, solteira; Mario, casado com d. Helena A. Zani, e Alba, solteira. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. ERNESTO BUENO DE GODOY — Ontem, casado com d. Madalena Fonseca Bueno de Godoy. Deixa os filhos: Horacio, Osiblo, Flavio, Ayrton e Neide. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ISAURA LEITE BRESSANE — Ontem, viuva do sr. Carlos Bressane Junior. Deixa os filhos: Carmen, viuva do sr. Arcangelo Torrano; Mario Leite Bressane, casado com d. Maria Luiz F. Bressane; Zilda, casada com o sr. Placido de Oliveira Matos; Maria, casada com o sr. Armando Nielsen; Heine e João, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' BERGAMO — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Alice Bergamo. Era filho do sr. Francisco Bergamo, já falecido, e de d. Carmela Bergamo, e deixa os filhos: Francisco, Waldemar e Wanderley. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. OLIVIA PINTO BARBOSA — Ontem, aos 66 anos, casada com o sr. João Barbosa. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

SRA. GIOVANINE SATTILE GALBO — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Angelo Galvo. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Agostinho Rozani; Filipina, casada com o sr. Eugenio Cursio; José, Paulo Armando, Josefina e Batista, solteiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Manoel Dutra, 565 para o Araçá.

SRA. SEBASTIANA CARDILLO — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Mariano Cardillo. Deixa os filhos: Gracia, casada com o sr. João Macarine; José, casado com d. Deolina Cardillo; Salvador, casado com d. Palmira Cardillo; Santa, casada com o sr. José dos Santos; Carmela, casada com o sr. Santo Maugeri; Josefina, casada com o sr. Angelino Mecale. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Alves Machado, 37, para a Vila Mariana.

SRA. MARIA RIBEIRO FERNANDES — Ontem, aos 32 anos, casada com o sr. Pedro Fernandes Perez. Deixa os filhos: Luiz e Carlos Fernandes Perez. Enterro hoje, às 12 horas, da rua 14, n.o 16 (Vila Eutalia) Nova Manchester, para o Brás.

SRA. LIBANIA FERREIRA LOPES — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. João Lopes. Deixa os filhos: Djalma, Adriano, casado com d. Olga Lopes; Amadeu, casado com d. Anita Lopes; Flavia, casada com o sr. Albino Collazzi; e Conceição Lopes, solteira. Enterro hoje, às 13 horas, da praça Conde Sarzedas, (Vila Suiça), casa 4, para o Araçá.

SRA. ANA DOS SANTOS GOMES — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Francisco Lucas Gomes. Deixa os filhos: Dulceilada, casada com o sr. Pedro Izicarelli; Vasco, casado com d. Josefina Gomes; Vera, casada com o sr. Miguel Mazzini; Francisco, casado com d. Vitoria Gomes; Adelaide, casada com o sr. Tomaz Bocallato; João, casado com d. Corina de Albuquerque Gomes; e Antonio, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Verguelro, 496, para o cemiterio S. Paulo.

SR. JOÃO SOZENA — Ontem, aos 77 anos, casado com a sra. Josefina Domenichini Sozena. Deixa os filhos: Dario, Gastão e Maria. Enterro hoje, às 13 horas, da estrada da Cantareira, 3.267, para o cemiterio Araçá.

NO INTERIOR:

SR. JOÃO MARQUES FONSECA — Em Bragança Paulista, aos 60 anos, deixando viuva d. Delvina Benedita de Carvalho Fonseca, e os filhos: Maria Antonia, viuva do sr. Amadeu Appezzato; Aparecida, Maria Adelina e José Marques da Fonseca. Foi seu filho: Braz Fonseca, que foi casado com d. Maria José Fonseca.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Adolfo Ginesi (SIO) às 7,30 horas, na igreja de São José do Belem, de 7.o dia.

— Conceição Bernidi, às 8,30 horas, na igreja de Santo Eduardo, no Bom Retiro, de 7.o dia.

— Caio Barbosa do Amaral às 8,30 horas na igreja de São Bento, de 7.o dia.

— Miguel Letieri Biscotti, às 8,30 ... Calvario, de 7.o dia.

— Manoel Martins Rios, às 8,30 horas, na igreja do Tucuruvi (av. Mazzei), de 7.o dia.

— Conceição Carbone Braido, às 8,30 horas, na igreja de Santo Eduardo (Bom Retiro), de 7.o dia.

— Otoni Pereira, às 9 horas, na igreja de São Francisco, de 7.o dia.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,35 — "O filho do sol", John Hall — "Gondola do diabo" — (proib. 14 a.)

ART-PALACIO — 14 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney.

AVENIDA — 10 — "Anjo das ruas", Rennée Faure — "Fomos os sacrificados"

BABILONIA — 13,15 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.).

BRASIL — 14 — "A companheira de Tarzan" Johnny Weissmuller — "Amores de um toureiro" (proib. 10 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "Quando canta o coração", Hugo del Carril — "Valentão da zona" (proib. 10 a.).

BROADWAY — 14,15 — "O malandro e a granfina" Silva Pint.

CAMBUCI — 13,45 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Beltrai"

CAPITOLIO — 13,50 — "Têm que ser você", Ginger Rogers — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.)

COLONIAL — 14 — "Minha vida e meus amores" Betty Hutton — "Um mundo tentador"

CRUZEIRO — 13,50 — "Escrava sedutora" Yvonne de Carlo — "A morte estava à espreita" — (proib. 14 a.)

ESMERALDA — 14 — "Que rei sou eu" Bob Hope

HOLLYWOOD - 14 - "Prisioneiro do passado" Humphrey Bogart

IPIRANGA — 14 — "Mãe", Alma Flora (proib. 14 a.).

LUX — 14 — "Sonata de Amor" Katherine Hepburn — "O rei das selvas"

MAJESTIC — 14 — "Canção do Sul" - Des. col. de Walt Disney

MARABA — 14 — "Prisioneiro do passado" Humphrey Bogart

METRO — 14 — "Festa brava", Ricardo Montalban

ODEON (S. Azul) — 13,25 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "A companheira de Tarzan" — (proib. 10 a.)

ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Narciso Negro" — Deborah Kerr — "Canção da alvorada"

OLIMPIA — 14 — "Coração de Leão", Louis Hayward — "Delicioso engano" (proib. 10 a.).

OPERA — 14 — "O segredo da porta fechada", Joan Bennett — (proib. 18 a.).

PARAMOUNT — 14 — "Extranha fascinação", Lizabeth Scott — "Segredos de uma mulher" — (proib. 14 a.).

PARATODOS — 14 — "Trader Horn" (Mercador das selvas) Harry Carey

PAULISTA — 19 — "Extranha fascinação", Lizabeth Scott — "Corações aflitos" (proib. 14 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Crepusculo nos pampas", Leon Errol — "Alma de policial" — (proib. 10 a.)

PHENIX — 14 — "Prisioneiro do passado", Humphrey Bogart

PIRATININGA — 13,50 — "Narciso Negro", Deborah Kerr — "Canção da alvorada".

RECREIO (Cidade) — 13 — "Macumba e outras coisas", Léo Gorcey — "O cavalo selvagem" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Lapa) - 14 - "Singapura", Fred Mac Murray — "Criada para amar" (proib. 10 a.)

RITZ (Consolação) — 14 — "Prisioneiro do passado", Humphrey Bogart.

RITZ (S. João) — 14 — "As aventuras de Marco Polo", Gary Cooper

ROIAL - 13,45 - "Recordações", Susan Hayward — "O rei das selvas"

STA. CECILIA — 14 — "O valentão da zona", Jon Hall — "A garçonete de Harvey" — (proib. 10 a.)

SANTA HELENA — 13 — "Equivoco fatal", Dom Castle — "Bandidos da fronteira" — (proib. 14 a.)

STO. ANTONIO — 13,50 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 18 a.)

S. BENTO — 14 — "Saigon", Alan Ladd — "Patins de prata"

S. CAETANO — 13,50 — "Singapura" Fred Mac Murray "Capitão de Cossacos" — (proib. 10 a.)

S. PAULO — 13,45 — "Terra das paixões" Randolph Scott — "A morte estava à espreita" — (proib. 14 a.)

S. PEDRO — 14 — "O Exilado", Douglas Fairbanks — "Criada para amar"

UNIVERSO — 13,50 — "Coração de Leão", Louis Hayward — "Delicioso engano" (proib. 10 a.)

TEATROS

MUNICIPAL — 16 — "Teatro del Ballet", sob a direção de Otto Verberg.

SANTANA — 15, 20 e 22 — "O mundo em cuécas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "Marido numero 5" e variedades com Tomé e Sinhá.

PIOLIN — "Saias compridas" e variedades, com Piolin e Laurindo

SEYSSEL — "Espirito de porco" e variedades com Henrique e Arrelia

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas

Pintor Oswald de Andrade Filho — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11

Pintor Edgard Oehlmeyer — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70

Pintor J. Goussett — Saguão do Teatro Municipal

Galeria Ita — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes

Livraria Itapuan — Praça da Republica 64 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manuel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273 uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Ita, rua Barão de Itapetininga 70

CONFERENCIAS

"As regras de conduta pessoal" — Amanhã, às 10 horas, à rua General Jardim, 234, promovida pela Sociedade Positivista de S. Paulo, a conferencia do sr. C. Haberbeck Brandão, que falará sobre "As regras de conduta pessoal". Continua ainda a ser feita no mesmo local e às mesmas horas, todos os domingos, a exposição publica do Catecismo Positivista, de Augusto Comte

"Vultos Brasileiros da Contabilidade" — Promovida pelo seu Departamento de Expansão Cultural, em colaboração com o Centro Academico "Visconde de Cayru" será realizada dia 15 do corrente, às 20,30 horas no salão Frederico Herrmann Jr. do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferência pelo prof. Francisco D'Auria, subordinada ao tema "Vultos Brasileiros da Contabilidade". São convidados os sócios e todos os interessados.

"Duas grandes figuras do teatro argentino" — O critico teatral argentino Alberto P. Cortazza pronunciará no dia 6 às 18 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao tema "Duas grandes figuras do teatro argentino: Pablo Podestá e Guilhermo Battaglia"

"La tortura moral de los poetas" — No dia 9, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", o sr. Alberto P. Cortazza, pronunciará às 20 horas, uma conferencia sobre "La tortura moral de los poetas"

"Alfonsina Storni" — A poetisa Sofia Espindola pronunciará no dia 8, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos" uma conferencia, na qual ressaltará a figura da escritora e poetisa argentina "Alfonsina Storni".

Os que sempre tiveram vontade...
— Mas nunca puderam ser "travessos" —
poderão se "desabafar" hoje, às 20 horas,
durante a transmissão de
"TRAVESSURAS"
o programa que começa, quando o juizo acaba.
Redação de ALFREDO PALÁCIOS, animação
de Luizinho e gentileza exclusiva das
INDUSTRIAS "MARBA" LTDA.
que fabricam e vendem o colchão de
"construção impecável e molejo notável"
COLCHÃO DE MOLAS "MARBA"
PRAÇA MARECHAL DEODORO, 340
*
RADIO AMERICA

Nova etapa, hoje, do sensacional concurso de palpites

Mais uma etapa no concurso de palpites entre os profissionais do turfe, que o JORNAL DE NOTICIAS está patrocinando, será cumprida com a importante reunião desta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim.

O certame vem sendo renhidamente disputado prometendo ainda maiores sensações, pois seu encerramento dar-se-á somente com a ultima corrida do ano.

Para conhecimento dos interessados e dos leitores, e de acordo com o regulamento do concurso, publicamos aqui os palpites enviados pelos joqueis e treinadores.

***A. Attianezi* (85)**
Epson - Arapuan
Strong - Garopa
Distraidinha - Palmar
Jubileu - A. Boreal
Timote - Forasteiro
Jahú - Jupiter
Hood - Cabo Negro
Kent - Jaca

***A. Bernardini* (69)**
Epson - Buzaid
Strong - Garopa
Cortezã - Distraidinha
Alvorada - Jubileu
Timote - Careful
Jahú - Jupiter
Jacuby - Divisa Ouro
Camerino - Cabalista

***A. Cataldi* (68)**
Buzaid - Arapuan
Garopa - Niquelado
Palmar - Distraidinha
Alvorada - Doll
Timote - Careful
Jahú - Looping
Hood - Chala
Hederéa - Cabalista

***A. L. Marques* (46)**
Epson - Arapuan
Bicudo - Strong
Distraidinha - Iogui
Alvorada - Jubileu
Forasteiro - Timote
Jahú - Docemargo
Guizo - Hood
Camerino - Malandrinho

***A. Molina* (64)**
Epson - Libello
Garopa - Urauto
Iogui - Epilogo
Alvorada - Jubileu
Timote - Forasteiro
Jahú - Harley
Arakreon - Jacuí
Jaca - Hamlet

***A. Nobrega* (97)**
Epson - Buzaid
Strong - Niquelado
Epilogo - Distraidinha
Alvorada - Doll
Timote - Wager
Jahú - Jupiter
Cabo Negro - Hood
Kent - Jaca

***A. Rocha* (72)**
Epson - Buzaid
Strong - Garopa
Epilogo - Distraidinha
Doll - Alvorada
Timote - J. View
Jupiter - Docemargo
Hood - Jacuí
Jaca - Hamlet

***A. Tucillo* (70)**
Epson - Kacy
Niquelado - Garopa
Distraidinha - Epilogo
Alvorada - Jubileu
Timote - Careful
Jahú - Adis Abeba
Horsa - Arakreon
Hederéa - Kent

***C. Arthur* (49)**
Epson - Buzaid
Garopa - Urauto
Distraidinha - Penicilina
Alvorada - Doll
Timote - Forasteiro
Jahú - Adis Abeba
Cabo Negro - Hood
Kent - Camerino

***C. Morgado* (68)**
Epson - Kacy
Niquelado - Horsa
Distraidinha - Penicilina
Doll - Alvorada
Jamaican View - Wager
Jahú - Jupiter
Hood - Cabo Negro
Jaca - Hamlet

***C. Padilha* (81)**
Epson - Libello
Garopa - Strong
Epilogo - Iogui
Alvorada - Doll
Timote - Jamaican View
Jahú - Adis Abeba
Hood - Arakreon
Kent - Jaca

***D. Altran* (54)**
Libello - Kacy
Urauto - Garopa
Distraidinha - Cortezã
Jubileu - Alvorada
Timote - Wager
Jahú - Docemargo
Hood - Chala
Jaca - Camerino

***E. Campozani* (68)**
Epson - Buzaid
Urauto - Strong
Distraidinha - Palmar
Alvorada - Jubileu
Timote - Forasteiro
Jahú - Jupiter
Hood - Jacuí
Kent - Jaca

***F. B. Oliveira* (72)**
Arapuan - Libello
Urauto - Garopa
Iogui - Distraidinha
Jubileu - Alvorada
Forasteiro - Timote
Jahú - Jupiter
Hood - Divisa Ouro
Igassaba - Cabalista

***F. Navarro* (81)**
Kacy - Buzaid
Garopa - Urauto
Epilogo - Penicilina
Alvorada - Jubileu
Timote - Wager
Jahú - Adis Abeba
Cabo Negro - Hood
Kent - Jaca

***F. Sobreiro* (67)**
Kacy - Buzaid
Strong - Niquelado
Epilogo - Penicilina
Alvorada - Doll
Timote - Forasteiro
Jahú - Docemargo
Arakreon - Cabo Negro
Kent - Camerino

***G. Enriques* (65)**
Buzaid - Arapuan
Garopa - Horsa
Epilogo - Iogui
Doll - Jubileu
Wager - Timote
Jahú - Jupiter
Chala - Hood
Jaca - Kent

***H. Molina* (78)**
Kacy - Buzaid
Horsa - Niquelado
Cortezã - Palmar
Doll - Alvorada
Wager - Forasteiro
Jahú - Jupiter
Hood - Arakreon
Kent - Camerino

***H. Perazzo* (44)**
Buzaid - Libello
Urauto - Horsa
Iogui - Epilogo
Jubileu - Alvorada
Timote - Forasteiro
Jahú - Jupiter
Hood - Divisa Ouro
Hederéa - Kent

***J. B. Ivo* (72)**
Epson - Helvita
Niquelado - Strong
Epilogo - Palmar
Alvorada - Doll
Timote - Jamaican View
Adis Abeba - Jahú
Cabo Negro - Hood
Jaca - Igassaba

***J. Canales* (77)**
Buzaid - Libello
Garopa - Niquelado
Iogui - Epilogo
Jubileu - Doll
Timote - Wager
Jahú - Docemargo
Guizo - Hood
Kent - Jaca

***J. Costa* (30)**
Kacy - Buzaid
Niquelado - Strong
Epilogo - Distraidinha
Alvorada - Jubileu
Timote - Forasteiro
Jahú - Docemargo
Arakreon - Cabo Negro
Kent - Camerino

***J. Duarte* (82)**
Epson - Buzaid
Strong - Niquelado
Distraidinha - Epilogo
Jubileu - Alvorada
Jamaican View - Timote
Jahú - Adis Abeba
Arakreon - Hood
Jaca - Kent

***J. F. Brett* (38)**
Buzaid - Helvita
Garopa - Niquelado
Epilogo - Distraidinha
Alvorada - Hiron
Forasteiro - Timote
Jahú - Docemargo
Chala - Goleiro
Jaca - Malandrinho

***J. Godoy* (87)**
Epson - Arapuan
Strong - Niquelado
Epilogo - Iogui
Alvorada - Jubileu
Timote - Wager
Jahú - Adis Abeba
Arakreon - Hood
Kent - Jaca

***J. Mariani* (68)**
Epson - Kacy
Urauto - Bicudo
Distraidinha - Palmar
Alvorada - Doll
Timote - Careful
Jahú - Jupiter
Hood - Hydarnés
Camerino - Hamlet

***J. Nascimento* (82)**
Epson - Buzaid
Bicudo - Strong
Palmar - Epilogo
Doll - Alvorada
Jamaican - Timote
Jahú - Jupiter
Arakreon - Hood
Jaca - Hederéa

***L. Arino* (71)**
Epson - Buzaid
Horsa - Strong
Epilogo - Iogui
Alvorada - Doll
Timote - Careful
Jahú - Adis Abeba
Hood - Guizo
Kent - Malandrinho

***L. Gonzalez* (79)**
Epson - Buzaid
Strong - Garopa
Epilogo - Distraidinha
Alvorada - Jubileu
Timote - Jamaican View
Jahú - Adis Abeba
" - Chala
Kent - Camerino

***L. Osorio* (65)**
Epson - Kacy
Garopa - Strong
Epilogo - Penicilina
Alvorada - Jubileu
Jamaican View - Timote
Jahú - Jupiter
Hood - Divisa Ouro
Jaca - Hamlet

***M. Arouca* (72)**
Buzaid - Epson
Strong - Urauto
Iogui - Distraidinha
Jubileu - Alvorada
Jamaican View - Timote
Jahú - Adis Abeba
Cabo Negro - Divisa Ouro
Kent - Jaca

***M. Branco* (54)**
Buzaid - Epson
Strong - Garopa
Iogui - Palmar
Jubileu - Doll
Jamaican View - Timote
Adis Abeba - Jahú
Arakreon - Hood
Jaca - Malandrinho

***M. Cataldi* (65)**
Epson - Libello
Strong - Garopa
Epilogo - Iogui
Alvorada - Jubileu
Forasteiro - Timote
Jahú - Jupiter
Horus - Chala
Camerino - Kent

***M. Stivaletti* (60)**
Arapuan - Helvita
Garopa - Urauto
Epilogo - Iogui
Jubileu - Hiron
Timote - Forasteiro
Jahú - Docemargo
Cabo Negro - Arakreon
Caipora - Cabalista

***M. Farrajota* (62)**
Epson - Arapuan
Garopa - Bicudo
Distraidinha - Iogui
Doll - Jubileu
Timote - Forasteiro
Jahú - Jupiter
Hood - Arakreon
Igassaba - Jaca

***N. Monteiro* (46)**
Libello - Arapuan
Garopa - Niquelado
Distraidinha - Epilogo
Alvorada - Jubileu
Timote - Forasteiro
Jahú - Jupiter
Jacuí - Hood
Jaca - Kent

***N. Pereira* (81)**
Epson - Buzaid
Horsa - Bicudo
Epilogo - Iogui
Doll - Alvorada
Forasteiro - Careful
Jahú - Docemargo
Chala - Hood
Kent - Hamlet

***Olavo Rosa* (86)**
Epson - Libello
Urauto - Garopa
Epilogo - Palmar
Alvorada - Hazy
Timote - Forasteiro
Adis Abeba - Jahú
Cabo Negro - Hood
Kent - Malandrinho

***Otav. Rosa* (99)**
Epson - Buzaid
Garopa - Niquelado
Palmar - Iogui
Jubileu - Alvorada
Timote - Careful
Jahú - Jupiter
Arakreon - Hood
Malandrinho - Jaca

***O. Reichel* (89)**
Libello - Epson
Garopa - Niquelado
Distraidinha - Iogui
Doll - Jubileu
Timote - Wager
Jahú - Looping
Chala - Cabo Negro
Kent - Jaca

***P. Buroni* (66)**
Epson - Buzaid
Urauto - Niquelado
Distraidinha - Epilogo
Alvorada - Doll
Forasteiro - Wager
Jahú - Jupiter
Hood - Jacuby
Igassaba - Kent

***P. Taborda* (53)**
Libello - Helvita
Bicudo - Niquelado
Epilogo - Iogui
Hiron - Jubileu
Wager - Careful
Docemargo - Looping
Divisa Ouro - Cabo Negro
Cabalista - Igassaba

***P. Vaz* (91)**
Epson - Buzaid
Niquelado - Garopa
Epilogo - Iogui
Alvorada - Doll
Timote - Wager
Jahú - Docemargo
Hood - Arakreon
Kent - Igassaba

***R. Cezar* (68)**
Libello - Epson
Niquelado - Urauto
Epilogo - Distraidinha
Doll - Alvorada
Timote - Careful
Looping - Jahú
Cabo Negro - Hood
Hamlet - Hederéa

***R. E. Martinez* (81)**
Epson - Arapuan
Urauto - Strong
Distraidinha - Iogui
Jubileu - Alvorada
Timote - Jamaican View
Jahú - Adis Abeba
Hood - Arakreon
Hederéa - Igassaba

***R. Olguin* (64)**
Epson - Libello
Urauto - Niquelado
Distraidinha - Epilogo
Alvorada - Jubileu
Timote - Jamaican View
Jahú - Jupiter
Hood - Divisa Ouro
Jaca - Kent

***R. Pacheco* (59)**
Kacy - Buzaid
Niquelado - Strong
Iogui - Palmar
Jubileu - Hiron
Timote - Careful
Jahú - Jupiter
Jacuí - Divisa Ouro
Jaca - Igassaba

***R. Urbina* (35)**
Libello - Epson
Urauto - Strong
Epilogo - Iogui
Doll - Jubileu
Jamaican View - Wager
Jahú - Jupiter
Hood - Jacuí
Hamlet - Kent

***S. Godoy* (62)**
Epson - Arapuan
Urauto - Strong
Epilogo - Distraidinha
Doll - Jubileu
Timote - Forasteiro
Jahú - Jupiter
Hood - Goleiro
Kent - Hamlet

***V. Martin* (54)**
Helvita - Libello
Garopa - Horsa
Iogui - Cortezã
Jubileu - Doll
Forasteiro - Timote
Jahú - Looping
Hood - Divisa Ouro
Kent - Hederéa

Resumos da indicações em cada pareo

RESUMO DAS INDICAÇÕES EM CADA PAREO

Eis o resumo das indicações dos profissionais que concorrem no Concurso de Palpites do JORNAL DE NOTICIAS:

1.º PAREO	
Arapuan	2
Buzaid	7
Epson	2[illegible]
Kacy	5
Libello	6
Helvita	1
2.º PAREO	
Niquelado	7
Strong	11
Urauto	11
Bicudo	3
Garopa	15
Horsa	3
3.º PAREO	
Epilogo	22
Iogui	8
Distraidinha	15
Palmar	3
Cortezã	2
Penicilina	0
4.º PAREO	
Hiron	1
Jubileu	13
Alvorada	2[illegible]
Doll	11
Hazy	6
5.º PAREO	
Wager	3
Forasteiro	7
Timote	33
Careful	0
Jamaican View	7
6.º PAREO	
Docemargo	1
Exemplo	0
Harley	0
Jahu	44
Jupiter	1
Looping	1
Adis Abeba	3
7.º PAREO	
Cabo Negro	8
Guizo	2
Arakreon	8
Hood	23
Hydarnes	0
Chala	4
Jacuby	1
Horus	1
Jacuí	2
Divisa Ouro	1
Goleiro	0
Hanover	0
8.º PAREO	
Cabalista	1
Caipora	1
Kent	20
Camerino	4
Hamlet	2
Malandrinho	1
Hederéa	4
Igassaba	3
Jaca	14
Xalimar	0

EDITAIS

"Elite do Brasil S. A. — Discos e Instrumentos Musicais"

TABELIONATO VEIGA — R. SAO BENTO N.º 41

República dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo —Cidade de São Paulo — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.º Tabelionato — Dr Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Bento n.º 41 — Fone 2-5158 (com ramais) — "Escritura de constituição da sociedade anonima "ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS" — Data: 27 de julho de 1948 — Valor Cr$ 200.000,00 — Livro de Notas n.º 1.027 — Fls. 88 — Tabelionato Veiga — Saibam quantos esta virem que no ano da era cristã de mil novecentos e quarenta e oito, aos vinte e sete (27) dias do mês de julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — WALTER RICHARD STAHEL, que se assina Walter R. Stahel, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob registro geral n.º 309.694, casado, industrial, domiciliado e residente nes[illegible], na alameda Rocha Azevedo, n.º 471, KURT STAHEL, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob registro geral n.º 388.789, casado, industrial, domiciliado e residente na avenida D. Pedro II, n.º 184, em Santo André, neste Estado; DR. NORDAU ROTHIER DUARTE, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua General Fonseca Teles, n.º 554; BEATRICE STAHEL MOSER, que tambem se assina Beatrice Stahel, suiça, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob registro geral n.º 358.956, casada com Walter Richard Stahel, já qualificado, de quem possui autorização para comerciar, de acôrdo com documento arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 74.156, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, na alameda Rocha Azevedo, n.º 471, e por ele neste ato representada, conforme procuração lavrada nestas notas em 30 de junho ultimo, livro 880 fls. 184; GUILHERMINA DO AMARAL STAHEL, brasileira, casada com Kurt Stahel, já qualificado, de quem possui autorização para comerciar, conforme documento arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.º 74.156, de prendas domesticas, domiciliada e residente na avenida D. Pedro II, n.º 184, em Santo André, neste Estado, e por ele neste ato representada, conforme procuração lavrada nestas notas, em 1.º de julho corrente, livro 884 fls. 93; AVELINO TEDESCHI, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente nesta Capital, na avenida Rangel Pestana, n.º 1.546, apartamento n.º 24; ATTILIO SARTORI FILHO, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, na avenida Felicio Fagundes Filho, n.º 42, todos os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, como os proprios de que trato, do que dou fé. E perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito:

PRIMEIRO

Que, pela presente escritura e na melhor forma de direito, haviam eles ajustado entre si organizar uma sociedade anonima brasileira, como de fato organizam, sob a denominação de ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS, para exploração do comercio, fabricação, importação e exportação de discos para fonografos, instrumentos musicais e conjuntos de televisão, podendo abranger outras atividades comerciais ou industriais afins e subordinadas, assim como praticar todos os atos e realizar todas as operações direta ou indiretamente relacionadas aos seus fins, inclusive participar, por qualquer forma, de outras sociedades ou negocios com o capital de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), dividido em 200 (duzentas) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

SEGUNDO

Que eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrevem o capital social em sua totalidade, na seguinte forma: WALTER RICHARD STAHEL, subscreve 73 (setenta e três) ações, no valor total de Cr$ .. 73.000,00 (setenta e três mil cruzeiros); KURT STAHEL subscreve 62 (sessenta e duas) ações, no valor total de Cr$ .. 62.000,00 (sessenta e dois mil cruzeiros); DR. NORDAU ROTHIER DUARTE subscreve 19 (dezenove) ações, no valor total de Cr$ 19.000,00 (dezenove mil cruzeiros); BEATRICE STAHEL MOSER subscreve 13 (treze) ações, no valor total de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros); GUILHERMINA DO AMARAL STAHEL subscreve 13 (treze) ações, no valor total de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros); AVELINO TEDESCHI subscreve 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ 10.000,00; e ATTILIO SARTORI FILHO subscreve 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), perfazendo, assim, 200 (duzentas) ações, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), a quanto monta o capital da sociedade.

TERCEIRO

Que o capital social, subscrito inteiramente na forma especificada no item anterior (segundo), foi realizado em dinheiro, conforme recibo adiante transcrito.

QUARTO

Que a Elite do Brasil S. A. — Discos e Instrumentos Musicais, ora em organização, se regerá pelos Estatutos Sociais a seguir transcritos, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados discutidos, aceitos e aprovados, a saber:

"ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS

ESTATUTOS SOCIAIS

Capitulo I

Denominação, Sede, Objeto e Duração.

Artigo 1.º

A denominação da sociedade é Elite do Brasil S. A. — Discos e Instrumentos Musicais, revestindo a forma de sociedade anonima brasileira, e se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor.

Artigo 2.º

A sede social é na cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Artigo 3.º

O objeto social consiste no comercio, fabricação, importação e exportação de discos para fonografos, instrumentos musicais e conjuntos de televisão, podendo abranger outras atividades comerciais ou industrais afins e subordinadas. Assim, a sociedade poderá praticar todos os atos e realizar todas as operações direta ou indiretamente relacionadas aos seus fins, inclusive participar, por qualquer forma, de outras sociedades ou negocios.

Artigo 4.º

A sociedade terá duração por prazo indeterminado.

Capitulo II

Capital e Ações.

Artigo 5.º

O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), e dividido em 200 (duzentas) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma — § 1.º — As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionistas, e, em qualquer tempo, poderão ser convertidas de uma forma em outra, mediante solicitação do interessado à diretoria. — § 2.º — As ações serão indivisiveis em relação à sociedade e conterão, assim como as cautelas ou titulos, que, provisoriamente as representem, as assinaturas do diretor-comercial e do diretor-industrial.

Artigo 6.º

Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais.

Capitulo III

Administração.

Artigo 7.º

A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um diretor-comercial e um diretor-industrial, acionistas ou não, eleitos designadamente pela assembléia geral.

Artigo 8.º

Os diretores eleitos exercerão o seu mandato pelo prazo de 3 (três) anos e poderão ser reeleitos. — § unico — Findo os respectivos mandatos, os diretores permanecerão em seus cargos até a posse dos seus substitutos legais.

Artigo 9.º

Os diretores perceberão os honorarios mensais que lhes forem fixados pela assembléia geral que os eleger, sem prejuizo das gratificações ou porcentagens que ela eventualmente lhes conferir; quando substituirem os impedidos, porém, não acumularão proventos, quaisquer sejam estes.

Artigo 10.º

A diretoria administrará a sociedade com plenos e amplos poderes, competindo-lhe as atribuições legais e mais as que são especificadas nestes estatutos, ficando, desde já, autorizada a instalar, manter e extinguir filiais, sucursais ou agencias em qualquer parte do territorio nacional.

Artigo 11.º

Cada diretor fica investido dos poderes necessarios à pratica dos atos e operações relativos aos fins da sociedade, podendo representá-la em Juizo ou fora dele, ativa e passivamente, observadas as disposições e normas estabelecidas nestes estatutos ou pela assembléia geral. — § 1.º — Os diretores poderão, para facilitar os trabalhos administrativos, dividir entre si as atribuições deles decorrentes. — § 2.º — Os membros da diretoria se substituem reciprocamente em caso de vaga ou impedimento temporarios. Verificando-se vaga definitiva, o diretor remanescente designará um substituto provisorio, que servirá até que a assembléia geral para isso convocada escolha o substituto definitivo. — § 3.º — O diretor substituto, assim eleito, completará o mandato do diretor substituido.

Artigo 12.º

Cada diretor para garantia da sua gestão, caucionará 20 (vinte) ações da sociedade, subsistindo a caução até que, pela assembléia geral, fiquem aprovados os atos e as contas correspondentes à sua gestão. — § 1.º — Qualquer acionista poderá prestar a caução de que trata o presente artigo. — § 2.º — Valerá como termo de investidura nos cargos de diretores a caução de que trata este artigo.

Artigo 13.º

Em todos os atos que envolvam responsabilidade ou obrigação da sociedade, inclusive saques, cheques, endossos, titulos e outros, será indispensavel a assinatura individual de um dos diretores. — § unico — As escrituras publicas de aquisição, oneração ou alienação de bens imoveis serão, obrigatoriamente, assinadas pelo diretor-comercial e pelo diretor-industrial.

Artigo 14.º

A sociedade poderá nomear procuradores para certas e determinadas incumbencias, os quais assinarão isoladamente ou em conjunto um dos diretores os documentos nomeados no instrumento de procuração.

Capitulo IV

Conselho Fiscal.

Artigo 15.º

Será eleito, anualmente, pela assembléia geral, um conselho fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em Lei.

Artigo 16.º

As vagas dos membros efetivos do Conselho Fiscal serão preenchidas pelos suplentes, que serão convocados pela Diretoria, na forma da lei.

Artigo 17.º

Os membros efetivos do Conselho Fiscal, em exercicio de suas funções, perceberão os honorarios anuais que lhes forem fixados pela assembléia geral.

Capitulo V

Assembléia Geral.

Artigo 18.º

A assembléia geral se constituirá pelos acionistas que, regularmente convocados, e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença", a fim de deliberarem sôbre materia de interesse social constante da ordem do dia.

Artigo 19.º

A assembléia geral será presidida pelo diretor-comercial ou pelo diretor-industrial, ou, ainda, por acionista especialmente aclamado na reunião; o presidente da Mesa convidará, para Secretario, um dos acionistas presentes.

Artigo 20.º

Nas assembléias gerais, os acionistas poderão fazer-se representar por seus representantes legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na diretoria ou façam parte do conselho fiscal.

Artigo 21.º

As assembléias gerais serão convocadas pela diretoria, mediante anuncios publicados, na forma da Lei, com antecedencia minima de 8 (oito) dias da data de sua realização. — Os anuncios de segunda e terceira convocação serão feitos com antecedencia minima de 5 (cinco) dias.

Artigo 22.º

Ressalvadas as excessões previstas em Lei, a assembléia geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital da sociedade, com direito de voto. Em segunda ou terceira convocações, instalar-se-á com qualquer numero.

Artigo 23.º

As deliberações das assembléias gerais ressalvadas as excessões da lei serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, competindo-lhes, privativamente: a) — Eleger, nas epocas determinadas, a diretoria e o conselho fiscal; b) — Discutir e deliberar sôbre as contas e relatorios anualmente apresentados pela diretoria e sôbre os respectivos pareceres do conselho fiscal; c) — Alterar ou reformar os presentes estatutos; d) — Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, ouvido previamente o conselho fiscal; e e) — Votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sôbre a forma e as condições de acôrdo com as quais estas se procederão.

Capitulo VI

Exercicio Social. Lucros e sua distribuição.

Artigo 24.º

O ano social encerrar-se-á a 31 (trinta e um) de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral. — § 1.º — A sociedade poderá levantar balanços semestrais, obedecendo-se, neste caso, os preceitos técnicos constantes do artigo 25.º (vigesimo quinto) destes estatutos. — § 2.º — A diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços levantados, subordinando-se essa medida à aprovação da assembléia geral.

Artigo 25.º

Os lucros liquidos, regularmente apurados nos balanços, já deduzidas as amortizações e depreciações usuais, serão distribuidos da seguinte forma: a) — 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10% (dez por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Especial; e c) — O restante, para dividendos ou outras aplicações que forem deliberadas pela assembléia geral. — § 1.º — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais. — § 2.º — A atribuição de porcentagem sôbre lucros liquidos à diretoria somente se verificará quando aos acionistas fôr distribuido um dividendo minimo de 6% (seis por cento) sôbre o capital social.

Capitulo VII

Disposições Transitorias.

Artigo 26.º

O primeiro exercicio social encerrar-se-á a 31 (trinta e um) de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito).

Artigo 27.º

O mandato da primeira diretoria terminará a 31 (trinta e um) de dezembro de 1950 (mil novecentos e cinquenta).

QUINTO

Que, de acôrdo com as disposições do artigo 1.º do decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, os outorgantes e reciprocamente outorgados depositaram no Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A., nesta Capital, a importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente ao capital social, tudo conforme competente recibo expedido por aquele estabelecimento bancario, que me foi exibido neste ato e é a seguir transcrito: "Banco Noroeste do Estado de S. Paulo S. A. — Sede: São Paulo — Rua 15 de Novembro, 251 — Endereço Telegrafico "Orbe" — Caixa Postal, 119-B — São Paulo, 22 de Julho de 1948 —1a Via — Cr$. 200.000,00 — Recebemos dos subscritores de ações da ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS e INSTRUMENTOS MUSICAIS (em organização), conforme discriminação abaixo, a importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente à totalidade do capital social, a saber: Walter Richard Stahel, Cr$ 73.000,00; Kurt Stahel, Cr$ 62.000,00; Dr. Nordau Rothier Duarte, Cr$ 19.000,00, Beatrice Stahel Moser, Cr$ 13.000,00; Guilhermina do Amaral Stahel, Cr$ 13.000,00; Avelino Tedeschi, Cr$ 10.000,00 e Attilio Sartori Filho, Cr$ .... 10.000,00, num total, portanto de Cr$ 200.000,00. — O mencionado deposito é feito em nome da sociedade acima, nos termos e para os fins do decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, e só poderá ser levantado mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do artigo 54 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, cada uma selada com Cr$ 20,00 federais e mais a taxa de "Educação e Saude". — Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. (a.) A. Ortiz — (a.) Leo Cochrane. —(Devidamente selado — matricula n.º 28).

SEXTO

Que, para comporem a primeira diretoria da sociedade, com mandato até 31 de dezembro de 1950, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram desde já empossados os seguintes: — para DIRETOR-COMERCIAL, o sr. WALTER RICHARD STAHEL, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo 19, sob registro geral n.º 309.694, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na alameda Rocha Azevedo n.º 471, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e, para DIRETOR-INDUSTRIAL, o sr. KURT STAHEL, suiço, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob registro geral n.º 388.789, casado, industrial, domiciliado e residente na avenida D. Pedro II, n.º 184, em Santo André, neste Estado, com os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Assim, tambem, para comporem o primeiro Conselho Fiscal da sociedade, com mandato até 31 de dezembro de 1948, elegem e declaram desde logo empossados os seguintes: — Para MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs. DR. NORDAU ROTHIER DUARTE, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, na rua General Fonseca Teles, n.º 554; OSCAR BAGLIONI, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Ministro Ferreira Alves, n.º 180; e FRANCISCO ALVES JUNIOR, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Valença n.º 305. Para SUPLENTES os srs. IRINEU TEDESCHI, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, na avenida Rangel Pestana, n.º 1.546; REMULO NATALE GENCIANO, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Muniz de Souza, n.º 472; e NATUR BRILHANTE LOUREIRO, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Dr. Ricardo Baptista, n.º 103.

SETIMO

Que, finalmente, por terem sido cumpridas todas as formalidades legais relativas à constituição da Elite do Brasil S. A. — Discos e Instrumentos Musicais, assim como eleitos e empossados os membros de sua diretoria e o seu Conselho Fiscal, os outorgantes e reciprocamente outorgados declararam aceitar esta escritura em todos os seus termos. De como assim o disseram, dou fé; pediram-me e eu por distribuição de hoje lhes lavrei esta escritura que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-na conforme, a outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas a tudo presentes, que são: João Alves Figueiredo, casado e Ary Rhormens, solteiro maior, ambos brasileiros, do comercio, aqui residentes e meus conhecidos. O selo federal proporcional devido pela presente foi pago em data de hoje à Recebedoria Federal em S. Paulo, na importancia de Cr$ .... 1.000,00, conforme recibo n.º .. 40.216 e verba n.º 72. Eu, Mario de Carvalho, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta apresentada e devolvida. Eu, (a.) O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. — (a.a.) Walter R. Stahel. — Kurt Stahel — Nordau Rothier Duarte — A. Tedeschi — Attilio Sartori Filho — João Alves Figueiredo — Ary Rhormens — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado no valor total de trinta e nove cruzeiros). — Nada mais e dou fé — Transladada em seguida. — Datilografada por Ary Rhormens. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. (a.) O. Uchôa da Veiga — 11.º Tabelião.

JUNTA COMERCIAL DE SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.075, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de agosto de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta Capital em 27 de julho de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, subscrevo (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de S. Paulo

EDITAL

Pelo presente Edital, o Presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo convoca todos os associados para tomarem parte numa Assembléia Geral Extraordinaria, a ser realizada no dia 9 de Setembro, às 18 horas em primeira convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura da Ata da sessão anterior;

b) Discussão de suplementação de verba para gratificação à Diretoria pelos serviços prestados desde Janeiro ultimo.

c) Votação por escrutinio secreto.

Não havendo numero legal na primeira convocação, fica desde já convocada a segunda para às 20 horas. Só poderão votar os que tiverem 6 meses de sindicalização, e estejam em gozo de seus direitos sindicais.

São Paulo, 4 de Setembro de 1948.

JOAO ANTONIO VENTURA, Presidente

(4-5)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

9.a Vara — 9.o Oficio

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A PEDRO STOIA E SUA MULHER, NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHE MOVE JULIO SCARPELI

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito da 9.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o cidadão Octavio Passos, Porteiro dos Auditorios do Forum Civel, desta comarca, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará à praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos cruzeiros), em publico pregão de venda e arrematação no dia 21 de setembro proximo, às 15,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, os bens adiante descritos, penhorados a Pedro Stoia e sua mulher, nos autos do executivo hipotecario que lhe move Julio Scarpelli a saber: "Uma casa e seu respectivo terreno sito à Avenida Arthur de Queiroz n. 388, perimetro urbano do primeiro subdistrito de Santo André, municipio do mesmo nome, comarca da Capital de São Paulo, da 14.a Circunscrição Hipotecaria 2.a Zona Terreno Situação topografica: ao nivel da rua e plano. Forma geométrica: retangular. Dimensões: mede o terreno que é constituido pelo lote n. 11 (onze) da Quadra 0, lugar denominado "Casa Branca" dez metros de frente para a referida Avenida Arthur de Queiroz, por cinquenta metros da frente aos fundos, onde tem a mesma largura de dez metros. A área em metros quadrados é de 500,00 metros quadrados. Confrontações: de um lado com o lote n. 10, de outro lado com o lote n. 12 e pelos fundos com o lote n. 34, todos da mesma quadra 0, e foi havido pela transcrição n. 4027, do Registro de Imoveis da 14.a Circunscrição. Nas quadras laterais citadas, existe de um lado que tem o n. 408 a Casa de Solidariedade e de outro lado a Fabrica de Artefatos e Madeira Compensada. Vedação de um lado por muro de alvenaria de tijolos, de outro e nos fundos, por cerca de arame farpado. Coeficientes de valorisação: a rua não é calçada, não possuindo canalização de água e esgotos Possue apenas instalação eletrica interna e poço com bomba hidraulica Meios de condução: Onibus de Santo André ou Capuava e trens da E. F. Santos Jundiaí Prédio: prédio está em bom estado de conservação, e a construção é do tipo médio. É afastado do alinhamento 4,00 metros tendo portão de madeira, muro decorativo de alvenaria de tijolos, e jardim. Na frente do prédio escada de granito que dá acesso a um terraço ladrilhado, e porta de entrada, com duas janelas com venezianas. Em seguida sala de visitas, três dormitorios, cozinha e banheiro, sendo a sala e os dormitorios assoalhados e forrados e o banheiro e cozinha ladrilhados. Renda mensal: O predio está atualmente alugado por Cr$ 800,00 mensais. Existe mais um barracão fechado que serve a pequena industria de tela metalica, e mais um puchado com um comodo e cozinha e outro pequeno para despejo. O barracão está alugado por Cr$ 200,00 mensais. Area coberta do predio principal: 80,00 metros quadrados. — Area do barracão: 28,00 metros quadrados. Area do comodo e cozinha: 24,00 metros quadrados Area do barracão que serve de despejo: 10,00 metros quadrados. Estas pequenas ediculas são mal construidas e estão em mau estado de conservação. Foi avaliado no laudo constante dos autos a folhas vinte e dois e seguintes, terreno, predio e ediculas, pela importancia de Cr$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. Das certidões passadas pelos oficiais dos Registros de Imoveis das 3.a, 9.a e 6.a Circunscrições, datadas, respectivamente, de 16 de março, 22 e 20 de março do corrente ano de 1948, se verifica não constar que Pedro Stoia tenha, por qualquer titulo adquirido ou alienado imoveis situados à Avenida Artur de Queiroz, em Santo André, bem como não consta tenha o mesmo constituido hipoteca de qualquer especie ou outro onus reais sôbre o referido imovel; assim como não constam inscrições de penhoras, arrestos, sequestros, citações de ações reais ou pessoais reipersecutorias e arrendamentos em que figure o mesmo como devedor e gravem os aludidos imoveis; constando, todavia, da ultima certidão referida, que, à margem da inscrição numero 80 (oitenta), feita no Livro Auxiliar Oito, do imovel denominado Casa Branca, em Santo André, da Companhia São Bernardo de Terrenos, S. A. constam varias averbações, entre as quais a seguinte: Numero 174 Por escritura de vinte e um de agosto de mil novecentos e quarenta e três, das notas do escrivão de paz de Santo André, João E. de Paiva Azevedo, a proprietaria comprometeu-se a vender a Pedro Stoia, o lote onze da quadra O, à Avenida Artur Queiroz com quinhentos metros quadrados". — E finalmente da certidão passada pelo Oficial do Registro de Imoveis da 4.a Circunscrição, se verifica que o imovel acima descrito foi adquirido pelo executado Pedro Stoia, por compra feita à Companhia São Bernardo de Terrenos, S. A., conforme a transcrição numero quatro mil e vinte e sete, feita em data de 29 de maio de 1944, não constando da mesma tenha o executado por qualquer titulo, alienado o imovel descrito, bem como não constam, inscrições de arrestos, sequestros, penhoras ou de citações em ações reais ou pessoais reipersecutorias, promovidas contra o mesmo e gravando o citado imovel, constando, entretanto, alem da hipoteca constituida em favor do exequente Julio Scarpelli, um compromisso de venda e compra celebrado por escritura de 17 de maio de 1947, pelo qual Pedro Stoia, juntamente com sua mulher Ida Stoia, se comprometeu a vender a Jorge Ventura Ribeiro, pelo valor de cem mil cruzeiros, um predio de residencia, à Avenida Artur de Queiroz, e seu respectivo terreno, consistente no lote onze, da quadra O, do lugar denominado Casa Branca, em Santo André, compromisso esse inscrito sob o numero dois mil trezentos e vinte e oito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a.) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito,
Francisco de Paula Cruz Neto

(31-5-21)

Seagers do Brasil S/A, Fábrica de Bebidas

Assembléia Geral Ordinaria
TERCEIRA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 14 de setembro de 1948, às 10 horas, em sua sede social, à rua Humberto I, 961, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1947 A assembléia deverá ainda proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal que deverão servir no exercicio de 1948 e dos membros da Diretoria para o periodo 1948-53.

Continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, mencionados na primeira convocação.

S. Paulo, 1.º de setembro de 1948.

PAULO P. OLSEN, Diretor-Presidente

(4-5-7)

SENAI

(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

Bôlsas de estudo para aperfeiçoamento e especialização de empregados da indústria

Estão convidados os srs. Industriais do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA OS SEGUINTES CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO:

a) Desenhistas e Projetadores de Maquinas
b) Ajustadores Mecanicos
c) Operadores Mecanicos
d) Eletromecanicos
e) Ferramenteiros
f) Caldeireiros
g) Encarregados de Construção Civil
h) Contramestres de Fiação de Algodão
i) Contramestres de Tecelagem

Os candidatos a essas Bolsas, que são gratuitamente concedidas pelo SENAI, devem possuir boa qualificação profissional, ter idade minima de 21 anos e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: até o dia 15 de setembro, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI,

à rua Monsenhor Andrade, 298 (3.º andar)

onde tambem poderão ser obtidas todas as informações relativas ao assunto.

—o—

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

Conferências do prof. Escande

O prof. Escande, engenheiro «I. E. T.»; doutor em Ciencias; laureado pelo Instituto de França; prof. na Faculdade de Ciencias de Tolosa, na Escola Nacional Superior de Aeronautica de Paris; diretor do Instituto Electrotecnico e de Mecanica Aplicada e do Instituto Mecanico dos Fluidos de Tolosa, realizará em S. Paulo, nos dias 8 e 10 do corrente, quatro conferencis, nos lugares e horas seguintes:

Dia 8 — às 17,30, na Escola Politecnica: «Metodos modernos de calculo de sobrepressões nos condutos forçados». A's 20,30, no Instituto de Engenharia sobre: «Barragens, vetedoures e evacuação das enchentes». Dia 10 — às 17,30, na Escola Politecnica — "Camaras de equilibrio», às 20,30 no Instituto de Engenharia sobre: «Semelhança hidrodinamica e estudos sobre modelos reduzidos».

Universidade do Ar

Na proxima quarta-feira, às 20 horas, será realizada em Jundiaí a solenidade da entrega de diplomas da Universidade do Ar do SENAC ao que concluiram a primeira serie desse curso comercial radiofonico. A cerimonia deverão comparecer, alem de outros representantes da instituição, os srs. Brasilio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionals do SESC e do SENAC; João Pacheco Chaves diretor-geral do SENAC, e o presidente da Associação Comercial de Jundiaí

Destaca-se francamente a parelha Jahu-Jupiter no classico cotejo do Grande Premio "Ipiranga"

Hood é o concorrente que se impõe no pareo "7 de Setembro" — Magnificas provas na reunião que se realizará esta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.400 metros — A's 13,10 horas

ARAPUAN — Sábado passado escoltou Jamuri e Epson. Conserva a forma e pode chegar mais perto agora.
BUZAID — Um pouco melhor nesta oportunidade. Há algumas esperanças em sua atuação. Aprontou 700 metros em 45".
EPSON — Impõe-se pela corrida passada. É o favorito e pode corresponder.
KACY — Regularmente preparada. Tem partidarios apenas entre os azaristas. Fez uma partida de 500 metros em 31½".
LIBELLO — Foi fraco seu ultimo desempenho. Pode e deve produzir mais, mesmo porque melhorou. Passou 700 metros em 44".
HELVITA — Ainda não revelou utilidade. São reduzidas suas pretensões.

2.º Pareo — 1.800 metros — A's 13,40 horas

NIQUELADO — Venceu na corrida passada. Mantem o bom estado e pode perfeitamente repetir o exito.
STRONG — A turma está acesível e a distancia a seu sabor. É, pois, concorrente perigoso.
URAUTO — Há uma semana foi dominado no final por Niquelado e Garopa. Ainda é serio rival. Aprontou 800 metros em 51".
BICUDO — Excluido pelos adversarios que o precederam. Só como azar.
GAROPA — Reapareceu correndo bem o aumento do percurso só a favorece. Concorrente de acentuada chance.
HORSA — Estreante com boa campanha no sul. Está bem preparada e poderá dar trabalho aos antagonistas.

3.º Pareo — 1.600 metros — A's 14,10 horas

EPILOGO — Ganhou com muita firmeza. Mesmo com a sobrecarga ainda é o mais provavel. Aprontou 800 metros em 51", junto com Cabo Negro.
IOGUI — Após um segundo para Epilogo, venceu domingo, impondo-se a Caaimbela, Jaca e outros. Tem chance. Aprontou 700 metros em 46".
DISTRAIDINHA — Na corrida anterior escoltou Hood. Há esperanças em sua atuação. Floreou 700 metros em 46".
PALMAR — Algo melhor que nas vezes anteriores, sendo bem recomendado como azar.
CORTEZA — Foi supreendente sua ultima corrida, na qual venceu, dando elevado rateio. Agora é mais dificil.
PENICILINA — Não parece perigosa, pois a turma é forte e a distancia está contraria às suas predileções.

4.º Pareo — 1.400 metros — A's 14,40 horas

HIRON — Vai reaparecer bem movido. Há esperanças em sua atuação.
JUBILEU — Conserva o estado. Para o placê é bem indicado. Aprontou 700 metros em 45.
ALVORADA BOREAL — É superior aos adversarios. Franca favorita e em condições de corresponder.
DOLL — Venceu ao debutar. Nesta companhia, porém, não nos agrada. Floreou 700 metros em 48".
HAZY — Tambem não nos parece concorrente perigosa.

5.º Pareo — 1.500 metros — A's 15,15 horas

WAGER — Em regulares condições de preparo. Todavia, achamos que a companhia está forte. Só como azar.
FORASTEIRO — Se conseguir folgar na frente, será adversário perigoso. Há esperanças. No apronto fez 700 metros em 44".
HELY — Não será apresentada.
TIMOTE — Perdeu o título de invicto ao enfrentar Iguassu. Livre de tão perigoso rival poderá continuar a série. Aprontou 800 metros em 50½".
CAREFUL — Em otimas condições de preparo. Vai correr bem e pode finalizar com os da frente. No apronto fez 800 metros em 50".
JAMAICAN VIEW — Tambem nada deixa a desejar o seu estado. Tem amplas posisibilidades de êxito. Aprontou 700 em 44", derrotando Hydarnés.

6.º Pareo — 1.609 metros — A's 15,50 horas

DOCEAMARGO — Decepcionou domingo, ao ser facilmente batido pela poldra Rigueiros. Agora só pode ser recomendado como azar. Todavia, aprontou bem: 800 em 49½.
EXEMPLO — Fraco para a companhia. Vai apenas fazer numero.
HARLEY — Outro que vai mostrar a jaqueta. Não deve ter pretensões.
JAHÚ — Favorito da carreira. É excepcional o seu estado e cremos que vencerá. Segunda-feira trabalhou a milha na grama em 100" No apronto fez 800 metros em 51".
JUPITER — Constitui um excelente reforço para a poule do companheiro. Pode perfeitamente chegar colocado. Tambem aprontou 800 em 51".
LOOPING — Melhor que nas vezes passadas, pois trabalhou a milha na grama em 100 3/5". Azar sedutor. Outro que fez 800 metros em 51".
ADIS ABEBA — Volta em otimas condições de preparo. Tem qualidades e deve figurar destacadamente na carreira. Aprontou 800 metros em 50".

7.º Pareo — 1.600 metros — A's 16,30 horas

CABO NEGRO — Está correndo muito. Mesmo com a sobrecarga, é perigoso.
GUIZO — Nada tem feito ultimamente. Não há base para indicá-lo.
ARAKREON — Domingo corria muito no final. Com o aumento da distancia, sua chanee tambem é maior. Sério rival.
HOOD — Favorito. Reapareceu sábado ganhando facilmente. Pode repetir a proeza. Passou 800 metros em 53", suave.
HYDARNÉS — Vem acumulando fracassos. Não nos agrada.
CHALA — Ganhou de Ambicion, Divisa Ouro e outros. Aqui serve apenas como azar. Aprontou 800 metros em 51½".
JACUI — Continua muito bem, podendo ser dos primeiros no final. Forço da poule.
HORUS — Melhor que na semana passada, quando suplantou Jacuhy nos ultimos instantes. Há altumas esperanças.
JACUI — Continua muito bem, podendo ser dor primeiros no final.
DIVISA OURO — Fortalece a poule do companheiro.
GOLEIRO — Está no mesmo. Serve como azar.
HANOVER — Mantem o estado em que tem corrido. Para um placê não é impossivel. Aprontou 700 metros em 44".

8.º Pareo — 1.600 metros — A's 17,10 horas

CABALISTA — Foi dos ultimos na mais recente atuação. Serve somente como azar. No apronto fez 700 metros em 46".
CAIPORA — Inferior ao companheiro, que defenderá melhor a poule.
KENT — Vem de boa corrida ao lado de Distraidinha. Concorrente perigoso. Passou 700 metros em 44", junto com Caipora.
CAMERINO — Reaparece. Como azar é viavel. Fez 800 metros em 51"
HAMLET — Subiu de turma. Aqui só como azar.
MALANDRINHO — Algo melhor. Reforça a poule.
HEDERÉA — Tambem está em companhia mais forte. Não nos agrada.
IGASSABA — Reaparece. Para o placê é possivel.
JACA — Chegou em terceiro domingo. Tem muita chance.
XALIMAR — Não será das primeiras a cruzar o disco.

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Epson	Buzaid	Libello
Strong	Garopa	Urauto
Epilogo	Distraidinha	Iogui
Alv. Boreal	Jubileu	Hiron
[illegible]	Forasteiro	Careful
Jahú	Jupiter	Adis Abeba
Hood	Arakreon	Hanover
Kent	Jaca	Camerino

Percal e Denodado levantaram as provas principais

Resultado geral das carreiras de ontem no Hipódromo Paulistano

A reunião de ontem teve inicio com a vitoria da potranca Herencia, uma filha de Sargento e Caama. A pilotada de Olavo Rosa "manheirou" muito, mas ainda assim conseguiu resistir as tentativas de Artuelia, que se classificou em segundo. Chegaram a seguir Bolena, Sarbolito e Didi.

A egua Hirondelle que vinha de uma vitoria na turma, confirmou o seu exito levantando o segundo pareo do programa. Catita correu na frente até as especiais, onde a pilotada de Olguin a dominou. Nos ultimos instantes Metauro classificou-se em segundo, impondo-se a Catita.

O cavalo Percal que há pouco estreara auspiciosamente em nosso turfe, não encontrou dificuldade para registar novo sucesso. Pilotado por Luiz Gonzalez o uruguaio chegou facilmente à meta, sendo acompanhado no inicio por Don Carmelo, depois por Fucha e finalmente por Anderela, que o escoltou na transposição da linha de sentença.

O cavalo Hidalgo, dirigido por José Nascimento, levantou o 4.o pareo do programa. Chereta, que seguiu o train, resistiu bem até plantou, tendo a pilotada de S. as gerais, onde Hidalgo a su-Godoy conservado o segundo. Coube o terceiro a Igapo.

Estanhado levantou a prova inicial dos "bettings", montado por J. Carvalho. Judar obteve o segundo, tendo sido muito prejudicado no final, motivo por que a Comissão suspendeu A. Castro, que dirigiu Cauim. Chegou em terceiro Cabotino.

A penultima carreira da tarde foi levantada por Denodado, que suplantou Tamara nos momentos finais. V.Q.V., que lutara muito com a filha de Caaimbé, classificou-se em terceiro lugar.

Tomando a ponta no grito de "larga!" Cigal ensinou aos demais o caminho do disco sendo seguido no final pelo seu companheiro de box Triangulo. Five Stars pagou o outro placê.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.400 metros
HERENCIA (5) — O. Rosa, 53 ks. 1.º
ARTUELIA (2) — L. Gonzalez, 55 ks. 2.º
BOLENA (3) — R. Olguin, 53 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Sarbolito e Didi.
Tempo: 90 5|10" — Diferenças três corpos e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 23,00 — Placês: (5) Cr$ 12,00 — (2) Cr$ 12,00 — Apostas: Cr$ 369.330,00.

2.º PAREO — 1.300 metros
HIRONDELLE (5) — R. Olguin, 56 ks. 1.º
METAURO (6) — Om. Reichel, 56 ks. 2.º
CATITA (4) — P. Vaz, 56 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Vagabond, Sinclair e Parker. — Não correu Broadway.
Tempo 85" — Diferenças, dois corpos e pescoço.
Vencedor Cr$ 19,00 — Placês (5) Cr$ 14,00 — (6) Cr$ 20,00 — Apostas, Cr$ 520.590,00.

3.º PAREO — 1.500 metros
PERCAL (2) — L. Gonzalez, 59 ks. 1.º
CINDERELLA (3) — Ot. Reichel, 54 ks. 2.º
D. CARMELO (1) — P. Vaz, 59 ks 3.º
Chegaram a seguir: Fucha e Vanagloria.
Tempo 96 3|10" — Diferenças: varios corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 15,00 — Placês: (2) Cr$ 11,00 — (3) Cr$ 16,00 — Apostas: Cr$ 544.420,00.

4.º PAREO — 1.600 metros
HIDALGO (2) — J. Nascimento, 56 ks 1.º
CHERETA (6) — S. Godoy, 54 ks. 2.º
IGAPO' (4) — H. Molina, 56 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Al-Arussa, Hudson, Discada e Aprumado.
Tempo, 103 7|10" — Diferenças dois corpos e um corpo
Vencedor, Cr$ 42,00 — Placês: (2) Cr$ 31,00 — (6) Cr$ 57,00 — Apostas Cr$ 685.230,00

5.º PAREO — 1.300 metros
ESTANHADO (7) — J. Carvalho, 54 ks. 1.º
JUDAS (4) — P. Vaz, 58 ks 2.º
CABOTINO (2) — Ot. Reichel, 58 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Cauim, Borricano, Urvila, Artilheiro, Moira e Fluxo.
Tempo 84 5|10" — Diferenças três corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 67,00 — Placês (7) Cr$ 24,00 — (4) Cr$ 25,00 — (2) Cr$ 24,00 — Apostas Cr$ 663.780,00.

6.º PAREO — 1.800 metros
DENODADO (4) — P. Vaz, 56 ks. 1.º
TAMARA (8) — R. Olguin, 54 ks. 2.º
V.Q.V (6) — Om. Reichel, 56 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Flechada, Formula, Lysandro e Old Plaid. Não correu: Betar.
Tempo 116 5,10" — Diferenças: cabeça e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 41,00 — Placês. (4) Cr$ 25,00 — (8) Cr$ 40,00 — Apostas: Cr$ 660.100,00.

7.º PAREO — 1.300 metros
CIGAL (12) — R. Olguin, 52 ks. 1.º
TRIANGULO (11) — P. Vaz, 54 ks 2.º
FIVE STARS (6) — L. Gonzalez, 56 ks 3.º
Chegaram a seguir: Boleiro, Inhame, Bumbo, Chilito, Sitron, P. Velho, Bilitis e Holly Dancer. Não correu: Segredo
Tempo 84 7|10" — Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 24,00 — Placês. (11-12) Cr$ 22,00 — (6) Cr$ 22,00 — Apostas: Cr$ 725.780,00.

Sugestão

para a acumulada do leitor
EPILOGO
ALVORADA
TIMOTE
JAHU'

Resultados dos concursos

Tiveram os seguintes resultados, os concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, na reunião de ontem em Cidade Jardim:
BOLO SIMPLES:
1 vencedor, com 6 (seis) pontos. Rateio: — Cr$ 16.258,50.
BOLO DUPLO:
1 vencedor, com 12 (doze) pontos. Rateio: — Cr$ 31.043,90.
"BETTING" SIMPLES:
15 vencedores. Rateio: — Cr$ 437,00.
"BETTING" DUPLO:
3 vencedores. Rateio: — Cr$ 22.521,60.

Palpites — GÁVEA

Tusca	Jaci
Itaí	Garrida
Varsovia	Guaraz
Pracinha	Feitor
Heliaco	Bambino
Irish Star	Edunio
Apuvo	Saravan
Gomery	Básca

Trote em Revista

As corridas de hoje em Vila Guilherme

E' o seguinte o programa para a tarde de hoje no Hipodromo de Vila Guilherme:

1.º PAREO — Premio "Tupi"
(1 Fidalga II, 40, A. Carpinelli
1)
(" Pirata, J. Carpinelli
—
2 Garota, 20, A. Carbonari
—
(3 Chicharrão, 40, J. Belfiore
3)
(4 Ida, A. Luiz
(5 Altair, F. Bosco
4)
(" Tupi, 20, R. F. dos Santos

2.º PAREO — Premio "Gaucho"
(1 Fidalguinho, Saul
1)" Piraju, A. Luiz
(2 Macaco, C. Scafuro
—
(3 Jaqué, A. Frassi
2)
(4 Caramuru, J. Ambrosio
—
(5 Boneco, 20, J. Carpinelli
3)
(6 Gaucho, 60, S. Maximino
—
(7 Guarani, 40, J. M. Batista
4)
(8 Furã, 40, A. Oliveira

3.º PAREO — Premio "Flete"
1 Fidalga, L. Macarini
—
(2 Azulão, Saul
2)
(3 Sorsal, 40, A. Carpinelli
—
(4 Boneco II, 20, R. F. Santos
3)
(5 Menino, 20, A. D. Pinto
—
(6 Brasil, 20, A. Giannoni
4)
(7 Flete, 60, J. R. da Silva

4.º PAREO — Premio "Fulgencio"
1 Festin, A. D. Pinto
—
2 Cantor, J. Carpinelli
—
(3 Bumbo, L. Macarini
2)
(4 Tupã, S. Maximino
—
(5 Iala, 20, J. Belfiore
4)
(6 Worthy-Chap, 60, Giannoni

5.º PAREO — Premio "Gata"
1 Tumbo, J. Belfiore
—
2 Freddy, A. Carpinelli
—
(3 Sleeper, 40, A. D. Pinto
3)
(4 Gata, 40, J. R. da Silva
—
(5 Joni, 40, J. Carpinelli
4)
(6 Fulgencio, 60, S. Aranha

6.º PAREO — Premio "Light"
1 Fa Presto, S. Maximino
—
(2 Day Dreamer, 20, E. Andreini
2)
(3 Sonhador, 20, A. Carpinelli
—
(4 Promessa, 20, A. Giannoni
3)
(" Conforme, 20, J. M. Anjos
—
(5 Light, 40, S. Aranha
4)
(6 American, 40, A. D. Pinto

7.º PAREO — Premio "Vera"
1 Vera, J. M. dos Anjos
—
2 Fresedo, E. Andreini
—
3 Vermont, 20, N. Hipolito
—
(4 Don Fabian, 40, S. Aranha
4)
(5 Geme, 90, Aarão

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros.
Ks
(1 Jaza, A. Aleixo 54
1)
(2 Borrachudo, J. Tinoco . 52
—
(3 Camacho, D. Ferreira ... 56
2)
(4 Jaci, Luis Rigoni 52
—
(5 Hosana, J. Vidal 54
3)
(6 Lady Relves, X. X. 50
—
(7 Ternura, S. Ferreira 54
4)
(" Tusca, L. Pinheiro 50

2.º PAREO — As 13.50 horas — 1.600 metros.
Ks
(1 Desteinor, O. Ullôa 56
(" Cotiara, D. Ferreira 56
(2 Penedo, duvidoso correr 52
—
(3 Guapeba, S. Ribeiro ... 54
2) 4 Genipapo, A. Aleixo 56
(5 El Rei, X. X 52
—
(6 Garrida, J. Graça 54
3) 7 Mancador, L. Rigoni ... 56
(8 Girla, P. Coelho 50
—
(9 Iriz, S. Ferreira 50
4)10 Itai, R. Silva 50
(" Turuna, A. Ribas 52

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros.
Ks
(1 Varsovia, L. Rigoni ... 54
1)
(2 Alvacá, A. Aleixo 50
—
(3 Haramun, A. Ribas 52
2)
(4 Theira, V. de Andrade . 50
—
(5 Guanumbi, F. Irigoyen . 50
3)
(6 Ballarino, S. Ferreira .. 52
—
(7 Guaraz, D. Ferreira 50
4)
(8 Itambi, O. Ullôa 52

4.º PAREO — As 14,50 horas — Premio "Alfredo Novis" — (Segunda prova especial de leilão) — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks
1 Pracinha, L. Rigoni 57
—
(2 Minguinho, A. Ribas 57
2)
(3 Rosário, I. de Sousa 55
—
(4 Eduino, D. Ferreira 55
3)
(5 Maré, duvidoso correr . 52
—
(6 Zodiaco, J. Portilho 55
4)
(7 Feitor, J. Morgado 55

5.º PAREO — As 15.25 horas — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00.
Ks
1 Heliaco, O. Ullôa 57
—
2 Múltiple, L. Rigoni 60
(3 Heréo, X. X. 53
3)
(4 Rumoroso, X. X. 58
—
(5 Bambino, F. Irigoyen ... 57
4)
(" Zorro, D. Ferreira 58

6.º PAREO — As 16.05 horas — 1.000 metros.
Ks
(1 Winning Post, A. Araujo 55
(2 Estampado, A. Ribas ... 55
1)
(3 Dom Fradique, O. Macedo 55
(4 Bombom, J. Araujo 55
—
(5 Alabarcas, D. Ferreira .. 55
(6 Escalão, I. de Sousa 55
2)
(7 Irish Star, X. X. 55
(8 Estio, X. X. 55
—
(9 Edúnio, L. Rigoni 55
(10 Timoneiro, S. Ferreira .. 55
3)
(11 Jefty, A. Ribas 55
(12 Topásio, L. Mezaros 55
—
(13 Polin, A. Barbosa 55
(14 Mana, O. Ullôa 55
4)
(15 Rio Verde, J. Portilho ... 55
(" Brown Boy, X. X. 55

7.º PAREO — As 16.35 horas — Premio "Presidente Batle Berres" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00
Ks
(1 Saravan, L. Rigoni 54
(" Fidúcia, X. X. 54
1)
(2 Rumoroso, G. Costa 55
(3 Capitão Fubá, I. de Sousa 52
—
(4 Mar Revuelto, J. Portilho 54
(5 Helinda, L. Leiton 58
2)
(6 Heremon, O. Ullôa 54
(" Ibicui, X. X. 51
—
(7 Apuvo, D. Ferreira 59
(8 Peuwa, duvidoso correr . 51
3) 9 Zorro, duvidoso correr . 54
(10 Hamdam, X. X. 59
(" Trick, S. Batista 50
—
(11 Múltiple, duvidoso correr 60
(12 Defiant, J. Vidal 54
4)13 Dom José, A. Ribas 56
(" Hivon, X. X. 52
(" Heréo, duvidoso correr . 58

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.400 metros.
Ks
(1 Gomery, X. X. 58
1) " Estrilo, O. Macedo 51
(2 Helper, J. Portilho 53
—
(3 Guaranizinho, A. Barbosa 56
2) 4 Gin, G. Costa 58
(5 Pucho, X. X. 51
—
(6 Staraia, F. Irigoyen 50
3) 7 Porungo, A. Araujo 62
(8 Cerro Grande, Linhares 58
—
(9 Grandguinol, A. Aleixo . 51
(10 Basca, L. Benites 56
4)
(11 Hipérbole, D. Ferreira . 54
(12 Glacial, R. Silva 50

Prêmio Idort

Atendendo à solicitação do Idort, a Bolsa de Valores de S. Paulo comunicou aos seus associados que foi instituido por aquela entidade, em carater permanente, o "Premio Idort", a ser conferido anualmente a pessoa ou entidade que mais se distinguir no Campo de Racionalização do Trabalho, no Brasil, nos seguintes setores de atividades de racionalização do trabalho:
a) — doutrina ou teoria da racionalização; b) — difusão dos principios e metodos de racionalização; c) — aplicação da racionalização.

SINCLAIR CORREU DOENTE

Após a realização do segundo pareo de ontem, esteve na Sala de Imprensa, o sr. Wilson Thomé, titular do "Stud" Monte Azul, a fim de informar que o cavalo de sua propriedade — o tordilho Sinclair — havia rejeitado ração quinta, sexta e ontem e que por esse motivo havia pedido ao Serviço Veterinario que examinasse detalhadamente o filho de Funny Boy, pois, pretendia retirá-lo. No entanto, o veterinario constatou que Sinclair nada tinha e que poderia correr. O pupilo de M. Farrajota, correu pouco e terminou o percurso aos "molambos".

Fatos como esse, que não é o primeiro, o Jockey-Club de São Paulo deve tomar conhecimento para que não mais se repitam. Assim como Sinclair era um dos azares, poderia ser favorito, como o foi Armathwaite. Cuidado, senhores, pois os pobres animais, não são maquinas.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — As 13 e 10 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks
1 Arapuan, E. Silva 55
2 Buzaid, L. Gonzalez 55
3 Epson, O. Rosa 55
4 Kacy, Otilio Reichel .. 55
5 Libello, O. Reichel 55
6 Helvita, N. Monteiro .. 53

2.o PAREO — As 13 e 40 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.800 mts
Ks
1 Niquelado, P. Vaz 58
2 Strong, L. Gonzalez 58
3 Urauto, O. Rosa 56
4 Bicudo, J. Nascimento.. 54
5 Garopa, O. Reichel 54
6 Horsa, N. Monteiro 54

3.o PAREO — As 14 e 10 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,000 — 1.250,00 — Dist. 1.600 mts.
Ks.
1 Epilogo, O. Rosa 58
2 Iogui, L. Gonzalez 56
3 Distraidinha, R. Olguin. 54
4 Palmar, J. Nascimento . 54
5 Cortezã, A. Altran 52
6 Penicilina, M. Carvalho . 52

4.o PAREO — As 14 e 40 hs. — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 mts.
Ks
1 Hiron, P. Vaz 55
2 Jubileu, L. Gonzalez ... 55
3 Alvorada Boreal, O. Rosa . 53
4 Doll, N. Pereira 53
5 Hazy, J. Carvalho 53

5.o PAREO — As 15 e 15 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks.
1 Wager, P. Vaz 58
2 Forasteiro, L. Gonzalez . 56
3 Hely n c 55
4 Timote, O. Rosa 55
5 Careful, R. Olguin 54
6 Jamaican View - R. Pacheco 50

6.o PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — As 15 e 50 hs. — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — 15.000,00 — e 5% ao criador (Grama) — Dist. 1.609 mts.
Ks.
1 Doceamargo, P. Vaz 55
2 Exemplo, R. Olguin 55
3 Harley, E. Silva 55
(4 Jahu, L. Gonzalez 55
(5 Jupiter, R. Pacheco 55
6 Looping, O. Reichel 55
7 Adis Abeba, O. Rosa .. 53

7.o PAREO — Premio "7 de Setembro" — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — Cr$ 50.000,00 — 7.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — e 5% ao criador — Dist. 1.600 mts.
Ks.
1 Cabo Negro, O. Rosa ... 58
2 Guizo, Otilio Reichel ... 57
3 Arakreon, J. Nascimento. 56
4 Hood, L. Gonzalez 56
5 Hydarnés, L. Osorio ... 55
(6 Chala, A. Altran 54
(7 Jacuhi, R. Urbina 51
8 Horus, O. Reichel 54
(9 Jacui, R. Olguin 54
10 Divisa Ouro, L. Pacheco 53
11 Goleiro, J. Carvalho 53
12 Hanover, E. Silva 52

8.o PAREO — As 17 e 10 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 mts.
1 Caballista, J. Carvalho .. 56
(2 Caipora, O. Serra 56
(3 Kent, P. Vaz 56
4 Camerino, R. Olguin ... 56
(5 Hamlet, M. Souza 56
(6 Malandrinho, N. Monteiro 56
7 Hederea, A. Altran 54
8 Igassaba, R. Pacheco ... 54
9 Jaca, L. Osorio 54
10 Xalimar, E. Garcia 54

MOVIMENTO FINANCEIRO

Na tarde de ontem em Cidade Jardim, foi registrado o seguinte movimento financeiro:
Total de apostas: Cr$ ...... 4.169.330,00 — Concursos: Cr$ 194.650,00 — Total geral: Cr$ 4.363.980,00 — Portões: Cr$ 17.760,00.

Turfe carioca

Foram os seguintes os resultados dos sete pareos de ontem no Rio:

1.o Pareo — 1.400 metros — PHOENIX (10) — 1.o; EOLO (1) — 2.o, e FLORIAN (3) — 3.o. Não correu: Figurona. Vencedor, Cr$ 70,00 — Dupla, Cr$ 27,00 — Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

2.o Pareo — 1.300 metros — ABDIN (1) — 1.o, e COARI (4) — 2.o. Vencedor, Cr$ 26,00 — Dupla, Cr$ 79,00 — Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 47,00.

3.o Pareo — 1.300 metros — IMAGINADA (1) — 1.o, e BEL AMI (3) — 2.o. Não correu: Panzee. Vencedor, Cr$ 21,00 — Dupla, Cr$ 26,00 — Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 29,00.

4.o Pareo — 1.300 metros — VALETA (1) — 1.o; DRYADE (9) — 2.o, e LIBERIA (10) — 3.o. Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla, Cr$ 38,00 — Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 19,00.

5.o Pareo — 1.500 metros — PABLO (1) — 1.o, RAIO (4) — 2.o, e ILUMINURA (11) — 3.o. Não correram: Cotiara, Sassiado e Guaximba. Vencedor, Cr$ 31,00 — Dupla, Cr$ 45,00 — Placês. Cr$ 13,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

6.o Pareo — 1.400 metros — CAMBUCI (4) — 1.o; MARMITEIRA (1) — 2.o, e DIXIE (7) — 3.o. Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla, Cr$ 34,00 — Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

7.o Pareo — 1.800 metros — NERO (5) — 1.o; CHAMPION (1) — 2.o, e GOLDEN BOY (2) — 3.o. Vencedor, Cr$ 64,00 — Dupla, Cr$ 77,00 — Placês: Cr$ 24,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00.

PALPITES — TROTE

Garota	Tupi
Boneco	Furã
Brasil	Fidalga
Festin	Tupã
Tumbo	Joni
Light	Fa Presto
Vera	Geme

Lembretes para o turfista

Jahú, considerado o "crack" da turma dos três anos, é a figura central do Grande Premio "Ipiranga", prova inicial da "Triplice Corôa Paulista". O filho de Santarem e Checa ostenta forma que lhe assegura um bom desempenho, pois na segunda-feira passou a distancia da milha, na pista de grama, em 100 segundos cravados.

* * *

Jupiter forma com Jahú uma parelha capaz de fornecer um unico placê na prova basica. O "faixa" corre muito bem na relva e deve produzir mais do que nas ultimas corridas.

* * *

O potro Buzaid, que tomará parte na eliminatoria, desta vez pode ser o ganhador. Vai pilotado por Luis Gonzalez e está muito bem movido.

* * *

A egua Alvorada Boreal, ex-Alvorada, parece estar "sobrando" no quarto pareo da tarde. E' ela uma das maiores favoritas da reunião.

* * *

Hely, que se achava inscrita na quinta carreira, teve o seu "forfait" declarado desde anteontem. Nesse pareo as honras do favoritismo pertencem a Timote, que há pouco conheceu sua primeira derrota, imposta por Iguassú.

* * *

Os parelheiros do Stud Roberto Alves de Almeida, inclusive Looping, inscrito no Grande Premio "Ipiranga", não serão dirigidos por Luis Osorio, que é monta oficial da "coudelaria". O piloto será Omario Reichel, que equivale a dizer que os animais irão sob o regime do freio e não do bridão. E' uma experiencia que vão fazer os responsaveis pelo Stud, que esperam, assim, melhor rendimento de seus pupilos.

* * *

A prova inicial da "Triplice Corôa", marcada para as 15,50 horas, será disputada na pista de grama. Todos os demais pareos de hoje realizar-se-ão na areia.

* * *

Hood que reapareceu há uma semana em otimo estado, que lhe permitiu uma facil vitoria, é o mais provavel ganhador do Premio "Sete de Setembro", um dos melhores atrativos do festival. Arakreon está sendo considerado como o mais perigoso rival do filho de Tintoretto.

XADREZ

PROBLEMAS

M. J. STAN

Mate em 2 lances

Posições: 8-3R1D2-3B1P2--1p1P1t2-1Crp2Cp-3pc2d--PP2T3-4tB2

B. POSTMA

Mate em 2 lances

Posições: 6B1-5c1t-1p2c1tT--1P1r4-1P2b2D-1Pb4BC--2PdC2R-3T4

CAMPEONATO INDIVIDUAL BRASILEIRO

A Confederação Brasileira de Xadrez realizará, nos meses de outubro e novembro o Campeonato Individual. Damos a seguir o Regulamento para este importante torneio.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Regulamento do Campeonato Individual Brasileiro de 1948

Art. 1.º — O Campeonato de 1948 obedecerá às regras da Federaçao Internacional de Xadrez (FIDE), aos codigos em vigor e ao presente regulamento.

Art. 2.º — Será realizado no Rio de Janeiro durante os meses de outubro e novembro.

Art. 3.º — Participarão do campeonato:

a) — O Campeão de cada Federação filiada, ou, no seu impedimento, o seu substituto, observada a ordem de classificação no respectivo Campeonato.
b) — O atual Campeão Brasileiro.
c) — O Campeão Militar da CBX, ou no seu impedimento, o seu substituto, observada a ordem no respectivo Campeonato Brasileiro.
d) — Os cinco participantes do Campeonato de Porto Alegre, melhores classificados no Torneio de Seleção.
e) — Os ex-campeões brasileiros que solicitarem inscrição no devido tempo.

§ unico — Somente brasileiros natos ou naturalizados poderão tomar parte no campeonato.

Art. 4.º — Os sete (7) primeiros colocados no presente campeonato, serão considerados MESTRES BRASILEIROS DE XADREZ.

Art. 5.º — Será realizado em um ou mais turnos, a criterio de departamento técnico da CBX, que terá em vista o numero dos participantes.

Art. 6.º — A tabela dos jogos será feita por sorteio, dela constando local, data e hora.

Art. 7.º — Os juizes serão designados pelo Departamento Técnico, com a necessaria antecedencia.

Art. 8.º — Ao Juiz compete:

a) — Fazer cumprir o presente regulamento;
b) — Decidir sobre quaisquer duvidas que requeram pronta solução "ad-referendum" do Departamento técnico.
c) — Recolher as duas papeletas de anotação das partidas, que serão assinadas por ambos os contendores, juntando-as à sumula do que trata a alinea seguinte:
d) — Entregar ao Departamento técnico, dentro de 24 horas após da conclusão das partidas, a sumula da sessão, assinada por todos os jogadores, dela fazendo constar quaisquer anormalidades verificadas.

Art. 9.º — As partidas iniciar-se-ão, impreterivelmente, à hora marcada, não sendo permitido adiamento sobre qualquer pretesto.

§ 1.º — Na hora fixada para o inicio das partidas, não se encontrando presente qualquer dos jogadores, por-se-á em funcionamento o seu relogio, considerando-se como de reflexão o tempo decorrido até sua chegada.

§ 2.º — Os jogadores que não comparecerem ou se atrasarem por tempo superior a uma hora, serão, pelo Juiz, considerados vencidos.

Art. 10.º — As partidas serão jogadas à razão de 40 lances para as 2 e 1|2 primeiras horas e 16 lances para cada hora subsequente, com acumulação de tempo.

Art. 11.º — As sessões terão a duração de 5 (cinco) horas, adiando-se as partidas não terminadas.

§ 1.º — As partidas interrompidas prosseguirão no dia imediato, em local e hora previamente determinados.

§ 2.º — Os lances secretos serão introduzidos em envelopes opacos, os quais, dividamente fechados e rubricados pelos interessados, ficarão em poder do Juiz.

Art. 12.º — Se, findo o campeonato, dois ou mais jogadores estiverem em igualdade de pontos, a classificação será feita pelo sistema Sonneborn-Berger.

Art. 13.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento Tecnico "ad-referendum" da Diretoria da CBX.

O TORNEIO DE SELEÇAO

1) Será realizado no Rio de Janeiro, em setembro de 1948, e obedecerá às normas estabelecidas para o Campeonato Brasileiro.

2) Tomarão parte os participantes do Campeonato Brasileiro de Porto Alegre.

3) Aos 5 (cinco) primeiros colocados no presente torneio de seleção, ficara assegurado o direito de participarem do Campeonato Brasileiro de 1948.

RANKING PAULISTA DE 1948

FINAL

Após a realização da 7.a rodada a presente disputa entra em sua fase decisiva pois os lideres começam a se isolar em um bloco de vanguarda na tabela de classificação, lutando cada um para não deixar de ganhar o ponto da sessão, pois este poderá ser vital para as aspirações ao primeiro posto.

O publico parece compreender bem este novo aspecto da situação porque comparece, cada vez mais numerosamente, ao local da prova que é a confortavel sede do Clube de Xadrez "São Paulo", a fim de presenciar, entusiasmado, ao desenrolar das diferentes partidas, aliás quase sempre impecavelmente conduzidas, visto os concorrentes serem todos elementos de 1.a categoria, habituados desde há muito às mais pesadas pugnas esportivas.

Quadro de Classificação depois da 7.a rodada:

		Pontos
1.º	Elvino Antonio Fink	5
2.º	Laercio Maragliano, Florisvaldo de Oliveira Guerra (b) e dr. José de Lacerda Guimarães	4 ½
5.º	Dr. Paulo Roberto Duarte F.º, (b) Mauricio Ofenheim e Cesas Anderaos	4
8.º	Klaus Ulrich Heilbrunn (b)	3
9.º	Alberto Witte (b)	2
10.º	Frederico Melcher (b)	2
11.º	Paulo Feldman (b)	1 ½
12.º	Abraham Miler	1
13.º	Paulo Toledo de Assumpção (b)	1 ½

NOTA: (b) significa que este jogador já este bye.

PR — DEFESA SICILIANA

Dr. Emanuel Lasker, uma das expressões maximas no reino de Caissa, jogou até a idade avançada de 70 anos, tomando parte nos torneios. A partida seguinte foi jogada em 1940 em Nova York e é uma das ultimas produções do grande mestre.

	Dr. E. Lasker	S. N. Bernstein
1.	P4R	P4BD
2.	C3BR	P3R
3.	P3BD	....

Um lance bom. Tambem depois de 2... P3D é este lance vantajoso.

3.	...	P4D
4.	PxP	DxP

Como a Dama não pode ser atacada pelo C3B parece esta tomada acertada.

5.	P4D	C3BD
6.	B2R	PxPD

O PD fica isolado, porém o jogo das peças brancas é muito bom.

7.	PxPD	B5c-
8.	C3B	C3B
9.	0—0	...

Se agora as pretas não querem trocar o B contra o C perdem tempo com as retiradas da dama.

9.	...	D3D
10.	P3TD	B4T
11.	D4T	...

Ameaçando B5C isolando o PBD.

11.	...	0—0
12.	B5CR	P3TD

Mais prudente era B1D.

13.	BxC	PxB
14.	TD1D	P4CD
15.	D3C	B2R
16.	C4R	...

Inicio do ataque contra o R.

16.	...	D2R
17.	D3B	B2C
18.	P5D	B4R
19.	CxB	CxC
20.	P4B	TD1B?

Um pouco melhor Cd2 para defender o P3B.

21.	P6D	D1D
22.	CxP-	DxC
23.	DxC5R	DxD
24.	PxD	T5B
25.	P7D	T1D
26.	B5T	TxPR
27.	BxP-	R2C
28.	T3D	T4C
29.	P3CR	T4D
30.	TxT	BxT
31.	B8R	P4TD
32.	T7BR-	R1C
33.	R2B	B3B
34.	T7R	P5R
35.	P7B-	R1B
36.	T8R-	TxT
37.	BxT	e as pretas abandonaram.

PALMEIRAS E CORINTIANS DISPUTAM HOJE O ULTIMO CLASSICO DO PRIMEIRO TURNO



O TENTO DA VITORIA — O ultimo tento do S. Paulo, de autoria de Neca. O centro-avante são-paulino, não aparece no clichê, pois chocou-se com Robertinho ao chutar. Teixeirinha, Expedito e Nenê assistem ao lance

Vencendo o Santos por 3 a 2, o São Paulo isolou-se na vanguarda do Campeonato

Merecida vitória conquistou o tricolor ontem contra o alvi-negro — 2 a 1 para o Santos no primeiro tempo — Odair (2), Remo, China e Neca, os marcadores — Cr$ 291.198,90, a renda — Empate por 2 a 2 na preliminar — Fraca a arbitragem de Francisco Kohn Filho

Vitoriosamente o S. Paulo despediu-se do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, que se encerra hoje à tarde. Consideravel assistencia compareceu ao Pacaembu para presenciar o choque os lideres, que era aguardado com enorme interesse, figurando como o mais importante da derradeira jornada. E quantos estiveram no Estadio Municipal tiveram oportunidade de assistir um bom cotejo, os litigantes não pouparam esforços para alcançar a vitoria, apresentando assim um futebol que satisfez. O tricolor foi mais feliz, tendo desenvolvido melhor atuação, o que lhe valeu para ter uma vitoria merecida e indiscutivel. O Santos surpreendeu pela resistencia e pelo entusiasmo, com o que pôde comandar durante largo tempo a peleja, tecnica, territorial e numericamente. O S. Paulo, porem, soube corrigir em tempo suas faltas e depois de sustentar um duelo equilibrado com o contendor durante boa parte do segundo periodo passou a jogar com perfeição criando, assim oportunidades valiosas que lhe garantiram o triunfo.

UM BELO FEITO DO TRICOLOR

Não se pode contestar a vitoria do «mais querido». Iniciou o jogo com notoria superioridade sobre o adversario, decaindo depois quando estava em vantagem por um tento. Disso se aproveitou o Santos para provocar confusão nas linhas tricolores, que desenvolviam jogo classico mas improdutivo. Em pouco tempo o Santos se avantajou no placárde, e passou a ameaçar. Os sampaulinos não achavam o caminho para corrigir seu erro. Depois do empate acreditava-se que o São Paulo conseguiria dominar por completo o adversario. Isso, porem não aconteceu, pois o tricolor até a altura dos 28 minutos do segundo periodo, parecia estar conformado com o resultado no marcador. Mas depois de uma serie de ataques do Santos, que ameaçavam seriamente o arco de Mario, o S. Paulo deu impressão de ter despertado. Voltou assim a jogar bom futebol, obrigando a defesa do Santos a se desdobrar. Perderam os sampaulinos varias oportunidades. Continuando, porem, a lutar, para ter, afinal, o ambicionado tento da vitoria. Indiscutivelmente o tricolor fez jus ao triunfo. Foi o quadro que mais presença teve no gramado, conduzindo-se de maneira mais positiva

O Santos merece louvores pela sua atuação. Ofereceu tenaz resistencia e soube vender caro a sua derrota. Em face do resultado, o S. Paulo está isolado na liderança e o Santos emparelhou-se com o Ipiranga no 2.o lugar.

O primeiro tempo terminou com vantagem do Santos por 2 a 1. O tricolor abriu a contagem aos 5 minutos por intermedio de Teixeirinha. Depois desse ponto o S. Paulo, perdeu tento certo quando China e Teixeirinha completamente livres chutaram pela linha de fundo. O Santos, reagiu e aos 28 minutos igualou o marcador por intermedio de Odair. Continuaram a insistir os santistas e aos 34 minutos, Odair marcou o segundo tento. No periodo complementar o tricolor voltou disposto a diminuir a diferença. Aos 13 minutos China empatou. Aos 30 minutos Neca atirou e marcou o tento da vitoria.

OS QUADROS

S. Paulo: — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lelé, Neca, Remo e Teixeirinha.

Santos: — Robertinho; Artigas e Expedito; Nene, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Odair, Leonaldo e Pinhegas.

O juiz, Francisco Kohn Junior, teve fraca atuação. A renda foi de 291.198.90 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do S. Paulo empataram por dois tentos com os do Santos.

Aniversario do Hipico de Santo Amaro

O Clube Hipico de Santo Amaro festejará depois de amanhã seu 13o aniversario de fundação. Comemorando a efemeride será realizado varios festejos que terão inicio hoje, com um torneio interno, que terá como preliminar a disputa da taça "PRA-6", e como final a prova "Clube Hipico de Santos", em homenagem aos praianos.

Depois de amanhã haverá caçada pela manhã e a seguir churrasco aos associados familias e convidados.

TENTARÁ O ALVI-VERDE SE REABILITAR AMPLAMENTE DOS SEUS INSUCESSOS NO TURNO INICIAL DO CAMPEONATO — PREPARADO O ALVI-NEGRO PARA UMA GRANDE EXIBIÇÃO — AINDA NÃO ESTÁ ESCALADO O QUADRO PALMEIRENSE — COMPLETO O ALVI-NEGRO — SEVERO COMANDARÁ O ATAQUE

Esta tarde no Pacaembu teremos a disputa do ultimo classico do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Trata-se da peleja entre o Corintians e o Palmeiras velhos e tradicionais rivais de nossos gramados. O alviverde que vem cumprindo atuações pouco convincentes neste turno inicial do certame, espera, como é natural se sair airosamente da dificil jornada de hoje, despedindo-se assim vitoriosamente da primeira etapa do campeonato. O desejo, aliás, dos palmeirenses de marcar atuação das mais destacadas no embate desta tarde contra os alvinegros do Parque São Jorge, é notorio e dos maiores, o que força acreditar que eles não pouparão esforços para serem bem sucedidos. O Corintians, porem, está moralmente fortalecido com sua ultima exibição e assim procurará tambem reeditar o feito conquistando um resultado dos mais recomendaveis. Conclui-se dessa maneira que os velhos rivais, tudo farão para a obtenção do triunfo, pois somente este poderá assegurar suas posições na tabela de classificação do campeonato.

NÃO HA' FAVORITO

Palmeirenses e corintianos se apresentarão esta tarde em absoluta igualdade de condições. Os corintians, tentarão desenvolver boa atuação reeditando assim o que conseguiram contra o Torino. O Palmeiras, por seu turno, não se poupará para brindar seus aficionados com uma apresentação de escol. Em tudo isso portanto estarão em igualdade alviverdes e alvinegro o que leva a acreditar que teremos ensejo de presenciar uma porfia rica em movimentação, classe e tecnica. O Corintians foi bastante feliz na realização de seus preparativos no decorrer desta semana, pois nenhum impecilho surgiu que dificultasse a pronta organização do seu conjunto. O Palmeiras, porem, nesse mister esteve infeliz, pois alem da contusão de alguns de seus defensores nos ensaios realizados, esteve ameaçado de não contar com o centro-avante Osvaldinho, o qual para alegria da imensa familia alviverde foi apenas censurado pelo Tribunal de Justiça Desportiva, podendo assim ser aproveitado na batalha desta tarde. Canhotinho Turcão e Bovio, estão sob os cuidados do Departamento Medico do alviverde e nada se pode adiantar sobre a presença dos mesmos no classico de hoje.

SEM PROBLEMAS O CORINTIANS

O Corintians poderá contar com seu quadro integrado por todos os titulares na contenda desta tarde. O tecnico Joreca, não se defrontou com problemas para a formação do quadro tendo se mostrado bastante satisfeito com os resultados que pode colher após os treinos efetuados. Apresentará o Corintians na peleja de hoje uma novidade em sua organização. Trata-se do reaparecimento do centro-avante gaucho Severo que se contundiu no prelio travado contra o Torino. O referido profissional participou dos treinos preparatorios para o jogo de hoje tendo demonstrado condições fisicas e tecnicas das mais lisonjeiras. Assim sendo, no posto que pertenceu durante anos a Servilio, veremos a mais nova conquista do alvinegro do Parque São Jorge. Nos demais postos estarão os mesmos titulares.

O quadro corintiano portanto será o seguinte: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha. tzç-m -ºmbpdmmfpy m mb

NÃO ESTA' ESCALADO O PALMEIRAS

A equipe palmeirense ainda não está escalada para a peleja desta tarde. O tecnico Felix Magno ainda não se pronunciou sobre a provavel formação do alviverde porquanto existem muitas duvidas, principalmente no ataque, onde Artur, Bovio e Canhotinho, estão contundidos. Momentos antes do inicio do prelio de hoje o treinador palmeirense, segundo conseguimos apurar, escalará o conjunto. Nada portanto se pode dizer sobre a organização do campeão do ano passado, de vez que o responsavel pela sua formação ainda não se pronunciou a respeito.

Numerosos jogos serão efetuados hoje na 2.a Divisão do Interior

17 pelejas estão programadas nas três séries — Lideres em ação

Em prosseguimento à disputa do certame da 2.a Divisão Profissional, esta tarde serão realizadas numerosas partidas de alguma importancia com relação aos primeiros colocados, desde que intervirão os mais capacitados quadros que disputam as três series do aludido Campeonato. Assim sendo, poderemos ter depois de ultrapassada mais essa etapa, sensiveis modificações na tabela geral, onde a cada rodada se nos apresenta mais interessante e com grande esperanças de chegar a um final dos mais brilhantes e sensacionais.

Teremos em cada serie varios jogos totalizando 18 pelejas, todas elas de invulgar interesse e que vem despertando enorme entusiasmo em todo o Interior do Estado.

OS JOGOS E JUIZES

Serão disputados hoje os seguintes jogos:

Serie Preta — Em Campinas, Guarani x Taubaté — Moura Leite.

Em Piracicaba, Piracicabano x Rio Branco — Alves Pinheiro.

Em Franca, Francana x Mogiana — Parreira de Andrade.

Em Limeira, Internacional x Barretos — Orlando Rozante.

Em Batatais, Batatais x Botafogo — Costa Carvalho.

Serie Branca — Em Birigui Bandeirante x Noroeste — Teixeira Neto.

Em Botucatu, Ferroviaria x America — Clemente Duarte.

Em Rio Preto, Rio Preto x Corintians — Ribeiro Lefundes.

Em Uchoa, Uchoa x Linense — Agnelo Leonardi.

Em Bebedouro, Internacional x XV de Novembro — Amaral Sobrinho.

Em Araçatuba, São Paulo x Sãomanuelense — Candido Antonio.

Serie Vermelha — Em Rio Pardo, Rio Pardo x São Caetano — Silva Torres.

Em Sorocaba, Votorantim x Rio Claro — Licinio Persiguiti.

Em Socorro, Socorrense x Paulista de Jundiai — José Vigena.

Em Araraquara, Paulista x Riopardense — Emilio Salgado.

Em Pinhal, Ginasio x Amparo — Francisco Moreno.

Em Jundiai, São João x Portofelicense — Garcia Martins.

Aviso à Praça

Perdeu-se no dia 30 de Agosto de 1948, no trajeto da Praça João Mendes a Avenida São João, passando pelas ruas Riachuelo, Largo São Francisco e Libero Badaró, o Registro de Compras n.o 5 da Firma Mario Fabricio Marques, situada à Praça Oswaldo Cruz n.o 33, nesta Capital.

São Paulo, 4 de Setembro de 1948.

(4-5-6)

"Tiro-rápido" hoje pela manhã, no "stand" do Tietê

Serão disputadas durante este mês, seis provas de tiro-ao-alvo, todas pertencentes ao Campeonato do Estado de 1948.

Iniciando o certame será realizado hoje, o torneio de tiro rapido, sobre silhuetas, e, logo a seguir, aproveitando o feriado do dia 7, a prova de carabina 3x30. E' dos maiores o interesse em torno das competições programadas, uma vez que estão inscritos nas varias provas os melhores atiradores do Estado.

O Floresta conta com Alan Sobocinsky, vencedor de todas as provas interestaduais de tiro rapido e com o olimpico hungaro Ladislau Vadnay. O Tietê com Geraldo Dente Neves, recordista brasi'eiro da prova; Pedro Sinão e o Tte. Cel. Antonio Ferraz da Silva. O Comercial com Pedro N. A. Packness e a Força Policial, cujos elementos se encontram em otima forma.

A competição marcada para hoje terá como local o estande do Tietê, com inicio as 8,30 hrs, pontualmente.

2.a DISPUTA DA TAÇA "CHRISTY" ENTRE TIJUCA E TENIS CLUBE

Desperta interesse o torneio interestadual de tenis de hoje à tarde

Prosseguindo no seu elogiavel programa de sadio intercambio esportivo e social, ligando nucleos dos mais expressivos entre os circulos do esporte carioca e paulista, as prestigiosas agremiações, que são o Tijuca Tenis Clube e o Tenis Clube Paulista, disputarão hoje à tarde, mais uma competição tenistica, que, sem duvida, se revestirá de excepcional brilho.

Essa competição amistosa entre os dois clubes, teve inicio com a disputa, da taça "Eurico de Martino" conquistada definitivamente pelo Tijuca Tenis Clube, e depois foi disputada a taça "Mario Beni", conquistada pelo Tenis Clube Paulista.

Para que não se interrompessem esses certames de finalidade tão elogiavel, foi instituida logo a seguir a taça "Christy", que será disputada agora pela segunda vez, nas quadras do Tenis Clube Paulista.

Na primeira disputa da Taça Christy, saiu vitoriosa a representação paulista, porém vem a S. Paulo, os tijucanos dispostos e encorajados, e dessa forma é de se prever otimos jogos.

Acredita-se, que bons jogos serão apresentados, destacando-se na dupla de cavalheiros Jorge Salomão e Renato Cantizani vs. Ruy Ribeiro e Augusto Couto, na simples de senhoras a tri-campeã paulista e vice campeã brasileira, Olga Maziere vs. Benedita Caldas destacada tenista do Gremio Cajuti, e outros jogos que sem duvida irão proporcionar otimas partidas aos afeiçoados.

2.o turno do Campeonato Paulista de Handebol

Paulista e Macabi, os contendores — Vila Maria, o local escolhido

No campo do Clube Ginastico Paulista, em Vila Maria, terá inicio hoje, a disputa do 2.º turno do Campeonato Paulista de Handebol.

Serão contendores as equipes do Ginastico e do Macabi, que se apresentarão no confronto com todos os seus titulares.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes jogarão assim organizadas:

C. G. PAULISTA — Villa, Peter e Gratz; Eugenio, Antanas e Lopes; Orlando, Cristiano, Brandt, Erwin e Lucio, e os reservas Fogueira, Buzzini, Paulino, Otavio e Maneco.

C. E I. B. MACABI — Werner I, Berger e Peter; Geraldo, Gerson e Faingaus; Brusch, Mauricio, Manfredo, Arnold e Willy e os reservas: Jean e Artur.

Foi designado para servir de arbitro o sr. Antonio Moreno, sendo representante da F. P. H. o sr. Frederico de Faria Lemos.

Contra sua homonima jogará esta tarde a Portuguesa de Desportos

O rubro-verde da Capital terá dificil compromisso contra a Portuguesa santista, no Estadio de "Ulrico Mursa" — A formação das equipes

A Portuguesa de Desportos não foi feliz na disputa do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol que se encerrará esta tarde. O rubroverde lutou com inumeras dificuldades e não conseguiu se armar devidamente para conquistar bons resultados, que viessem assim garantir-lhe uma posição de destaque na tabela. Sucessivos revezes conheceu a representação do clube do Largo de S. Bento o que ocasionou a perda de preciosos pontos. Disposto a se reabilitar amplamente dos insucessos, o rubroverde tentará na derradeira peleja que disputará esta tarde despedindo-se do turno inicial, marcar atuação destacada brindando dessa maneira condignamente seus milhares de aficionados. Seu adversario será a Portuguesa santista que ostenta com galhardia a quarta colocação na tabela de pontos perdidos. O compromisso, como se pode avaliar, não se afigura facil porquanto a representação do gremio da avenida Pinheiro Machado, não poupará esforços para ser bem sucedida, continuando assim a manter sua privilegiada posição na classificação geral do campeonato. Precisará dessa maneira, o rubroverde da Capital, lançar mão de todos recursos para alcançar seu objetivo, porquanto terá pela frente um adversario valente e perigoso, que se aproveitará dos fatores campo e torcida, para confirmar seus ultimos feitos.

COMPLETA A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos, com exceção de Nininho, poderá se apresentar completa na peleja de hoje. O perigoso centro-avante luso, como ninguem ignora ainda está cumprindo a penalidade que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva e não poderá fazer seu reaparecimento. O rubroverde todavia, apresentará no posto de Nininho, o futuroso Djalma, que ostenta boas condições fisicas e perfeita forma tecnica, podendo assim corresponder plenamente ao desejo de todos. Luizinho e Bonifacio, serão as atrações maximas do conjunto luso. O medio direito luso, foi perdoado pela diretoria e está em grande forma, devendo assim voltar a reeditar suas magnificas atuações no conjunto rubroverde. Bonifacio que se contundiu na peleja contra o Southampton, está completamente restabelecido podendo dessa maneira, fazer seu reaparecimento auspiciosamente. Nas demais posições do esquadrão luso da Capital, estarão os mesmos efetivos.

OS QUADROS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Bonifacio e Helio; Renato, Pinga II, Djalma, Pinga I e Simão.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

Joga hoje o Comercial na cidade de Cruzeiro

O "benjamin" fará mais uma exibição na tarde do dia 7

O Comercial aproveitando a folga que terá na disputa do Campeonato Paulista de Futebol, realizará na cidade de Cruzeiro, duas partidas amistosas. O "benjamim" foi convidado em principios desta semana para visitar aquela cidade como achou boa a proposta que lhe fizeram aceitou incontinenti o convite. Esta tarde o clube da rua 11 de Agosto, medirá forças com o E. C. Cruzeiro e depois de amanhã ,estará novamente em ação, contra o mesmo clube. A exibição do "caçula" vem sendo aguardada com enorme interesse pois o publico esportivo cruzeirense há muito deseja ver o quadro comercialino em atividade.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Comercial que seguiu ontem para Cruzeiro, está assim formada: chefe, Aderbal, C. Moreira; diretor, Heitor Marcelino Domingues; tecnico, Cabeli; massagista, Pedro; roupeiro, Rolando; e os seguintes jogadores: Brandão, Carvalho, Sarvas, Valano, Changal, Artur, Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna, Moreira, Antonio (novo arqueiro), Virgilio, Borba, Leandro, Irineu e Agostinho.

De acordo com informação prestada pela direção tecnica, o quadro para enfrentar o Cruzeiro, na peleja de amanhã, será o seguinte:

Brandão; Carvalho e Sarvas; Valano, Changal e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Flamengo e Botafogo o melhor prelio da 9.ª rodada do Campeonato Carioca

Jogarão na Gavea, os velhos rivais — Dificil o compromisso do Fluminense contra o America — Vasco vs. Madureira, Olaria vs. Bonsucesso e S. Cristovão vs. Canto do Rio, os demais jogos

Será disputada esta tarde a 9.a rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. O principal cotejo, colocará frente a frente as representações do Flamengo e do Botafogo no gramado da Gávea. Os dois velhos rivais estão bem preparados e em condições portanto de proporcionar ao publico um bom futebol. Os quadros jogarão assim formados:

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Luizinho.

BOTAFOGO Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Jaime e Braguinha.

EM S. JANUARIO

No gramado de S. Januario o Fluminense terá dificil compromisso contra o America. O prelio vem sendo aguardado com desusado interesse e não há favorito. Os quadros jogarão com as seguintes formações:

FLUMINENSE: Castilho, Pé de Volsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Maneco. Simões, Orlando e Rodrigues.

AMERICA: Osni; Domicio e Joel; Ivan, Hilton e Castanheira; Alcidesio, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

VASCO VS. MADUREIRA

O Vasco da Gama, lider absoluto do campeonato medirá forças com o Madureira em Conselheiro Galvão, sendo mais uma vez apontado como favorito. Os conjuntos serão estes:

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio (Claudionor) e Bicudo; Betinho, Mineiro, Beijinho, Didi e Adir.

OLARIA VS. BONSUCESSO

No campo da rua Bariri o Olaria receberá a visita do Bonsucesso. O quadro orientado por Gentil Cardoso está bem preparado e em condições assim de se reabilitar de seu ultimo fracasso As equipes serão estas:

BONSUCESSO: Alvarez; Nanati e Miguel; Spinelli, Vitor e Gato; Fauste, Zé Luiz, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

OLARIA: Zezinho, Osvaldo e Olavo; Valter, Claudio e Ananias; Cidinho, Alcino, Baiano, Ubaldo e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO VS. CANTO DO RIO

Encerrando a disputa da nona rodada, será realizado o encontro entre os quadros do S. Cristovão e do Canto do Rio, no gramado do primeiro. Os quadros serão estes:

S. CRISTOVÃO: Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Menta, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

CANTO DO RIO: Odair, Borracha e Manoelzinho; Carango, Edesio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Hello.

Cancelada a excursão do Ipiranga a Minas Gerais

O "veterano" não aceitou o convite do Sete de Setembro

O Ipiranga regressou vitoriosamente de sua curta temporada na Bahia. O "veterano" cumpriu atuações de destaque derrotando seus três contendores de maneira indiscutivel. Como tivemos oportunidade de noticiar o alvinegro da rua Sorocabanos recebeu um convite do Sete de Setembro de Belo Horizonte para a realização de uma partida na tarde de depois de amanhã contra o conhecido e valoroso conjunto mineiro. A diretoria do "vovô" em principios aceitou o convite fazendo ver ao clube treinado por Americo Tunes que dependeria do tecnico e do estado fisico dos jogadores, a efetuação do encontro.

CANCELADO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrando com o sr. Otavio Modolin, foi informada que o Ipiranga cancelou sua excursão a Minas Gerais, porquanto alguns jogadores estão contundidos, tais, como Dema, Giancoli, Silas e Rubens o que obrigou os dirigentes ipiranguistas a comunicar ao Sete de Setembro o cancelamento do compromisso. O Ipiranga, de acordo com que conseguimos apurar, ainda não aceitará nenhum convite para excursionar, pois vai iniciar uma serie de treinos, preparando-se para o segundo turno do Campeonato Paulista de Futebol.

Preparativos para a prova em homenagem aos cronistas

Hoje à tarde em Interlagos será levado a efeito o primeiro treino oficial dos automobilistas inscritos para as corridas a serem realizadas naquele local, no proximo dia 12.

A prova principal recebeu a denominação de "Cronita Esportiva", a qual será efetuada em carros de corridas e adatados com classificação em separado

PROGRAMA

O programa das corridas do proximo dia 12, ficou assim organizado:

1.a prova — Turismo para senhoras (5 voltas, 40 kls.).

2.a prova — Turismo até 1.100 cc. (5 voltas 40 kls.).

3.a prova — Turismo até 2.000 cc. (5 voltas, 40 kls.)

4.a prova — Turismo força-livre, (8 voltas, 64 kls.).

5.a prova — I Premio "Cronica Esportiva Paulista" (15 voltas, 120 kls.). Carros de corrida e adatados.

Treinam hoje os ciclistas para o certame brasileiro

Os convocados pela F.P.C.M.

A fim de ultimar a forma de seus representantes a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo realizará hoje, pela manhã, no Parque de Ibirapuera, mais um treino ao qual deverão comparecer todos os elementos escalados para o proximo Campeonato Brasileiro a ter lugar nos proximos dias 25 e 26 do corrente, na capital paranaense

OS CONVOCADOS

Estão sendo chamados e deverão comparecer hoje às 8 horas os seguintes ciclistas: da S. E. Palmeiras — Rolando Montesi, Mario de Lucca, Bernardo dos Santos e Osvaldo Ferraz; S. C. Alda Allegrini — Francisco Barone e Rubens Villela Alves; V. C. Santo André — Humberto Crescini, Bruno Zanoli e Thomas Sertorio; C. C. Galileu Sembranti — Luciano de Morais, Orlando Puccetti, José Frediani, Ferdinando Luizetto, Henrique Caetano e Rubens Wendermarcher; C. C. Hilario — Antonio Ferraz e Rui Mendes Cabral e do C V. 8 Atletico Clube deverão comparecer dois ciclistas cujos nomes a entidade do pedal bandeirante ainda não informou.

O treino será supervisionado pela F. P. C. M., devendo os elementos convocados comparecer pontualmente à hora fixada; orientarão o treino Progresso Ardanuy, Mario Ricca e Hercules Camaratta.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante à noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

Rebello Junior
"o homem do gol inconfundivel"
irradiará HOJE, a partir das 15 horas o tradicional "derby" do futebol paulista
PALMEIRAS vs. CORINTIANS
COMENTARIOS DE BRUNO SOBRINHO
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELA VARZEA

Varios jogos darão prosseguimento ao Campeonato da Divisão Varzeana

PAVILHÃO PAULISTA E S. JORGE NA PELEJA MAIS ATRAENTE DA RODADA DE HOJE — OS JUIZES ESCALADOS — EM AÇÃO O GRANADEIROS DO BOSQUE — FLOR DAS PERDIZES VS. DESTEMIDO — S. CRISTOVÃO VS. VASCO DA GAMA — PENHENSE VS. SOROCABANA — OS JOGOS DE HOJE DO CERTAME DA LECI — O ANIVERSARIO DO HEROI DO BRASIL — O FESTIVAL DO PENHENSE GLORIOSO — PELO VIOTTI — VILA GALVÃO VS. VITORIA DA PENHA — O 7 DE SETEMBRO EM FESTAS — OS PRELIOS DO CERTAME AMADOR DA CAPITAL — OUTROS JOGOS

Varios jogos estão marcados para dar prosseguimento ao Campeonato da Divisão Varzeana de Futebol. O cotejo mais atraente será travado entre os conjuntos do Pavilhão Paulista e do E. C. S. Jorge. Depois desse encontro outro que vem sendo aguardado com enorme interesse é o que colocará frente a frente as representações do C. A. Canto de Vila Deodoro e do E. C. XII de Outubro. Para a rodada de hoje a Divisão Varzeana de Futebol tomou as seguintes deliberações: — Pavilhão Paulista x E. C. São Jorge, sr. Artur Cidrin; C. A. Canto Vila Deodoro x E. C. Doze de Outubro, sr. Vitor Carratu; A. A. Guarani x Soma F. C., sr. Artur Janeiro; Botafogo F. C. x C. A. Butantã, sr. Francisco Leal; E. C. Vital Brasil x Huracan Paulista, sr. Manoel A. Miranda; Corintians Bom Retiro x A. A. R. Nacional, sr. Elpidio Florda; E. C. 1o de Maio x Estradas Modernas, sr. Atilio Pocci; Sete de Setembro x Iracì, sr. Homero Nicolino; Italo Luzitano x Brasil Unidos, sr. Osvaldo Bruno.

Em ação os granadeiros do Bosque

Dando continuação às suas atividades amistosas o Granadeiros do Bosque F. C. um dos mais afamados conjuntos do nosso futebol extra-oficial, pelejará esta tarde com o C. A. Fiação Indiana no gramado deste. A referida contenda vem sendo aguardada com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes, e promete ter desenrolar dos mais interessantes em virtude da patente igualdade de forças. O diretor de esportes do clube de Chico solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Flor das Perdizes x Destemidos

A peleja entre os quadros do E. C. Flor das Perdizes e do Destemido F. C. que será disputada esta tarde no gramado da rua S. Jorge, vem sendo aguardada com desusado interesse, pois promete ter bom transcorrer em face das boas condições em que se encontram os adversarios. O Flor das Perdizes, de acordo com que estamos informados, contará no prelio desta tarde, com seu quadro integrado por todos seus titulares.

Barão de Ladario x Botafogo

Promete desenrolar dos mais movimentados o cotejo entre os fortes quadros do Barão de Ladario e do Botafogo F. C. do Belem. A peleja será disputada no gramado do segundo e está sendo aguardada com interesse de vez que os botafoguenses apesar de atuar em seus proprios dominios terão pela frente um adversario dos mais valorosos. Por nosso intermedio o diretor de esportes do Barão de Ladario solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores.

S. Cristovão x Vasco da Gama

Será realizado esta tarde o encontro entre os quadros do São Cristovão F. C., e do União Vasco da Gama da Mooca, em prosseguimento do Campeonato Amador da Capital. O referido prelio que figura com um dos melhores da nova rodada do certame amador promete bom desenrolar porquanto estão os litigantes em absoluta igualdade de forças. Por nosso intermedio a diretoria do S. Cristovão solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no local marcado.

O festival do Penhense Glorioso

Depois de amanhã em sua praça de esportes o E. C. Penhense Glorioso, fará realizar um grandioso festival esportivo. A sua diretoria elaborou o seguinte programa:

Pela manhã: será disputado uma eliminatoria, cabendo ao vencedor e ao vice-campeão valiosas taças. Madureira: Jau' F. C. x Vila Pie- A' tarde: C. R. Flamengo x G. rina; E. C. Penhense Glorioso x "O Dia".

Penhense x Sorocabana

No gramado do Sorocabana será disputado esta tarde o prelio entre este clube e o C. A. Penhense em disputa de mais uma rodada do Campeonato Amador da Capital. O jogo, como natural, vem sendo aguardado com enorme interesse apesar do favoritismo do campeão da Penha. O Sorocabana, espera marcar destacada atuação apagando assim a má impressão deixada em seu ultimo compromisso. O tecnico Granê solicita, por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Os jogos do certame da Leci

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao Campeonato da Leci, da Série Azul: — Campo: Klabin F. C. Represen- Coopercotia A. C. x Klabin F. C. tante: C. A. Met Barbará; E. C. Leite Paulista x C. A. Metalurgica Barbará. Campo: C. A. Met Barbará. Representante: Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.; Textilio Clube x Sa'ada F. C. Campo: Textilio Clube. Representante: sr. Ernesto Botcariol, 1.o secretario da LECI: C. R. Nitro Quimica x A. A. Nadir Figueiredo. Campo: C. R. Nitro Quimica. Representante: G. E. R. ISAM.

Os jogos dos segundos quadros terão inicio às 13,40 e dos primeiros às 15,20 horas.

O aniversario do Heroi do Brasil

A Associação Atletica Heroi do Brasil, comemorará depois de amanhã seu 15.o aniversario de fundação. A diretoria do simpatico gremio, querendo commemorar condignamente, tão auspiciosa data fará realizar um bom festival com a colaboração dos seguintes clubes: Jacequal B. V.; Cruzeiro Paulista V. M.; Nacional (Liberdade); Cruz de Malta B. V.; Vai-Vai; Monitor B. V.; Triangulo Brasileiro B. V. e A. A. Heroi Brasil.

Pelo Viotti

Dando prosseguimento ao seu campeonato o Gremio Esportivo Viotti, realizará hoje os seguintes jogos: No campo do Faisca de Ouro Clube, o G. E. Viotti irá saldar o seu compromisso da 5a rodada matutina, do campeonato da S.D.D.M.D. frente ao G. E. Centenario. A' tarde, em seu campo, o Juv. Viotti medirá forças com o Juv. Piratininga da Luz. O Infantil entrará em ação terça-feira, dia 7, no festival do Infantil Rojal.

Vila Galvão x Vitoria da Penha

A peleja entre os quadros do G. C. Vila Galvão e do C. D. Vitoria da Penha, que vem sendo aguardada com curiosidade pelos associados de ambos os clubes será disputada esta tarde. Os quadros se apresentarão completos e tudo força a acreditar que disputarão uma peleja das mais interessantes. Pela manhã o Vila Galvão enfrentará o Juvenil Oriental, do Tucuruvi.

O 7 de Setembro em festas

O Sete de Setembro F. C., da Freguesia do O', comemorando a passagem do seu 31.º aniversario de fundação fará realizar depois de amanhã um magnifico festival esportivo. O programa organizado é o seguinte:

As 7 horas, hasteamento da bandeira; 7,30, missa na matriz de N. S. do O'; 8,30, corrida pedestre com valiosos premios; 9,00, inicio do jogo de bochas no campo n.º 2; 9,15, corrida ciclistica com valiosos premios; 9,30, jogo de futebol entre 1.º Juvenil vs. 2.º Juvenil; 10,30, jogo de futebol entre Estrada vs. Avenida.

2a PARTE — 13,30 horas, jogo de futebol entre Veteranos e Novatos; 14,30, jogo de futebol entre Homens vs. Mulheres; 15,00, diversas brincadeiras; 15,30, desfile organizado pelo departamento feminino do clube; 16,30, jogo de futebol entre Casados vs. Solteiros; 21,00, recepção aos socios e convidados na sede social. Abrilhantará os festejos uma animada banda musical.

O certame amador da Capital

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao Campeonato Amador da Capital das Series "A" e "B":

SERIE "A" — C. A. Indiano vs. C. A. R. Maria Zelia, campo do C. A. Indiano, representante do Santo Amaro F. C.; Santo Amaro F. C. vs. A. A. Guanabara, campo do Santo Amaro F. C., e representante do C. A. Indiano; União Vasco da Gama F. C. vs. São Cristovão F. C., campo do União Vasco da Gama F. C. e representante da A. A. Vila Deodoro; C. A. Sorocabana vs. C. A. Penhense, campo do C. A. Sorocabana e representante do C. A. R. Maria Zelia; R. U. Vila Esperança F. C. vs. Minas Gerais F. C., campo do C. A. Penhense e representante do C. A. Penhense; A. A. Vila Deodoro vs. C. A. Cisplatina, campo do primeiro.

SERIE "B" — Lapeaninho F. C. vs. C. A. Silvicultura, campo do Lapeaninho F. C. e representante do A. C. Flor da Vila Ipojuca; E. C. União Silva Teles vs. C. A. Vila Mazzel, campo do E. C. União Silva Teles e representante do Lausano Paulista F. C.; Lausane Paulista F. C. vs. Centro da Coroa F. C., campo do Lausane e representante do E. C. Vigor; E. C. Vigor vs. A. C. Flor da Vila Ipojuca, campo do E. C. Vigor e representante do Centro da Coroa F. C.; Icaro A. C. vs. A. A. Açucena campo do Icaro A. C. e representante do Lapeaninho F. C.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES POR PONTOS PERDIDOS, APÓS A ULTIMA RODADA

SERIE "A" — 1os. quadros: 1.º, Vasco, 5; 2.º, Vila Deodoro, 6; 3.º, Penhense, 7; 4.º, Guanabara e São Cristovão 9; 5.º, Indiano e Santo Amaro, 14; 6.º, Cisplatina, 16; 7.º, Maria Zelia e Sorocabana, 22; 8.º, Vila Esperança, 21; 9.º, Minas Gerais, 28. — 2os. quadros: 1.º, Guanabara, 6; 2.º, Vasco, 7; 3.º Indiano e Vila Deodoro, 9; 4.º, Maria Zelia, 12; 15.º, Vila Esperança, Santo Amaro e Cisplatina, 13; 6.º, Penhense, 19; 7.º, Minas Gerais, 20; 8.º, São Cristovão, 21; 9.º, Sorocabana, 25.

SERIE "B" — 1os. quadros: 1.º, Flor da Vila Ipojuca e União Silva Teles, 5; 2.º, Açucena, 8; 3.º, Silvicultura e Lausane Paulista, 11; 4.º, Centro da Coroa e Lapeaninho, 13; 5.º Vila Mazzel, 14; 6.º, Icaro, 15; 7.º, Vigor, 16. — 2os. quadros: 1.º, Açucena, 2; 2.º, Silvicultura, 6; 3.º, União Silva Teles, Centro da Coroa e Flor da Vila Ipojuca, 9; 4.º, Lausane Paulista, 11; 5.º, Lapeaninho, 12; 6.º Vigor 16; 7.º Icaro 17; 8.º, Vila Mazzel, 18.

NOTA — Nesta tabela deixam de ser contados os pontos dos seguintes jogos: Centro da Coroa vs. União Silva Teles, 1os. quadros; Vila Mazzel vs. Vigor, 2os. quadros; Açucena vs. Flor da Vila Ipojuca, 1os. quadros. Todos os jogos mencionados não chegaram ao seu termino regulamentar, e tão logo o T. J.D. da F.P.F. se pronuncie a respeito, computaremos os pontos de todos esses jogos de acordo com o que resolver aquele orgão de justiça desportiva.

O certame da subdivisão de Santana

Terá prosseguimento hoje com diversos jogos o Campeonato Matutino da Subdivisão de Santana. Os prelios marcados são: G. E. Três de Maio vs. Voluntarios da Patria F. C., campo do primeiro; juizes: 1.o quatro, Endocles Miguel Ga Borba, representante do Santa Terezinha; A. E. Santa Teresinha vs. E. C. Ideal, campo do São João; juizes: 1.º quadro, Armando Caselati; 2.º quadro, José Faroli, representante do Voluntarios da Patria F. C.

São convidados a comparecer até a proxima quarta-feira, dia 8, na sede da Subdivisão os representantes dos seguintes clubes: C. A. Santana, E. C. Mirante Americano F. C., Bandeira Paulista F. C., Corintians de Santana, Flor do Paraiso F. C., Jaceguai de Santa e Flor da Paneira F. C.

Deliberações da Divisão Varzeana

A diretoria da Divisão Varzeana de Futebol, em sua ultima reunião, dentre outras tomou as seguintes deliberações:

Tomar conhecimento e arquivar os oficios 31-8, da Subdivisão Pinheirense; 21-8, do Soma F. C. e 26-8, da Subdivisão Capitão Padilha.

Aprovar a tabela do campeonato da Subdivisão Almirante Barroso, autorizando-se o seu inicio em data de 5 de setembro proximo.

Informar a Subdivisão Marechal Deodoro, que, para atendermos o pedido feito pelo Gremio XV de Novembro, torna-se necessario que esta Divisão esteja de posse do protocolo 59.753, como tambem, inteirada do assunto.

Atendendo justificativa apresentada pelo E. C. Doze de Outubro, revogar a decisão constante do item 8 do Boletim n.º 14, reincluindo-se na Divisão de Campeões Varzeanos.

Agradecer o convite da Subdivisão Lapeana de Futebol para as solenidades de entrega de premios aos seus campeões, fazendo-se esta Divisão se representar.

Responder à Subdivisão Capitão Padilha que a justificativa apresentada pelo Gal. Couto de Magalhães F. C. é improcedente, desta sorte, lamentamos não poder atender sua p...

Solicitar à Subdivisão Marechal Deodoro, enviar com urgencia os antecedentes do E. C. D. R. Oito de Maio, suspendendo no mesmo tempo, todos os jogos em que esse filiado tenha que tomar parte.

Solicitar ainda à Subdivisão Marechal Deodoro, fazer comparecer nesta Divisão, o sr. presidente do E. C. D. R. Oito de Maio, bem como do E. C. Baruel, a fim de prestar declarações sobre as ocorrencias verificadas no jogo do dia 29 de agosto. Ambos deverão comparecer nesta Divisão, na proxima quarta-feira, dia 8 de setembro, das 17 às 19 horas.

Informar às Subdivisões em geral, que não deverão permitir jogos com os clubes: União Democraticos da Mooca, Flor da Mooca, Flor do As. A. Botafogo, Regente Feijó, As de Ouro do Belem, Independente F. C., Brazão São Paulo, Canto do Belem, Vila Invernada, Belenzinho, Espada de Ouro, Brasilia F. C., Progresso da Agua Rasa, Racing do Belem, Flafuengo do Belem, União Vila Esperança, São Cristovão da Mooca, Castelo, Flor da Mooca, Maracanã e Paraguassu, todos dos setores da Subdivisão Tiradentes e Duque de Caxias.

Solicitar o comparecimento do sr. presidente da Subdivisão Riachuelo, a fim de prestar esclarecimentos necessarios.

Marcar para o dia 5 de setembro o inicio do 2.o turno do campeonato da Divisão de Campeões, designando-se os seguintes juizes: Pavilhão Paulista x E. C. São Jorge, sr. Artur Cidrin; C. A. Canto da Vila Deodoro x E. C. 12 de Outubro, sr. Vitor Carratu; A. A. Guarani x Soma F. C., sr. Artur Janeiro.

Aprovar os seguintes resultados de jogos: 1.os quadros: Soma 2 x 12 de Outubro 1; São Jorge 2 x Pavilhão Paulista 2. 2.os quadros: Soma 7 x 12 de Outubro 1; São Jorge 3 x Pavilhão Paulista 3.

Advertir ao sr. representante do Pavilhão Paulista F. C., que nos jogos em que tenha de apresentar arbitro, a pessoa que atuar, teverá preencher o relatorio e assinar.

Considerar as seguintes notas para os juizes que atuaram no 1.o turno: José Cruz, 1 otima e 2 boas; Elpidio Florda, 1 otima e 2 boas; Vitor Carratu e Mario Brandão, ambos com 1 otima e 1 boa; Homero Nicolini, com 3 boas; Artur Janeiro e Benedito J. Machado, ambos com 2 boas; Artur Cidrin, com 1 boa; Pascoal Tabarro, com 3 regulares; Antonio Nabella Garcia, Gastão Dias e Ari Heubel, com 1 regular cada um; Orlando Modena e Francisco Leal, ambos com 1 sofrivel; José Silvino de Oliveira, com 3 más.

Recomendar ao Pavilhão Paulista F. C., que não deverá mais apresentar em seus jogos do segundo quadro o sr. José Silvino de Oliveira, devido as notas apresentadas nos relatorios dos representantes em jogos.

Por negligencia perdeu o titulo de campeão

Tambem o C. A. Rhodia poderia ter continuado disputando o campeonato do Interior, em sua segunda fase, se não tivesse descuidado de acompanhar os trabalhos da Junta dirigente,e da qual fazia parte por força regulamentar. E' que no jogo com o clube de Caieiras, o Rhodia não apresentou os cartões de identidade de seus atletas, por esquecimento de um de seus diretores. Entretanto, não tendo comparecido às reuniões da Junta, realizadas semanalmente nesta Capital, na sede da ACEA, não tomou o Rhodia conhecimento das deliberações da citada Junta o gremio de Caieiras. Somente 20 que mandou contar os pontos para dias após é que o Rhodia se embrou de recorrer à Federação. Nesse interim, já a Junta tinha proclamado o C. A. Expedicionario campeão do setor. No computo geral dos pontos, considerando o Rhodia como vencedor do encontro em Caieiras, caberia ao conceituado gremio de Artur Maurano, representar o setor 4 no certame interiorano.

A. B. C. x Gremio Marilia

Um grande jogo será disputado hoje, pela manhã, no gramado do ABC. O categorizado conjunto local receberá a visita do Gremio Marilia, conjunto não menos valoroso do nosso futebol varzeano. Para esse embate, a direção técnica do ABC pede o pontual comparecimento de todos seus jogadores na hora e local de costume.

Dia 7 proximo festejará o esperado encontro entre os titulares e aspirantes do ABC, quando entrarão em disputa duas medalhas uma de bronze e outra de prata, oferecidas pelo secretario geral, sr. Juvenal Monteiro. A primeira medalha caberá ao marcador do ultimo tento e a de bronze será conferida ao player cuja conduta for mais espetacular e eficiente.

União Independente do Carandiru x Bola Preta

Com todo seu poderio e entusiasmo, o União Independente do Carandiru, rumará hoje ao bairro do Bom Retiro. O gremio da "boa amizade", irá enfrentar o categorizado conjunto do Bola Preta, uma das expressões do bairro onde se revelaram os famosos Irmãos Lima. Esse prelio, por certo, será sensacional e a direção tecnica do União pede o comparecimento de todos seus defensores às 7,30 na sede social, de onde seguirão incorporados.

G. D. R. Carlos Gomes x Anhanguera

Cotejo de grande expressão ferir-se-á na tarde de hoje no gramado do Carlos Gomes. O conjunto local, cuja forma é excelente, receberá a visita do Anhanguera, quadro que desfruta de enorme prestigio em nosso futebol menor, em virtude de sua reconhecida potencialidade. Ernani Matarazzo, o "maioral" do Carlos Gomes, solicita a presença de todos seus elementos na sede social na hora habitual.

Vasco da Gama x União Marinheiro

Em seu campo, contra o União Marinheiro, jogará esta tarde o conjunto do Vasco da Gama. Os demais quadros vascainos tambem estarão em atividade, disputando os seguintes prelios: Extra Vasco vs. Academicos da Lapa, no campo deste, pela manhã; Juvenil Vasco vs. Juvenil Cobrasma, no gramado do segundo, pela manhã; Infantil Vasco, no gramado do Vasquinho, versus Infantil Tricolor, das Perdizes, pela manhã. Dia 7 o Vasco realizará o grande convescote já programado, em Osasco.

Flor de Vila Ipojuca x Vigor

Um compromisso dos mais dificeis terá esta tarde o onze do Flor de Vila Ipojuca. Esse gremio enfrentará o Vigor, no gramado deste, numa luta das mais promissoras. Como se sabe, o Vigor é um dos lideres do torneio de amadores da Divisão Principal da F.P.F.

São Jorge x Paulista

Hoje à tarde, o São Jorge rumará para o Jardim Paulista, onde enfrentará os fortes conjuntos do Pavilhão Paulista. Para esse jogo o tecnico Nenê pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas.

C. A. Tigre Varzeano vs. A. A. Casale Paulista

Para o jogo que se realizará hoje, entre os quadros do C. A. Tigre Varzeano e A. A. Casale Paulista, no campo deste ultimo, a direção esportiva do Tigre Varzeano pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Quem quer jogar?

EXTRA S. LUIZ — Domingo pela manhã e para os dias 12 e 26 aceita tambem para o juvenil.

O TAMAZ EDISON F. C. aceita jogo para todo o mês de setembro, em seu campo, com vestiario e chuveiro. Oficios a Av. Tomaz Edison, 151, ou pelo fone 52-3037, das 19 às 20 horas, com Urias.

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo fone 54-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 193.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

O UNIDOS CLUBE DE GUQUERI — Aceita jogo em seu campo domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca telefone 2-3215.

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar à rua Carmilo, n.º 40.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogos em seu campo todos os domingos durante o mês de setembro. Tratar pelo telefone 2-7416 com Mazagão.

A. A. RUI BARBOSA aceita jogo para o mês de setembro a outubro, no campo do adversario. Tratar, à noite, na sede à rua Rui Barbosa, 568, com Gomes.

EXTRA S. LUIZ vs. BRASIL UNIDO — Hoje, pela segunda vez o S. Luiz jogará com o Brasil Unido no campo deste, sendo que no primeiro jogo entre ambos, o São Luiz venceu por 4 a 3. O diretor esportivo do S. Luiz pede o pontual comparecimento de todos jogadores às 7,30 horas na sede.

Aniversario — Hoje é um dia de festa no São Luiz, pois faz anos a graciosa menina Norma Teresinha Russo, filha do estimado esportista Vicente Russo e d. Aurora Ortiz Russo.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

E. A. JACIRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

CERTAME MUNICIPAL DE FUTEBOL DE GUARARAPES

No embate final sagrou-se vencedor o conjunto do Jangadinha, que derrotou o Fortaleza por 2 a 0

GUARARAPES, 4 (Do correspondente) — Com grande sucesso foi disputado aqui o 1o Campeonato Municipal de Futebol. Varios quadros participaram do certame, o que veio imprimir ao mesmo grande movimentação e interesse do publico. Os resultados dos jogos foram os seguintes: Fortaleza (1) vs. Bancario (0); Rubiacea (1) vs. Santa Clara (0); A. A. Mariana (1) vs. Bonsucesso (2); Ribeiro do Vale (1) vs. Corrego Seco (0); Fortaleza (1) vs. Rubiacea (1). No final do torneio foram contendores os quadros do Fortaleza e Jangadinha, em disputa de duas ricas taças ofertadas pela Prefeitura local e pelo sr. Antonio Silvio Cunha Bueno.

Após uma luta das mais movimentadas e cheia de lances dos mais sensacionais saiu vencedor o conjunto do Jangadinha pela expressiva contagem de 2 a 0.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno. Quedas do estomago dispepsias azias digestão dificil gastrites e todas as doenças do estomago.
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71 1º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas

O RIO BRANCO F. C. DE AMERICANA TEM UM PASSADO LIMPO E UM FUTURO CERTO

AMERICANA, 4 (Do correspondente) — Alguns jornais da Capital, têm comentado de diversas maneiras, o ocorrido, domingo ultimo, 29 de agosto, no Estadio do Rio Branco F. C., de Americana no jogo pela disputa do titulo de Campeonato do Profissionais do Interior (serie preta) entre as equipes do Guarani de Campinas e Rio Branco desta cidade. Infelizmente, há artigos que faltam com a verdade, trazendo com isso, prejuizo ao bom nome do esporte, em nossa cidade, e ainda prejudicando a boa moral da sociedade americanense. Haja vista o artigo de "A Noite", da Capital, de 31|8| p. p., artigo aquele vergonhosamente mentiroso, que diz ter o arbitro desarmado um torcedor e agredindo-o com a mesma arma. O autor de tal artigo, é bem digno de desprezo. O arbitro da peleja, sr. Dante Rossi, não foi mau; pelo contrario, foi correto, digno portanto de elogios. Não prejudicou nenhum dos quadros; quase no termino da partida, ficou indeciso, quando apitou o que viu e acusou o que não viu, o que não trouxe nenhum prejuizo a quem quer que fosse.

O que se passou foi o seguinte: logo de inicio, a grande torcida do Guarani, começou por dirigir palavrões de todo quilate ao sr. Rossi, por estar ajudando direitinho, deixando com isso de ser parcial. Se houve invasão do gramado, depois que terminou o jogo, foi da parte daqueles torcedores. A torcida riobranquense, não o fez. O sr. Dante Rossi não desarmou torcedor algum, pois, todos que entraram no estadio, para assistir a peleja, foram revistados nos portões de entrada, pelas autoridades policiais, assim sendo, só o sr. Rossi poderia ter entrado em campo, armado, pois todos sabem que um juiz, nunca é revistado. Vejam srs. leitores,quanta calunia, quanta falsidade e quão indigno, é tal artigo de A Noite. Para que possam fazer idéia do que se passou, basta se dizer, que, foi preciso a policia intervir, para que a torcida do Guarani não evadisse o camarim onde se achava o sr. Rossi, para dar-lhe um "pegazinho". Eis tambem outra verdade: Nunca se soube que a torcida riobranquense houvesse invadido o gramado, em tempo algum, para agredir um arbitro; pois lembrame ainda no jogo havido entre Ponte Preta de Campinas e Rio Branco, em nosso campo, dia 6-6-48, que a torcida do Rio Branco foi obrigada a fugir para dentro do gramado, para escapar à furia da policia de Campinas que acompanhou a Ponte pois a mesma invadiu as arquibancadas e de cassetete em punho, pôs-se a esbordoar homens, mulheres e crianças. Há 8 anos que resido nesta prospera Americana e foi aquela a unica vez que vi a torcida riobranquense invadir o campo, mas tambem, pudera. Infelizmente o Rio Branco F. C., sempre foi caluniado, sempre foi a vitima. Penso que tudo isso é por despeito. Mas, a justiça é reta. Nada tememos. A mentira tem perna curta. Não é com calunias vergonhosas que se tira o merecimento dos que têm um belissimo passado, todo glorioso. O Rio Branco F. C. de Americana, tem um passado limpo, e um futuro certo.

Na Ponte Pequena o inicio do Certame Paulista de Base-Ball

Presente às solenidades o sr. Miguel Beraldi, diretor do DEESP

Terá inicio hoje, a disputa do Campeonato Paulista de Base-Ball de 1948, tendo como local o campo do C. A. das Bandeiras, à rua Pedro Vicente. Disputarão o titulo 6 equipes campeães, sendo uma da capital e as demais do Interior.

O PROGRAMA

O programa geral, é o seguinte: às 8 h 55, desfile das equipes, hasteamento da bandeira da Federação Paulista de Basebol, rapida alocução do presidente da entidade, um minuto de silencio em memoria de Babe Ruth e discurso do sr. José Beraldi, diretor do Departamento de Esportes; às 9 h 30: "strike" inicial, simbolico, pelo sr. José Beraldi, procedendo-se ao inicio do jogo entre Alvares Machado BBC e Suzano BBC; às 12 h 30, Pereira Barreto BBC vs. Universo BBC e às 15 h 30, Alvares Machado BBC vs. Tupan BBC. Amanhã, às 9 horas, Pereira Barreto BBC vs. Oeste de São Paulo BBC; às 12 horas, Suzano BBC vs. Tupan BBC e às 15 horas, Universo vs. Oeste de São Paulo. Depois de amanhã: decisão do Campeonato.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo
Irradiará hoje a partir das 15 horas, diretamente do Estádio Municipal do Pacaembú na palavra de ARI FALCONI o encontro entre:
PALMEIRAS vs. CORINTIANS
Sob o patrocinio da
"A CONFIANÇA LOTERIAS"
Se você não tem herança, habilite-se
na "A CONFIANÇA", e do
COLCHÃO DE MOLAS LANCELLOTTI
— o seu sonho de todas as noites.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

7.a — Ernesto Pizola e outros x Cia. Distribuidora Geral Barmotor — Embargos rejeitados — Sebastião Bonifacio x Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Embargos Rejeitados — Eraldo D'Amello x Cotonificio Paulista — Embargos rejeitados — Antonio Martinez Sebastião x Cia. Ind. Textcia Clatex — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE
TRIBUNAL REGIONAL

S/A. Industria Votorantim x Ana Sanches Ltda. — Cia. Nacional de Estamparia x Paula Del Vale.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 Ind. Quimicas Brasileira Duperial x Camilo de Souza — 13,10 — Nelson Ruter x IRF. Matarazzo S/A. — 13,00 — Adriano da Silva x Cia. Antartica Paulista — 11,00 — Avelino Diogo Leite x Cia. Metalurgica Barbará — 15,00 — José Joana x Cooperativa Agricola Juqueri — 15,45 — Manoel Abreu da Silva x Banco Brasileiro de Comercio S/A.

2.a — 13,20 — Ferdinando Gioia x Perez Boschi Ltda. — 13,30 — Brasilino de Monte e outros x Soc. Pro Pecuaria S/A. — 13,40 — Nelson Cardoso x Motores Eletricos Brasil — 14,00 — Candido Ferreira Ponto x Alberto Amaral & Cia. Ltda. — 14,00 — Ruth de Souza x Residuos Texteis Jaime — 14,10 — Francisco Oliva x Armando Araujo Melo e outro — 14,20 — Joana Diano e outras x Campana & Cia. — 14,30 — Virgilio Antonelli x Ind. Musical Arnaldo Meirelles — 14,40 — Empr. Auto Onibus Parada Inglesa x Jorge Gozzi — 14,50 — Joaquim dos Santos x Ferragens Materiais Ferma Ltda. — 15,00 — Maria Coletti x Fiação Araguaia — 15,00 — Orlando Ferro x S/A. Nautilus Transporte Geral.

4.a — 13,30 — Antonio dos Santos e outros x S/A. IRF. Matarazzo — 13,30 — Antonio Luiz de Moura x Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo — 14,00 — Idanil Ladijaia x Pastificio A Nacional — 14,00 — Adilce Pereira Maia x Tecelagem Santa Gertrudes Ltda. — 14,30 — Roberto Pio Magalhães x Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil — 14,30 — Pedro Franez x R. Sucena & Cia. Ltda. — 15,00 — Antonio Pietro Angelo e outro x Cia. Anglo Brasileira de Juta. — 15,00 — José Gomes x Cristiano S. das Neves.

5.a — 13,00 — Benedito Bueno dos Santos x C. M. T. C. — Luiz Peroba Albuquerque x Empreza Paulista Cinematografica — Domingos Martinoli Corrêa x S/A. Moinho Santista — 13,30 — Joaquim Moreira x Sociedade Construtora Ltda. — Francisco Tiberio e outro x Aleides Mariano — 13,45 — Prudente Gaspar x Cristaleria Brasil — 14,00 — Vitorio Lourenço Soares x Com. Ind. Adubos Bandeirantes — Menotti Del Picchia x A Noite — Lucas Laura e outros x Nicolau Bernardo Bunning.

7.a — 13,30 — Aurora Dias Linero x IRF. Matarazzo — 13,45 — José Carlos Cotrim de Menezes x Ind. Farmaceutica Chinafar Ltda. — 14,00 — João Lourenço de Souza Filho x Leandro Dupré Construções Ltda. — 14,15 — Eliseu Rosa x Pirani & Sobrinho — 14,30 — Bernardo Malinoua e outro x Cortume Franco Brasileiro — 14,45 — Elira Migotto x S/A. Comercial de Fosforos — 15,00 — Nino Malusardi x Grande Ind. Agricola e Comercial — 15,15 — João Antonio Hidalgo x Metalurgica Matarazzo S/A. — 15,30 — Manoel Moreno e outros x João Lo Ré — 15,45 — Guilherme Garabeti e outro x Irmãos Salina Ltda. — 16,00 — Mario Siqueira x Metalurgica Paulista.

PUBLICAÇÕES

Proteção à fauna indigena — Publicação da revista «Chacara e Quintais», da serie «Vamos para o Campo». Em seis interessantes capitulos o sr. Eurico Santos descreve qual o prejuizo desse exercito de «guerrilheiros da má sorte» que «matam tudo que encontram», citando o exemplo da estatistica de um dos nossos Estados dos mais despovoados, contando 20.000 espingardas de caça... Depois deste e de outros exemplos de um vasto documentario, o autor descreve o «mecanismo da proteção» e nos indica os «animais que devemos proteger». Tambem ensina a «criação das especies selvagens em cativeiro» e, finalizando, recomenda a «conservação dos animais indigenas». Um trabalho interessante e altamente recomendavel.

Circular Textil — Boletim do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de S. Paulo. Publica discurso do sr. Humberto Reis Costa, proferido no Automovel Clube, por ocasião do banquete oferecido ao embaixador da Argentina.

Revista Taquigrafica — Acha-se em circulação o n.º 99 da Revista Taquigrafica, publicação especializada de divulgação da taquigrafia no Brasil e orgão oficial da Organização Taquigrafica Brasileira, correspondente ao mes de setembro. Da materia redacional constante do presente numero, de autoria de profissionais de reconhecida competencia, destacamos os seguintes trabalhos: «Dia do taquigrafo», «A taquigrafia no curso de jornalismo», «A taquigrafia na Inglaterra», «A criação de um jovem taquigrafo uruguaio», «A situação da taquigrafia no Brasil», e outros.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS e 1/2 NOITE

RITZ SÃO JOÃO — AS AVENTURAS DE MARCO POLO c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 229 — NAC. — As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 197 — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 4 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — VIDAS ROUBADAS — Proib. 14 anos — Atualidades Gauchas 2x20 — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — E' COM ESTE QUE EU VOU, filme nacional c/ Oscarito — O PEQUENO MISTER JIM c/ Jack "Butch" Jenkins — As 13,45 e 19 HS

JARAGUÁ — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — COLHEITA SELVAGEM — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 189 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

CARLOS GOMES — RAZÕES DO CORAÇÃO c/ Ronald Reagan — MENTIROSA — Atualidades Campos 18 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — TU VOLTARÁS QUERIDA c/ Cornel Wild — O MORTO VOLTA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 2 — NAC. — As 14 e 19,30 HS.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA c/ Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 14 a. — Maranhão em Revista 3 — NAC. — As 13,30 - 17,30 e 21,10 HS.

VITORIA — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO c/ Danny Kaye — MASCARA DIABOLICA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 13 e 18,45 HS.

ASTORIA — A GRANDE LUZ c/ Amedeu Nazzari — A MINA ASSOMBRADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 21 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — INTERLUDIO c/ Ingrid Bergman — NOITE ETERNA — Proib. 14 anos — As Oficinas do D.A.E.R. — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — FANTASMA APAIXONADO c/ Gene Tierney — TERRA PERDIDA — Aspectos da Paulicéia — NAC. — As 14 — 18,15 e 21,15 HORAS.

CATUMBI — VIVER c/ Tito Schipa — O GOL DA VITORIA, filme nacional c/ Grande Otelo — As 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — AINDA VIVE NOSSO AMOR c/ Loretta Young — ROBINSON SUIÇO — Atualidades em Revista 57 — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — TORNA SORRENTO — Preparando a Juventude — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Ann Harding — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 a. — Centro de Treinamento - NAC. - As 14 e 19 HS.

SÃO LUIZ — SEMPRE TE AMEI c/ Philip Dorn — ROSA DE TOQUIO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — CAIDOS DO CÉU, Super-Filme nacional c/Walter D'Avila — CORDAS MAGICAS c/ Stewart Granger — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — MADONNA DAS 7 LUAS (só em soirée) c/ Phillys Calvert — HIENA DOS MARES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia 1x60 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Don De Fore — JOE SOPAPO GRÃ-FINO — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CINEMA em SEU LAR
apresenta hoje 20 HORAS
O RELOGIO VERDE
RAY MILLAND
RADIO BANDEIRANTES

Na cultura do trigo poderão repousar a nossa libertação economica e a recuperação do homem rural para a lavoura brasileira

Somente em relação à Argentina, dispendemos mensalmente com a importação de trigo cêrca de 150 milhões de cruzeiros — O secretário da Agricultura, na Fazenda "São Pedro", em Caçapava, assiste à primeira colheita de trigo paulista deste ano, no Vale do Paraíba — Marco de uma nova era? — Por 30 alqueires de cultura magnífica, se extende o trigal do sr. Barros Alcantara — Quatro anos de luta — Finalmente, o êxito com a "Bandeirantes" — A colheita — 7 mil cruzeiros de lucro por alqueire

Texto de *CARLOS BRITO* — Fotos de *BRAULIO IORIO*

Considerando o problema do trigo nacional, ocorre-nos o que já prognosticava o escrivão da armada Pero Vaz Caminha, ao dar conta, em sua celebre carta, á metropole, do descobrimento do Brasil: "a terra é dadivosa e boa; em se lhe plantando tudo dá." Tal conceito, vem-se perpetuando através dos seculos, na reafirmação constante da extraordinaria capacidade produtiva do solo brasileiro, através das diversas culturas que nele se vão promovendo com o correr dos tempos.

Em relação ao trigo, o descaso dos governantes até o momento bem poderia ser tachado de crime de lesa-patria. As diversas experiencias levadas a efeito para a cultura desse cereal entre nós, sempre têm demonstrado os melhores resultados. Apesar de tudo, ainda permanece em suspenso a eterna indagação: por que não cultivamos o trigo no Brasil? A resposta talvez surja um dia, com a incontestabilidade de nossas extensas jazidas petroliferas, com a exploração das nossas demais riquezas minerais...

Lembra-se a proposito que, em principios do seculo XIX, a triticultura nos Estados do sul, entre Minas e Rio Grande, desenvolvia-se com resultados animadores. Nessa epoca exportavamos trigo para os nossos atuais maiores mercados abastecedores: Estados Unidos e Argentina! Depois, os "tecnicos" passaram a negar a 'capacidade de nosso solo para a cultura desse cereal. E passamos a importar trigo dos mesmos Estados Unidos e Argentina...

NA TRITICULTURA PODERA REPOUSAR A NOSSA LIBERTAÇAO ECONOMICA

Hoje, a importação desse precioso produto acarreta ao Brasil gastos alarmantes. As estatisticas demonstram que o trigo figura talvez no apice do indice retrogrado de nossas preciosas divisas. Em relação á Republica do Prata, nossa principal fornecedora, importamos, em função dos sucessivos convenios, a media mensal de .... 500.000 toneladas. E, até há pouco tempo vinhamos implorando-as, ante o eco impassivel do martelo de Perón, no leilão internacional que na Argentina se vinha promovendo, com a carencia desse precioso alimento nas populações famintas da Europa. "Dou-lhe uma... Dou-lhe duas..." sucediam-se os pregões. E os arremates caminhavam paralelamente: Vendido ao Brasil por 25 pesos, 30, 45, 60 pesos a tonelada... E o nosso povo tinha pão, mas a Cr$ 6,50 o quilo!

E' fato inconteste que, na triticultura poderá repousar a nossa libertação economica. Somente em relação á Argentina, na media de importação e no custo do trigo, que aludimos, despendemos, mensalmente, cerca de 150 milhões de cruzeiros, ou sejam, a exorbitante quantia de 5 milhões por dia! Em São Paulo a economia popular, mensalmente, para que a coletividade não se veja privada de pão, arca com, aproximadamente, 62 milhões de cruzeiros.

A cultura do trigo, entre nós, nada mais é, pois, que um imperativo patriotico. O espantalho de seu fracasso tem sido constantemente refutado pelas, infelizmente, esporadicas mas abnegadas iniciativas particulares, nas quais se tem restringido, até o momento, a triticultura. E' tempo de o poder publico transformar — lastimamos dizê-lo — a sua caricata propaganda em torno da produção desse cereal, numa assistencia ampla e efetiva a todos quantos evidenciam o proposito patriotico de se dedicar a essa cultura.

TRIGO DE SÃO PAULO

Moveu-nos essas considerações, a visita que, em companhia de tecnicos da Secretaria da Agricultura e do titular da pasta, fizemos, sexta-feira ultima, a um campo de trigo no Vale do Paraiba, em Caçapava, a fim de presenciar a primeira colheita desse cereal, na região.

Integravam a comitiva, que, em vagão especial deixou a estação "Roosevelt", ás 7,20 horas, os srs. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura; Fernando Febeliano Costa Filho, diretor do Instituto Agronomico; Alexandre Mello, diretor do Departamento da Produção Animal; Lair de Castro Cotti e Helio Fiori, respectivamente tecnico e chefe do gabinete do secretario da Agricultura; Armando Leal e Carlos Gayer, da Secção de Cereais dessa pasta e Silvio Franco do Amaral, do Instituto Biologico, alem da reportagem do JORNAL DE NOTICIAS. Em Caçapava, passaram a integrá-la ainda os srs. Herculano do Livramento Prado, chefe do Setor Agricola com sede em Taubaté; Prudente de Morais Dias, Osvaldo Dameceno e Francisco Juliano Filho, agronomos regionais de Caçapava, Guaratinguetá e Lorena, respectivamente.

Chegando áquela prospera cidade, onde foi recebida pelas autoridades locais, dirigiu-se a comitiva á fazenda "São Pedro", de propriedade do sr. Joaquim de Barros Alcantara, entusiasta da cultura do trigo entre nós e em cujos campos de plantio iriamos constatar, "de visu", a coroação de seus esforços.

30 ALQUEIRES DE CULTURA MAGNIFICA

Por 30 alqueires se estende o magnifico trigal do sr. Barros Alcantara. Percorremo-los, juntamente com a comitiva, em "jeeps" da Secretaria da Agricultura, estacionando ora aqui, ora ali, a fim de verificar, de perto o cerrado e o desenvolvimento do cereal; pelas proprias mãos, a pujança de suas espigas.

A plantação, todavia, não era uniforme. O amarelo e o verde do trigo maduro ou em desenvolvimento se sucediam, numa paisagem magnifica. De quando em vez, a uniformidade da cultura era quebrada por algumas falhas — "manchas", como são chamadas — o que levava o sr. Barros Alcantara, nos esclarecimentos que ia prestando, a ressaltar a importancia da questão da qualidade da terra, para a experimentação, de vez que o inicio da cultura era datado da mesma epoca.

A COLHEITA

Voltamos depois á sede da fazenda para o almoço, após o que retornamos ao campo de trigo para assistir á colheita do cereal maduro — a primeira deste ano, na região do Vale do Paraiba.

Foi um espetaculo magnifico. A moderna ceifadeira, na qual tomaram assento o sr. Barros Alcantara e o sr. Salvador de Toledo Artigas percorria o campo em toda a sua extensão, abrindo, na densidade do trigal, os caminhos que nos poderiam levar á redenção economica. Fazendo o trabalho de muitos homens, ia a maquina ceifando o trigo, ao mesmo tempo em que debulhava as espigas, descascava os grãos e deixava no terreno o cereal já ensacado.

4 ANOS DE LUTA

Posteriormente, enquanto a segadeira prosseguia em seus caminhos, o sr. Barros Alcantara, tendo no lado o sr. Toledo Artigas, que não ocultava a sua admiração pelo que observara, narrava-nos, em meio ao trigal, a sua jornada. Foram 4 anos de luta, nos quais o esmorecimento quase chegara a possui-lo. Todavia conseguira, á custa de muitos sacrificios, levá-la adiante. Nos três primeiros anos, a cultura do trigo, com as sementes «Kenia-155», «Puza-4» e «Puza-12», resultara-lhe em um tremendo insucesso. Essas sementes — informou-nos — haviam se revelado fracas de poder germinativo, em virtude de fermentação por humidade excessiva. Como tivessemos indagado, disse-nos o sr. Barros Alcantara não acreditar, pessoalmente, em sabotagem. Eram acidentes normais da agricultura.

O EXITO COM A «BANDEIRANTES»

Pela primeira vez contando com a cooperação do poder publico, que se fizera sentir eficientemente através dos tecnicos, a Secretaria da Agricultura, para compensar a baixa fertilidade do trigo anteriormente fornecido, entregara-lhe, em quantidade, as variedades de sementes denominadas "Bandeirantes" e «Frontana», com as quais desenvolvera este ano a sua cultura. O plantio em fevereiro e março, pelas suas experiencias anteriores, demonstrara ser desastroso: as sementes morriam por encarecimento. Por isso, semeara a «Bandeirantes» em principios de maio e a «Frontana» em igual periodo de junho. A cultura desta, por enquanto, vinha sendo promissora. Quanto á «Bandeirantes» falava por si o trigo cuja colheita se iniciava. Ademais, essa semente vinha-se revelando de grande resistencia á ferrugem e principalmente á seca. A sua cultura transcorrera com 56 dias de sól e vento leste permanente. E o trigo fora á granação, sem a chuva de julho.

A «Bandeirantes» vencera portanto totalmente, apresentando-se o campo em pleno desenvolvimento, conforme haviamos tido oportunidade de constatar. Graças a ela — dizia-nos o sr. Alcantara — vamos ter aqui cerca de 30 toneladas de trigo, com pequeno sacrificio de semente não germinada. Isso somente em relação a essa variedade. A «Frontana» foi plantada tardiamente e aguardo os seus resultados, que apresentam boas perspectivas.

MAGNIFICA A SITUAÇAO DO VALE DO PARAIBA NA CULTURA TRITICOLA

— «Na cultura triticola a situação do Vale do Paraiba é magnifica — disse-nos ainda o sr. Barros Alcantara, em meio a outras indagações formuladas pelo secretario da Agricultura. E' uma cultura subsidiaria que não impede a que nos dediquemos, no verão, a outros cereais. O trigo, em nosso Vale, pode competir com as melhores culturas da Europa».

A TRITICULTURA NA RECUPERAÇAO DO TERRENO E DO HOMEM AGRICOLA

Depois de nos adiantar que, no proximo ano, levaria a efeito a cultura conjunta do trigo com a soja, responde o sr. Barros Alcantara, a uma nossa interpelação, que esperava, na sua area plantada, uma produção de 2.200 quilos de trigo por alqueire.

Indagamos então da remuneração dessa cultura e do destino da sua produção:

— "O trigo produzido, destinado á Secretaria da Agricultura como semente — informou-nos — permite-nos um lucro liquido de 7 mil cruzeiros por alqueire, afora cerca de 3 mil cruzeiros, aproximadamente, com adubos e outras despesas. Na venda aos moinhos, o lucro bruto, por alqueire, reduz-se a Cr$ 8.000,00, permitindo, na mesma base, um lucro liquido de Cr$ 5.000,00".

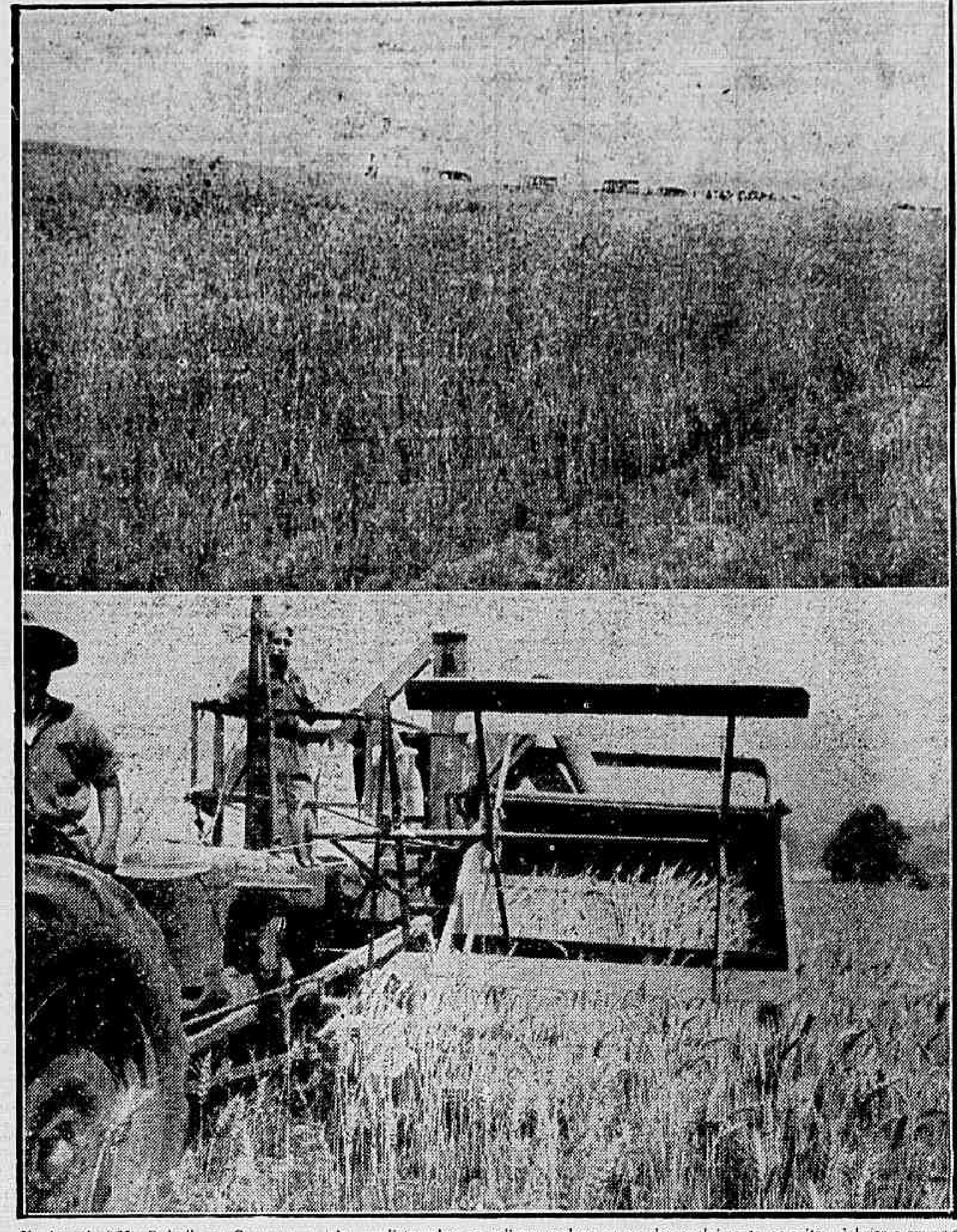
Dando-nos uma idéia das consideraveis vantagens que o país poderia usufruir com a triticultura, afirmou-nos por ultimo o sr. Barros Alcantara:

— "Com os 2.200 quilos de produção de trigo que espero, por alqueire, considero recuperado o terreno. E dentro de três anos, salvo circunstancias imprevistas, a fazenda espera estar pagando a seus empregados, salarios superiores aos dos operarios das industrias. Assim, permite a triticultura, a par da recuperação do terreno, a recuperação do homem agricola, cujos consideraveis beneficios seria inutil ressaltar, ante a lamentação cronica da lavoura, hoje em dia, para com a falta de braços".

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E A ASSISTENCIA A CULTURA DO TRIGO

De volta a São Paulo, não ocultavam todos quantos inte-

(Conclui na 4.a pagina)



Na fazenda "São Pedro", em Caçapava, o trigo paulista cobre os campos; maduro ou em desenvolvimento, se agitam á brisa o amarelo e o verde da bandeira da nossa libertação econômica. E a ceifadeira, em baixo, faz o seu trabalho, cortando o trigo, debulhando as espigas, descascando os grãos e deixando no terreno o cereal já ensacado. Conseguiremos algum dia economizar os 150 milhões de cruzeiros que, somente com a importação de trigo da Argentina, gastamos mensalmente?



O sr. Barros Alcantara, proprietario da fazenda "S. Pedro", tendo ao lado o secretario da Agricultura, que examina uma braçada de espigas de trigo, narra ao reporter a sua ardua jornada: "Foram quatro anos de luta..."

Movimento Anti-Intervencionista de S. Paulo

Rua Benjamin Constant, 138 — 3.º andar — Fone 2-8498 — SÃO PAULO

A Comissão Promotora do Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo recebeu adesões das seguintes localidades:

AMERICANA: Por um São Paulo respeitado na grande Patria comum; minha plena e leal adesão. — Benedito Toledo Ferraz.

APARECIDA DO NORTE: E' com grande prazer que dou minha adesão a esse patriotico movimento organizado por verdadeiros paulistas que sabem amar e honrar a terra em que nasceram. — Enos Carneiro, membro demissionario do Diretorio do P.S.D. municipal.

APARECIDA DO NORTE: Rogo aceitar minha adesão á nobre campanha que fortalecerá o patriotico movimento que evitará que o Estado lider da Federação seja lançado á lama e á intranquilidade. — Osvaldo Morais Castro, farmaceutico.

APARECIDA DO NORTE: Amo meu São Paulo, que quero digno, honrado e respeitado em todo Brasil, mau grado a traição paulistas ingratos, aplaudindo movimento anti-intervencionista ofereço minha adesão. — Dr. Graulio Machado, Coelho de Castro.

CONSOLAÇÃO: Conte com o nosso apoio em qualquer terreno, para defesa do nosso querido Estado. — Joaquim Machado, presidente do Conselho Consultivo da Consolação.

CATANDUVA: Paulista de 32, ponho-me em posição de sentido para defender autonomia do nosso querido São Paulo. — Elias Nechar.

CEDRAL: Paulista que ama sua terra, envio minha total solidariedade ao patriotico movimento de repulsa contra a intervenção na impoluta terra paulista. — Antonio Santos Galante, prefeito municipal.

CEDRAL: Paulista, tenho honra levar ao conhecimento V. S. que a Camara Municipal, em sessão de hoje, por unanimidade, aprovou um voto de repulsa aos não paulistas que pretendem ferir a autonomia do nosso querido Estado. — Luperclo Costa Curta, presidente.

DUARTINA: A Camara Municipal de Duartina, em sessão ontem realizada, pelos seus vereadores infra-assinados, resolve, em nome daquela e no de seus vereadores presentes, cada um de per si, aderir ao patriotico Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo, certos de que, assim agindo, estarão contribuindo para que o progresso de São Paulo não sofra solução de continuidade, nem seja desrespeitada a vontade consciente do eleitorado livre. — Dr. Benjamin C. Marsiglio, Celso Cardia, dr. Gil Borges, Americo Maximiniano, Zenom Rolim de Oliveira, João Batista Maioli, João Solino, Saldor Pelegrine e Domiciano Arades.

ITARARÉ: Por São Paulo e pelo Brasil, sou contra a intervenção. — Mauro Angelo Pinheiro.

SÃO PAULO — (Capital): Hipoteco a Vv. Ss. a minha sincera e irrestrita solidariedade para combater a intervenção em nosso Estado. — Fabio Marçal Vieira.

SÃO JOSE DOS CAMPOS: Meu franco e decidido apoio ao Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo, tudo por São Paulo respeitado na grande Patria comum. — Mario Vieira de Souza.

SÃO PAULO — (Capital) — Considerando que a intervenção, como querem, não passa de maquiavelismo politico, através dos bastidores, achamos que num caso como esse a soberania do povo deve preponderar e para isso somente nas urnas livres, através do voto estaria a solução. E por isso somos contra a intervenção. — Comissão Central de Organização do Partido Cristão Brasileiro.

TATUAPÉ: Envio franco e decidido apoio ao Movimento Anti-Intervencionista. Estou á disposição de V. S. para tudo e por tudo. — Benedito Geraldo.

TERRA ROXA: Solidarios com um governo estadual eleito pelo povo, repudiamos a intervenção. — Calvizio Cavoli Cicero Pereira de Souza.

RIBEIRAO PRETO: Comunico a fundação nesta cidade da "Frente Estudantina Contra Intervenção", entidade que congrega centenas de estudantes solidarios chefe Executivo paulista. — J. W. Seychas Santos. r. Prudente de Morais n.o 86.

SÃO PAULO — (Capital): Amigos de São Paulo: Quando o nosso querido Estado conclama seus filhos a um movimento patriotico, onde o maior beneficiado é o Brasil, impossivel aos paulistas é negar sua adesão.

Serve a presente para apresentarmos a nossa solidariedade e oferecer — gratuitamente — os nossos prestimos nessa campanha civica, onde, lutando por São Paulo, fortaleceremos ainda mais a grandiosa patria brasileira. Respeitosas saudações. — David Oliveira, gerente dos "Jornais Associados do Interior", cadeia jornalistica incluindo jornais e revistas.

SÃO PAULO — (Capital): Por São Paulo e por um governo constituinte sugiro, que renovem nossos protestos pela onda intervencionista pretendida por maus paulistas não brasileiros. — Jorge Azud, rua Itubi n.o 38.

ARAGUAÇU: Na qualidade de paulista de fibra, descendente de mineiros e nordestinos, reservista do nosso glorioso Exercito, idealista e patriota extremado, socialista sincero e, acima de tudo brasileiro que ama sua terra bendita — nossa terra querida — São Paulo, repudio a intervenção em São Paulo e lutarei contra a mesma, derramando o meu sangue se preciso fôr, a fim de preservar a segurança do solo paulista, para maior respeito, equilibrio e estabilidade do direito, da justiça, da razão e das nossas sagradas instituições; para maior garantia, solidez e individualidade de nossa amada Patria, e, acima disso: a segurança, garantia e respeito integrais á nossa soberania de povo livre.

Tudo farei pois, pelo bem comum de São Paulo e de nossa grandiosa e heroica Patria; não aceito a intervenção pedida contra São Paulo, formulando o meu mais vibrante protesto por essa atitude de elementos politicos apaixonados, que representa um golpe de morte á ordem, ao progresso e disciplina, pois fere as nossas Constituições federal e estadual, provocando o abalo do regime e destruição da democracia brasileira. Aqui permaneço de pé com o olhar fito no altar da Patria, sempre alerta pelo bem e felicidade de São Paulo, com o pensamento voltado para o nosso pai celestial, regando pela paz, união e prosperidade ao povo brasileiro. Tudo por São Paulo e pelo Brasil. — Geronymo Rogerio Jostes.

SÃO PAULO — (Capital): Como bom paulista, e brasileiro que sou, deixo aqui o meu integral apoio ao Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo. — Elmo Pedro Pavareto.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres — Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 5 de Setembro de 1948 || N.º 730

Os arabes defendem e defenderão sempre os direitos que têm sobre a Palestina

O problema da Palestina numa rápida análise do intelectual sirio Abdul Latif Younes — "Regresso grandemente satisfeito com tudo o que observei nesta cidade dinamica e progressista que é São Paulo"

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir, ontem, momentos antes de deixar esta Capital, o intelectual e ex-deputado sirio Abdul Latif Younes, que nos declarou o seguinte:

— "Regresso grandemente satisfeito com tudo o que observei nesta cidade dinamica e progressista que é São Paulo, e principalmente, com a hospitalidade e cordialidade do povo brasileiro, qualidades que admiro e louvo. Admirei a estreiteza dos laços que unem os nossos povos, a amizade que liga os brasileiros aos sirios e libaneses, tendo encontrado grande semelhança entre os sentimentos dos brasileiros e os nossos sentimentos. Sinto-me encantado com o povo do país do Cruzeiro, que constatei, é um povo essencialmente democratico, tendo encontrado aqui entre vós, a perfeita justiça e a maior liberdade. Levo as melhores impressões, quer do campo agricola e industrial, quer do campo intelectual do povo brasileiro. Encontrei, entre vós, a mais absoluta sinceridade, o que sobremodo me tocou o sentimento."

O PROBLEMA DA PALESTINA

— "A politica brasileira que está a par dos acontecimentos mundiais e está julgando com a maxima justiça de sua consciencia a luta que se trava entre arabes e judeus na Palestina, mostra, recusando-se a reconhecer o governo imaginario de Israel, de modo categorico a cultura do povo brasileiro, a sua sinceridade, a sua justiça, a sua liberdade de ação e a sua independencia politica. Aproveito a oportunidade para dizer ao povo do Brasil que os arabes enviam a mensagem de Jesus Cristo aos sionistas num gesto de fraternidade. Posso assegurar a este povo hospitaleiro, que as nações arabes nunca invadiram qualquer país e sempre defenderam e defenderão os direitos historicos que possuem sobre a Palestina, guardando as partes sagradas do seu sangue e de seus recursos. Não há uma força mundial que possa assaltar os direitos dos arabes, visto como contamos com 70 milhões de pessoas, somos apoiados incondicionalmente pelos fieis muçulmanos e tambem pelos fieis cristãos. Permaneceremos re-

(Conclui na 4.a pagina)

O ex-deputado e intelectual sirio Abdul Latif Younes quando prestava declarações ao nosso redator

Castigo de colégio para os agressores de Wallace

GRANSBORO (Carolina do Norte, EE. UU.), 4 (A.P.) — Dois jovens detidos e processados como autores de manifestações violentas de desagrado contra Henry Wallace, candidato presidencial do Partido Progressista, foram condenados pelo juiz que os julgou a uma pena que mais parece um castigo colegial.

A pena foi a obrigação de escreverem a conhecida frase de Voltaire: — "Não concordo com uma unica palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo".

Os dois jovens são S. G. Wilson e Edward Easty, presos por ocasião da manifestação contra Wallace, aqui, segunda-feira passada.

Wilson, que acertou um ovo na cabeça de Wallace, terá que escrever a frase cem vezes, ao passo que Easty, que não conseguiu acertar, mas que lançou um pêssego contra o candidato do terceiro partido, terá que o fazer apenas cinquenta vezes.

1.ª Semana Nacional de Estudos da JOC

Continuam com intensidade crescente os trabalhos preparatorios á 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC), a reunir-se nesta Capital, de 5 a 10 de outubro proximo. Jovens trabalhadores, vindos de todo o país, reunir-se-ão em S. Paulo para o exame de seus problemas, no trabalho, na familia e na sociedade em geral, apontando as soluções ditadas pela experiencia e pelos resultados dos inqueritos a que a JOC, como parte do seu programa de ação, vem procedendo.

E' grande o entusiasmo reinante tanto nesta Capital como no interior do Estado e em outros pontos do país. A Comissão do Interior, constituida de representantes das cidades de Campinas, Bauru, Jaboticabal, Jundiaí, Marilia, Mogi das Cruzes, Santos, Sorocaba e Taubaté, vem se esforçando para que a propaganda seja eficiente no campo de ação respectivo.

Os participantes da Semana ficarão hospedados no Estadio do Pacaembu. As sessões de estudo se realizarão no Liceu Coração de Jesus, onde os semanistas se dirigirão pela manhã, permanecendo até á noite. Haverá, inclusive, um programa de visitas e recreações. A taxa de inscrição é de Cr$ 20,00, encerrando-se o prazo para inscrições no dia 15 do corrente.

As teses do certame, compreendendo assuntos de grande atualidade e de vivo interesse para a juventude trabalhadora, foram divididas entre jocistas do Rio e de S. Paulo, cabendo 3 teses aos cariocas e 4 aos paulistas. Todas as informações serão dadas no Secretariado-Geral da JOC paulista, á rua do Carmo, 257, telefone 3-2034, onde tambem devem ser dirigidas toda a correspondencia e feitas as inscrições.

Pedida a substituição da direção do D.N.C. como complementação do projeto de lei que congela os estoques de café dessa autarquia

Aplausos da Assembléia ao projeto de lei da Camara Federal — "Reivindicação justa e urgente da lavoura cafeeira paulista" —

A concorrencia movida pelo D.N.C. no mercado cafeeiro, com a consequente inquietação da lavoura e do comércio da rubiacea, vem preocupando as casas legislativas do país, nas quais, com unanimidade, se clama contra a atitude daquele orgão. A Assembléia Legislativa de São Paulo ergueu sua voz de protesto quando telegrafou ao presidente da Republica no sentido de serem sustadas as vendas do estoque do D.N.C.

Agora, é a Camara dos Deputados que aprova projeto de lei referente ao assunto, da autoria do deputado Antonio Feliciano. Como não podia deixar de acontecer, aquele projeto de lei mereceu, desde logo, o aplauso dos representantes do povo, porque corresponde ás aspirações do comércio e da lavoura cafeeiros do Estado.

REIVINDICAÇÃO JUSTA E URGENTE

Falando, ontem, ao JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Procopio Ribeiro, encareceu a necessidade e oportunidade desse projeto de lei que porá fim á inquietação inegavel reinante na praça de Santos, devida á concorrencia do D.N.C. E acrescentou:

— Trata-se de uma das reivindicações mais urgentes e justas da lavoura paulista, pois a sua não efetivação acarretaria prejuizos sem conta á economia agricola de São Paulo, com ampla repercussão na economia nacional. Felizmente, porém, o apelo de São Paulo foi atendido pelos legisladores federais e a aprovação do projeto do deputado Antonio Feliciano insufla novo animo e fundada esperança nos meios agricolas paulistas, cujo abatimento causado pelo desamparo e desinteresse dos poderes publicos poderia conduzir á ruina total, principalmente pela intromissão desastrosa do D.N.C. no mercado cafeeiro.

MUDANÇA NA DIREÇÃO DO D.N.C.

O projeto de lei em apreço prevê o imediato congelamento dos estoques do D.N.C., encerrando, desse modo, a concorrencia que vinha mantendo nas praças do país. Entretanto, os interessados, lavoura e comércio, segundo declarações do deputado Procopio Ribeiro dos Santos, pleiteiam, igualmente, a mudança de direção do D.N.C., para indicação de homens mais habeis e mais competentes para essa autarquia.

— Para se completar esse projeto de lei — terminou o deputado Procopio Ribeiro dos Santos — conforme declarações que me foram feitas por representantes autorizados da lavoura e do comércio cafeeiros, não somente em Santos, mas tambem no interior do Estado, urge seja modificada a direção do D.N.C., atendendo, assim, o governo federal aos termos do telegrama enviado pela Assembléia ao presidente da Republica. Além, portanto, da suspensão das vendas do D.N.C., é preciso que a medida seja completada, indicando-se novos nomes para a direção da malfadada autarquia.